ANNO VII — NUMERO 2.001 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 19.. — .. PAGINAS

Um momento de perplexidade européa

Em artigo especial para O JORNAL, Lloyd George diz que o proposto pacto de segurança é uma obra genuinamente caracteristica do sr. Briand que visa apenas effeito parlamentar e descuida-se da paz européa

por David LLOYD GEORGE
(Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo Britannico)

LONDRES, 27 de junho. (*Especial para* O JORNAL) (PELA WESTERN TELEGRAPH)

A Europa perplexa

As negociações do pacto de segurança estão intrigando e perturbando a Europa inteira, perplexa desde que foi publicada a correspondencia diplomatica sobre aquelle assumpto.

A Italia não quer saber do pacto. Mussolini recusa-se terminantemente a comprometter o seu barco no meio do nevoeiro e por entre os "icebergs". A Allemanha, dividida em socialistas, centristas, democratas e conservadores, está cohesa, em uma solida unanimidade contra o pacto proposto.

As attitudes dos partidos inglezes

Na Grã-Bretanha, ha um sentimento geral de perplexidade e de desconfiança. Os conservadores andam intrigados com o pacto. Os liberaes não têm opiniões assentadas e estão hesitantes. A attitude dos socialistas é incerta, mas elles estão em positiva divergencia com o ponto de vista daquelles entre os socialistas allemães e francezes que encaram o pacto com alguma sympathia por julgal-o conveniente aos interesses da paz universal. Aos socialistas inglezes afigura-se, pelo contrario, que o proposto pacto de garantias vae ser um factor directo de guerra.

Os documentos relativos ao pacto não deixam perceber bem claramente certos pontos da situação. Documentos diplomaticos são sempre penumbrosos e o seu estylo não é de ordem a tornar facil aos que não são iniciados a interpretação do que nelles se contém.

A nota em que o governo francez respondeu ás suggestões feitas em fevereiro, sobre o pacto de segurança geral européa, está redigida em termos ainda mais mystificadores do que os usuaes na linguagem diplomatica. Uma longa correspondencia e a exposição de factos em linguagem vaga e em phrases molles, deixa o leitor livre para qualquer interpretação que desejar dar aos textos.

Uma obra prima briandesca

O proposto pacto é uma obra caracteristicamente briandesca. Em certas linhas do pacto apparece a figura do habil politico francez. A obra de Briand poderá não salvar a Europa da guerra, mas permittirá ao governo francez vencer a crise que o defronta. O felicissimo emblema de Clemenceau, no mundo animal, era o tigre. Briand faz-nos lembrar o gato — sinuoso, usando a indolencia e o somno para disfarçar a vigilancia que exerce, manhoso e insinuante e, comtudo, a mais util criatura que ha numa casa. Na nota franceza Briand derrama pacifismo sobre os socialistas e resmunga nacionalismo para "Le Temps". E assim ambos ficam satisfeitos. Os socialistas deliciam-se com as phrases briandescas sobre o arbitramento; os nacionalistas tranquillizam-se com a firmeza com que elle se refere á observancia dos tratados. Nem socialistas, nem nacionalistas chegam a saber o que Briand quer, nem procuram interrogal-o. Aliás, o proprio Briand só quer afastar as difficuldades parlamentares e, no caso de derrota, que esta corra por conta de Caillaux ou de Painlevé e não por causa delle, Briand.

E a Inglaterra?

Isso tudo está muito bem no que toca ao ministerio Painlevé-Caillaux-Briand. Mas o que terá a Grã-Bretanha a dizer sobre o caso?

Quem quer que seja que, no futuro, se dispuzer a fazer a guerra, deve, antes de tomar a sua posição no campo de batalha, pensar que certamente virão do lado da Russia incalculaveis surpresas. Outros problemas que se podem apresentar e que devem ser tomados em consideração antes de um rompimento merecem particular attenção.

Assim, a Austria, comprimida por uma muralha aduaneira que a asphyxia, poderá pensar em reunir-se á Allemanha. Semelhante projecto, inspirado por um natural sentimento de defesa economica, é, entretanto, encarado em França como um acto hostil e ameaçador. A tempestade que essa idéa parece despertar póde levar a consequencias que ninguem é capaz de prever.

Estas questões da Europa central e oriental eram, em 1922, encaradas pelo proprio Poincaré — o mais intransigente dos nacionalistas — como não affectando de modo profundo e vital os interesses da França. Entretanto, agora, a França comprometteu-se por tal fórma com a Polonia que tornou a fronteira poloneza a sua propria fronteira.

A mosca no mel

No vaso do balsamo com que se pretende curar as feridas da Europa ha, entretanto, uma vespa que vae azedar o mel. E' o direito que a França pretende reivindicar de marchar quando quizer pelo territorio allemão em defesa da Polonia.

Em 1921, o embaixador francez explicou a lord Curzon, então ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que a França se preoccupava antes com um ataque indirecto do que com uma aggressão directa, significando com essas phrases que poderia surgir uma situação em que a Allemanha atacasse a Polonia, o que seria encarado pela França como um ataque dirigido contra ella propria.

Esta idéa está ainda no espirito dos francezes e o facto de que a Inglaterra se dispõe a dar a tal idéa o seu assentimento como grande satisfação em França. E é por isso que a imprensa franceza mostra-se tão contente "por ver a Inglaterra participar de uma obra de segurança geral".

Que dirão os Estados Unidos?

Gostaria, entretanto, de saber o que terão a dizer sobre esse assumpto os Estados Unidos. A America que considerou a Liga das Nações uma responsabilidade demasiadamente pesada, que juizo formará desta liga de nações armadas?

O livro do sr. Epitacio

Vanitas, vanitatum et omni vanitas...

Iniciando sua defesa ás criticas que lhe dirigiu o presidente Epitació Pessôa, no seu livro "Pela Verdade", o sr. Sampaio Vidal diz, em artigo expressamente para O JORNAL, que o capitulo "Gestão Financeira", daquelle trabalho, é um bacamarte assestado contra o primeiro ministro da Fazenda do governo Arthur Bernardes

R. A. Sampaio VIDAL
(Membro do Senado do Estado de S. Paulo e primeiro ministro da Fazenda da Presidencia Arthur Bernardes)

(*Especial para* O JORNAL)

Iniciamos hoje a publicação da série de artigos que o senador Sampaio Vidal, antigo ministro da Fazenda do governo Bernardes, acaba de enviar a O JORNAL, de São Paulo, onde se encontra, a proposito de alguns capitulos do livro do ex-presidente Epitacio Pessoa, que a si dizem respeito. Os dois artigos proximos, do senador Sampaio Vidal, abordam a questão da defesa do café, em 1921. O JORNAL deverá inseril-os terça e quarta-feira vindouras.

Basta de contemplações

Ao retirar-me do Ministerio da Fazenda, tinha firme intenção de evitar, systematicamente, discussões intempestivas, pela imprensa, sobre negocios publicos, as quaes, neste momento, só podem fazer mal ao paiz. Nessas condições estavam, por certo, os casos, já celebres, da administração Epitacio, que vibram sempre tão dolorosamente para o Brasil.

O mais rudimentar bom senso aconselhava que se deixasse o véo do esquecimento cair e envolver por completo essa phase da administração brasileira. Estando nesse firme proposito de não concorrer para taes discussões, é facil imaginar o constrangimento que me causaram as grosseiras provocações do sr. Epitacio, as quaes me collocaram na obrigação de vir a publico repellil-as. Aliás, a pessima impressão causada pelo livro na opinião publica, e os formaes desmentidos que tem soffrido, quasi me dispensavam a resposta. Mas, afinal... basta de contemplações. Não reconheço autoridade moral no sr. Epitacio, para assumir essa attitude hieratica e procurar arvazar a todos aquelles que tocam nos erros de sua administração.

Em materia financeira, escolheu a minha obscura pessoa para alvo de suas iras, sómente porque tive de fazer uma exposição do estado em que encontrámos as finanças nacionaes, exposição que não contém uma palavra injuriosa ou mesmo descortez. Era uma simples narração de factos *e os factos eram obra sua, e não minha.* Não fui eu quem desviou para fins diversos os fundos destinados á electrificação da E. F. Central, quem despendeu desordenadamente cerca de 400.000:000$ nas obras do Nordéste, quem prometteu solemnemente aos paulistas libertal-os das garras dos especuladores estrangeiros e depois entregou a uma casa estrangeira, por dez annos, a sorte do café, quem tem a responsabilidade das falsidades que encerra o caso da famosa letra de 4.000.000, quem atirou o cambio de 18 a 7 d., quem desorganizou toda a vida nacional, moral e materialmente; moralmente — semeando odios nas classes militares, pela nomeação de ministros civis e pelas manifestações de menosprezo a altas patentes do Exercito; materialmente — pelo descalabro em que deixou a administração brasileira.

Narrando factos

A minha narração foi, apenas, de factos.

Queixa-se amargamente o sr. Epitacio de que jamais se tratára por essa fórma os antecessores no governo. Que diremos, então, de sua mensagem de 3 de setembro de 1919? Com a emphase habitual, pontificava o sr. Epitacio:

"Não ha nação que possa continuar "por esse caminho, sem cair em embaraços de que não sei como possa "sair. Estamos, neste momento, numa "situação que nos adverte de semelhante perigo. Por não ter reduzido "as suas despesas de pessoal ao estrictamente necessario para o serviço "do Estado e por haver convertido "grande parte do orçamento *numa distribuição de logares sem utilidade publica*, e em méro beneficio do pequeno "numero de pessoas, comparada com "a massa geral da nação, vê-se hoje "o paiz na difficuldade de attender "aos que reclamam contra a exiguidade de seus vencimentos nesta época "calamitosa. Os mesmos que pleitearam a criação de empregos publicos, "a ampliação dos quadros, a elevação "dos vencimentos, soffrem, agora, a "consequencia dessa *politica imprevidente de dissipação*, para a qual não "(...)remedio persistir no caminho (...)"rado por onde se chegou a tão dolorosos resultados.

"*O milhão de contos de réis*, apurado, *em cinco exercicios*, como "deficits" de orçamentos, terá, como vos "disse, de augmentar com os algarismos das operações do anno proximo "passado. Nestes cinco exercicios a "insufficiencia de renda *devorou todos* "*os recursos de credito* de que pudemos dispôr. Essa enorme somma (dos "deficits") foi saldada com emprestimos externos e internos e emissões "de papel moeda que aggravaram a "nossa situação financeira e perturbaram a nossa vida economica, con"correndo para augmentar ainda mais "o custo da vida pela elevação do "preço de todas as coisas.

"Eu pergunto a todos os brasileiros "que amam a sua patria se é admissivel persistir *nessa politica de palliativos, nessa politica de opio e de morphina*, para termos, daqui a pouco, "de esbarrar deante de uma realidade "insuperavel e nos submetter, ninguem "sabe a que exigencias de nossos credores, com os quaes, dentro de dezeseis annos, já fomos forçados a fazer dois contractos de "funding "loan", hypothecando a renda das "nossas Alfandegas.

"Não é possivel viver toda a vida a "lançar mão de expedientes taes.

"Se a situação presente já nos colloca em tamanhas difficuldades, é "facil adivinhar o que virá acontecer, "se ainda ha a aggravar-nos além "das nossas possibilidades de resistencia financeira. O "deficit" maior do "ultimo quinquennio de 1914 foi da importancia de 361.988:000$000, e o do

Dr. Sampaio Vidal

"anno passado, ainda não completo, já "monta a 111.070:000$000.

"*Considero um dever de patriotismo expôr estes factos ao Congresso "e á nação*, na esperança de que facilitem ao governo o empenho de tirar o paiz desta situação lamentavel."

Comparem-se, agora, os termos singelos da minha exposição com a linguagem violenta dessa mensagem!

Gastando seis milhões de contos

Que autoridade moral tem o sr. Epitacio, tratando seus antecessores por essa fórma desabrida e vindo, depois, para o governo, em 1919, gastar, desordenadamente, cerca de 6 milhões de contos de réis em tres annos e meio, emprehendendo obras colossaes, megalomaniacas, consumindo todas as rendas, productos de emprestimos de cerca de dois milhões de contos de réis, mais duzentos mil contos recebidos de S. Paulo (café), tendo "deficits" maiores de quatrocentos mil contos de réis, fazendo, aliás contra suas tiradas declamatorias, emissão de mais de um milhão de contos de réis, successivamente, pela Carteira de Redesconto, deixando ainda parte de quatrocentos mil contos de réis em circulação, adulterando a Carteira com o redesconto de titulos do governo, tendo ella sido creada apenas para os titulos commerciaes, deixando, além de tudo disso, um avultado debito em conta corrente superior a seiscentos mil contos de réis ao Banco do Brasil, causando, emfim, a maior desordem financeira que registram os annaes do Imperio e da Republica! Que autoridade tem, pois, o sr. Epitacio para tratar tão durante os homens publicos deste paiz?

Nunca se poderia esperar que um homem cheio de responsabilidades, como o sr. Epitacio, e que usava daquellas expressões para com os seus antecessores, tivesse a coragem de vir a publico, com tanta arrogancia, maltratar a todo o mundo, inclusive a um dos seus mais operosos e dedicados ministros — antes de se haver justificado plenamente (não com as prestidigitações do seu livro) ou, pelo menos, antes de se ter penitenciado, perante o povo brasileiro, desse espantoso e leviano esbanjamento de dinheiros publicos na sua famosa administração, principalmente nas obras do Nordéste; devia o sr. Epitacio, primeiramente, promover os meios de esclarecer a applicação das formidaveis quantias enviadas mensalmente para aquella região, devia empregar o seu prestigio pessoal, junto dos orgãos competentes, para que se prestassem contas dessas centenas de milhares de contos de réis gastos naquella zona.

As obras do nordeste

Todo o mundo sabe, hoje, qual é a situação das obras do Nordéste: — Açudes apenas começados, ainda nos alicerces, machinas e materiaes, em assombrosa profusão, por toda a parte, estradas de rodagem a se desfazerem, portos em que se gastaram vinte e tantos mil contos de réis, e onde mal se percebe o inicio de obras, em summa, uma situação desoladora que não explica e absolutamente não corresponde ao vulto formidavel dos dinheiros já despendidos. Mal se comprehende que um brasileiro de responsabilidades, a quem se confiou a magistratura suprema do paiz, possa tomar cerca de quatrocentos mil contos de réis, arrancados ao povo, e esbanjal-os discricionariamente, estouvadamente, como faria, com dinheiro proprio, um ricaço vaidoso e perdulario, sem plano e sem ordem, em obras colossaes.

E era um filho do norte quem assim compromettia levianamente a sorte de uma região desventurada que merecia um tratamento cuidadoso, com planos perfeitamente estudados, rigorosamente executados e fiscalizados, de modo que o povo brasileiro pudesse abençoar sinceramente

(Continúa na 2ª pagina)

O JUIZ FEDERAL DE S. PAULO ACABA DE SENTENCIAR NO PROCESSO DA REVOLUÇÃO DE 5 DE JULHO DE 1924 ALI

Foram denunciados o general Isidoro Dias Lopes, o marechal Odilo Bacellar e outros, e impronunciados o sr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Firmiano Pinto e mais outros 567 indiciados

(*Da nossa succursal de S. Paulo*)

(*Pelo telephone, ás 20 horas*)

O juiz federal dr. Washington de Oliveira, acaba de baixar a cartorio os autos do processo da revolução de 5 de julho de 1924, com a respectiva sentença por elle proferida.

Havia particular anciedade em torno da decisão do juiz federal, a quem os autos foram conclusos ha mais de quatro mezes. Explica-se, de resto, a demora do juiz pela extensão mesma do processo, que abrange duas dezenas de volumes de autos.

Dr. Washington de Oliveira, juiz federal da 1ª Vara, em S. Paulo

A sentença do juiz dr. Washington de Oliveira é conhecida já de quantos estiveram no Juizo federal, para ler o robusto trabalho, que lhe consumiu mezes e mezes de paciente e laborioso estudo.

Dr. Firmiano Pinto, prefeito de São Paulo

As suas conclusões são estas:

Foram impronunciados: dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal da capital; dr. José Carlos Macedo Soares, presidente da Associação Commercial; general Abilio de Noronha; dr. Renato Sulivan Silveira da Motta, juiz de direito de S. Roque; dr. Delmiro Simões juiz de direito da comarca de Barretos, e dr. José Leite Ribeiro Junior, juiz de direito de Jahú.

Foram pronunciados como cabeças do movimento: general Isidoro Dias Lopes, general Augusto Ximeno Villeroy, marechal Odilio Bacellar, general Pompeu da Silva Loureiro, coronel Paulo de Oliveira, tenente-coronel Olympio de Mesquita Vasconcellos, major Antonio Mendes Teixeira, major Raul Dowsley Cabral Velho major Miguel Costa, capitão Estillac Leal, capitão Juarez Tavora, capitão Octavio Muniz Guimarães, capitão Indio do Brasil, tenente Custodio de Oliveira, tenente Eduardo Gomes, tenente Granville Bellerophonte de Lima, tenente Henrique Ricardo Hall, tenente Victor Cesar da Cunha Cruz e coronel João Francisco Pereira de Souza.

Mais de cem co-autores foram pronunciados, entre elles os srs. major Bernardo de Araujo Padilha, capitão Cientendem Barbosa, coronel Alfredo Simas Enéas, Arlindo Carlos de Carvalho, Asdrubal Guyer de Azevedo, Arlindo de Oliveira, genro do coronel João Francisco, Octaviano Gonçalves

Dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de S. Paulo

da Silva, capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques, commandante da praça de Catanduvas, tenente João Cabañas, e o tenente do extincto corpo de João Sigmarigen da Costa, que exerceu o cargo de censor da imprensa da parte dos revolucionarios, durante a occupação de S. Paulo.

Recapitulando temos o seguinte expressivo quadro:

	Indiciados
Figuram no edital de citação.	702
Foram denunciados em additamento.	4
Foram citados pessoalmente..	4
No que não figuram nas condições de denunciados e aos quaes se refere a promoção do dr. procurador criminal.	8
Total...	718
A deduzir:	
Repetição de nomes no edital.	30
Numero exacto. ...	688
Foram pronunciados:	
Como cabeças..	19
Como co-autores...	8
Não foram pronunciados. ...	569

A sentença occupa 148 laudas de papel dactylographadas.

Os debates em torno da revisão constitucional

O espirito esportivo que deve inspiral-os.

Acabo de ler ha poucos dias, num artigo de Henry de Jouvenel, coisas deveras interessantes. O redactor do "Matin" conta o que elle disse aos inglezes quando convidado pela Liga britannica para a Sociedade das Nações, esteve no Reino Unido, dando conferencias, afim de explicar aos inglezes a politica exterior da França.

— Se não faltei á cortezia, diz elle, estou certo entretanto, tambem de não haver faltado á franqueza.

Parece que Henry de Jouvenel, a proposito do fracasso do protocollo de Genebra, disse duras verdades aos auditorios britannicos aos quaes falou. "Eu desenvolvia um thema muito pouco diplomatico", observa o illustre politico francez. Mas de Jouvenel estava certo de ser ouvido com attenção e benevolencia devido ao espirito esportivo dos inglezes.

"Fair play!" Foi em grande parte a educação esportiva quem deu ao povo inglez a admiravel superioridade moral que elle ostenta deante da critica, seja a mais vehemente e a mais injusta.

Por que os responsaveis pela campanha revisionista não abrem o debate com este bello espirito esportivo, consentindo que a controversia se estabeleça em todos os terrenos, a começar pelo respeito ao argumento da inopportunidade da idéa?

Assis Chateaubriand.

Exposição de Automobilismo

Em entrevista a O JORNAL, o dr. Adelstano Porto d'Ave dirige um appello aos industriaes e ao publico para que o proximo certamen de agosto seja um grande successo

Dentro em poucas semanas realiza-se a grande exposição de automobilismo promovida pelo Automovel Club do Brasil e julgamos interessante apresentar ao publico o ponto de vista de um dos promotores do grande certamen, que está tomando parte mais saliente na organização da exposição. A commissão organizadora da exposição é constituida pelos srs. drs. Candido Mendes de Almeida, Alberto Cruz Santos e Adelstano Porto d'Ave. Ao dr. Porto d'Ave fomos pedir algumas impressões sobre o proximo certamen e sobre as vantagens que delle podem advir.

O dr. Adelstano Porto d'Ave

Os beneficios decorrentes da exposição

O dr. Porto d'Ave acolheu-nos com evidente prazer, dizendo que estava realmente desejoso de dirigir um appello publico a proposito da exposição de automobilismo e que sentia muito prazer em poder fazel-o por intermedio d'O JORNAL que se dirigia a um publico tão vasto e tão culto.

— "Considero", continuou o dr. Porto d'Ave, "a Exposição de Automobilismo como um certamen que vae trazer enormes beneficios aos vendedores de automoveis, aos compradores e ao nosso paiz.

Lucrará o vendedor

Os fabricantes de automoveis terão o ensejo de apresentar ao publico os seus melhores carros e assim poderão fazer a melhor reclame da sua mercadoria. Na Exposição, mais facilmente do que em qualquer outras

(Continua na 2ª)

A reportagem d'O JORNAL em torno do projecto de revisão constitucional

Constituiu hontem a nota jornalistica da cidade

A reportagem, que hontem fez O JORNAL, em torno do ante-projecto da revisão constitucional, despertou vivo interesse, não só aqui, com nos Estados vizinhos, até onde vae a penetração da nossa folha.

Os debates no Palacio do Cattete, tem-se desenrolado num ambiente de inteira reserva: e manda a justiça dizer que os companheiros de jornada do presidente da Republica se têm mantido dentro do sigillo recommendado. Os "petits comités", entre os quaes o assumpto se está debatendo, procuram conservar inviolado e inviolavel o segredo de todas as discussões havidas, não se permittindo nenhuma indiscreção.

Assim, perfeitamente comprehende-se de que recursos de habilidade e de astucia tiveram que servir-se os reporters que ha oito dias tinha O JORNAL destacado, afim de operar o reconhecimento do terreno da revisão constitucional.

(Continúa na 2ª pagina)

Impronunciando hontem os srs. Macedo Soares e Firmiano Pinto, o juiz federal de S. Paulo ouviu a voz serena da sua consciencia e da opinião publica paulista

Assis CHATEAUBRIAND

Escrevo estas linhas apressadas, aqui mesmo, deante do proprio telephone com o qual venho de falar para a succursal d'O JORNAL em São Paulo, e della receber a noticia da impronuncia dos srs. Macedo Soares e Firmiano Pinto, lamentavelmente envolvidos no processo da revolução de 5 de julho de 1924, ali.

Eu me sinto perfeitamente á vontade para applaudir a sentença do juiz Washington de Oliveira, de São Paulo, porquanto aquelles dois benemeritos paulistas foram denunciados por Carlos Costa, que é como um meu irmão. Companheiros e socios de escriptorio, ha muitos annos, eu sei até que ponto chegam as reservas de tenacidade, o faro quasi policial do procurador da Republica, em commissão, em S. Paulo, quando se trata de cumprir o seu dever. Onde outros estacariam, elle avança. A ordem social tem neste homem um defensor obstinado e terrivel. Eu mesmo o conheci ha oito annos, intransigente, inflexivel e imperturbavel, contra um meu constituinte, que afinal foi despronunciado unanimemente, pelo Tribunal, com o voto contra do juiz Coelho Campos.

A Carlos Costa não lhe pesa a mão, quando se trata de denunciar. O mais ligeiro indicio é sufficiente para que elle não abandone a iniciativa.

Não me surprehendi, pois, com a sua denuncia contra os srs. Macedo Soares e Firmiano Pinto, os dois homens admiraveis, que, em julho de 1922 salvaram a cidade de São Paulo do saque, da pilhagem e do incendio.

O cavallo de batalha levantado contra um e outro foram, no final de contas, os seus entendimentos com os revolucionarios, depois que o governo legal abandonara a cidade. Os revoltosos, uma vez victoriosos, no fóco mesmo da revolução, tiveram que fixar immediatamente os objectivos militares e politicos do movimento. O fim deste não era proteger a metropole paulista dos disturbios, dos assaltos e dos crimes, que para logo se verificaram. A revolução queria progredir, e por isso não podia perder tempo numa obra de policia. A presença do prefeito no exercicio do seu cargo e do presidente da Associação Commercial, no delle, conjurava a capital do perigo de anarchia, a qual, de resto, se desenhava no colorido seductor dos incendios ateados nas fabricas do Braz e da Mooca. Que ha de censuravel na conducta de dois chefes de uma collectividade, os quaes, precisamente na hora em que mais ella reclama a experiencia, a coragem, o sangue frio dos guias intelligentes, elles não desertam dos seus postos, e surgem promptos a defendel-a do fogo, da peste, da pilhagem e da fome?

Foi o que fizeram os srs. Macedo Soares e Firmiano Pinto. Ambos expiaram estes onze mezes de aborrecimentos de toda a ordem, pelo crime de não terem desertado.

Eu não preciso fazer-lhes justiça. Esta já foi feita nas palavras do nobre juiz prolator da sentença que vem de impronuncial-os. Nunca um juiz terá escutado mais fundo a voz da sua consciencia serena e a da opinião reconhecida, quanto o sr. Washington de Oliveira na decisão que acaba de pronunciar.

Porque mesmo quando o prefeito e o presidente da Associação Commercial se erguem contra o bombardeio, a sua exhortação ao governo federal justifica-a não só as leis do direito internacional, como os mandamentos da civilização e as regras da christandade.

A reportagem d'O JORNAL em torno do projecto de revisão constitucional

(Conclusão da 1ª pagina)

As primeiras tentativas foram todas infructiferas. Nada conseguimos obter, tamanha era a prudencia dos iniciados nos mysterios do ante-projecto governamental da reforma do estatuto de 24 de fevereiro. Lançámos os "raids" mais ousados de reportagem, e as escaladas feitas resultaram negativas. Com inteira lealdade reconhecemos aqui que o sr. presidente da Republica dispõe de um corpo de collaboradores (os que no Senado o estão ajudando na faina revisionista) todos elles admiravelmente disciplinados e industriados.

A quantos nos dirigimos, era a mesma resposta inevitavel:

— Compromettemo-nos a não falar. Deixe que fixemos o nosso projecto, em detalhes, harmonizando-se as vistas do presidente com as da maioria, e lhe daremos a redacção final do projecto definitivo.

Por fim, conseguimos, ha dois dias, obter os detalhes, que hontem publicámos, e que valeram ao nosso corpo de reportagem como um dos melhores premios dos seus esforços, no sentido de trazer o publico devidamente informado sobre o maximo problema que póde, na esphera constitucional, hoje, agitar a nacionalidade.

O JORNAL é particularmente sensivel aos collegas vespertinos, que transcreveram ou alludiram á sua reportagem, e entre elles o "Jornal do Povo", a "Vanguarda" e o "Rio Jornal".

A "Vanguarda" teve a amabilidade de dal-a na integra.

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

Os nossos collegas do "Estado de São Paulo", na sua edição de hoje, publicam na integra a sentença do juiz federal da secção de S. Paulo no processo a que respondem os autores e co-autores do movimento sedicioso de 5 de julho de 1924.

"Correio Paulistano"

O nosso illustre collega o "Correio Paulistano" completou antehontem o seu 51º anniversario. Jornal conservador, de linguagem moderada e de critica serena, dotado de uma collaboração finamente intellectual, o "Correio Paulistano" honra as tradições da cultura jornalistica do grande Estado de S. Paulo, de cujo desenvolvimento é elle um dos melhores expoentes.

STOCKS DE GENEROS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos.

Arroz, 39.490 saccos; feijão, 42.810; farinha de mandioca, 47.686; assucar, 114.661; milho, 27.095; banha, 20.449 caixas; algodão, 30.736 fardos; carne secca ou xarque, 16.000 ditos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 701 rezes; em transito para o mesmo destino 777 rezes. Não ha stock para embarque em Cruzeiro.

A REMUNERAÇÃO DOS FISCAES DO IMPOSTO DO CONSUMO

Respondendo a um officio do primeiro secretario da Camara dos Deputados, solicitando parecer sobre o projecto n. 220, do anno passado, que regula a remuneração dos agentes fiscaes do imposto de consumo, o ministro da Fazenda declarou que o governo designou uma commissão para estudar os quadros do funccionalismo da Fazenda, definindo categorias e vencimentos, e que a cada um deve competir, sendo por isso inopportuno o andamento do referido projecto.

O LIVRO DO SR. EPITACIO

(Conclusão da 1ª pagina)

mente, como abençoaria, o sacrificio pesado que ia fazer em prol de seus irmãos do Norte. Affirmam competentes que, com a metade da importancia despendida, o sr. Epitacio poderia ter lançado os fundamentos de uma grande obra, que, por certo, seria patrioticamente continuada por seus successores. Mas, não! O sr. Epitacio não se fiava no patriotismo de seus successores. Por isso anciava por atacar tudo ao mesmo tempo, e de tal fórma que fossem forçados a continuar. Puro engano. O resultado foi esse descalabro, em que a nação tem perdido sommas fabulosas, continuando a infeliz região em situação angustiosa, exposta ás inclemencias da secca e da miseria, tão sonoramente descriptas nos discursos e tão negligentemente tratadas na pratica por essa administração desorientada do sr. Epitacio.

A prestação de contas das obras do nordeste

Mas não pesa sobre o sr. Epitacio apenas a espantosa leviandade dessas obras desordenadas. Hoje, o ponto essencial é a prestação de contas dessas despesas formidaveis. O ex-presidente sabe, melhor do que ninguem, que sommas avultadas, milhares de contos de réis, eram enviadas mensalmente pelo Banco do Brasil para aquellas regiões, por ordem sua, sem registro ou fiscalização do Tribunal de Contas. Quem recebeu essas quantias, onde estão applicadas, quaes os serviços ou obras que plausivelmente possam corresponder a esses enormes gastos? Deante da surpresa que estes factos causam á nação, o sr. Epitacio, antes de uma vistoria rigorosa e de uma regular prestação de contas, não póde levantar a cabeça com esse ar arrogante e maltratar aquelles que desejam explicações de tal dissipação dos dinheiros publicos.

Acompanhei com assombro a progressão desses gastos colossaes e, como ministro, soffri tambem as consequencias de taes desmandos. Além de todas as importancias já gastas, passaram ainda para o governo actual mais de sessenta mil contos de réis de contas a pagar, provenientes de obras do Nordeste, e os credores, durante dois annos, me trouxeram num verdadeiro tormento.

Ainda assim, deixei pagos mais de trinta mil contos de réis.

E assim procede o primeiro magistrado de um paiz carregado de difficuldades financeiras e com dois "fundings" a cumprir. E assim procede o sr. Epitacio, o mesmo que verberava tão rudemente, na mensagem de 3 de setembro, a administração de seus antecessores. Sob o peso de taes responsabilidades, ainda affirma o sr. Epitacio, até em discursos, que, se voltasse á presidencia da Republica, faria outro tanto! Sob o peso de taes responsabilidades, escreve um livro de 700 paginas para revolver questões que, a bem dos creditos da administração brasileira, deviam estar sepultadas e esquecidas.

E lá está, nesse livro, o capitulo "Gestão financeira", que é um baluarte assestado contra o ministro da Fazenda, escolhido para alvo de umas tiradas truculentas, porque... Nem é bom commentar.

Batalhões de algarismos

Posso affirmar, alto e bom som, que esse livro é uma tessitura de falsidades e aleivosias inqualificaveis. Farei, comtudo, logo, uma simples narração de factos, para que o publico possa ajuizar o que valem as prestidigitações dessa defesa, na parte financeira.

Supponha o sr. Epitacio que, alinhando batalhões de algarismos, interminaveis relações de leis, decretos, regulamentos, instrucções, tudo em linguagem empolada e cheia de affirmações categoricas e vibrantes, conseguia criar a confusão e velar a verdade dos factos aos olhos do publico. Que importam essas vangloriás de emprestimos feitos a typos taes, prazos taes? Se, na primeira phase do seu governo, o sr. Epitacio conseguiu condições regulares, foi isso devido ao credito do Brasil, que é um grande paiz e... apezar de tudo, ha de ser, logo, uma poderosa nação. Depois de conhecida a fórma desordenada de administrar o sr. Epitacio a fortuna publica, certamente nada mais conseguiria dos banqueiros. Basta recordar a impressão que do seu governo ficou vibrando dolorosamente nos mercados monetarios da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte. Pouco importa, por isso, escrever paginas e paginas descrevendo os emprestimos que contraiu. O que se ataca, na sua administração — são os erros graves da applicação dos dinheiros publicos, as condições onerosas e vexatorias de alguns contractos, e, em summa, a sua desorientação financeira, que tanto arruinou o paiz.

Por enquanto, pela imprensa, narrarei, com a maxima simplicidade, os casos do café e o da letra de quatro milhões, que o proprio sr. Epitacio julga mais interessantes. Os outros, como os desastres do cambio (em que a sua responsabilidade é grande e positiva) ficarão para o livro. Começemos, depois de amanhã, pelo caso do café.

O GOVERNO AUXILIARA' A PROTECÇÃO A' INFANCIA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, o dr. Zeferino de Faria, 1º vice-presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

Demorou-se o visitante em palestra com o dr. Arthur Bernardes, pois, serviu-se da occasião para retalhar-lhe á viva voz as medidas que foram julgadas necessarias para a organização perfeita e funccionamento efficiente da referida instituição de previdencia social. O presidente da Republica ouviu com o maior agrado a exposição do dr. Zeferino de Faria e, manifestando o seu applauso ás idéas desenvolvidas, prometteu o auxilio do governo federal, afim de que a realização se verifique com a opportunidade desejada.

NOVOS ARMAZENS DE EMERGENCIA NA CENTRAL DO BRASIL

Tendo a directoria da Central do Brasil solicitado a criação de armazens de emergencia para os operarios e funccionarios residentes no interior, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, participou ao seu collega da Agricultura que, concordando com a providencia suggerida, autorizou a referida directoria a formular o projecto de bases para estabelecimento dos citados armazens.

Organizadas as bases, com indicação dos pontos em que devam ser installados os armazens, o ministro Francisco Sá submetterá á approvação do sr. Miguel Calmon, bem como a suggestão do director da Central sobre a conveniencia de ser o serviço superintendido por um funccionario da Central, de sua inteira confiança.

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A Associação Commercial recebeu do Automovel Club do Brasil o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em sessão do Conselho Deliberativo do Automovel Club do Brasil, realizada em 19 do corrente e com a presença dos srs. drs. Octavio da Rocha Miranda, Carlos Guinle, Candido Mendes de Almeida, Arthur Palmeira Ripper, Francisco Vieira Souliteaux, José de Souza Rocha, Alberto Cruz Santos, Emilio Grandmasson, Joaquim Catramby, Luiz de Moraes Junior, João Borges Filho, João Victorino Fortes Junior, Aldebaro Porto d'Ave, Nelson Pinto, coronel Fridolino Cardoso e Alcino Guimarães de Azevedo, foi proposto pelo dr. Octavio da Rocha Miranda, 1º vice-presidente em exercicio, e approvado por unanimidade, que se lançasse em acta um voto de profundo reconhecimento á Associação Commercial do Rio de Janeiro e á sua presidencia pela feliz iniciativa [illegible] junto ao Automovel Club do Brasil, pelos relevantes serviços [illegible] da estrada Rio-Petropolis. Esta proposta foi recebida com grande salva de palmas e approvada por unanimidade.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc. os meus protestos de sympathia e distincta consideração. — Nelson Pinto, 1º secretario."

O aproveitamento do carvão nacional

ADOPTADO PARA A ILLUMINAÇÃO PUBLICA DE NICTHEROY

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Rio — Tenho a honrosa honra como funccionario de communicar a v. ex. que, após doze annos de paralysação, a fabrica de Gaz, situada em Nictheroy, accendeu hoje [illegible] com carvão nacional [illegible] para a utilização do carvão nacional [illegible]. Não posso dissimular a minha satisfação por esse auspicioso acontecimento e é de indefectivel justiça proclamar publicamente os beneméritos esforços de v. ex. em prol da grandeza de nossa Patria, maxime num periodo de [illegible] de v. ex. vive permanentemente requestada para a garantia de nossas instituições. — Henrique Lage."

A PROSPERIDADE DE UMA GRANDE COMPANHIA NACIONAL

Lendo-se o relatorio da Sul-America, tem-se a prova consoladora de que no Brasil vae-se desenvolvendo no espirito publico o habito da poupança, ao mesmo tempo que a providencia social adquire aspectos de vir a tornar-se uma realidade. Para o primeiro caso bastaria citar que no anno findo em 31 de março ultimo, a Sul America realizou contractos de seguros de vida na importancia de 170 mil e oitocentos e tantos contos, ou seja mais 60.000 contos que no exercicio anterior. Ao fechar-se o seu balanço, a importante Companhia brasileira tinha seguros de vida no total de quasi 647 mil contos.

Em todas as rubricas do seu balanço nota-se um accrescimo enorme de rendas e saldos. Citaremos apenas estas: premios de novos seguros, 8.778 contos, premios de seguros renovados, 26.309 contos, renda do capital (7 %) 7.115 contos. Comparando-se esta receita com a do exercicio anterior, encontra-se sobre esta a superioridade de 17.000 e tantos contos.

O fundo das reservas technicas, que era de 55.600 e tantos contos passou a ser de 101.000 e tantos contos.

O desdobramento destas rubricas é claro e evidencia quanto é prospera a situação dessa grande Companhia nacional e quão forte a confiança que se arraigou no espirito publico sobre a sua solidez financeira e a probidade da sua acção.

REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO AGRONOMICO

De ordem do ministro da Agricultura, o "Diario Official" acaba de publicar, afim de receber suggestões dos interessados, o projecto de regulamentação do ensino agronomico no Brasil, elaborado pelo fallecido professor Sergio de Carvalho, projecto esse que deverá ser discutido em reunião de technicos que, sob a presidencia do sr. Miguel Calmon, se realizará nesta capital de 3 a 8 de agosto proximo.

TRAFEGO MUTUO ENTRE A SUL MINEIRA E A RIO SAPUCAHY

O ministro Francisco Sá approvou hontem a minuta do accordo a ser elaborado entre a Rêde de Viação Sul Mineira e a Viação Fluvial do rio Sapucahy, para o estabelecimento do serviço de trafego mutuo.

Exposição de Automobilismo

(Conclusão da 1ª pagina)

circumstancias, poderá o publico apreciar as linhas dos carros e a sua elegancia e os entendidos terão opportunidade de estudar com cuidado os machinismos e os detalhes technicos dos carros.

O comprador terá tambem vantagens

Se o vendedor lucrará com a exposição dos seus carros, os candidatos á compra de automoveis terão, tambem, uma inegualavel opportunidade de fazer a sua escolha em optimas condições. Uma verdadeira transacção commercial não acarreta prejuizos para nenhuma das partes; os interesses do vendedor e do comprador não devem collidir. Pelo contrario, podem ser harmonizados de modo a que ambas as partes saiam lucrando. Ora, a Exposição de Automobilismo vae offerecer uma occasião para que isso aconteça no tocante aos automoveis. Os candidatos á acquisição desses vehiculos poderão comparar os carros, estudar-lhes as minucias, aprecial-os sob todos os pontos de vista e fazer as suas compras depois de terem tido elementos para julgar qual o automovel que mais lhes convém.

O beneficio para o paiz em geral

Para o paiz a principal vantagem decorrente da Exposição será o incentivo que ella vae constituir para o desenvolvimento da rêde de estradas de rodagem. Mas não é esse o unico aspecto que o desenvolvimento do automobilismo apresenta sob o ponto de vista nacional. O desenvolvimento do automobilismo e do turismo redundarão na criação da industria do automovel e dos seus accessorios entre nós. Para se poder julgar da importancia nacional desta questão basta attender ao papel representado no automobilismo por um dos nossos principaes productos: — a borracha.

Outros aspectos

A Exposição de Automobilismo será utilissima á nossa capital. Ella vae attrair ao Rio de Janeiro grande numero de visitantes do interior e estimulará uma viva actividade sportiva de que grandes lucros redundarão para o commercio, para os hoteis, restaurantes, etc.

Um caso de interesse e de patriotismo

Assim sendo, concluiu o dr. Porto d'Ave, um certamen que interessa o paiz e que offerece ensejo de lucro aos industriaes e commerciantes de automoveis e é vantagem aos consumidores de automoveis, sendo, ao mesmo tempo, uma opportunidade para beneficio geral do paiz, estou certo de que o exito será completo. Mas é preciso não esquecer que o certamen terá um caracter internacional e que, portanto, o bom nome do Brasil está em jogo. Por outro lado os expositores têm que considerar o prestigio industrial dos paizes estrangeiros de que elles devem ser os legitimos zeladores.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

No Pavilhão Portuguez, na Avenida das Nações, reuniram-se hontem, pela manhã, representantes de todas as fabricas de automoveis, accessorios, etc. que comparecem ao grande certamen automobilista, que se realizará em agosto proximo.

A' reunião compareceram os directores do Automovel Club do Brasil, todos os membros da commissão executiva representantes dos jornaes desta capital e o dr. Raul Caracas, official de gabinete do ministro da Viação.

Depois de examinadas as obras que ali estão sendo realizadas e marcados pelos concurrentes os logares respectivos, visitaram o pavilhão da Italia, que, tambem vae receber os preparos de que carece, a construcção da pista que a Ford Motor Company está construindo, sob a direcção do dr. A. Porto d'Ave, membro da commissão technica do Automovel Club do Brasil, bem como os galpões construidos por aquella companhia.

A impressão geral obtida pelos visitantes foi excellente, mostrando-se todos enthusiasmados e certos do grande exito da futura exposição de automobilismo.

Em seguida, dirigiram-se todos ao Cinema Odeon, onde assistiram á passagem do film das obras da exposição e de logares pittorescos da nossa capital e que serão ahi exhibidos opportunamente.

Hontem a Ford Motor Company, como propaganda do grande certamen, fez circular por toda a cidade e seus arrabaldes, um caminhão, puxado por um tractor Fordson, conduzindo dentro daquelle, um carro e uma junta de bois.

A referida companhia, d'ora em deante, em dias determinados, fará outras reclames que, por certo, vão alcançar o mesmo exito, que obteve a que alludimos acima.

A revisão constitucional e a representação do Rio Grande do Sul

A REFORMA ACEITA EM PRINCIPIO

Divulgados os pontos principaes da projectada reforma da Constituição, hontem, pelo O JORNAL, houve, em torno desse assumpto, na Camara, hontem mesmo, muita agitação.

Os oradores, que occuparam a tribuna, na discussão do projecto que fixa as forças de terra para 1926 encontraram meios e modos de tratar da revisão constitucional, fazendo a critica dos trechos divulgados pelo O JORNAL, que andou, assim, de mão em mão por essa Casa do Congresso. Em todos os grupos que se formavam, havia a mais accentuada surpresa em face da divulgação do estudo que a proposito se vem fazendo nas reuniões do palacio do Cattete.

Mais tarde, reuniu-se demorada e secretamente, a maioria da bancada do Rio Grande do Sul, que examinou os pontos da reforma.

Finda a reunião, conseguimos saber que a representação federal do Rio Grande do Sul que obedece á orientação do sr. Borges de Medeiros, em principio, aceita o projecto governamental que propõe a reforma da Constituição nos termos divulgados pelo O JORNAL.

STOCKS MUNDIAES DE CAFE'

DADOS ESTATISTICOS ABRANGENDO ATE' O DIA 1 DO MEZ CORRENTE

A firma G. Duuring & Zoon, uma das mais antigas casas importadoras do nosso café nos Paizes Baixos, acaba de remetter ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura o ultimo numero do seu boletim mensal relativo á existencia dos "stocks", chegadas e entregas do referido producto nas varias praças da Europa, bem como da dos Estados Unidos.

As estatisticas do boletim em apreço accusam, até o dia 1 do junho corrente, os seguintes "stocks" de café, assim distribuidos:

Portos	Saccas
Copenhagen	69.000
Bremen	91.000
Hamburgo	276.000
Hollanda	357.000
Inglaterra	236.000
Antuerpia	75.000
Le Havre	465.000
BORDEAUX	24.000
Marselha	44.000
Genova	152.000
Trieste	101.000
Americas do Norte	536.000
Total	2.329.000

Deste total, 951.000 saccas, correspondentes a 41 %, eram provenientes dos varios portos brasileiros.

FLORIANO PEIXOTO

A COMMEMORAÇÃO DE AMANHÃ

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, como vem fazendo annualmente, commemorará amanhã a data do trigesimo anniversario da morte do seu patrono, com um ceremonial que obedecerá ao seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada por uma banda de clarins, junto á estatua de Floriano, [illegible] coronel Candido Martins, capitão Abilio Cruz e Raul Duarte.

A's 8 horas, a partida, em bondes especiaes, junto ao largo de S. Francisco, de [illegible] republicanos, com destino á Escola Floriano Peixoto, [illegible] civica, falando [illegible].

A's 13 horas, organização da romaria civica que, em 20 bondes especiaes, se dirigirá ao cemiterio de S. João Baptista, sendo orador official o professor Pedro Coutto.

A's 20 horas, sessão solemne, na séde do Club Militar, gentilmente cedido pela sua directoria, falando em nome do gremio o professor Albuquerque Gondim.

Para dirigir o prestito haverá a seguinte commissão: capitão Alipio Bernardino dos Santos, capitão João Pacheco de Azevedo, dr. Carlos José de Souza, tenente João Teixeira de Azevedo, Francisco de Aguiar Caldas, Arthur Barbosa, Octavio Dora Lessa e Washington Braga Guimarães.

Para recepção no Club Militar foram designados os srs.: dr. Andrade Bastos, coronel Candido Martins, capitão Abilio Cruz, tenente Gaspar Guimarães, José Serpa Monteiro Junior, dr. Onesimo Coelho e Saint-Clair de Castro.

Presidirá a sessão solemne, no Club Militar, o presidente do Gremio, dr. Raul Guedes.

— Na solemnidade que se realiza ás 17 horas, em S. Gonçalo, no Estado do Rio, será representante do gremio o tenente Saint-Clair de Castro.

— Visitará o velho republicano Lopes Trovão, em nome do gremio, a seguinte commissão: tenente Gaspar da Silva Guimarães, tenente João de Azevedo Teixeira e Domingos Fernandes Machado.

A industria scientifica no Brasil

Os pharmaceuticos brasileiros de ha muito que se vêm preoccupando com a obtenção de um regimen de legislação reciproca entre o nosso paiz e os demais, productores de industria pharmaceutica. Esse assumpto não envolve sómente uma aspiração de classe, mas consulta tambem os interesses economicos do Brasil.

Por occasião da reunião do Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, foi approvado um anti-projecto elaborado pelo pharmaceutico Orlando Rangel, no qual é estudado, com elevação e minucias, o problema em questão.

Esse trabalho indica as medidas reclamadas, baseando-se em dados numericos bastante expressivos e pelos quaes se vê que é muito sensivel a drenagem ouro annual contra o nosso paiz.

Ventilando esse assumpto, a sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo fez um appello aos pharmaceuticos Orlando Rangel, Julio Eduardo Silva Araujo e Paulo Seabra, para, em commissão, agindo junto dos poderes publicos, procurarem realizar essa justa aspiração, por ser equitativa e já bastantemente reclamada pelo adeantamento incontestavel da industria scientifica do Brasil.

O JORNAL inicia hoje na 2ª pagina da 3ª secção a publicação das memorias de Jack Dempsey

O novo "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. José Oiticica

As affirmações daquelle professor na sua petição

Ao Supremo Tribunal Federal foi presente, na sessão de hontem, a petição de "habeas-corpus" do professor dr. José R. Leite e Oiticica, impetrando um segundo "habeas-corpus".

O relator deste, ministro Pedro Mibielli, propoz fosse o feito convertido em diligencia, afim de: 1º, solicitarem-se informações ao governo; 2º, requisitar-se a presença do paciente-impetrante para pessoalmente sustentar o pedido e esclarecer o Tribunal.

A primeira proposta foi approvada unanimemente e a segunda apenas contra o voto do ministro Geminiano da Franca.

Em vista daquellas diligencias, o "habeas-corpus" não será julgado na sessão de amanhã, mas na de quarta-feira.

Eis, na integra, a petição do dr. José Oiticica:

PETIÇÃO

"Exmos. srs. ministros do Supremo Tribunal Federal — José Rodrigues Leite e Oiticica, professor de portuguez do Collegio Pedro II e de prosodia na Escola Dramatica Municipal, actualmente preso na Ilha das Flores, vem, pela segunda vez, impetrar, desse collendo Tribunal, uma ordem de "habeas-corpus", por continuar a soffrer, da parte do poder executivo, coacção e constrangimento illegal, como neste papel expõe.

Segundo informações dadas pelo governo a esse egregio Tribunal, em officio de 16 de maio do corrente anno, acha-se preso o impetrante "por ser altamente nociva em periodo de agitações e revoltas, a sua mais que notoria actividade na propaganda de idéas subversivas da ordem e contrarias aos poderes constituidos".

O impetrante teve occasião de mostrar, perante esse collendo Tribunal a nenhuma consistencia desse allegado perigo e invocar por testemunhos seus: 1º, desse proprio egregio Tribunal que o absolveu de accusações identicas em 1918; 2º, o do sr. ministro dr. Geminiano da Franca, chefe de policia em 1922, o qual nessa epoca de agitação e revolta, primordios da agitação actual, nenhum perigo via na propaganda anarchista; 3º, o procedimento do sr. ministro da Justiça, pondo em liberdade o sr. dr. Belisario Penna, o qual publicamente se manifestára contra o governo constituido e concitára seus concidadãos á luta armada.

O impetrante volve a tratar deste ultimo ponto em virtude das informações falsas prestadas a esse egregio Tribunal pelo sr. procurador da Republica.

Com effeito, o procedimento do sr. ministro da Justiça tirava ao governo a autoridade moral para manter preso um cidadão que nenhuma ingerencia tivera na revolução de 1924, quando soltára outro cidadão manifestamente revoltoso.

Ora, esse argumento, para o impetrante valiosissimo, porque denotava parcialidade do governo e sua animadversão ao impetrante, foi desfeito pelo sr. procurador geral da Republica no declarar ter sido a liberdade do sr. dr. Belisario Penna concedida por se haver este compromettido com o governo a não proseguir em sua acção, desistindo de qualquer proposito revolucionario.

Fizesse o impetrante o mesmo, affirmou s. ex., e solto seria.

Entretanto, exmos. srs. ministros, taes informações não eram verdadeiras; provocaram do dr. Belisario Penna protesto publico com a divulgação de sua carta ao sr. procurador geral da Republica.

Nessa carta, cuja cópia vae junta a esta petição, nega elle terminantemente ter assumido qualquer compromisso, asseverando ter sido incondicional sua libertação.

Acha, pois, o impetrante que direito lhe assiste de insistir no seu argumento, pois, sem duvida, a informação do senhor procurador geral influiu poderosamente no espirito dos srs. ministros que a tiveram por verdadeira.

Accrescenta o impetrante que não foi esse caso o unico de liberdade concedida a cidadãos manifestamente revolucionarios. Na Ilha Rasa, por exemplo, estiveram, vindos de Santa Catharina, através da Casa de Detenção, seis prisioneiros apanhados com armas nas mãos em caminho do Contestado, acompanhando o general Vieira da Rosa.

Pois bem, esses prisioneiros, evidentemente muito mais perigosos que o impetrante, foram postos em liberdade, com certeza, incondicionalmente.

Se o governo concede, assim, liberdade a inimigos seus declarados, só por má vontade se comprehende mantenha preso o impetrante, contra o qual esse mesmo governo coisa alguma de positivo pode allegar.

Tendo sido negada ao impetrante, por esse egregio Tribunal, a liberdade, foi-lhe todavia concedida communicabilidade ampla e sem restricções com sua esposa e filhos. Entretanto, essa communicabilidade não está sendo observada pelo poder executivo.

Na primeira semana consecutiva á ordem de "habeas-corpus", o capitão commandante da Ilha das Flores attendeu á ordem, permittindo visitas ao impetrante; mas, sabendo o governo da occurrencia, mandou que o capitão sujeitasse o impetrante á tabella de visitas dos demais presos denunciados e não denunciados.

Por essa tabella tem o preso: a) UMA só visita SEMANAL; b) essa visita deve durar apenas UMA hora; c) só se admittem DUAS pessoas em cada visita; d) o dia e a hora são prefixados pelo governo e somente com permissão especial do sr. ministro da Justiça podem ser alterados.

Sendo assim, as familias têm de fazer uma viagem de duas horas, pelo menos, ida e volta, para "aventurarem" uma visita de uma hora.

Só ha uma conducção, ás 7 1|2 da manhã, e perdida a lancha, tem a familia de esperar mais oito ou dez dias para nova hora.

Uma tempestade, uma doença momentanea, um accidente qualquer podem privar o preso da sua visita. Para sanar esse inconveniente ha um bote para a Neves, no Estado do Rio, de 2 em 2 horas, com enorme percurso e grande perda de tempo.

Tem o impetrante oito filhos, quatro dos quaes não são considerados crianças para o effeito das visitas. Todos elles têm os seus affazeres escolares, de modo que só nos domingos lhes é facultado visitarem seu pae.

Dado, na mais favoravel das hypotheses, não se verifica ainda em caso algum, de lhe serem consignados na tabella os quatro domingos do mez para visitas, elle só veria seus filhos uma hora em trinta dias.

A seguir a tabella deste mez de junho, elle só teria visto um dos seus filhos, pois somente uma das visitas lhe coube em domingo.

Sobrecarregada de affazeres domesticos a esposa do impetrante apenas em dois dias da semana, quintas e domingos, pode ir á Ilha das Flores. Assim sendo, ha de esperar que o acaso a favoreça com uma coincidencia de dia e hora para visitar o marido, menos contemplado do que os presos communs de qualquer presidio.

A proxima visita, por exemplo, seria no dia 30 deste mez, numa terça-feira e portanto perdida. Não foi esta, de certo, a communicabilidade que ao impetrante concedeu este egregio Tribunal, como se deprehende dos debates travados na sessão de 23 de maio, mas uma communicabilidade ampla, sem restricções vexatorias e altamente offensivas da autoridade desse collendo Tribunal.

Do exposto conclue o impetrante pedindo a este egregio Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" para lhe ser concedida a liberdade, por infundadas informações do governo.

No caso de lhe ser negada, requer a communicabilidade com sua esposa, filhos, amigos e demais parentes, já que os demais presos gozam desta extensão.

Aproveita o impetrante a opportunidade para scientificar esse collendo Tribunal de que até esta data, apesar das promessas do governo, ainda não lhe foram pagos seus vencimentos e mais vantagens pecuniarias do seu cargo.

O impetrante solicita, por ultimo, seu comparecimento a este Tribunal, para defender pessoalmente esta petição.

Ilha das Flores, 22 de junho de 1925. — (A.) José Rodrigues Leite e Oiticica.

Em tempo — O impetrante não prepara esta petição por continuar privado integralmente de recursos pecuniarios.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

EM LIBERDADE

De ordem do ministro da Guerra foi posto em liberdade o capitão Orestes Maffey, visto ter sido impronunciado pelo Supremo Tribunal Federal.

Esse official estava preso em vista dos acontecimentos de julho de 1922.

VOLTOU PARA O PRESIDIO

Foi transferido da prisão em que se achava no 1º regimento de cavallaria para o presidio da Ilha Grande, o capitão Aureliano Coutinho.

PRESOS EM SERGIPE

O general Marçal Farias communicou ao chefe do D. G. que se acham presos e denunciados pelo procurador da Republica, no Estado de Sergipe, como cabeça do movimento ali occorrido, em julho do anno passado, o capitão Euripedes de Lima e os tenentes José Soriano de Mello, Manoel Messias de Mendonça e Augusto Maynard Gomes.

FOI PARA O 1º DE CAVALLARIA

Foi transferido da prisão em que se achava para o quartel do 1º de cavallaria, o capitão tenente Attila Monteiro Aché.

ESTÃO PASSANDO BEM

O general Menna Barreto, commandante desta região, recebeu um telegramma de Ponta Porã, informando que a officialidade e praças do 2º batalhão do 3º regimento de infantaria estão passando bem.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A BORRACHA

A nossa hevea transplantada na Liberia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em virtude das pesquizas e estudos feitos sobre a situação mundial da borracha pelo governo e por interessados particulares, na producção e commercio de gomma elastica, progridem as negociações para a acquisição do grande concessão na Liberia para a exploração dessa valiosa materia prima.

O relatorio relativo á questão da borracha, reconhece a praticabilidade da plantação de borracha do Brasil.

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Resposta das Companhias de Navegação norte-americanas á Camara C. N. A. de S. Paulo

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As companhias de navegação, que trafegam para o Brasil, respondendo a um appello da Camara Americana do Commercio de S. Paulo, sobre o augmento de serviço, declararam que os negocios com o Brasil decairam muito nas ultimas semanas, devido ao congestionamento do porto de Santos. Funcionarios da "Shipping Board", dizem que nas actuaes condições qualquer serviço extraordinario representará grandes prejuizos para a empresa.

EUROPA

FRANÇA

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO MINISTERIO

PARIS, 27 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hontem, uma moção de confiança ao gabinete presidido pelo sr. Painlevé, a respeito das propostas financeiras apresentadas pelo ministro Caillaux, por 328 votos contra 119.

A Camara approvou tambem o projecto de emprestimo em ouro, por 373, contra 36.

FOI APPROVADO O PROJECTO FINANCEIRO DO SR. CAILLAUX

PARIS, 27 (U. P.) — A Camara approvou o projecto financeiro apresentado pelo sr. Caillaux, por 330 votos contra 34.

Em seguida, a Commissão de Finanças, do Senado, approvou o mesmo projecto, por 9 votos contra 5, com abstenção de 11 dos seus membros.

— Em duas votações successivas, o Senado acaba de approvar uma moção de confiança ao sr. Painlevé, por 226 votos contra 29, e o projecto financeiro do ministro Caillaux, por 285 votos contra 23.

ALLEMANHA

O EX-KAISER PREGA A RESTAURAÇÃO MONARCHICA

BERLIM, 27 (U. P.) — O "Morgan Post" noticiou que o principe Oscar, no dia 18 do corrente, por occasião das celebrações havidas em Dannefeld, recebeu um telegramma do ex-kaiser Guilherme, em que affirma: "Voltae aos velhos ideaes prussianos, unico caminho para sair da escravidão. Meu filho Oscar é portador das saudações da casa real". E conclue: "Lancemos ao chão os inimigos da casa de Brandenburgo". O telegramma estava assignado "Guilherme, rex".

O NOSSO MINISTRO VEM AO BRASIL

BERLIM, 27 (A.) — O dr. Guerra Duval, ministro do Brasil junto ao governo allemão, e a sra. Guerra Duval, tendo de partir, a 2 de julho proximo, pelo paquete "Cap Polonio", para o seu paiz, em gozo de férias, continuam a receber excepcionaes manifestações de apreço da sociedade berlinense e dos diversos corpos diplomaticos aqui acreditados, sendo forçados a recusar os mais honrosos convites, por estarem compromettidos até o dia da sua partida.

PORTUGAL

A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, iniciou as consultas para a solução da crise, ouvindo os presidentes das casas do Parlamento e os "leaders" dos partidos.

DIVERSAS

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi inaugurado no Porto o Congresso das Escolas Elementares e Technicas.

— O sr. Euzebio Leão, ministro de Portugal, junto ao Quirinal, requereu ao Parlamento o seu reconhecimento como revolucionario civil.

— Nas provas preparatorias para as Olympiadas, realizadas nesta capital, Antonio Pereira bateu o "record" mundial do arraché direito, levantando 60 kilos.

— O governo agraciou o presidente do Chile, dr. Arthur Alessandri com a Grã-Cruz da Torre e Espada.

LISBOA, 27 (U. P.) — Os "leaders" do partido democratico manifestaram ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, que o novo governo será puramente partidario e composto de membros democraticos.

Está indigitado o sr. Rodrigues Gaspar para organizar o futuro ministerio.

— Partiu para Paris o sr. Domingos Pereira, afim de conferenciar com o dr. Affonso Costa sobre a situação politica.

GRECIA

ATHENAS, 27. (U. P.) — O sr. Pangalos, chefe do governo revolucionario, enfrentará na proxima terça-feira, a Camara dos Deputados, mostrando-se optimista a respeito da attitude que assumirá a mesma, não obstante as ameaças dos srs. Cafantaris e Michalapopulos, leaders respectivamente dos partidos conservador-progressista e republicano de votar contra o governo ou de abster-se de tomar parte na votação.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UMA ABSOLVIÇÃO

CHICAGO, 27 (U. P.) — Foi absolvido pelo jury o sr. William Shepher, da accusação de ter assassinado o sr. William McLintock, por meio dos germens do typho.

A ADHESÃO A' CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador Swanson declarou que o numero dos senadores favoraveis á adhesão dos Estados Unidos á Corte Permanente de Justiça Internacional, já é sufficiente para assegurar a approvação do respectivo projecto, quando tiver de ser votado pelo Senado.

MEXICO

UMA IMPORTANTE ACÇÃO

MEXICO, 27. (U. P.) — Está imminente o inicio de um dos maiores processos de que ha memoria relacionados com a industria do petroleo. Um cidadão russo, proprietario de terras em Tampico, está preparando uma acção contra a Transcontinental Oil Company, subsidiaria da Standard Oil, acção essa que será provavelmente precursora de outros pleitos.

O CHEFE DO GOVERNO REVOLUCIONARIO E A ATTITUDE DA CAMARA

AMERICA DO SUL

BOLIVIA

A QUESTÃO DO PACIFICO

LA PAZ, 27 (U. P.) — A chancellaria telegraphou ás delegações bolivianas no exterior expondo a opinião do governo a respeito da questão do Pacifico e reiterando as declarações anteriores de que julgava que em todo accordo concernente á liquidação da guerra de 1879, deveriam intervir as tres potencias que tomaram parte no conflicto.

Diz o documento que essa crença fez com que o governo da Bolivia insinuasse ao arbitro a necessidade de ser ella ouvida afim de discutir o caso que ia ser submettido ao arbitramento e cuja decisão devia comprehender em conjuncto todas as questões do Pacifico, no intuito de que não ficassem para o futuro motivos de intranquillidade.

Accrescenta a nota que o arbitro respondeu não ser procedente a intervenção da Bolivia, visto não tel-a solicitado as partes contratantes da arbitragem, Chile e Perú, nem essas Republicas demonstraram interesse pela causa da Bolivia. Dados esses antecedentes, deve-se comprehender o motivo de não ter a Bolivia submettido á decisão arbitral os direitos que lhe assistem, ficando em liberdade de definir separadamente os seus direitos a respeito de sua ampla communicação com o mundo.

Termina a nota, affirmando que o governo da Bolivia manterá a mais estricta neutralidade por accasião do plebiscito de Tacna e Arica, e dará instrucções no sentido de dar a conhecer aos governos e aos respectivos povos estas declarações.

CHILE

A NOVA CONSTITUIÇÃO EM SUAS LINHAS GERAES

SANTIAGO, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Arturo Alessandri, concedeu uma entrevista especial e exclusiva ao representante da United Press junto á Liga das Nações, sr. Henry Wood, em que o chefe do Estado declarou: "Acabamos de terminar a redacção do projecto da nova Constituição que dará ao Chile a mais adeantada lei organica que existe no mundo."

Disse o dr. Alessandri que o projecto é inspirado na convicção de que o regimen parlamentar embora bem succedido em algumas nações, não é adaptavel aos paizes latinos; portanto, sob o novo regimen, o Congresso não terá a faculdade de annullar a acção do presidente e dos ministros de Estado, como no passado.

Accrescentou o presidente que as reformas comprehendem a separação da egreja do Estado, a concentração de todo o Poder Executivo nas mãos do presidente da Republica e todo o Legislativo na Camara dos Deputados. Entretanto todos os poderes dictatoriaes que goza o presidente a outros respeitos serão supprimidos, por exemplo, não terá a faculdade de nomear virtualmente todos os empregados do Estado, nacionaes e provinciaes.

A nova Constituição determinará a expropriação dos bens immoveis particulares, mediante equitativa compensação, quando isso fôr necessario por motivo de utilidade publica."

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 27 (A.) — Foram nomeados os srs. senador Azevedo Junior, dr. Ferreira Ramos e dr. Henrique de Souza Queiroz, para os cargos de membros do conselho do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

O primeiro é o representante da Associação Commercial de Santos, junto ao Instituto e os dois outros, são os representantes da lavoura cafeeira do Estado, eleitos ultimamente.

De Minas Geraes

O CLUB ATHLETICO MANHUASSU' CAMPEÃO DA ZONA DA MATTA E DE YPIRANGA

MANHUASSU', 27 (O JORNAL) — O Club Athletico Manhuassú, arrebatou o titulo de campeão da Zona da Matta e de Ypiranga.

De Pernambuco

E' GRAVISSIMO O ESTADO DE SAUDE DO ENGENHEIRO WERNECK

RECIFE, 27 (A.) — Em virtude de se ter aggravado, hontem, é gravissimo o estado de saude do engenheiro Edgard Werneck, esperando-se que venha o mesmo a fallecer.

O MOVIMENTO NA CHINA

O Japão prepara-se para a guerra?

LONDRES, 27 (U. P.) — Informações especiaes de Bombaim dizem que as recentes acquisições de algodão, feitas por firmas japonezas, enfraqueceram o mercado.

Diz-se que os japonezes estão comprando tambem, nos Estados Unidos, algodão e manganez. O correspondente do "Daily Mail", em Bombaim, diz que a compra desse mineral, "dá vulto á noticia de que o Japão, está considerando a possibilidade de uma acção energica contra a China, que o obrigue a ter elementos para o fabrico de munições de guerra".

OS CHINEZES DEPORTADOS DA FRANÇA

PARIS, 27 (U. P.) — Foram deportados mais chinezes culpados do ataque á legação do seu paiz. Até agora já deixaram a França, quarenta e sete, restando ainda vinte e quatro, que serão tambem expulsos.

A ACÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — O governo convidou as praças licenciadas a irem a Macau, sendo registrados muitos offerecimentos de voluntarios.

— Telegrapham de Hong-Kong, que os escoteiros portuguezes substituem os "coolies" grévistas, trabalhando em varias empresas.

SOBRE A SEGURANÇA DOS ESTRANGEIROS

HONG-KONG, 27 (U. P.) — Segundo parece, carece de fundamento a noticia de que os chinezes tentam capturar Shameen.

O governo do Cantão, assegurou que evitará novas demonstrações contra os estrangeiros.

A situação, entretanto, é tensa.

A PROTECÇÃO AOS ALLEMÃES

CANTÃO, 27 (U. P.) — As autoridades chinezas asseguraram toda a protecção aos membros da colonia allemã, desde que tragam ao braço uma fita branca, como distinctivo.

A CENSURA

LONDRES, 27 (U. P.) — As companhias telegraphicas annunciam que a censura telegraphica, em Hong-Kong, prohibiu, terminantemente, a transmissão de noticias em qualquer codigo.

PARTIDA DE UM CRUZADOR PORTUGUEZ

LISBOA, 27 (U. P.) — O cruzador "Republica" zarpou, hoje, com destino a Macau.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Importante acção militar dos hespanhóes

MADRID, 27 (U. P.) — Communicam de Marrocos ter-se realizado importante operação militar com o objectivo de isolar os rebeldes que se achavam na linha de Tetuan, nas margens do rio Martin.

Os riffenhos foram vencidos, soffrendo baixas importantissimas e os hespanhoes concentram-se tranquillamente.

O general Primo de Rivera felicitou as tropas pelo successo da acção.

O ACCORDO FRANCO-HESPANHOL

MADRID, 27 (U. P.) — Com os accordos concluidos, hontem, considera-se virtualmente terminado o convenio essencial acerca dos meios de impedir as communicações aos rebeldes de Marrocos.

O chefe do Directorio, general Primo de Rivera, telegraphou ao general Jordana felicitando-o pelo tacto e prudencia com que se houve nas sessões da Conferencia Hispano-Franceza e approvou, devidamente, os accordos sobre a vigilancia maritima e terrestre.

O conselho do Directorio approvou, tambem, os accordos, faltando a ratificação do governo francez, a qual, provavelmente, demorará, devido ao intenso labor a que actualmente se entrega o presidente do Conselho, sr. Painlevé.

Hoje reunir-se-á a Conferencia, em sessão plenaria, afim de serem assignadas as actas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E TERRENOS

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Persiste infelizmente o presidente da Republica no proposito manifestado de promover a reforma da Constituição Federal, surdo ás graves e sérias objecções que se lhe tem opposto contra a opportunidade dessa medida nas circumstancias criticas em que o paiz se debate.

O JORNAL, num admiravel esforço de reportagem, póde revelar á Nação os topicos mais importantes do ante-projecto, que consubstancia as idéas do seu supremo magistrado, no tocante á revisão constitucional e não é sem um sentimento de assombro e desalento que se póde lêr esta peça. Porque ella bem corresponde ao diagnostico sombrio que O JORNAL formulára contra qualquer tentativa feita para realizar uma empresa de tanta monta e de effeitos tão importantes e decisivos, na quadra de intranquillidade, de incertezas e de perturbações que atravessamos.

O que era de esperar se tornou facto.

O ante-projecto se inspira nas contingencias do momento, rescende a um forte odor de luta; um acto desta ordem, que devera resultar de reflexão ponderada e madura, da consideração serena, calma e prudente do nosso meio social, das condições da nossa vida publica, vem a ser, ao invés disto, um movimento de reacção provocado por circumstancias transitorias, cuja natureza e cujas causas não estamos aptos a apurar, reconhecer e precisar, com acerto e segurança. Resoluções desta natureza são sempre funestas, porque, em logar de sararem os males que as determinaram, provocam em contrario reacções violentas e excessivas.

O abuso do poder e da força é sempre um mal deploravel, porém remediavel, quando tem algum correctivo na organização legal. Quando o excesso da autoridade se encarna e incorpora na propria lei, o mal se torna muito mais grave, porque a reacção inevitavel se tem de produzir mediante recurso a outro mal, que é ás vezes peor que aquelle contra o qual se reage. E' um erro crasso o suppôr que tudo o que se contém nos textos e dispositivos das leis é justo, é direito, e em consciencia faz jus ao respeito e á obediencia dos subordinados. O principio da inerrancia da democracia é idéa, que só são capazes de sustentar espiritos de cultura rudimentar.

Predominam no ante-projecto, hontem divulgado, idéas nitidas e accentuadamente reaccionarias: restricção da autonomia dos Estados; reforço exaggerado da autoridade central, enfeixada nas mãos do presidente; reacção contra as liberdades individuaes. O mais são retoques de caracter relativamente secundario.

A' primeira ordem de idéas se filia, entre outras, a emenda que autoriza a intervenção federal nos Estados, quando permanecerem em situação de insolvabilidade por mais de dois exercicios financeiros. "Quis tulerit Grachos de seditione querentes"?

A União, que não tem primado por ordem e regularidade na sua gestão financeira, quer arrogar-se a faculdade de intrometter-se nos negocios da economia dos Estados, a pretexto da insolvencia destes. Como não se declara o que se haja de entender por insolvabilidade, nem é facil dar uma definição satisfatoria desse estado, em se tratando de entidades publicas, tem ahi o poder central um pretexto facil para todas as incursões destinadas a sopitar as velleidades de independencia das politicas estaduaes em relação ao governo federal. Não faltarão finanças estaduaes que concorrer, e passaremos a ter viveiros de interventores, promptos a levar o verbo do centro á peripheria.

Na livre competencia dada ao Executivo para expulsar os estrangeiros nocivos á ordem social ou á Republica, se nos depara uma das idéas caras ao presidente da Republica.

Neste particular, a Constituição vigente consagrou principios liberaes, é certo, mas verdadeiramente salutares, que não deixaram o governo federal desarmado contra os máos elementos que se quizessem introduzir no territorio nacional. O art. 72 assegura as garantias constitucionaes a brasileiros e estrangeiros, "residentes no paiz", mas não tolhe que o governo exerça severa vigilancia nos elementos que se pretendem incorporar em nosso meio, estabelecendo entre nós residencia.

A materia é regulada na lei numero 1.641 de 7 de janeiro de 1907 que, coarctada em suas demasias pela jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, offerecia á autoridade base satisfatoria de acção. Contra o estrangeiro aqui residente, não quiz a Constituição se pudesse exercer outra acção repressiva que aquella que as leis autorizam a pôr em pratica contra os proprios brasileiros. Acabando com esta igualdade perante a lei, alvitra-se agora outorgar ao Executivo uma somma de arbitrio, que póde facilmente dar logar aos mais odiosos abusos e quiçá provocar represalias. Paiz de immigração, o Brasil tem necessidade da collaboração do estrangeiro para o desenvolvimento das suas riquezas e como elemento do seu progresso industrial e commercial. Uma politica de larga e generosa hospitalidade se lhe impõe; o sabia foi a Constituição de 1891 nesta equiparação do estrangeiro aqui residente ao cidadão brasileiro.

E' certo que a expulsão se ha de applicar sómente ao estrangeiro nocivo; mas o mal está na impossibilidade de dar uma definição exacta e precisa de semelhante noção e no poder discrecionario e incontrastavel de que se arma um poder, naturalmente propenso a alargar as suas faculdades de acção.

Outro ponto que não póde deixar de provocar os mais vivos receios é o tocante á regulamentação do commercio internacional e interno, "autorizando as limitações exigidas pelo bem publico, em leis votadas pelo Congresso".

Todos vêm facilmente o mundo de coisas que cabem debaixo desta formula, terrivel na sua generalidade, e os abusos clamorosos a que se presta a sua applicação. A caracteristica geral do ante-projecto é precisamente esta, a de formulas extraordinariamente largas e elasticas, que deixam ao Poder Central a faculdade ampla de exercer o seu arbitrio para o bem ou para o mal. Tudo ficará a depender das leis que votar o Congresso Nacional, cuja ductilidade se amoldará promptamente ao sabor da vontade do presidente da Republica. A finalidade das leis consistiu sempre em precisar o ponto de equilibrio necessario entre as liberdades dos governados e a acção coercitiva dos governantes, que precisa ser coarctada, mas não a tal extremo que se reduza á impotencia. Este senso de equilibrio não se depara no ante-projecto, que busca munir a autoridade de largos poderes discrecionarios, com que ella póde conculcar sem peias as liberdades civicas.

Mas onde o espirito reaccionario chegou ao paroxysmo foi justamente no tratamento das garantias destinadas á protecção destas liberdades. Este espirito se traduz na prohibição preconizada de recursos judiciarios relacionados com os actos praticados na vigencia do estado de sitio, durante o qual os tribunaes não poderão conhecer de actos do Legislativo e do Executivo, delle oriundos, e na limitação do "habeas-corpus" á liberdade de locomoção, ao direito de ir e vir, simplesmente.

A extensão do remedio do "habeas-corpus" foi uma das criações mais admiraveis da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, e das que mais honram um tribunal. Se algumas vezes pareceu que transpunha o justo limite, dando ao remedio uma extensão excessiva, elle proprio não tardava a corrigir estas exorbitancias e as suas decisões nesta materia, algumas dellas de um grande brilho, constituiam uma doutrina systematica, harmoniosa e de grande valor como instrumento de defesa contra o arbitrio e a oppressão. E' contra isto que se insurge inconsideradamente o Executivo na ansia de munir-se de poderes illimitados e de se tornar na Republica, um poder sem contraste.

Tudo isto provem do erro de se tomarem resoluções desta ordem sob a impressão e factos puramente contingentes e transitorios, sem a precisa meditação, sem aquelle prévio e verdadeiro exame de consciencia, de que nos fala a este proposito Aurelino Leal, cujas palavras não queremos deixar de transcrever, porque se diriam uma lição escripta para o momento politico em que vivemos.

"No dia em que tivermos um grande estadista á frente deste paiz, um varão rico de experiencia e de saber, prestigiado largamente em toda a nação, que suba ao governo e nelle se mantenha num periodo de paz, de ordem absoluta, homem sem prejuizo de seita, espirito moldado na tolerancia, conservador de utilidades que não fizeram o seu tempo e liberal modificador de instituições que envelheceram, nesse tempo, penso que cada patriota deve servir de éco ao grito de revisão. Antes é temerario fazel-a. Não ha nada que se deva receiar mais na sociedade do que a paixão do homem, alimentada pela sua decepção pessoal, pelas suas prevenções ou pelos seus resentimentos. Se cada um desses desilludidos quizer incorporar ao supremo estatuto um remedio susceptivel de curar radicalmente e fazer desapparecer do quadro nosologico do meio social e politico a especie pathogenica que o feriu, imagine-se a que arsenal de armas de dois gumes e museu de preconceitos individuaes, ficaria reduzida a lei nacional brasileira".

Instituto La-Fayette

DEPARTAMENTO FEMININO

Estão abertas, até 5 do corrente, as matriculas para algumas vagas do internato. Cursos de Jardim da Infancia, Primario, Commercial e Superior. Conde Bomfim, 186. Tel. V. 4642.

As finanças da Bahia

O incidente provocado pelo repto do sr. Góes Calmon analyzado pelo sr. Moniz Sodré, da tribuna do Senado

(Continuação)

A causa do repto

Vimos o sr. Antonio Moniz conceder uma entrevista ao "Correio da Manhã", em que, s. ex. fazia uma série de accusações, relativamente aos escrupulos moraes do gestor da fazenda publica, no meu Estado natal. O sr. Góes Calmon immediatamente passou um telegramma nos termos seguintes, para os quaes chamo a attenção dos illustres senadores: (Lê)

— "Tendo-me chegado noticia telegraphica de entrevista concedida pelo sr. Antonio Moniz ao "Correio da Manhã", rogo ao prezado amigo fazer na sessão de hoje o seguinte repto." Notae bem, sr. senador, o sr. Góes Calmon accentua o seu repto é em virtude e em consequencia da noticia que tivera da entrevista concedida pelo sr. Antonio Moniz ao "Correio da Manhã". Esse repto consiste: "Conciliar aquelle senador a concordar em que o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente da Camara dos Deputados ou o vice-presidente do Senado ou outra autoridade da Republica, escolham duas pessoas de reconhecida idoneidade, aceitar pelo dito senador, as quaes virão a esta cidade, onde terão á disposição a totalidade dos livros do Thesouro do Estado, afim de examinarem na maior extensão e com completa minucia as relações do meu governo com o Banco Economico da Bahia."

Bem vê, portanto, v. ex., sr. presidente, bem vê o Senado que o repto lançado pelo sr. Góes Calmon foi para que, em virtude da entrevista concedida pelo sr. Antonio Moniz, ao "Correio da Manhã", precisando, portanto, com a maior segurança a natureza do documento sobre o qual devia versar o seu repto, fosse aberta uma devassa minuciosa nos livros do Thesouro do Estado e na escripturação do Banco Economico, afim de verificar se as accusações formuladas pelo illustre senador estavam de accordo com a realidade dos factos, ou, se ao contrario offendiam fragorosamente a verdade.

Desdobramento do repto

O sr. Antonio Moniz acceitou immediatamente o repto. E tal era a convicção que tinha eu de que todas aquellas affirmações se ajustavam fielmente ao maior rigor e escrupulo na manifestação das suas idéas, que immediatamente me levantei e dirigi tambem ao sr. Pedro Lago um repto identico se o sr. Góes Calmon demonstrasse ser falsa qualquer das allegações contidas na entrevista, não seria só o sr. Antonio Moniz quem renunciaria o seu mandato; eu o faria immediatamente como um justo castigo que mereciamos por tentarmos, por paixões politicas, lançar um labéo de deshonra sobre um administrador honesto, que estivesse fazendo a felicidade de nossa terra natal.

O sr. Antonio Moniz — Não tinhamos outro caminho a seguir.

O sr. Moniz Sodré — Mas, se ficassem provadas as gravissimas accusações contidas na entrevista, o sr. Góes Calmon, sem um ultrage a si proprio, por traição, flagrante e escandalosa á palavra empenhada, não se poderia mais conservar no governo e, nestas condições, o sr. Pedro Lago, que se tornára aqui o interprete desse repto, estaria tambem no dever moral de acompanhar o seu amigo e o seu querido chefe na renuncia do seu cargo.

Collocada a questão nestes termos, vimos, sr. presidente, que aquelles systemas de mystificações, que aquelles processos de embuste, que constituiram a alavanca em que se assentou a victoria da candidatura Góes Calmon, começaram a desdobrar-se em toda a sua evidencia nesta casa e nas columnas pagas dos jornaes camonistas desta capital.

Desviando a questão

O repto já não fôra feito ao sr. Antonio Moniz, para que demonstrasse as accusações contidas na sua entrevista; o repto não fôra lançado nos termos da entrevista, mas de accordo com o telegramma do sr. Góes Calmon.

Mas eu pergunto ao Senado, eu interpello o meu honrado collega, sr. Pedro Lago, para que nos digam em que se differenciam os termos da entrevista dos termos do telegramma. Pois o telegramma não está ligado por filiação necessaria de causa e effeito á entrevista do sr. Antonio Moniz? Não é a entrevista a causa? Não é o telegramma o effeito? Pois o repto do telegramma não é uma repulsa ás accusações feitas pelo senador bahiano ao pretenso governador da minha terra? Pois o telegramma não é um convite a que se venha demonstrar perante uma commissão de duas pessoas idoneas que o senador pela Bahia havia falseado a verdade, nas allegações que fizera contra o actual administrador do meu Estado?

Eu interpello ao honrado senador, desejo que s. ex. me diga qual é a differença entre aceitar o repto nos termos da entrevista e aceitar o repto nos termos do telegramma?

O sr. Antonio Carlos — Se não ha differença, vv. exs. podem aceitar o repto nos termos do telegramma.

O sr. Moniz Sodré — Nós o acceitamos nos termos do telegramma; o que não comprehendemos é que se diga que o sr. Góes Calmon mantém o repto nos termos do telegramma, mas não o acceita nos termos da entrevista. Ahi é que affirmo está a mystificação. Ahi é que digo que está o embuste!

O sr. Pedro Lago — E' que a entrevista contém factos relatados pela propria mensagem...

O sr. Antonio Moniz — Então a entrevista é verdadeira.

O sr. Pedro Lago — Então v. ex. confessa que tomou dados seguros, contidos na propria mensagem do governo e, em torno delles fez levantarem-se suspeitas injuriosas, para a honestidade do administrador. A proposito dessas suspeitas, que v. ex. quiz lançar no espirito publico, é que o sr. Góes Calmon lançou o seu repto, afim de demonstrar que, durante seu governo, todos os seus actos tem sido pautados pela mais escrupulosa honestidade.

O sr. Antonio Moniz — Não levantei suspeitas. Fiz accusações positivas, comprovando-as com os documentos officiaes, como v. ex. confessa.

O sr. Moniz Sodré — Verifica-se das palavras proferidas pelo honrado senador que s. ex. não impugna a veracidade de nenhuma das accusações feitas pelo sr. Antonio Moniz ao sr. Góes Calmon. S. ex. assignaria todas estas accusações. Resta, agora, apenas, uma questão de ordem moral. Já não se trata mais da questão material da veracidade dos factos; mas apenas de uma questão moral, qual a de verificar se são licitos ou não essas transacções, realizadas entre o governo da Bahia e o Banco Economico.

Appello ao sr. Antonio Carlos

Pois eu agora faço um appello ao honrado senador por Minas Geraes, o sr. Antonio Carlos, para que s. ex. venha nos dizer, com sua responsabilidade de homem publico e sua honestidade pessoal de homem particular, se approva, se justifica, se defende, se applaude essas transacções a que acabo de me referir; transacções nas quaes o Banco Economico da Bahia retem presos nos seus cofres seis mil contos do Estado...

O sr. Antonio Carlos — Mas ha contracto com o Banco?

O sr. Moniz Sodré — ...capital superior ao capital do proprio banco e que só póde augmentar porquanto, como todos nós sabemos, os saldos do Estado continuam a crescer e são cada vez maiores, desde quando a quantia diariamente arrecadada é quantia muito superior a todos os encargos do Estado para com o Banco, em relação ao emprestimo.

O sr. Antonio Carlos — Mas quem celebrou esse contracto? Se foi o sr. Góes Calmon a accusação é, de facto, muito grave.

O sr. Antonio Moniz — Foi elle quem o inspirou.

O sr. Antonio Carlos — E' differente.

O sr. Moniz Sodré — A accusação é muito grave, não para o governador que fez esse contracto, porque o fez antes de tudo sem ser presidente nem accionista do Banco Economico da Bahia; em segundo logar, porque esse contracto calculou a arrecadação da renda pelo cambio da occasião, na convicção que os 15 % sobre os impostos de exportação dariam a importancia exacta ás necessidades do emprestimo. Elle não podia contar com a série de actos innominaveis, que têm sido praticados pelo governo federal...

O sr. Antonio Carlos — Não apoiado.

O sr. Moniz Sodré — ... e que fizeram baixar o cambio até á casa miseravel dos 4, perturbando toda a vida financeira e economica do paiz e trazendo a miseria a todos os lares, criando para os Estados encargos muito maiores para o custeio da sua vida externa; foi essa politica desastrada do governo da Republica que fez subir a arrecadação dos impostos de exportação no Estado, cobrados "ad valorem", crescendo a somma de papel moeda desvalorizado e, por isso, tornando excessivos os saldos em favor do Estado.

Não quero neste momento levar a questão para a analyse das tremendas responsabilidades que pesam sobre os hombros do actual presidente da Republica, pelo desastre financeiro que tanto nos afflige.

O sr. Antonio Carlos — Na questão financeira será difficil.

(Continúa)

BOLETIM INTERNACIONAL

As declarações que a secretaria de Estado da Santa Sé incumbiu á United Press de propalar, acerca da questão da separação, no Chile, são irreconciliaveis e terminantes. Collocando-se no terreno doutrinario e affirmando com admiravel coragem a immutabilidade dos principios a que se acha identificada a igreja, o cardeal Gasparri mostra-se disposto a não transigir no caso chileno. Linguagem tão definida e tão definitiva, como diria o sr. Washington Luis, não está muito nos habitos da Santa Sé, cuja excellente diplomacia constitue, pelos seus methodos e pelos seus triumphos, um modelo que as mais orgulhosas chancellarias não se pejam de imitar. Desde os dias da grande luta com a monarchia piemonteza não ha, talvez, exemplo da igreja formular, em termos tão intransigentes, um ponto de vista politico. No proprio pontificado de Pio X, intransigente até á intolerancia, em materia dogmatica, a secretaria de Estado mostrou-se flexivel e condescendente no proprio grande conflicto com a França.

Entretanto, a attitude quasi intratavel da Santa Sé, no caso do Chile, é até certo ponto explicavel. A separação, naquelle paiz, precisa, do ponto de vista ecclesiastico, ser levada para um terreno de doutrina, de idealismo, de fanatismo mesmo, afim de impedir que a questão seja liquidada no plano economico, em que a igreja ficaria faltando força moral para defender os seus interesses.

A fraqueza da igreja no Chile consiste naquillo que constitue a sua propria força. Proprietaria de uma vasta area do territorio chileno (cerca de dois terços das terras araveis são bens ecclesiasticos) isenta de impostos e escapando pela sua propria continuidade aos impostos de transmissão, que gravam as outras propriedades, a igreja deixou de ser, para a democracia chilena, uma força espiritual para tornar-se apenas o principal e o mais privilegiado dos grandes proprietarios territoriaes.

Esta circumstancia colloca a questão da separação em termos muito difficeis para a igreja. Pleiteando vantagens, ella fica, moralmente, desamparada, porque a sua privilegiada posição economica faz crêr ao povo e aos novos dirigentes da "elite" intellectual que os seus representantes estão apenas procurando defender as enormes vantagens materiaes que até agora têm auferido. Por outro lado, a renuncia aos bens deste mundo deixaria a igreja sem a grande força que lhe vem, exactamente, do seu vasto poder economico.

A Santa Sé sente, portanto, a necessidade de apresentar-se, no caso chileno, desfraldando a bandeira de um idealismo quasi fanatico, que lhe permitta defender o seu vasto patrimonio de terras e as suas immunidades tributarias, em nome dos principios eternos e sobre-humanos.

A perspectiva da grande luta no Chile está induzindo a igreja a tornar-se conciliatoria na Argentina. Segundo se deprehende dos ultimos episodios da prolongada controversia sobre a nomeação do arcebispo de Buenos Aires, as relações entre o Vaticano e a chancellaria argentina tornaram-se sensivelmente melhores e, segundo parece, já estaria quasi delineada uma formula capaz de conciliar a attitude do governo argentino — que não transige no tocante ás prerogativas do padroado — com a dignidade e o prestigio diplomatico da Santa Sé.

De todos esses conflictos está-se evidenciando que, apesar das objecções doutrinarias que a igreja possa oppôr ao regimen da separação e ás quaes se referiu, agora, em termos tão peremptorios o orgão do Vaticano, a necessidade do divorcio entre a igreja e o Estado, decorre logicamente, em nossos dias, do enfraquecimento geral da idéa religiosa entre as massas populares. A surpresa que a Santa Sé acaba de ter no Chile, onde repentinamente se verifica que uma esmagadora maioria da nova geração, tanto burgueza como proletaria é indifferente, ou antes hostil á igreja, corre parelhas com a attitude da opinião argentina no caso do arcebispado.

Por toda a parte se verifica que a identificação da igreja com o Estado não corresponde á realidade social e que os dados estatisticos, indicando grandes maiorias catholicas ou de qualquer outra confissão religiosa, não podem dar o valor exacto da attitude dessas populações em relação ao facto religioso.

Parece que em vez de se illudir pelas maiorias numericas como no caso do Chile e da Argentina, a igreja terá maiores vantagens em aceitar um regimen de separação que lhe póde permittir a concentração livre dos elementos com que realmente deve contar. E no caso do Chile seria erro irreparavel procurar criar uma questão religiosa, que, dada a actual tempera da opinião publica naquelle paiz, acabaria certamente em prejuizo da igreja, ficando assim a velha religião historica do Chile associada a um esforço infeliz para embaraçar a grande obra de reorganização nacional que ora está sendo levada por deante, na republica transandina.

VIDA LITERARIA

LITERATURA SUICIDA

I

LUCIDEZ

Tristão de ATHAYDE.

(Especial para O JORNAL)

Nunca tivemos tanta necessidade de lucidez como agora. Para uma geração como a nossa, herdeira e espectadora de todas as negações e de todas as aberrações do espirito, o essencial é ver claro em frente. Quanto é possivel, nesse crepusculo confuso que nos envolve. Nessa sarabanda dantesca de instinctos, de vaidades, de individualismos, de desesperos, e gargalhadas que enche o ambiente do mundo. E para ver claro em frente, começar por ver claro dentro de nós. Por tentar ver, pelo menos.

Todos conhecem aquella famosa lei de Solon que punia com penas severas, em epocas de luctas civis, aquelles que não optassem por este ou aquelle partido. Estamos, literariamente, nas mesmas condições. O mundo moderno está vivendo uma era de lucta. E quem não queira succumbir, ou concorrer por inacção, para auxiliar a decadencia e a morte, precisa optar. Entre Montaigne que não optou, e Pascal, que o fez, — é o exemplo deste que nos deve animar. Nada mais difficil do que isso. Escolher, — para nós que nascemos, que fomos educados, que fomos corrompidos, naquelle paraizo da ironia e do scepticismo, — é a mais dolorosa das operações. Escolher nos parece uma mutilação. O problema portanto é — escolher sem mutilar.

Nenhuma geração, portanto, teve necessidade tamanha de traçar o seu roteiro como a nossa. E ver claramente, antes de tudo, onde não devemos ir. Esse é o ponto capital. O resto virá lentamente, pois as difficuldades a vencer são quasi insuperaveis. Mas já será uma victoria se conseguirmos situar o inimigo. Conhecer o mal é collocar-se no caminho da cura.

Vejo, desde já, para a nossa geração, e na esperança pelo menos de manter o tenue fio de tradição que recebemos, dois perigos a evitar, dois males a combater, literariamente: por um lado o conformismo com a geração anterior á nossa, o scepticismo ou o determinismo no pensamento e o realismo meramente linear na prosa, o parnazianismo na poesia; por outro lado, a submissão ao modernismo destruidor europeu, que os novos começam a assimilar e a reproduzir como a tendencia moderna e original de nossas letras. E' deste modernismo destruidor, o mais grave dos dois males, que me quero hoje occupar.

POESIA PAU BRASIL

Foi em S. Paulo que principalmente se fixou. Depois, da publicação de "A Esthetica da Vida", da famosa Semana de Arte Moderna de 1922 e especialmente depois que o sr. Oswald de Andrade lhe deu uma orientação radical, repudiando categoricamente o ambiguo modernismo do sr. Graça Aranha e publicando em 1924 as suas hyperbolicas "Memorias sentimentaes de João Miramar" (embora por vezes engraçadas, pois talento não falta ao autor desse excellente romance, "Os Condemnados", seu primeiro livro, que parece ser desdenhado, pelos malabarismos da moda). E' de 1923, creio eu, o seu "Manifesto da Poesia Pau Brasil".

Passou inteiramente despercebido no momento, como uma tolice engraçada e inoffensiva. Manteve-se, porém. Prosperá. Ramifica-se. Começa a communicar-se ao grande publico. Louva-se de ter por si as "elites". E já não ha mais o direito de desconhecel-a.

Ainda ha pouco foi novamente posta em foco pelo mesmo sr. Oswald de Andrade, em artigo para esta folha. Citou varios poemas de um novo livro seu a apparecer (já annunciado alliás, naquellas "Memorias" entre os quaes peço venia para transcrever alguns.

PRIMEIRO CHA'

Depois de dansarem
Diogo Dias
Fez o salto real.

RECLAME

Fala a graciosa actriz
Margarida Pernagrossa.

Lindacor que admiravel loção
Considero lindacor o complemento
Da toalete feminina da mulher
Pelo seu perfume agradavel
E como tonico do cabello garçonne
Se entendam todos com seu Fagundes
Unico depositario
Nos E. U. do Brasil.

NOITE NO RIO

O Pão de Assucar
E' Nossa Senhora da Apparecida
Coroada de luzes
Uma mulata surge nas avenidas
Como uma rainha do palco
Talco
Facil
Arvores sem emprego dormem de pé
Ha um milhão de maxixes
Na preguiça
Que vem do fundo da colonia.
Do mar
da belleza da dona Guanabara
Paixões de feerie
O Minas Geraes pisca para o Cruzeiro.

Em nada differem essas patacoadas, das que apresentara naquellas "Memorias sentimentaes de João Miramar", neste estylo:

CASA DA PATAROXA

A noite
O sapo o cachorro o gallo e o grillo
Triste tris-tris-tris-te
Uberaba aba-aba
Ataque e o relogio tac-tac
Salas gordas e cigarros.

Isso que outrora seria uma pura palhaçada, é apenas a resultante que os espiritos logicos tiraram de todo um longo passado de esthetica libertaria, que começa a ser pregada aqui como novidade e contra a qual devemos reagir.

Em dois artigos anteriores expliquei porque me parecia que o suprarealismo merecia uma attenção cuidadosa, como phenomeno literario ligado a toda uma causalidade historica e psychologica, que o tornavam inevitavel como consequencia logica da marcha á dissolução.

A poesia Pau Brasil não merece o ridiculo, não. Ridicularisal-a é fazer o que ella procura. E nem nisso é original, pois tão ridiculo, como elles são os moedores de sonetos que continuam a despejar o seu "laissé pour compte" sobre as estantes dos livreiros e as columnas de jornaes e revistas. E' preciso combatel-a. Nem silenciar, nem lhe dar armas.

As razões, que o sr. Oswald de Andrade, apresenta como justificativas de sua esthetica da costa d'Africa são muito significativas: — "Fatigados de cultura. Fatigados de sabença. Reagindo. Não nascemos para saber. Nascemos para acreditar. Sem pesquiza a não ser a do nosso instincto que é excellente, quasi maravilhoso. E' assim que entendo realizo o momento brasileiro. Não será o bom caminho? O meu espirito banha-se numa piscina, inunda-se de repouso e de alegria, quando por exemplo chego com um dos meus personagens predilectos — Seraphim Ponto Grande, o burocrata transfigurado — á conclusão urbanista de que "o Largo da Sé é o ponto de juncção das ruas Direita e 15 de Novembro..." Porque o nosso cerebro precisa é de um banho de estupidez, de caipirada bem nacional, brotada dos discursos das camaras dos commentarios da imprensa diaria, das folhinhas, emfim de tudo que representa a nossa realidade sentimental... Chamei Pau Brasil á tendencia mais vigorosamente esboçada nos ultimos annos em aproveitar os elementos desprezados da poesia nacional."

E desejo destacar um periodo que se segue a este, e que me parece particularmente expressivo: "Poesia de exportação, dizia eu no meu manifesto de ha dois annos. Opposta ao espirito e á fórma de importação."

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POETICA

O que pretendem, portanto, o sr. Oswald de Andrade e o grupo de seus admiradores, é abolir todo o esforço poetico no sentido da logica, da belleza da construcção, e nadar no instinctivo, na bobagem, na mediocridade. Exaltar a vulgaridade. Chegar ao puro balbuciamento infantil. Reproduzir a mentalidade do imbecil, do homem do povo ou do almofadinha dos cafés. Curvar o joelho deante de todos os prosaismos. Voltar ao barbaro ou deleitar-se no suburbano. Em summa: a liberdade absoluta, o puro subjectivismo arbitrario.

E' isso que o sr. Oswald de Andrade apresenta como um achado seu, que o conduziu a uma poesia nova e original; é o que lhe permitte fazer "poesia de exportação", ao inverso de todos os demais poetas brasileiros que só fazem "poesia de importação".

Não quero erigir-me em campeão dos poetas brasileiros. Estou de pleno accordo que a grande maioria daquillo que apresentam como proprio é apenas importado. Poesia de fóra. Imitação.

Apenas, ha um pequeno engano na phrase emphatica do sr. Oswald de Andrade. A sua poesia é tão importada como as demais. A unica differença é a seguinte: — é que elle importa mercadoria deteriorada, — automoveis em segunda mão, machinas já usadas e enferrujadas, etc.

Toda a originalidade novinha em folha do sr. Oswald de Andrade, toda a sua literatura mandioca, aborigene, precabralica, precolombiana premongolica, toda ella é bebidinha, directa e indirectamente, em duas fontes européas muito recentes e muito conhecidas: o dadaismo francez e o expressionismo allemão. Para mencionar apenas os dois movimentos fixadores de um mal, que já contaminou todos os paizes, como o marinismo no seculo XVII.

DADA

O nome de dada apparece pela primeira vez, julgo eu, no Manifesto que Tristan Tzara envia da Suissa, em 1918, pouco antes do armisticio e cuja autoria, segundo dizem, é reivindicada por um suisso Val Sterner. Funda-se na vaidade fundamental de todos os conhecimentos. Percorremos todos os caminhos. Exgotamos todas as sensações. Criamos tudo o que se poderia ter criado. Lemos todas as philosophias. Esvaziamos o céo de todos os deuses. Só nos resta demolir, negar, balbuciar.

"Mesurée à l'échelle Eternité toute action est vaine", e assim sendo, pregava Tzara a inacção, a passividade, o dadaismo. "Dada" o extremo da simplicidade de espirito. J. E. Blanche tinha razão em dizer que o dadaismo se esfumava, depois de pronunciado o seu nome.

André Breton, em seus "Manifestos Dada" (Breton tem a mania de "manifestar-se"...) insistia sobre esse nihilismo fundamental necessario, essa rasoura radical no passado, que o sr. Oswald de Andrade pretende impingir-nos como coisa sua: — "o nosso cerebro precisa é de um banho de estupidez, etc." Assim escreve Bretón: "Le cubisme fut une école de peinture, le futurisme un mouvement politique, Dada est un état d'esprit... La libre-pensée en matière religieuse, ne ressemble pas à une église. "Dada" c'est la libre pensée artistique. Tant qu'on fera réciter des prières dans les écoles sous forme d'explications de textes et de promenades dans les musées, nous crierons au despotisme et chercherons à troubler la cérémonie. Dada ne se donne à rien, ni à l'amour, ni au travail. Il est inadmissible qu'un homme laisse une trace de son passage sur la Terre. Dada, ne reconnaissant que l'instinct, (sic) condamne à priori l'explication. Selon lui, nous ne devons garder aucun contrôle sur nous-mêmes (cf. palavras do sr. Oswald de Andrade, o exportador de poesia nacionalissima, o inimigo a todo o transe de importação literaria: — "Não nascemos para saber. Nascemos para acreditar sem pesquiza, a não ser a do nosso instincto (sic)... Não acha V. uma pura delicia, depois da gente ter mettido o nariz em Kant e vomitado a Renascença, como um máo xarope, attingir por todas as vias respiratorias do espirito a tamanha placidez cerebral?")

E o Manifesto Dada, de Breton, continúa: "Nous ne savons pas de moyen de traiter sérieusement un sujet quelconque, à plus forte raison ce sujet: nous. ... Je parle et je n'ai rien à dire. Je ne me connais pas la moindre ambition... Au sens le plus général du mote, nous passons pour des poètes, parce qu'avant tout nous nous ataquons au langage qui est la pire convention."

Em outro artigo "Pour Dada", Breton continúa: — "L'obscurité de nos paroles est constante. La devinette du sens doit rester entre les mains des enfants. Lire un livre pour savoir dénote une certaine simplicité, etc." E o dadaismo começou desde então a pingar poesias saidas desse estado de espirito paradisiaco.

Francis Picabia —

Au lycée des pensées infinies
Du monde le plus beau
Architectures hyménoptères
J'écrirais des livres d'une tendresse folle
Si tu étais encoro
Dans ce roman compost
En haut des marches.

Louis Aragon —

Tirerons-nous au sort le nom de la victime
L'aggression noeud coulant

Celui qui parlait trépasse
Le meurtrier se relève et dit
Suicide
✕ Fin du monde
Enroulement des drapeaux
coquillages.

Ou, então, esta obra prima dadaista de Georges Ribemont-Dessaignes: —

"Qu'est-ce que c'est beau? Qu'est-ce que c'est laid? Qu'est-ce que c'est grand, fort, faible? Qu'est-ce que c'est Carpentier, Renan, Foch? Connais pas. Connais pas, connais pas, connais pas."

E' uma pura delicia literaria. Ao lado disso, que triste papel fazem os nossos sub-dadaistas acreditando ainda na existencia do Pão de Assucar, do encouraçado "Minas Geraes", do Cruzeiro do Sul, da febre amarella? Não ha duvida que o dadaismo, se já vinha deteriorado quando o importaram, ainda mais apodreceu aqui. Mediocrisou-se. Sempre o nosso medo dos extremos.

O EXPRESSIONISMO

Do outro lado do Rheno o movimento de negação fôra anterior. Como informa Paul Wiegler no ultimo capitulo da obra iniciada por Richard Meyer: "Die Weltliteratur in zwanzigsten Jahrhundert", — já em 1910 o movimento expressionista se revela na pintura, ou literariamente em poetas como Georg Heym morto em 1912. Mas foi durante a guerra que Kasimir Edschmid lançou, em conferencias, as bases da nova esthetica que tanto exito ia alcançar depois da derrota de novembro, do "zusammenbruch", quando a Allemanha toda ansiava pelo aniquillamento, num delirio de negação, num hysterismo nihilista, numa renuncia a todo esforço, a toda esperança a toda luz, num adormecimento cataleptico.

A obra de Spengler e o Expressionismo foram as duas justificações de um povo que aspirava aos vermes. Edschmid clamava contra a Burguezia, contra o Naturalismo, contra a "arte pela arte", contra o impressionismo E proclamava — "a unidade da nova arte e literatura expressionista: a consciencia immensa e cosmica." Os poetas que seguiam as suas idéas, proseguia Edschmid: — "não estavam mais subordinados ás idéas, ás necessidades, ás tragedias pessoaes de um pensamento burguez e capitalista (?). Nelles a sensação se desenvolvia sem medida. Elles não viam. Contemplavam. Não photographavam. Possuiam faces. Em vez de foguetes creavam a excitação duradoura (Ihnen entfaltete das Gefühl sich massios. Sie sahen nicht. Sie schauten. Sie photographierten nicht. Sie hatten Gesichte. Statt der Rakete schuten, sie die dauernde Erregung)."

Paul Fechter explica em seu volume sobre — "Der Expressionismus" (1920): "A esse intellectualismo (sic) de uma era, orientada scientificamente nas coisas principaes, o Expressionismo conscientemente poz fim (cf. palavras do sr. Oswald de Andrade: "O nosso cerebro precisa é de um banho de estupidez... o resto é desharmonia quando não é falsidade. Veja o intellectualismo (sic) do Sr. Graça Aranha como é postiço"). Chamar, alliás, o intuicionismo do autor d'"A Esthetica da Vida" de "intellectualismo" é perder toda noção de palavra e de idéa. Philosophia Pau-Brasil...

E Fechter prosegue: "Não se trata mais de conhecer, porém de commungar (es gilt nicht mehr zu erkennen sondern zu erleben), ascender ás regiões da alma onde dorme aquillo que corresponde á força productora, que dá vida á obra; onde dorme e portanto espera ser despertado do Ser puramente inconsciente, até tornar-se um factor vivo no destino da alma." E o Sr. Oswald de Andrade repete, docilmente: "Não nascemos para saber. Nascemos para acreditar." E a phrase nebulosa de Fechter: "es gilt nicht mehr zu erkennen, sondern zu erleben", parece ter encontrado uma traducção tropical que a não trae...

O expressionismo vinha prégar a independencia absoluta do artista. A negação da cultura, da logica, do esforço de lucidez, da belleza, do gosto, do ideal de perfeição ou de transposição. Era uma pura expressão do inconsciente. A alegria da passividade. E para começar, a negação da natureza.

— "A reproducção da natureza", informa Franz Landsberger, em sua obra sobre — "Impressionismus und Expressionismus" (1919), — subordina o artista ao mundo exterior, em vez de o deixar seguir o proprio impulso interior... Assim se transforma elle num escravo onde deveria dominar em liberdade."

E' o subjectivismo levado ao extremo. — "A arte expressionista", accrescenta Georg Marzynski, ("Die Methode des Expressionismus", de 1921), — "já não se dedica á sublimação da face objectiva da realidade de total porém á sublimação do sujeito... Isto é, comprehender o mundo como reflexo da propria personalidade e levar a um egocentrismo de especie prodigiosa." E esse mesmo autor, tão sympathico, em sua obra, ao novo "methodo", é quem chama a attenção para a analogia que existe entre expressionismo e romantismo, no fim de seu livro: — "O expressionismo, em cada uma de suas orientações, demonstra um afastamento da realidade e têm, por isso, certa relação com o romantismo. E como o romantismo é uma molestia humana generalizada (eine allgemein — menschliche Krankheit), com o apparecimento do Expressionismo voltam a reviver as correntes romanticas repellidas."

Era o que eu dizia, ao chamar de "deteriorada" a importação poetica do Sr. Oswald de Andrade e seus companheiros de capellinha literaria.

Poderia proseguir. Mas o espaço já me falta. E prefiro continuar na proxima chronica, pois o assumpto merece mais alguma attenção. Seja-me apenas permittido accrescentar que tanto o dadaismo como o expressionismo são coisas do passado, ou mudaram de nome, pois o mal prosegue. "O fim do expressionismo", diz Wiegler em sua obra citada, "é affirmada por varios criticos jovens que se tinham deixado arrastar por elle."

E Wilhelm Hausenstein, em sua pequena obra sobre "Die Kunst in diesem Augenblick", de 1920, estudando as correntes modernas de arte allemã escreve: — "Hoje descansamos e indagamos sobre o que nos trouxe elle (o expressionismo). Hoje — pois hoje está terminado (heute ist er zu Ende)."

E na França, André Breton, o homem dos "Dois Manifestos Dada" escreve: — "Dada, fort heureusement n'est plus en cause et ses funérailles, vers Mai 1921, n'amenérent aucune bagarre. Le convoi, très peu nombreux, prit la suit de ceux du cubisme et du futurisme... (sic) Dada, bien qu'il eut eu, comme on dit, son heure de célébrité, laissa peu de regrets: à la longue, son omnipotence et sa tyranie l'avaient rendu insupportable" — (sic)

Pois bem, é essa "molestia" allemã e esse "cadaver" francez que o sr. Oswald de Andrade pretende impingir-nos como novidade, como coisa sua, como panacéa saneadora da poesia nacional, nascida crescida aqui, poesia-mandioca. A mosca do coche. Ou antes o: — "nós laranjas..."

RECEBIDOS — Mons. Antonio Tabosa Braga — Questões Sociaes e Apologeticas.

Carlos Cruz — Com a ponta do alfinete.

Francisco Leite — Heróes do Sul. Redó — Fumaça Literaria.

J. J. Vieira Filho — Amor e casamento

AS INSTITUIÇÕES QUE ENNOBRECEM

Uma ligeira visita de elementos do alto commercio ao "Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada"

Aspectos da visita hontem realizada ao Asylo S. Luiz e a alguns dos asylados

Afastado do centro urbano, a cavalleiro da enseada do Cajú, ergue-se o Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada.

Desconhecida por muitos é, no emtanto, esta instituição uma daquellas que se enfileiram nas grandes obras humanitarias e altruisticas.

Nascida e conservada sempre, com a maior dedicação e paternal carinho, por duas gerações de um mesmo tronco, vem ella, desde ha muito, prestando os maiores serviços á nossa sociedade, acolhendo em seu seio homens e mulheres que em outras épocas tinham para si o sorriso da felicidade e que, abandonados pela sorte, encontraram ali um agasalho confortador.

Reconhecendo os fins altruisticos e nobres desta obra, o sr. Barros Roxo, do nosso alto commercio, reuniu um grupo de amigos e representantes da imprensa, para juntos visitarem o Asylo S. Luiz, visita que hontem se realizou.

A origem da obra

O Asylo é obra do visconde Ferreira de Almeida.

Pretendendo visitar a Europa, recebeu este industrial, fallecido ha mais de quatro lustros, a incumbencia, do então ministro da Justiça do governo imperial, de estudar o problema da assistencia á velhice desamparada.

Bons ventos o levaram e quiz a providencia que Ferreira de Almeida encontrasse, num dos estabelecimentos que visitou no velho mundo, um companheiro e amigo seu que, perseguido pela sorte, ali fora procurar agasalho, e se este, porventura, lhe tivesse faltado no momento asado, teria dado fim á vida.

Com os sentimentos cada vez mais robustecidos, quando de volta, não obstante a quéda do Imperio, conseguiu, o dr. Ferreira de Almeida, graças á iniciativa particular, materializar as suas idéas, angariando donativos, aqui e ali, co mos quaes poude realizal-o.

Sem solução de continuidade

Tomando a si a benemerita obra do seu saudoso tio, conseguiu o dr. Carlos Ferreira de Almeida, conserval-a com o mesmo e paternal carinho, ampliando-a com novos e efficientes meios, contribuindo, assim, para o augmento do conforto e do bem estar daquelles que, nos ultimos dias de sua vida, se vêm privados do confortador aconchego dos seus entes queridos.

A morte arrebatou o varão illustre, mas ahi ficaram os alicerces da obra patriotica que iniciou e o exemplo que, jamais deve ser esquecido por todos nós.

Installações modernas

Possuidor de um coração generoso alliado á uma larga visão das coisas, tem conseguido o director do Asylo dotal-o de tudo que de mais moderno e hygienico existe, muito embora, ás vezes, parcos sejam os seus recursos.

Ainda mesmo no governo passado, na época dos grandes córtes, foi reduzida de 25 para 10 contos a contribuição ao Asylo, vendo-se este na contingencia de recorrer ao commercio, o qual, felizmente, soube manter-se á altura, bem auxiliando aquella casa.

Presentemente, o Asylo possue muitos pavilhões, adaptados uns, recentemente construidos, outros, além do modelar lavanderia, esthetica capella e tudo quanto seja possivel contribuir para a melhoria da vida dos que ali se abrigam.

Conta, na época actual, 263 asylados, sendo, entretanto, desejo do seu director o augmento para 500.

O vicio predilecto

Os departamentos dos homens e das mulheres são separados, só havendo reunião, quando lá existem festas, onde todos juntos se divertem.

As irmãs, como nos disse o director, preferem o tratamento com os homens, porque são mais despidos das pequenas intrigas, tão communs entre certas mulheres, que, todavia, são muito mais trabalhadoras e prestativas.

Quando em visita á vozinha, o dr. Ferreira de Almeida declarou-nos que os homens não podendo adquirir outros vicios, comem muito, sendo, mesmo grandes gastronomos.

A volta

Percorridas que foram as diversas dependencias do estabelecimento, o dr. Ferreira de Almeida teve a gentileza de offerecer aos visitantes, farta mesa de doces, retirando-se todos, em seguida, em bonde especial, com destino á cidade e trazendo muito boa impressão de tudo que viram e grande satisfação por reconhecer o que, aqui, já se vem fazendo em prol das causas nobres e dignificadoras.

COMMERCIO DE GADO

As reservas e movimento das invernadas paulistas

Temos os seguintes dados sobre o movimento pastoril de S. Paulo:

Rio Preto — O sr. Sarjeb Mendes, comprou de Joaquim Ricardo 966 bois de meia engorda a 230$; de Modesto Vieira, 395 bois a 215$; de João Monteiro, 479 bois a 240$000. O mesmo senhor vendeu a Caldeira Goulart & C. Ltda., 305 bois, de 15 arrobas de peso, a 280$000. O mesmo senhor tem em "stocks", nas suas invernadas, 3.000 bois de meia engorda.

O dr. Prescilliano Pinto, comprou, de diversos, 1.500 bois a 180$000. O mesmo senhor tem em "stock", nas suas invernadas, 2.000 bois de meia engorda.

O sr. Joaquim Mendes, comprou, de diversos, no sul de Matto-Grosso, 2.500 bois a 140$000. Possue em "stock", 2.700 bois de meia engorda.

O sr. Vicente Alves Vieira, comprou no sul de Matto-Grosso, de Joaquim Vieira de Menezes, 1.300 bois a 160$000. O mesmo senhor vendeu a Francisco Telles, 500 bois de meia engorda a 215$000.

O sr. Vicente Gonçalves, comprou, no sul de Matto-Grosso, de diversos, 1.000 bois a 140$000. O mesmo senhor vendeu 1.000 bois gordos a 280$000. O mesmo tem em "stock", em suas invernadas, 1.500 bois de meia engorda.

O coronel Manoel Jacintho de Medeiros comprou, de diversos, no sul de Matto-Grosso, 2.000 bois a 140$, tendo-os em suas invernadas, em ponto de meia engorda.

O sr. José Mendes de Oliveira, comprou, de diversos, a 180$, no sul de Matto-Grosso, 600 bois a 140$ e vendeu-os, agora, em estado de meia engorda a 207$000.

O dr. Pedro Ribeiro, comprou, a diversos, 2.000 bois de meia engorda a 180$000.

O sr. Isidoro Coimbra, comprou, de diversos, 4.000 bois a 180$000. O mesmo vendeu, a diversos, 2.000 bois gordos a 250$, tendo em "stock", em suas invernadas, 4.500 bois de meia engorda.

O sr. Antonio Jacintho de Medeiros, comprou, a diversos, 1.500 bois de meia engorda a 200$000.

Os srs. Joaquim Ricardo & Irmão, compraram, de diversos, 900 bois a 180$000.

O sr. José Domingues, comprou, de diversos, 300 bois a 170$ e vendeu 300 ditos a 240$000. Tem ainda em "stock", nas suas invernadas, 500 bois.

Marcos & Irmãos, venderam 400 bois a 212$, o tem ainda, em "stock", nas suas invernadas, 500 bois.

Os srs. Elisiario de Lemos & C. Ltda., têm em "stock", nas suas invernadas, 5.000 bois de meia engorda.

O sr. Antonio Santa Fé, comprou, no sul de Matto-Grosso, de diversos, 500 bois a 140$000. Tem em "stock", de meia engorda, 700 bois.

Araçatuba — O dr. Francisco Leite, tem em suas invernadas, 500 bois de boa engorda.

Os srs. Basilio Tavares e Ataliba Tavares, têm em suas invernadas, 300 bois, comprados em Matto-Grosso a 140$000.

O sr. Marx Withor, tem em suas invernadas 700 bois, comprados em Matto-Grosso a 140$000.

MIRANTE

Giram em torno das repartições publicas, gemendo e chorando, innumeras victimas da negligencia, da incompetencia, da impaciencia do homem a que nunca se devia ter confiado funcção official.

Ha bons, honestos, exemplares funccionarios; mas são minoria; a maioria é de máos!

E as partes que soffrem vexames, injustiças, extorsões, soffrem, geralmente, sem appello nem aggravo; porque os superiores burocraticos de seus algozes raro têm força moral ou disposição para chamar á ordem, á disciplina, ao dever, os inimigos do trabalho e das partes!

As criaturas que indevidamente conseguiram empregos publicos, e os exercem a descontento geral, sabem que ninguem os fiscaliza, que ninguem tem "voz activa" para reprendel-os. Quando muito, em casos muito excepcionaes, lhes apparecerá um chefe, muito mansinho, dando-lhes o tratamento de "você", senão de "compadre" ou "seusinho", e pedindo que não opponham entraves ao Direito do doutor fulano — que é seu amigo intimo ou pessoa de quem póde vir a depender. Talvez, então, seja attendido; mas não se livrará de mão humor.

Depender das repartições publicas — é depender tudo mundo — é, na maior parte das vezes, submetter-se á humilhação e a prejuizos, quando devia ser exactamente o contrario...

Os fornecedores já não querem negocios com as repartições publicas senão para terem exaggerados lucros.

Os contribuintes são tratados com o maximo desprezo; salvo se se trata de algum politicalho vistoso.

Os credores da União ou da Prefeitura vêm-se zonzos para liquidar suas contas.

E tambem os funccionarios soffrem dos funccionarios administradores!

Não se imagina a quanto se expõe uma moça que consegue entrar para o quadro do Magisterio Municipal.

Faltando-lhe a protecção amiga, devotada, inuteis serão seus esforços para conquistar apreço porque a "alta" administração só dá apreço a quem quer. No Municipio e na Federação os grandes administradores fazem prevalecer a sua vontade á custa dos mais incontestaveis direitos alheios; e não têm pudor de aconselhar aos queixosos, aos offendidos, aos prejudicados que recorram ao Poder Judiciario onde a justiça é demorada e custosa!...

Quem pudesse leccionar Equidade, Paciencia, Moral e Justiça e Diligencia a tantos encarregados de serviço publico, erradamente persuadidos de que o publico só tem obrigações, não tem direitos!

• •

O porto de Nictheroy e o porto de Angra dos Reis alegram-me.

Que esplendida iniciativa! E agradeça o actual Governador do Estado do Rio de Janeiro o seu incontestavel successo, neste particular, á inepcia dos seus antecessores que se amarrotaram na politica mesquinha, e deixaram o Estado sem melhoramentos.

O labor partidario de cada cidadão faz muito em pról da Cidade e dos campos; e os que fazem sómente politica incorporam perfidamente ao seu activo o progresso que é a somma do esforço de cada trabalhador. Felizmente, desta vez, é a iniciativa official que dotará o Estado de grandes beneficios.

O porto de Nictheroy será um colosso; e já o podia ser ha muitos annos, descongestionando o porto da Capital da Republica. O porto de Angra dos Reis vae felicitar uma zona do Estado que soffria dolorosamente o abandono e o afastamento a que a condemnou a inepcia administrativa.

Que arranco, que formidavel impulso vão ter, dentro de meia duzia de annos, estas duas cidades fluminenses!

E' preciso, porém, fazer chegar a Angra dos Reis a ponta dos trilhos da E. F. C. B. que, lamentavelmente, parou á distancia, depois de obras consideraveis.

Até para o turismo será seductora a viagem terrestre do Rio a Angra dos Reis.

R.

A Primeira Exposição de Automobilismo a realizar-se no Rio de Janeiro

Está se desenvolvendo grande actividade nos preparativos para a notavel exposição que se vae realizar e que constará de automoveis modernos, machinismos de agricultura, industria e de tractores.

A parte principal desse certamen constará de um grande numero de tractores Fordson em actividade como succedeu em S. Paulo por occasião da Exposição de outubro do anno passado, no Palacio das Industrias.

A Ford Motor Company já tem nesta capital, cerca de 50 operarios e mais funccionarios trabalhando activamente para que a Exposição constitua um acontecimento importante de verdadeira utilidade para os commerciantes e industriaes que visitarem o certamen.

Os serviços já se acham grandemente adeantados e a commissão executiva do Automovel Club do Brasil, a cuja cargo estão entregues os trabalhos da organização, espera poder sem falta inaugurar esta Exposição no dia 1.º de agosto proximo futuro.

A Ford Motor Company exhibirá nesta occasião, no salão principal do Pavilhão Portuguez, os ultimos modelos de carros, Lincoln e Ford, e no pateo externo grande numero de tractores e numerosos caminhões Ford com carroserias para todos os fins. Linhas de montagem, etc. etc.

FRANCISCO OCTAVIANO

A Associação de Sciencias e Letras, de Petropolis commemorará hoje o primeiro centenario do nascimento de Francisco Octaviano, com uma sessão solemne no salão do Grupo Escolar Pedro II, ás 15 horas, occupando a tribuna o socio sr. Xavier Pinheiro, de cuja cadeira é patrono o homenageado.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Presidida pelo conde de Affonso Celso, realizou-se hontem, a 3.ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Approvada a acta da sessão anterior, o sr. Agenor de Roure, 2.º secretario, procedeu á leitura das "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco, na parte relativa á data de 27 de junho.

O sr. Max Fleiuss communicou as seguintes offertas: do almirante José Carlos de Carvalho: numerosos livros e outras publicações de valor, assim como o autographo do Codigo do Processo Penal Militar do Conselheiro Carlos de Carvalho; do dr. José Nabuco: o livro "O Abolicionismo", da autoria do seu illustre pae, Joaquim Nabuco; do dr. Eloy Côrtes: os pareceres de visconde de Ouro Preto e conselheiro Ferreira Vianna sobre a lei Saraiva.

Continuando com a palavra, o secretario perpetuo do Instituto leu o discurso que o dr. Oliveira Lima deveria pronunciar por occasião da inauguração do busto de D. Pedro II, no Instituto de França, o que não se realizou em virtude da guerra européa; assim como falou sobre Francisco Octaviano cujo centenario transcorreu ante-hontem. Relembrou a conferencia que proferiu no Instituto em 1917, e requereu a inserção na acta de voto de saudade á memoria do grande brasileiro, a um tempo politico, poeta, diplomata e parlamentar.

O sr. Alfredo Valladão, a quem, a seguir, foi dada a palavra, leu interessantissimo capitulo da sua contribuição para a biographia de D. Pedro II.

Ambos os oradores foram bastante applaudidos.

Compareceram á sessão, os srs. conde de Affonso Celso, Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Agenor de Roure, Tavares de Lyra, Manoel Cicero, Laudelino Freire, coronel Liberato Bittencourt, general Moreira Guimarães, Basilio de Magalhães, Gentil Moura, Castello Branco, Rodrigo Octavio, Juliano Moreira, Olympio da Fonseca, Alfredo Lage, Pinto da Rocha, Rodolpho Garcia e Alfredo Valladão.

A festa infantil de hoje no Jardim Zoologico

FACULTAMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

Reina grande animação no mundo infantil, para a festa annunciada para hoje, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, onde as crianças portadoras de um exemplar nosso ou do annuncio que publicamos hoje, terão ingresso gratis, com direito a uma exhibição da "Cabeça aranha", ás corridas e aos balanços.

As corridas e diversões comicas serão iniciadas ás 15 1|2 horas.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Faculdade Fluminense de Medicina

Em Nictheroy acaba de ser fundada uma escola de medicina, por iniciativa de varios medicos locaes. Sua primeira directoria foi antehontem eleita, constando dos seguintes nomes: director, dr. Senna Campos; secretario, dr. Arthur Victor; thesoureiro, dr. Hernani Mello, e membros: drs. Aridio Martins, Cesar da Fonseca, Alfredo Rangel e Andrade Neves.

PELA INCORPORAÇÃO DA GRATIFICAÇÃO PROVISORIA

Realizar-se-á no dia 1 de julho proximo, quarta-feira, ás 16 horas em ponto, na séde do Club dos Funccionarios Publicos, á rua Gonçalves Dias n. 75, 2º andar, esquina da rua do Ouvidor, uma reunião de funccionarios publicos para o fim especial de resolver sobre a incorporação integral da tabella Lyra, conforme o projecto apresentado na Camara dos Deputados, em 4 de maio ultimo, pelo deputado Nogueira Penido.

A commissão conta com o comparecimento de todos os funccionarios e operarios da União, afim de assignarem uma mensagem que será enviada ao presidente da Republica.

A commissão é constituida dos srs. Affonso Moreira de Almeida — Estrada de Ferro; Antenor Alves de Lima — Estrada de Ferro; Agostinho de Jesus Oliveira — Correios; Napoleão Gomes de Azevedo — Correios; Oscar Ribeiro do Valle Azevedo — Imprensa Nacional; Augusto de Azevedo Santos — Arsenal de Marinha; Antonio Pio Gomes — Casa da Moeda; Odilon Guimarães Lima — Correios; Antonio Xavier da Rocha — Correios; José Pereira de Moraes — Casa da Moeda; Cicero Ferreira de Oliveira — Arsenal de Marinha e Rodolpho Ignacio Pacheco — Arsenal de Guerra.

A PEDIDOS

O CURIOSO CASO CATHARINENSE

O zelo dos christãos novos

E' altamente curioso e digno de um sério estudo de psychologia politica o debatido caso catharinense.

Ao assumir, definitivamente, o governo do Estado, em outubro do anno passado, o governador Pereira e Oliveira, que já o vinha exercendo desde maio do mesmo anno, fez publicar, por intermedio do seu "esperto e astuto acolyto", o interessante "Bertholdinho", algumas campanudas e portentosas notas, no orgão official, "pour épater le bourgeois"...

"Bertholdinho", superior, magnifico e magnanimo, do alto da sua importancia, annunciava á plebe estupefacta, ante o seu poderio de moderno "Nero" de opereta", uma série de medidas liberaes e revolvendo do seu "grande" e "immenso" talento de estadista, promettendo fio norte...

O venerando ancião coronel Pereira, verdadeira incarnação do velho e respeitavel "Abrahão" biblico, iria seguir uma politica de confraternização da familia catharinense. Deixava completa liberdade de imprensa, adoptaria um programma de severas economias e queria que os adversarios collaborassem na politica e na administração.

Os papalvos acreditaram nas promessas do velho governador; mas, em menos de seis mezes, foram por agua abaixo as suas illusões.

A approximação com os antigos nilistas, adversarios da vespera, que desejavam apoiar o governo federal, foi uma verdadeira "blague", não se realizou. Não passou de uma cilada, para que fossem chamados apenas os inimigos rancorosos do governo federal, que são parentes do governador, e os quaes foram contemplados com bons empregos.

Os adversarios, que não eram parentes da familia do governador, nada tiveram; haja visto o caso de Biguassú e a opposição de Joinville, as quaes continuam ferozmente hostilizadas.

Isso para não falar de outros adversarios da passada situação, que continuam a trocar pernas pelos jardins, cafés e praças de Florianopolis, sem direito a um misero e magro empreguinho.

A approximação com os adversarios foi feita só com os que eram parentes do governador!!...

A liberdade de imprensa apregoada não passou de um embuste, porque os jornaes que rompem com o governo estadual são logo suspensos, como aconteceu com o "Diario", de Tijucas.

Quanto aos partidarios e amigos dedicados do sr. presidente da Republica, nem é bom falar.

Do Congresso estadual foram excluidos nada menos de que dez deputados bernardistas, inclusive um filho do digno senador Lauro Muller, para nos seus logares entrarem ferozes adversarios do presidente da Republica, entre os quaes alguns parentes do governador!...

Os demais amigos do sr. presidente da Republica, que divergem dos processos de felonia do "Bertholdinho", são apontados como conspiradores e de parceria com os antigos nilistas, como succedeu ao extremado legalista dr. Bayer Filho, que foi denunciado ao governo federal, por ser amigo dos nilistas de Biguassú!...

Que curioso criterio é esse?

Só mesmo os incautos poderiam acreditar nas promessas de um governo que tem como censor o terrivel "Bertholdinho", espoleta-mór do governo passado e de gloriosa memoria em Pernambuco.

Ainda estão recentes os lamentaveis factos de Joinville, que motivaram as prisões injustas dos dignos catharinenses drs. Placido e Carlos Gomes, victimas das perfidias e das intrigas do odiento "Bertholdo".

Apesar de todas essas desillusões que a opinião publica tem tido com o actual governo catharinense, talvez o sr. Pereira e Oliveira recuperasse o seu antigo conceito e prestigio, se afastasse do cargo de secretario o pernicioso e fatal "Bertholdinho". Quem avisa... amigo é.

Do contrario, o sr. Pereira e Oliveira perderá a estima publica e confirmará as accusações que lhe vêm sendo feitas pela "Imprensa", de Tubarão, e pelo "Diario", de Tijucas, que affirmam que o actual governo catharinense está anarchizando o Estado e que s. ex. não passa de um "energumeno", nas mãos do astucioso "Bertholdo".

Quanto ao programma de economias propalado pelos acolytos do sr. Pereira e Oliveira, foi outra fita que não durou muito tempo.

Emquanto esteve na direcção do Thesouro o honrado cidadão Adolpho Salles, a coisa ia bem; depois que esse zeloso funccionario abandonou o cargo, tudo ficou á matroca.

Para os amigos do governo, todos os favores possiveis, com o fim de se sustentar o ficticio prestigio politico do governador, os municipios de Blumenau e Joinville têm direito a tudo. As economias são só para os que não são da corrente do governador.

A "tolerancia" tão decantada do velho governador vae a ponto de não querer que os funccionarios do Estado cumprimentem os seus adversarios, como aconteceu com o digno major Adolpho Salles, que foi chamado á ordem por esse futil motivo.

O major Salles foi forçado a abandonar o seu cargo, por não ter concordado com despesas desnecessarias autorizadas pelo governo, como a compra do jornal "O Estado", para fazer a politica secreta do governador, e tambem por ter sido accusado de ser o informante dos dignos senadores Lauro Muller e Felippe Schmidt.

Tivesse o sr. Pereira ouvido os seus verdadeiros amigos, não teria o ex. passado pelos vexames e humilhações por que passou, quando foi da nomeação do coronel Alfredo Fonseca, para commandar novamente a guarnição.

Não faltam, no Estado, homens de valor e que possam, com brilho e vantagem, occupar a pasta do Interior. No rol dos amigos do sr. Pereira estão os srs. drs. Fulvio Aducci, Telago da Fonseca, Tavares Sobrinho e Honorio Cunha, todos muito conceituados, tendo prestigio e estima publica.

O sr. Pereira e Oliveira, mal orientado pelos seus falsos amigos, nos primeiros tempos do seu governo, praticou actos tão infelizes que tiveram como consequencia a actual situação de confusão, desorientação e anarchia politicas em que se encontra o Estado.

Ninguem se oppunha a que o sr. Pereira fizesse, ao assumir o governo, uma politica de conciliação digna e honrosa, sem humilhações para os amigos do governador fallecido, que tambem o apoiariam com lealdade, como tinham procedido até então.

Ninguem de bôa fé, no Estado, mesmo os adversarios do governador desapparecido, negam que a reacção legalista que se fez em Santa Catharina tivesse como bandeira o seu nome, respeitado pela sua reconhecida bravura e intrepidez. E foi com os amigos e companheiros do governador fallecido que o actual governador contou para enfrentar e resistir á onda revolucionaria, que ameaçava o Estado e até a sua propria capital.

Como, pois, se fazer uma conciliação sem se contemplar, ou, pelo menos, se ouvir os verdadeiros amigos do sr. presidente da Republica, que eram, aliás, todos os que apoiavam a situação passada?

Como poderá explicar a actual situação catharinense as intempestivas e absurdas transferencias de funccionarios publicos, amigos dedicados do dr. Arthur Bernardes e as intervenções violentas, para derrubar situações municipaes comprovadamente legalistas?

Toda gente, em Santa Catharina, sabe que o sr. Pereira e Oliveira pretende derrubar e está tenazmente perseguindo ao intrepido legalista dr. Bayer Filho, joven e valoroso prefeito de Tijucas, para attender aos pedidos e aos desejos de vingança de certo medico bahiano, a quem o Povo, na sua intelligente e mordaz ironia, alcunhou de "Gato Angorá" do Palacio de Florianopolis...

O sr. Pereira e Oliveira que se precavenha, porque Tijucas, representada pela lealdade e intrepidez de Bayer Filho, ameaça empolgar e arrastar o Estado inteiro.

Depois venham os acolytos do governador catharinense dizer que os senadores Lauro Muller e Felippe Schmidt é que accendem uma vela a Deus e outra ao diabo...

O sr. Pereira e Oliveira que tome cuidado, e abra bem os olhos, porque o tempo anda incerto e ameaça tempestades.

Quem avisa...

Efria.

AGRADECIMENTO

Soffrendo de uma surdez antiga, datando de mais de vinte annos, e após haver consultado diversos especialistas de ouvido e me submettido a varios tratamentos, sem que obtivesse melhora, recorri, em fins do anno passado, aos drs. Henrique Mercaldo e Armando Lacerda, especialistas que, com grande carinho se dedicam ao tratamento da surdez pelo methodo reeducativo.

No primeiro mez pouco obtive na realidade, mas após duas séries de applicações, eu, que me sentia desesperançada, consegui obter sensiveis melhoras que se manifestaram por um bem estar nos ouvidos e na cabeça, e por um progresso lento, mas real da audição.

Foi assim que passei a ouvir a meio metro de distancia o que só conseguia anteriormente junto ao ouvido, e assim mesmo em voz gritada.

E por me sentir immensamente grata aos dois illustres clinicos, pela dedicação e proficiencia com que me trataram, é que faço questão de tornar publico este agradecimento.

Delmira Caminhoá Werneck.

25 — 6 — 1925.

PARTIDO SOCIALISTA DO IMBE'

AO POVO BRASILEIRO

Brasileiros — O voto é livre; cada cidadão brasileiro póde ser chefe de si mesmo; apresentemos á Grande Nação Brasileira, candidaturas de homens dignos de occuparem os seus cargos administrativos e votemos carga serrada nelles.

O Partido Socialista do Imbé apresenta-vos como candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica na proxima eleição, os eminentes compatriotas:

Para Presidente — Dr. Washington Luis Pereira de Souza.

Para Vice-Presidente — Dr. Raul Fernandes.

O presidente do Directorio, **Abilio de Paula e Silva.** — Santo Antonio do Imbé, Estado do Rio, 12 de junho de 1925.

ACIMA DE EPITACIO SO' DEUS!

"PETIT-BLEU" AO SENADOR AZEREDO

V. ex., sr. senador, parece-se muito com a imprensa opposicionista, que systematicamente aggride, insulta e calumnia o excelso e clarividente estadista dr. Epitacio Pessoa.

Suppõe v. ex. que está jogando pedras na arvore frondosa, que dá bons fructos. Mas não são pedras. São flores. Pensa v. ex. que está atacando o glorioso estadista. Puro engano! Na verdade, v. ex. está fazendo uma retumbante propaganda do seu magnifico livro "Pela Verdade". Aqui vae, senador, uma imagem que lhe ha de agradar: — o dr. Epitacio é como a borracha: — quanto mais se estica, quanto mais se puxa, mais dá de si...

E' costume, lá no Norte, na minha terra, (eu sou caboclo nordestino), quando u'a mãe tem um filho chorão, lambusado e piolhento, bota-o no collo e faz-o dormir, dando-lhe "piparotes, cafunés" e "palmadinhas".

Isto não é dar, senador, não é bater. São pequenas caricias, á flor da pelle, á face da epiderme, e quando muito matam os piolhos, e a criança dorme á vontade no regaço materno.

Foi isso que o senador Joaquim Moreira não quiz explicar a v. ex.

De v. ex. attento venerador.

Moysés Felinto de Oliveira.
(Nacionalista radical).

OS FUNERAES DO INFLACCIONISMO

Em dezembro de 1924 explodiu a crise ministerial de que resultou a saida do sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil.

São passados seis mezes. Já é tempo de se apreciar a consequencia da mudança de pessoas nestes cargos, o reflexo daquelle acontecimento sobre a orientação da politica financeira.

Desfeito o fumo da refrega, clareados os horizontes, podemos hoje verificar os factos e distinguir a doutrina e as correntes actuaes da administração.

Bem apreciada a situação, não será difficil concluir. Deu-se um dos incidentes mais communs de nossa historia financeira: a luta entre o inflaccionismo, os papelistas, os papelões, contra os que defendem a moeda sã e combatem o excesso do papel-moeda inconversivel.

A nossa historia financeira é um tecido de lutas desta natureza, é uma longa cadeia, em que os élos contam os combates travados neste terreno.

Os srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal foram coherentes com seu passado de papelistas ardorosos, enthusiastas, convencidos, até á loucura, da inocuidade das emissões de papel-moeda lançadas na circulação dos negocios. Depois de dois annos de administração financeira, elevavam a circulação a mais de tres milhões de contos de réis e faziam funccionar o apparelho do Banco do Brasil, lançando, em pouco tempo, mais de 800 mil contos de réis, com tendencia para augmentar descomedidamente estas emissões, que, inconversiveis, valiam como papel-moeda commum do Thesouro, pelos seus effeitos deleterios sobre o cambio.

Essa politica financeira desatinada aviltou a moeda, forçou a baixa decrepitosa do cambio, e levaria o paiz á situação da Allemanha, com os seus marcos, da Austria, com as suas corôas, se não os contivesse o proprio sr. presidente da Republica, travando, em tempo, o trem que se despenhava pelo plano inclinado, a caminho do abysmo.

Na Camara dos Deputados formou-se a *união sagrada* para sustar a obra do inflaccionismo perigoso dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga. O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, convocou as commissões de Finanças, Constituição e Justiça e da Agricultura, as quaes, em reunião conjunta, fulminaram a politica bancaria inflaccionista.

A 16 de dezembro de 1924, o sr. Annibal Freire dava um notavel parecer, arrasando a orientação financeira até então seguida e profligando o contracto do Banco do Brasil e a execução que se lhe dava.

Na mesma occasião, o sr. Affonso Penna Junior, em parecer vibrante punha a nú os desacertos daquelle contracto e as monstruosidades da sua pratica.

Eram os passaportes que se offereciam, irrefragavelmente, aos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, com essa demonstração unanime e compacta dos orgãos technicos da Camara e das forças politicas organizadas.

Nos ultimos dias de dezembro de 1924, despediam-se, deixando os cargos, os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga. O sr. Annibal Freire assumia a pasta da Fazenda; o sr. Affonso Penna Junior, a da Justiça; o sr. James Darcy, a presidencia do Banco do Brasil.

Foi morto o inflaccionismo.

Dirigiu a campanha o sr. Antonio Carlos, inabalavel em suas convicções, e de outro lado caia vencido, mais uma vez, o sr. Cincinato Braga...

O quadro é antigo, e nós mesmos, mais de uma vez, o temos retraçado nestas columnas da "Gazeta da Bolsa".

Ha perto de quatro annos, em artigo aqui publicado, sob o titulo — "As duas escolas economicas na Camara" — contavamos coisa igual, rememorando velhos combates entre os mesmos contendores — Antonio Carlos e Cincinato Braga, representantes de doutrinas economicas oppostas.

A 3 de setembro de 1920, a Commissão de Finanças, da Camara, em parecer unanime, apoiava o projecto de emissão para o café, apresentado pelo "leader" de S. Paulo, sr. Carlos de Campos. Combatido em plenario, assumiu a sua defesa o sr. Cincinato Braga, em oração monumental. O sr. Antonio Carlos, em voto em separado, levantava a luva, combatendo, com raro brilho, a politica inflaccionista. Foram os dois mais expressivos documentos de toda discussão do projecto, nas duas casas do Congresso.

Commentando, diziamos:

"O deputado paulista se fazia o campeão do papelismo, ao passo que o deputado mineiro, coherente com as suas velhas idéas e com os principios classicos e fundamentaes da economia politica, foi o orgão de nossa tradição em materia financeira, evocando os grandes nomes do passado, como Salles Torres Homem, Itaborahy e Souza Franco que sempre repelliram a politica das emissões continuas e em borbotões."

Desse debate resultou o decreto de emissão (n. 4.182, de 13 de novembro de 1920).

Em 1921 repetia-se o duello, a proposito da baixa cambial.

A Commissão de Finanças se reuniu, diziamos então, e já assistimos á repetição do majestoso debate, entre os srs. Antonio Carlos e Cincinato Braga, com a superioridade e os fulgores intellectuaes de sempre.

O sr. Cincinato Braga é um bandeirante arrojado, quer fazer tudo de um golpe. Eis como definiamos os dois contendores, em 1921:

"O deputado paulista é um digno representante dos seus ascendentes historicos, os bandeirantes, para cujos emprehendimentos grandiosos não havia nem tempo, nem distancia que pudessem entibial-os ou fazel-os recuar. A actividade dos bandeirantes era como a capacidade fulgurante de realização de um Cesar ou de um Napoleão em campo de batalha. No dominio das nossas realizações economicas, o sr. Cincinato Braga fulgura com um plano assim brilhante, arrojado e extraordinario."

Caracterizando o deputado mineiro, assim lhe davamos o perfil intellectual:

"O temperamento paulista defronta, no debate, com o temperamento mineiro, de que é lidimo representante o sr. Antonio Carlos, que não deslustra, no parlamento, o nome historico dos Andradas, os seus gloriosos ascendentes. O sr. Antonio Carlos é firme e seguro nas suas convicções. Na sua doçura de maneiras e sob a capa gentilissima do cavalheiro mais perfeito, occulta uma inquebrantibilidade notavel em suas doutrinas economicas e financeiras. Os Andradas, que brilham nos fastos da historia de nossa independencia, eram rudes e crús, um pouco abruptos na enunciação e sustentação de seus ideaes. O sr. Antonio Carlos, guardando a mesma energia na defesa de seus principio, tem ainda uma qualidade que faltava aos Andradas. E' a habilidade parlamentar no expôl-as e apresental-as. Ha pessoas que lançam suas idéas com todas as asperezas e a violencia de um monolitho. Outros o fazem de um modo suave, seduzindo e suggestionando. O sr. Antonio Carlos é destes, e vae, por isso mesmo, mais rapido e convincente ao espirito dos seus ouvintes e leitores. Guardando o sentimento da realidade, da opportunidade e da exequibilidade das idéas apresentadas, com a dóse de bom senso que todo o mundo estima, o deputado mineiro consegue a harmonia indispensavel em qualquer obra humana. O sr. Antonio Carlos quer o equilibrio orçamentario e financeiro, o resgate do meio circulante e o desenvolvimento da vida economica nacional."

Os lutadores de 1920, de 1921 e de 1924 são os mesmos. Os symbolos doutrinarios não mudaram tambem.

Com a ascensão, ao poder, dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, a derrota do sr. Antonio Carlos era evidente. Annunciava-se tambem o seu ostracismo politico, em 1922. O lutador mineiro não se deixou succumbir. Foi para Juiz de Fóra e lançou, em plena orgia das emissões bancarias do sr. Cincinato, o seu livro "Bancos de Emissão do Brasil", que combate a nota bancaria inconversivel. Logo após, em 1923, como relator da Receita, attribuia, em trecho final e vehemente de seu parecer, ás emissões bancarias os males financeiros e do cambio. Ante o fracasso do plano financeiro Sampaio Vidal e Cincinato, o governo e as correntes partidarias o golpeavam, pelo orgão do sr. Antonio Carlos, já então "leader" e depois senador.

Na partida de 1925, a victoria é do sr. Antonio Carlos, e o epitaphio do inflaccionismo é lançado na mensagem de 3 de maio ultimo, do sr. presidente da Republica, que assim termina as suas considerações:

"Contra a espectativa e o desejo do governo, as emissões do Banco attingiram, em 6 de outubro do anno passado, á cifra de 752.900:000$000. Vivamente empenhado em que esse estabelecimento retroceda, um pouco, no caminho das emissões, no qual avançou demais, o governo julga indispensavel que elle deflaccione o meio circulante, até o limite que determine uma elevação razoavel no valor de nossa moeda. Esse trabalho, que já foi iniciado, com bons resultados, está sendo e precisa ser continuado, até consecução daquelle objectivo."

O actual ministro da Fazenda, sr. Annibal Freire, ao assumir o exercicio do seu cargo, a 2 de janeiro ultimo, declarava que o governo se orientaria "por uma politica monetaria avisada, que attenda ás necessidades publicas e prepare o saneamento e a regularidade do meio circulante." Como relator do orçamento da Fazenda, já firmára antes as suas doutrinas anti-inflaccionistas, e as sustenta na recente proposta do orçamento para 1926.

Pelas theorias que tem defendido e pela pratica deste semestre, o sr. ministro da Fazenda encarna a orientação no sentido do deflaccionismo moderado, para evitar os perigos de mutação brusca, como o tem executado o sr. James Darcy, no Banco do Brasil, sob os applausos da praça de Londres.

O sr. Cardoso de Almeida, relator da Receita, deputado paulista, acaba de aclarar ainda mais os horizontes, em seu parecer deste mez, lançando a ultima pá de cal no inflaccionismo, de que se fizeram arautos os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga...

Como sempre combatemos publicamente a politica bancaria dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, podemos festejar, hoje, com dignidade, a sua derrota.

Não aceitamos as doutrinas radicaes do sr. Antonio Carlos, que repelle em absoluto o banco de emissão no Brasil, que não faça a conversão em ouro. Aceitamos o banco emissor, em bases firmes e com administração bem orientada e patriotica, como transição necessaria e inevitavel do regimen de papel-moeda para o da circulação ouro.

Repellimos as doutrinas bancarias dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, como loucuras perigosas ao paiz, e por isso nos regosijamos á passagem dos *funeraes do inflaccionismo*...

Nuno Pinheiro.

(Da "Gazeta da Bolsa", de 22-6-925.)

O' TEMPORA!

Considere-se, antes de tudo, que o principal escopo do livro do dr. Epitacio, é esmagar, como esmagou, as accusações referentes á honestidade do seu governo. Nesse terreno não appareceu ainda uma replica, por mais fragil, merecedora de ser tomada em attenção.

Os ataques do sr. Nicanor, repetições de calumnias já rebatidas, acolhidos pela "A Noite", são tão inconsistentes, de improcedencia tão visivel que não merecem a honra de ser tomados a sério; pois o sr. Nicanor sustenta, em ultima analyse, que o presidente da Republica não póde descontar titulos, pela cotação do dia, em banco, embora particular, que seja dirigido por funccionario do governo, mesmo em se tratando de uma operação commercial tão commum, tão séria, tão acima de qualquer duvida que o proprio ex-presidente, serenamente, a denunciou.

Quando o sr. Nicanor, pela primeira vez, articulou a accusação, foi reptado, "na fumaça da polvora", a positival-a e proval-a. Em pouco honrosa retirada que o deixou mal no conceito publico, s. s. emmudeceu. Agora, no intuito infeliz de attenuar o pessimo effeito que o seu fiasco produziu, enterrou-se ainda mais, praticando a desastrada falsecia que muito pouco recommenda a tactica de um polemista.

O sr. Sampaio Vidal que, por sua vez, saiu-se tão mal quando agitou a questão da letra dos 4 milhões, prometto analysar a administração passada. Mas é elle o primeiro a explicar, embora contrafeito, que nada tem a dizer com relação á honestidade do governo Epitacio. O que s. s. promette provar agora é o egoismo e outros defeitos que, ao seu vêr, contrastam com o talento e a cultura do grande brasileiro.

Evidentemente, o sr. Vidal, por esse caminho, será confundido. Egoista, o dr. Epitacio, o homem que, talvez, mais tenha amparado a pobreza, no Rio, chegando a distribuir entre os necessitados, os seus vencimentos de ministro aposentado do Supremo Tribunal! Egoista, o homem que acaba de publicar um livro enorme, fruto de um trabalho intellectual penosissimo, e ordena que se distribúa com a pobreza o resultado da venda, calculada em mais de cem contos!

Não! E' tempo ainda para o sr. Sampaio Vidal recuar do proposito altamente injusto que a paixão partidaria lhe suggere. Antes de escrever o que promette, recorde-se s. s. do gesto emocionante do dr. Epitacio, na capital paulista. Quando alli o receberam com festas e discursos e banquetes e vivas, por occasião da valorização do café, o bondoso presidente, commovido embora pela generosidade da grande alma bandeirante, longe de se deixar empolgar pelo brilho, pela riqueza sumptuosa, pelo delirante progresso da Athenas brasileira, voltou os olhos da sua alma de patriota para o nordéste pauperrimo e abandonado, e, frisando o contraste que offerecia os dois pedaços da mesma Patria, produziu, de improviso, a peça oratoria mais eloquente da sua vida, arrancando lagrimas a quantos o ouviram! Um homem que assim procede, instinctivamente, quando occupando o posto mais elevado da Republica, e que se não deixa fascinar pelos factores da magnificencia que o rodeia, não é, não póde ser um egoista!

Quando subjugado o movimento do primeiro 5 de julho, seguiam aquelles heroes de Copacabana, ensanguentados, em farrapos e exangues, para o hospital, dominados, vencidos na sua louca aventura, traidos miseravelmente pela mais negra perfidia, apertando ainda contra o peito os trapos da bandeira que suppunham defender, não ouviram, nos ultimos estertores, a voz dos chefes e conselheiros, que se evaporaram... A mão que os acariciou naquelle ultimo acto da tragedia, lamentando o sacrificio vão de tanta bravura, sem uma palavra que não fosse de carinho, sem a mais leve censura áquelle feito — que nem por ser heroico deixava de ser um gravissimo attentado á disciplina militar — foi a do presidente Epitacio!

A bocca que murmurou uma palavra da mais doce ternura naquelles ouvidos onde ainda ecoava o fragor da fuzilaria, foi a do presidente Epitacio! A ultima figura, a derradeira imagem, doce, tristissima e consternada, que aquellas pupillas que se apagavam, viram, no supremo instante, foi a do bondoso e gigantesco adversario invencivel, para cuja nobreza e para cujo patriotismo o valor daquelle heroismo e o sacrificio daquellas vidas tão preciosas apagavam a immensa gravidade da falta commettida!

O dr. Epitacio, egoista!

Nobre é o que elle é, de uma nobreza sem par! Grande, altruista, generoso é o que elle é, e tão grande, tão extraordinario que a sua personalidade não cabe nesta Patria onde a politicagem plantou a semente da inveja, do despeito e do odio!

Não, dr. Sampaio Vidal! Não venha por esse caminho. E' tempo de recuar!

Se o doutor insistir no seu proposito, as pedras das ruas de S. Carlos do Pinhal clamarão:

— O' tempora! O' mores!

L. N.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CURA PELO SOL

Visitaram o "Heliotherapium", fundado e dirigido scientificamente pelos drs. Moncorvo Filho e Alves Filgueiras, tendo manifestado a melhor impressão, os illustres medicos drs. **Carlos Chagas**, **Placido Barbosa**, **Raul Leitão da Cunha**, Mauricio de Abreu, Henrique Autran, Eduardo Rabello, Pinto Portella, Pereira Caldas, Paulo Zander, Rodolpho de Abreu, Gastão Guimarães, Almeida Pires, Edgard Filgueiras, Antonio Austregesilo, Julio e José Novaes, Bento Ribeiro de Castro, Etulain Autran, Eduardo Meirelles, Renato Kehl, Ibrahim Hachich, Paulino Werneck, Mario Piragibe, Eduardo Moreira, Rodoval de Freitas, Jayme Poggi, Martins Teixeira, Maurity Santos, Castro Peixoto, Annibal Moreira, Aloysio Camara, Luiz Bahia, Tito de Araujo, Raul Baptista, Moacyr de Figueiredo, Marechal Pires e Albuquerque, Gulomar Moura, Kaleb Bomfim, Aréa Leão, Vieira Martins, Jarbas de Carvalho, Almir Madeira, Walmor Ribeiro, Octavio de Barros, Abdon Lins, Pedro Menescal, Edgard Abrantes, Carvalho Cardoso, Nogueira Paranaguá, Orlando Góes, Floriano de Azevedo, Waldemiro de Oliveira, Oswaldo Santiago, Americano do Brasil, Leite Bastos, Raymundo Bandeira, Angelo Vaz, Raul Farme d'Amoed, O. Botelho, G. Philadelpho, Bueno de Andrade, Nieto Caballero, Walfredo Guedes Pereira, Augusto Vianna, Avellar Pires e Hildebrando Portugal, (ao todo 69).

No "Heliotherapium", com séde á rua Haddock Lobo n. 61, continúa a ser feito com o maximo proveito, o tratamento pelos banhos de sol, das doenças dos ossos, da pelle, do systema nervoso, fraqueza, rheumatismo, rachitismo, sciatica, etc. etc., sendo empregados em muitos casos, tambem com optimo resultado, applicações electricas diversas, banhos de luz, etc. etc., além da gymnastica natural pelos methodos modernos de Herbert-Carton e Neumann-Neurode, a orthopedia, a massagem, etc.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

PROGRAMMA DE FESTAS DA ESTAÇÃO DE INVERNO

De ordem do sr. presidente, dr. Carlos Guinle, faço publico que a directoria do Automovel Club do Brasil, resolveu proporcionar aos seus socios e exmas. familias, na presente estação, o seguinte programma de festas: — Mez de julho: dias 3 e 10, chás-dansantes, de 16 1|2 ás 1 1|2 horas. Mez de agosto, dia primeiro, baile inaugural da Primeira Exposição de Automoveis; dia 27, chá-dansante. Mez de setembro, dia 10, chá-dansante; dia 27, grande baile de anniversario do Automovel Club do Brasil. Mez de outubro, dia 8, chá-dansante; dia 15, festa infantil com distribuição de brinquedos; dia 29, chá-dansante, das 17 ás 20 horas, ultimo da estação. Não haverá convites. — **Nelson Pinto**, 1º secretario.

(5449)

A' PRAÇA

Carreiro & Cia., declaram á praça e aos seus amigos que, mão grado o lamentavel accidente do incendio que destruiu o seu estabelecimento industrial, e independente das respectivas liquidações com as companhias seguradoras, estão perfeitamente habilitados a solver pontualmente todos os seus compromissos, como aliás sempre têm feito, para o que, podem ser procurados á rua de S. Christovão n. 511, onde estão funccionando provisoriamente.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1925. — **Carreiro & Cia.**

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Av. Rio Branco, 118|120 e rua Gonçalves Dias n. 40

CAIXA DE PECULIOS

Dois peculios pagos

Foram pagos, respectivamente, a 25 e 26 do corrente, os peculios a que se referem os seguintes recibos:

"Recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 1.º do Regimento, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS, pela liquidação do titulo n. 182, instituido por meu finado marido, sr. Henrique Marques da Costa, em meu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita CAIXA.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1925. — (A.) **Adelina Pinto Marques da Costa.**

Como testemunhas: (A.) **Joaquim Marques da Costa** e **Raul Silveira da Rosa**".

Recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 1.º do Regimento, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS, pela liquidação do titulo n. 69, instituido por meu finado marido sr. Pedro Luiz de Almeida em meu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita CAIXA.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1925. — (A.) **Marietta de Azevedo Almeida.**

Como testemunhas: (A.) 1.º tenente **Affonso H. de Miranda Corrêa**, residente no forte de Copacabana, **Alvaro Vianna**, rua Gonçalves Dias 33.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Ficam suspensas as transferencias de acções, a contar de 1.º de julho proximo futuro, até ser annunciado o pagamento do dividendo correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1925. — **Francisco Ferreira da Costa Junior**, director-presidente.

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, para assistirem á leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 26 de junho de 1925. — *Affonso de Camargo*, capitão-tenente, 1.º secretario.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$420

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS NO MARANHÃO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia, á Avenida Rio Branco n. 59, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, contas e balanço de 1924, assim como para elegerem a Directoria, o conselho fiscal e supplentes.

Ficam suspensas as transferencias a contar do dia 21 do corrente até o dia em que se realizar a referida assembléa.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1925. — *A Directoria*.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, às 13 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario, às 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, às 13 1|3 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, às 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia às 13 horas e meia.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia às 13 horas.
Quinta — Audiencia, às 13 horas.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Na Quarta Vara — A's 13 horas, da fallencia de B. Martins & Rodrigues, estabelecidos á rua D. Pedro I n. 23, com alfaiataria.

Essa fallencia foi aberta por sentença de 26 de maio ultimo, a requerimento dos proprios fallidos, tendo sido nomeados syndicos os credores Vieira Nunes & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 261.

Na Sexta Vara Civel — A's 13 horas da concordata preventiva de Serafim José de Araujo, estabelecido á Avenida Gomes Freire n. 4, que offerece aos seus credores, por saldo, 50 ◦|◦ em 4 prestações eguaes de 12 1|2 ◦|◦, de 3 em 3 mezes, a partir da data da homologação da concordata.

São commissarios os credores Teixeira Costa, Carneo Miguez & C. e Rodrigo Menezes & C.

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, comparecendo a julgamento o réo Antonio Lobo Martins.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Annibal da Silva Torres dr. Francisco Mozart do Rego Monteiro, dr. Abelardo Marinho de Andrade, Francisco Gomes de Assumpção, dr. João Firmino Correia de Araujo, dr. Ulysses Moreira Senna e Manoel de Menezes Pinto.

Dos autos consta ter o accusado, no dia 31 de março de 1918, ás 19 horas, na rua General Sampaio, desfechado varios tiros de revolver contra Henrique Mauricio de Souza, não o attingindo.

Feita a leitura do processo ao terminar, falou o promotor publico dr. Edmundo Bento de Faria, sustentando o libello accusatorio.

A defesa do accusado foi feita pelo dr. Penna e Costa.

Esse advogado requereu ao Jury a desclassificação do crime para o de uso de armas e o conselho, levando em consideração o que a defesa havia pleiteado, condemnou o accusado a 15 dias de prisão.

— Terça-feira serão chamados a julgamento os réos João Evangelista Moreira da Silva e o dr. Carlos Jordão.

O primeiro responde por uma tentativa de morte, e o segundo por uma tentativa de suborno.

O CRIME DE RAMOS — A SENTENÇA DO JUIZ DR. RENATO TAVARES

O latrocinio contra o negociante Manoel dos Passos Vianna

No processo crime em que são accusados os assassinos do negociante Passos Vianna, o juiz da 4ª Vara Criminal proferiu a seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos: Alvaro da Silva Espindola Filho e Antenor Ribeiro, vulgo "Chilra", foram denunciados como incursos no art. 359 do Codigo Penal, porque no dia 10 de fevereiro deste anno, de madrugada, no "Restaurante e Botequim Suisso", á rua Uranos n. 34, estação de Ramos, o primeiro denunciado, que era empregado da casa, deu entrada ao segundo, como haviam combinado de vespera.

Em seguida, o accusado Alvaro Espindola apanhou um machado e com elle desferiu varios golpes em seu patrão Manoel dos Passos Vianna, que lá dormia, produzindo-lhe as lesões descriptas no auto de necropsia de fls. 40, ás quaes, por sua natureza o séde, foram causa efficiente de sua morte.

Tirou, então, o accusado Espindola das vestes do cadaver as chaves do cofre e da caixa registradora e, em companhia do outro accusado, Antenor Ribeiro, procederam ambos ao saque, retirando todo dinheiro que lá encontraram e, mais tarde, na estrada da Freguezia, fizeram a divisão do roubo.

Offerecida a denuncia, que veiu acompanhada do inquerito policial, foi iniciada a instrucção criminal com o interrogatorio dos accusados, os quaes, no prazo legal, não offereceram defesa, tendo eu nomeado curador ao réo Alvaro Espindola, porque declarou ser menor.

Na presença dos réos e do curador do accusado Espindola, foram ouvidas todas as testemunhas arroladas na denuncia.

A requerimento do Ministerio Publico foi requisitado ao Instituto Medico Legal, de accordo com a lei, o exame de idade na pessoa do accusado Espindola, tendo sido apresentado o laudo de folhas 145, que foi homologado pela decisão de fls. 146.

Terminada a inquirição das testemunhas e não tendo as partes requerido diligencias (fls. 139 a 143), foram os autos continuados com vista ao Ministerio Publico, que pediu a condemnação dos réos no grão maximo do art. 359 do Codigo Penal (fls. 147).

O curador do accusado Espindola apresentou a defesa que se encontra a folhas 150, não tendo o réo Antenor Pereira offerecido defesa nessa occasião, por que logo depois da ouvida a ultima testemunha, já havia apresentado a que se encontra á fls. 111. Submettidos os réos a julgamento na audiencia de 17 do corrente mez, observadas em tudo as prescripções legaes, vieram os autos conclusos para sentença.

O que tudo bem attendido:

Considerando que no processo se faz a prova material do homicidio com o exame cadaverico que decorre de fls. 10 a 18, e o facto de ter havido um verdadeiro saque no botequim onde foi morta a victima (depoimentos de fls. 119 e 133) e a circumstancia da testemunha de folhas 122, informar haver divizado do quintal de sua casa, que fica no Caminho da Freguezia, 522, ás 4 horas da mesma madrugada em que occorreu o crime, vultos de dois homens que discutiam e faziam gestos que parecia que um entregava objectos a outro e pouco depois, quasi ás 6 horas, haver encontrado papeis no local, os quaes levou á delegacia de policia e são os recibos que se acham nos autos á fls. 23 e as notas papelmoeda austriaca juntas á fls. 25, sendo que o primeiro dos recibos foi passado em favor da victima Manoel dos Passos Vianna pela "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited", e as confissões dos accusados (fls. 51 a 57, 59 a 62 e 63 a 64), que descrevem minuciosamente o barbaro crime que praticaram, declarando expressamente que retiraram todo o dinheiro que existia no cofre e na caixa registradora do botequim, estabelecem a convicção segura que o movel do crime foi o roubo, e que este se realizou, incidindo assim o facto no art. 359 do Codigo Penal. Não menos segura é a prova quanto a autoria dos réos.

São elles proprios que confessam ter praticado o crime. Essas confissões elles fizeram na policia, livremente, sem a menor coacção, segundo affirmam as testemunhas que as assistiram e depozeram na formação da culpa (fls. 125 v. e 127 v.)

Não ha, pois, motivo para impugnal-as. Bem ao contrario, as declarações do réo no inquerito policial devem ser aceitas em juizo como elementos seguros de convicção, desde que tenham sido prestadas livremente, e sem coacção, e coincidam, como no caso, com as demais provas dos autos.

Ficou, assim, sufficientemente apurado que o accusado Alvaro Espindola ajustou com Antonio Ribeiro o roubo no botequim da victima, á rua Uranos, 34 e, para melhor execução do plano, levou-o ao local (fls. 50 v., 63 v. e 120), para que visse o logar do cofre e conhecesse onde estava o dinheiro.

Isso acontecido, á noite, os dois se encontraram e vagaram até a madrugada do dia immediato, 10 de fevereiro. A's 3 horas, o negociante Manoel dos Passos Vianna abriu a porta ao seu empregado. O accusado Alvaro Espindola deixara a mesma encostada, de accôrdo com o que combinara. Em seguida, Espindola foi ao interior da casa e voltou empunhando uma machadinha; entregou-a a Antenor para que fosse matar o negociante, que dormia.

Este não aceitou a incumbencia, allegando "não fazer serviço de sangue" (fls. 64, 143 e 163). Diante dessa negativa, o accusado Espindola, dizendo já ter sido soldado do Batalhão Naval, vibrou o primeiro golpe na cabeça da victima; o sangue jorrou e o infeliz negociante contorceu-se e caiu ao sólo, enquanto o mesmo accusado Espindola vibrava-lhe consecutivos golpes até matal-o (fls. 60 v. e 64).

Toda esta scena assistiu impassivel o accusado Antenor Ribeiro (fls. 61) que, só depois de morto o negociante e receioso de ficar salpicado de sangue (fls. 61), apanhou um panno, como narra, e botou na cabeça do morto (declarações de fls. 61 e photographia de fls. 82).

A seguir, o accusado Espindola retirou as chaves do bolso das vestes de sua victima, abriu a machina registradora e o cofre e saqueou-os, apoderando-se de todo o dinheiro que encontrou.

Feito isto, os accusados se retiraram e proximo ao local, no caminho da Freguezia, fizeram a divisão do dinheiro roubado, o que foi visto pela testemunha de fls. 122.

Essa testemunha, depondo neste Juizo affirma que, pela altura dos accusados, pelos seus corpos, parecem com os dois vultos que viu na madrugada de 10 de fevereiro, nas proximidades do local, pouco depois da hora do crime.

Depois desse dia, o accusado Espindola desappareceu, conta José Manoel Taboas (fls. 125).

São todos esses factos, as confissões dos accusados e outras circumstancias, que defluem da prova colhida nos autos, que geram a certeza da autoria dos réos no crime que se lhes imputa. Pouco importa, em relação ao accusado Antenor Ribeiro, para considerál-o co-autor no crime de latrocinio, que não haja elle morto a victima, quando está provado, e já salientei, que elle ajustou com seu co-réo no processo o roubo no botequim, assistiu impassivel á aggressão, cobriu com um panno o rosto da victima e, depois de praticado o crime, saiu com seu companheiro e delle recebeu na rua a quantia de 6:590$000, como declarou, dinheiro esse que gastou durante o Carnaval.

No crime de latrocinio, que é formado por um crime contra a coisa e um crime contra a pessôa, é aquelle que prevalece sobre este o primeiro, é o facto principal; o segundo, apenas uma circumstancia. A lei presume que a intenção do delinquente se dirige para consummação do furto, sendo o ataque á pessôa um meio de afastar obstaculos no seu objectivo. O agente visa apoderar-se da coisa alheia; elle mata a pessôa para impedir que defenda seus bens.

O que se deve ter em conta, portanto para apurar bem a acção de Antenor Ribeiro no facto narrado pelo Ministerio Publico é, se elle visava o roubo e se para attingir o escopo, elle annuiu que seu companheiro matasse.

E' fóra de duvida, em face da prova robusta colhida nos autos, ter Antenor Ribeiro annuido no homicidio, encorajando, com sua presença, seu companheiro, para que este o praticasse.

Ainda, só dispondo os accusados de uma arma, a machadinha, só um poderia manejal-a e com ella matar a victima; o outro teria apenas que assistir impassivel ao homicidio, pois desde que a victima dormia, não lhe cabia sequer o papel de amarral-a por que este a despertaria e difficultaria assim a execução do crime combinado.

Ha tambem a considerar a circumstancia de que o crime não foi praticado um dia antes, porque Antenor Ribeiro faltou á combinação, declaram os accusados (folhas 59 v. e 63 v.), o que ainda mais fortalece a conclusão de que, sem a sua presença, o crime não se daria.

Agiu, pois, Antenor Ribeiro como coautor no facto criminoso de que trata o processo.

Considerando que as aggravantes indicadas pelo Ministerio Publico no parecer de fls. 147 terem os réos procurado a noite, para que o crime fosse mais facilmente praticado, haverem agido com surpresa da victima, e terem ajustado o crime, presvistos nos paragraphos 1º, 7º e 13º do art. 39, do Codigo Penal, se acham plenamente provados no processo, como ficou demonstrado, não militando em favor dos accusados nenhuma attenuante, por que o réo Alvaro da Silva Espindola Filho já tinha attingido á maioridade, quando praticou o crime, pois tendo nascido em 4 de dezembro de 1902 (doc. de fls. 35), tem 22 annos completos de idade, o que aliás, está exhuberantemente provado nos autos (docs. de fls. 32, 34, 35 e laudo de exame de idade de fls. 145) e além disso, já cumpriu pena por crime de roubo (doc. de fls. 71) e quanto ao accusado Antenor Ribeiro tem máos antecedentes judiciarios, já tendo sido condemnado cinco vezes, por varios crimes, como prova o doc. de fls. 102, que é a verdadeira folha de antecedentes desse réo, de accôrdo com a explicação dada no officio de fls. 101 do Gabinete de Identificação;

Isto posto:

Julgo procedente e provada a accusação para condemnar, como condemno, cada um dos réos Alvaro da Silva Espindola Filho e Antenor Ribeiro, vulgo "Chilra", á pena de 30 annos de prisão com trabalho, grão maximo do art. 359 do Codigo Penal, pela occurrencia das aggravantes dos paragraphos 1º, 7º e 13º do art. 39 do mesmo Codigo, na ausencia de attenuantes e nas custas, pena que deverão cumprir na Casa de Correcção desta cidade.

Lance o escrivão o nome dos réos no ról dos culpados.

E, intime-se e registre-se. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1925.

Renato de Carvalho Tavares

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Uma proposta para mudar os dias das sessões

Na sessão de hontem, o ministro Viveiros de Castro submetteu á apreciação dos seus pares uma proposta para que a sessão que o Supremo Tribunal Federal realiza aos sabbados passe a effectuar-se ás sextas-feiras.

Recebida a proposta pelo presidente, ficou a mesma em mesa, afim de ser discutida e votada na proxima sessão.

Se aprovada a modificação apresentada, as sessões daquelle Tribunal celebrar-se-ão ás segundas, quartas e sextas-feiras.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O caso Helande Gonçalves

Na sessão de hontem julgou a 4ª Camara da Côrte de Appellação o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Alceu M. de Sá Freire em favor de Helande Gonçalves. Allegara aquelle advogado que, tendo sido Helande absolvido por sentença unanime do Tribunal do Jury, interpuzera o 5º promotor publico, com exercicio naquelle Tribunal, appellação da sentença absolvitoria, tendo, porém, deixado de assignar o respectivo termo dentro do prazo legal.

O pedido foi relatado pelo desembargador Cesario Alvim, que votou no sentido de ser negada a ordem impetrada, por isso que, não tendo sido unanime a decisão do Jury, quanto á um dos delictos imputados ao paciente e tendo o promotor assignado o termo da appellação dentro do prazo legal, não existia o allegado constrangimento á liberdade do paciente.

De accôrdo com o relator votou o desembargador Souza Gomes, e contra o desembargador Moraes Sarmento, que concedia o "habeas-corpus".

Essa decisão da 4ª Camara veiu, de certo modo, confirmar o despacho do juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, negando o alvará de soltura requerido em favor do mesmo Helande Gonçalves pelo dr. Sá Freire, despacho que publicamos nesta secção.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS, DE APPLICAÇÃO IMMEDIATA

Transformadores (baixa frequencia), de bobinas toroidaes. — Transformadores, de enrolamentos seccionados

Continuemos a transmittir aos leitores do "Radio-Jornal" as novidades que vão surgindo, nesse amplo terreno da T. S. F., as descobertas, os pequenos inventos, de applicação immediata.

Falemos ainda nos transformadores.

Accentua-se, de dia para dia, a tendencia dos constructores para os transformadores de baixa frequencia, blindados, bem solidos e synthetizando as vantagens seguintes: ausencia de fugas magneticas, rendimento "optimum" dos enrolamentos, blindagem (ou pavezamento) exterior e encerrando o transformador, por inteiro, em uma "gaiola de Faraday".

TRANSFORMADORES DE BAIXA FREQUENCIA, DE BOBINAS TOROIDAES. — R5 e R3, transformadores de relação 5 e 3: T, borne terra; + 80 — 4, bornes das baterias; P D, borne placa detectora; P1, borne placa da primeira lampada amplificadora; G1 e G2, bornes grade dos amplificadores; P, enrolamento primario; S, enrolamento secundario; A, circuito magnetico dos transformadores de baixa frequencia.

O typo de transformador representado na primeira gravura, aqui reproduzida hoje possue a particularidade de ter enrolamentos bobinados em fórma de toro, para realizar a melhor utilização do circuito magnetico. Em um annel de "ferro silicium", folheado, inteiramente fechado, e, por conseguinte, isento de fuga apreciavel, são enrolados, em primeiro logar, o circuito primario, e depois, o circuito secundario, com fio grosso, ou fino entremeiado de fios de algodão, afim de se operar uma divisão da capacidade. Os enrolamentos são separados, um do outro, por telas isolantes do interior e exterior.

TRANSFORMADORES, DE ENROLAMENTOS SECCIONADOS — 1. Transformador sem ferro; M, mandril isolante; E, enrolamentos por bobinas chatas, isoladas por meio de discos chatos D; B, cavilhas de fixação. — 2. Transformador, de nucleo de ferro, variavel; M, mandril isolante; E, enrolamentos; D, discos isolantes; T, haste de commando, pelo parafuso V, do movimento do nucleo de ferro que modifica o estado magnetico.

Para simplificar as connexões e reduzir ao "minimum" o estorvo do apparelho, tornando-o o mais portatil possivel, realizou-se o conjunto de dois transformadores do mesmo modelo, congraçados n um mesmo receptaculo e agrupando em um só e mesmo orgão os dispositivos de ligação de dois estagios consecutivos de baixa frequencia.

— Digamos, agora, alguma coisa sobre os "transformadores, de enrolamentos seccionados": Na mesma intenção que para com os transformadores do typo — "ninho de abelhas", tem-se realizado transformadores constituidos por uma série de bobinagens circulares, chatas, separadas por discos de materia isolante. A montagem desses transformadores, no posto, se effectua, da mesma maneira que as precedentes, por meio de um conjunto de quatro cavilhas.

Finalmente, um outro typo de transformador possue um nucleo de ferro variavel, que permitte augmentar ou diminuir o "acoplamento" dos dois enrolamentos, tendo-se em vista o comprimento de onda.

RADIO-JORNAL

RADIOGRAMMAS PARA HOJE E AMANHA

A estação emissora, official, da Repartição Geral dos Telegraphos — Praia Vermelha ("S. P. E."), com onda de 302 metros, irradiará, hoje e amanhã, os seguintes programmas do Radio Club do Brasil:

Hoje — Das 12 ás 13 1|2 horas — concerto da orchestra do Hotel Central, noticias telegraphicas e notas de interesse geral; ás 16 horas — irradiação do Instituto Nacional de Musica, de concerto da Sociedade de Cultura Nacional, organizado pelo maestro Oscar Lorenzo Fernandez, e composto, exclusivamente, de musicas dos compositores Mozart e Haydn: 1ª parte — Mozart, 3º trio, em mi maior, allegro, andante gracioso, allegro; piano, professora Rossini de Freitas; violino, professor Lorenzo Templer; violoncello, professor Hess de Mello; Mozart — "Una hura Amorosa", romanza de cosi fantutte — "In quali eccesi"; recitativo da aria de "D. Giovanni", canto, pela sra. Amalia Lorenzo Fernandez; ao piano, o professor Dufriche; 2ª parte — Mozart — "Deh vieni", recitativo e aria da opera "Le nozze de Figaro" — "Non so più cosa son, cosa faccio", canto, pela senhorita Amalia Fernandez; Mozart — quartetto n. 1, em sol maior, allegro vivace, minuetto, andante cantabile, allegro molto, violinos professores Lorenzo Templer, Willy Breuer; viola, professor George Kolman; violoncello, professor Hess de Mello; 3ª parte — Haydn — quartetto n. 12 — "Kaizer", quartetto em dó maior, allegro moderato, poco adagio, cantabile, minuetto, final, presto, pelo quartetto; das 19 ás 20,30 — concerto da orchestra do Hotel Central.

Amanhã — As 12 horas abertura das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço telegraphico da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — irradiação de discos, cedidos pelas casas Edison, Optica Ingleza e Byington & Comp.; ás 17 horas — encerramento das bolsas commerciaes; das 19 ás 20,30 — concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, notas de interesse geral e previsão do tempo (serviço da noite).

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, amanhã, do seu studio, no pavilhão Tcheco-sloveno, o seguinte programma:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, quarto de hora infantil pela "Tia Joanna", "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 1|2 horas — Noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco, concerto vocal e instrumental pelas sras.: professora Climene Baroni e Sarah Padovani, e orchestra da Radio Sociedade.

Concerto — 1ª parte — 1) Rossini — "Guilherme Tell", symphonia e 2) Massenet — "Air de Ballet", pela orchestra da Radio Sociedade; 3 e 4) Chaminade — "Sans amour" e "Berceuse", canto, pela professora Climene Baroni; 5) Verdi — "Aida", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade; 6) Ponchielli — "Gioconda", aria, pela sra. Sarah Padovani; 2ª parte — 1) Mascagni — "Ratcliff", intermezzo, pela orchestra da Radio Sociedade; 2) Carlos Gomes — "Guarany", ballata, pela professora Climene Baroni; 3) Puccini — "Tosca", fantasia, pela orchestra da Radio Sociedade; 4) Souto — "Desillusão" e 5) Verdi — "Ballo in Maschera", canto, pela sra. Sarah Padovani; 6) Hymno Nacional, pela orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — O professor Fernando Magalhães fará, amanhã, 29, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sua primeira conferencia, sobre os themas: "O tecto, centro da estabilidade humana"; "O espirito de familia"; "A religião do lar".

CHRONICA DA CIDADE

UM CRIME MYSTERIOSO

NADA AINDA DESCOBERTO — A NECROPSIA DA VICTIMA

Praticado em condições mysteriosas, o crime barbaro de que foi victima o infeliz leiteiro José Martins d'Avila, está, por isso mesmo, fadado á impunidade.

A policia do 10º districto, apesar das diligencias a que vem procedendo, nada, ainda, logrou descobrir a respeito.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi, hontem, autopsiado o cadaver do pobre homem.

O dr. Rego Barros, perito que levou a effeito a diligencia, attestou como "causa-mortis" — hemorrhagia interna consequente a ferimento do coração, da aorta, ambos os pulmões e do figado por instrumento perfuro-cortante.

Recomposto o corpo, foi a victima sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feitos os funeraes á expensas da viuva do assassinado.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR, A VICTIMA

Na rua S. Januario, esquina da de D. Carlos, o automovel n. 846, cujo motorista fugiu, colheu o menor Newton Aquino, de 11 annos, filho do cabo da Policia Militar, Eugenio Aquino e morador á rua Augusta n. 60 A, casa V.

Newton, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, foi medicado pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia do 10º districto.

CENSURA THEATRAL

Foi multado o artista Tignani, do Cinema Central, em 50$, por ter levado á scena numeros de programma sem os ter, préviamente, submettido á censura.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Januario Clemente Marques de Azevedo, ter., Ipanema — 20:500$.

— Manoel Rodrigues da Silva, ter., Guaratiba — 300$000.

— Ferreira da Costa & Cia., ter., Irajá — 800$.

— Herdeiros de Francisco Martins Rodrigues Guimarães, predio, 7 r. Padre Miguelino — 18:000$.

— José da Silva Rego, pred., 82 r. Joaquim Meyer — 15:010$000.

— Christiano Condé, pred., 13 rua Pereira Nunes — 12:000$.

— Joaquim Leal da Motta, ter., ilha Governador — 1:330$.

— Sylvio Magioli dos Reis Maia, ter., Irajá — 800$.

— Duarte Cannellas, ter., Penha — 400$000.

— Narciso Alves Barracho, ter., rua Araujo Lima — 5:300$.

— Apollinario Fernandes Lopes, ter., Irajá — 1:500$.

— Mario Francisco de Siqueira, ter., r. Cardoso Junior — 2:000$.

— Aristophanes do Valle Moreira, ter., Anchieta — 200$.

— D. Alcina Moraes Martins, pred., 56 r. Isolina — 28:000$.

— Oscar Vieira de Figueiredo Paiva, ter., Engenho Velho — 7:500$.

— D. Eugenia Torres da Cunha, ter., Engenho Velho — 7:500$000.

— Francisco Nogueira Fernandes, ter. — 220$.

— Armando da Costa Pereira, ter., r. Lopes Quintas — 24:840$.

— João de Caldas, pred., 18 travessa 16 Maio — 6:000$.

— D. Anna Martins dos Reis, ter., Irajá — 1:000$.

— D. Leopoldina Carneiro Mercês, ter., Irajá — 1:500$.

— Cecilio Candido Lyrio, ter., Irajá — 3:300$.

— D. Laura Pires de Sá, ter., Irajá — 2:000$.

— Manoel da Silva Coelho, pred., 86 r. Pamplona — 15:000$.

— João Alves Barrucho, ter., rua Araujo Lima — 5:200$000.

— Herminia Echeverria Isbal, ter., Penha — 9:250$.

— Antonio Teixeira Novo, ter., rua Barão Bom Retiro — 2:800$.

— Christovão Fernandes, ter., Anchieta — 300$000.

— Manoel Mario da Silva, ter. — Quintino Bocayuva — 1:000$.

— Herdeiros de D. Helena Guttfers Simas, pred., 25 r. Ottis — 65:000$.

— José Ignacio Siqueira, ter., Irajá — 1:350$000.

— D. Conceição da Costa Nunes, ter., ilha Paquetá — 4:000$.

— Maria Dias de Castro, ter. Guaratiba — 3:500$000.

— Leon Kosimoky, pred. 112 e 114, r. Marquez Pombal — 30:000$.

— João da Costa Agra, pred., 31 r. Joaquim Teixeira — 3:300$.

— Mario Marques, barracão, r. Visconde Itabayanna — 3:000$.

— Herdeiros de João Baptista Lopes de Oliveira, varios immoveis — 60:360$.

— Manoel Antonio da Costa, casa e ter., r. Serra 37, Irajá — 700$.

— Herculino Palmeira, ter. — Irajá — 1:[illegible]$.

— S. A. Cotonificio Gavea, predios, 89 e 91 r. Marquez de S. Vicente — 72:000$

— Leandro Martins Torres, pred., 95, r. Costa Lobo — 8:500$.

— Manoel Francisco da Silva, terrenos, r. Guttemberg — 600$.

— D. Maria Rita Saraiva, ter., rua Jardim — 6:300$.

— Sebastião José da Silva, ter., Irajá — 320$.

— Manoel Sapahes, ter., Irajá — 600$000.

— José Maria Dias, ter., rua Cardoso — 18:000$.

— Maria José da Silveira, pred., 150 r. Sorocaba — 50:000$.

— Herdeiros de D. Aldina Maxima Tosta, pred., 51 r. Lucidio Lago — 8:037$655.

— José Lourenço Teixeira, pred., 33 r. Augusto Nunes — 25:000$.

— D. Arminda dos Santos Machado, pred., 239, r. Bella de S. João — 33:200$000.

— Valentim Dias Moreira, ter., Penha — 600$.

— Irineu Silva, pred., 5 r. Bento Lisboa — 25:000$.

— Francisco Marques Branco, ter., Irajá — 3:000$.

Total — 625:247$655.

S. PAULO

O total das acquisições de immoveis attingiu a somma de 498:366$600.

MORTO OU VIVO?

IMPRESSIONANTE DESAPPARECIMENTO DE UM MENOR

E' uma situação justamente alarmante essa em que, ora, se encontra a familia do sr. Thomaz Rabello, residente á rua Santa Luiza, 74, no Maracanã.

Gabriel Rabello, filho do referido ca-

Gabriel, o joven desapparecido

valheiro, que conta 19 annos de idade desde quinta-feira ultima que, mysteriosamente, desappareceu de casa.

O sr. Thomaz Rabello não mais tem tido socego, não havendo, por assim dizer, um logar, onde, á procura do joven desapparecido, não tenha estado o afflicto pae.

Gabriel, que é branco, não mantinha, ao que se saiba, qualquer aventura amorosa, nem outra qualquer preoccupação que pudesse leval-o ao suicidio.

Por onde andará Gabriel? A policia, a quem foram solicitadas as necessarias providencias, não conseguiu descobrir ainda, o seu paradeiro.

Na occasião do seu desapparecimento vestia o referido joven calça branca e paletot preto.

OS BONDES TAMBEM

UM JORNALEIRO COM A PERNA ESMAGADA

Na rua 24 de Maio, quando saltava de um bonde cahiu do mesmo, sendo apanhado pelas rodas do reboque o vendedor de jornaes, José Martins, brasileiro, de 14 annos e morador á rua Magalhães Castro n. 122, á estação do Riachuelo.

O pobre menino, que teve a perna direita esmagada, soffreu, no posto central de Assistencia Publica, para onde foi transportado, a amputação da mesma, sendo, depois, recolhido á Santa Casa.

A policia do 18º districto, que registrou o lamentavel facto, deixou em liberdade o motorneiro, declarando ter apurado não ter o mesmo culpa alguma no desastre.

Os 200 contos de réis de São João da Loteria do Estado do Rio já foram pagos

A popular Loteria do Estado do Rio, firma os seus creditos distribuindo sortes e pagando-as á bocca do cofre.

Na thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, já foram pagos os premios dos sorteios de S. João, conforme nota seguinte:

Rs.: 50:080$000, que couberam ao n. 45017, cujo bilhete foi vendido pela conhecida casa Odeon e pago ao seu proprietario Sr. F. Lucas;

RS.: 50:080$000 do n. 59611, vendido pela CASA ALMIRANTE, da Avenida Rio Branco e pago a um chauffeur da praça que não quiz dizer o nome e finalmente

RS.: 100:100$000 que sairam ao n. 45298, cujo bilhete foi vendido pela Casa Guimarães, do becco das Cancellas e pago ao Sr. José Medeiros Franco, negociante em Alto Therezopolis.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas encommendadas, da 1ª delegacia auxiliar, prenderam os seguintes indigitados criminosos: João Lopes de Almeida, portuguez, solteiro, de 35 annos de idade, que está condemnado pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303, do Codigo Penal; e Euzebio Carvalho Guerra, brasileiro, de 24 annos de idade, residente á rua Marechal Floriano n. 177, que está pronunciado pelas autoridades de Campinas, como incurso no art. 331, do Codigo Penal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

TRES ASSALTOS NA PENHA

Nada menos de tres assaltos foram levados a effeito, na Penha, pelos ladrões, que visaram, de preferencia casas commerciaes.

O primeiro estabelecimento assaltado foi o armarinho sito á rua João Magriço, 56 e de propriedade de João Rodrigues da Costa.

Varias mercadorias foram roubadas, soffrendo o referido negociante prejuizos no valor de 254$000.

— A outra casa assaltada foi a denominada "Armazem Colosso", sito á praça Americana, 18. Arrombando uma porta, penetraram, em seguida, no estabelecimento os assaltantes, que ahi, roubaram mercadorias diversas avaliadas em réis 400$000.

— Foi, finalmente, assaltada a denominada "Casa Ideal", deposito de chapéos e calçados de Daniel Arêas e sita á rua Nicaragua, 88.

Ahi mais felizes foram os assaltantes, que conseguiram carregar grande quantidade de chapéos, dando ao dono do estabelecimento prejuizos avaliados em réis 1:000$000.

Todos esses factos foram levados ao conhecimento da policia local, que prometteu ás victimas as necessarias providencias.

ASSALTOU EM CAMPOS E FOI PRESO NO RIO

Nesses ultimos dias, varios têm sido os assaltos e roubos verificados na cidade de Campos, na apuração dos quaes, procede, ainda, a diligencias a policia da quella cidade fluminense.

Hontem, coube porem, á policia carioca prender um dos autores dos referidos assaltos. Trata-se do ladrão José da Costa Leite, mais conhecido por "Alemeno" que, na estação de Deodoro quando aguardava um trem para Barra Mansa foi [illegible] por um investigador.

"Alemeno", que tinha na occasião um embrulho contendo differentes joias, confessou, depois, na delegacia do [illegible] districto, serem as mesmas producto de um assalto por elle praticado na joalheria [illegible], sita á rua Treze de Maio, na cidade de Campos.

As joias foram, logo, apprehendidas, devendo ser o larapio removido para aquella cidade.

O LADRÃO FOI PRESO E O FURTO APPREHENDIDO

Ha tempos, Antonio Rosas, então morador á rua da Luz, 20, fora, ahi, furtado em um apparelho de "toilette" no valor de 1:000$, sendo autor do delicto o empregado da victima Antonio dos Santos, portuguez, de 17 annos de idade, casado e residente á rua Miguel de Paiva, 18.

Ouvido Antonio Rosas, que reside actualmente, á rua do Catete, 20, pela policia do 15º districto, entrou esta, logo, a diligenciar, vindo pouco depois, a prender o accusado.

Interrogado, confessou Antonio toda a autoria do furto, adeantando haver vendido o apparelho de "toilette" a Generoso Lambart, estabelecido á rua Frei Caneca, 155.

Em poder deste, foi o furto, em seguida, apprehendido, sendo, na delegacia da rua Haddock Lobo, iniciado processo contra Antonio dos Santos.

O "Massilia" em viagem para a Europa

A ULTIMA VIAGEM DO COMMANDANTE PAUL BLAZY

Ao anoitecer de hontem, ancorou na Guanabara o paquete francez "Massilia", que procedeu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 104 passageiros para aqui e 864 em transito, sendo a maioria occupante da 1ª classe.

O grande transatlantico francez fez a viagem em [illegible] dias, apesar de ter ficado retido em Santos por 10 horas, sem poder zarpar, em virtude da grande cerração reinante na barra.

Assim que as autoridades maritimas o desembaraçaram, estivemos a bordo em busca do commandante Paul Blazy, que faz, como commandante, a sua ultima viagem, pois foi nomeado inspector de navegação da Companhia Chargeurs Reunis.

Recebidos com gentileza, o capitão Blazy agradecendo a visita, que considerava uma alta distincção, disse-nos que durante os 18 annos que commandou navios de passageiros, dos quaes cinco annos no "Massilia", teve a ventura de relacionar-se com innumeros sul americanos, principalmente brasileiros, dos quaes recebeu, sempre, as maiores provas de carinho e apreço.

Proseguindo na amavel palestra, o sr. Blazy accrescentou que nunca deixou de fazer festejar nos navios que commandava as datas commemorativas brasileiras, que elle guardava tão bem em sua memoria, como se filho fosse desta terra tão encantadora quão hospitaleira. Por ultimo, o commandante Blazy, que é veterano da grande guerra, por ter commandado o transporte "Asler", disse ter sido honrado, em Buenos Aires, com a visita do presidente Alvear, com o qual fizera uma viagem, tornando-se, dahi, seu amigo.

Mas alguns minutos tivemos de palestra com o velho marujo, pois o navio se approximava do cáes do porto, sendo indispensavel a sua presença na torre de commando.

E assim nos despedimos do commandante Blazy e passámos a nos informar sobre

OS PASSAGEIROS DO "MASSILIA"

Entre os que desembarcaram nesta capital, notámos o conhecido medico argentino dr. Luiz Aurelio Bastos; o inspector sanitario de Santos, dr. Ayres Castão e senhora; os advogados José Manoel Campos e Felippe N. Martins.

— Com destino á Europa, viaja no "Massilia" o conhecido homem de letras sr. Paul Groussac, que vae repousar por alguns mezes.

São tambem passageiros do referido paquete os senhores: condes Humberto de Gaway, o barão Roberto de la Bouillerie e senhora, o dr. Guilherme Villaró Quirino, secretario do ministro da Fazenda, da Argentina; David Capitelli e o presidente do Jockey Club Argentino, sr. O. Campos.

A bordo, foram muitas pessoas amigas dos viajantes, afim de lhes apresentarem os cumprimentos de boas vindas.

O paquete francez saiu, á noite, com destino á Europa, levando entre seus passageiros o almirante Gago Coutinho, dr. Paulo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", os aviadores Santos Dumont e Paul Vachet, os professores Aloysio de Castro e Carvalho Azevedo.

Os carrinhos de mão tambem fazem victimas

UM OFFICIAL DO EXERCITO ATROPELADO

Na praça da Republica, quando saia do quartel-general, foi colhido pelo carrinho de mão conduzido pelo carregador Renda Miguel, o capitão do Exercito Marianno Chaves, de 39 annos, casado e residente á rua Getulio n. 124.

O official, que recebeu escoriações nas pernas, foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

O desastrado carregador foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 14º districto.

AGGRESSÃO A CANIVETE

O operario Manoel Vieira Filho, brasileiro, de 23 annos, solteiro e morador á rua Barão de Mesquita, 340, na rua Pinto de Figueiredo, foi victima de uma aggressão, á canivete, resultando receber um ferimento na mão esquerda.

O offendido foi medicado no posto central de Assistencia Publica, não tendo, porém, conhecimento do facto a policia local.

VIDA SUBURBANA

Os trens expressos da Linha Auxiliar — A situação das Estações — Um viaducto — A limpeza das ruas — O Casino Suburbano. Varias noticias.

Planta da zona cortada pela Linha Auxiliar entre a parada de Eduardo do Araujo e a estação de Magno, vendo-se a area conquistada com a recta construida. — As linhas pontuadas e a seccionada representam o trecho de linhas ferreas que cortou a Estrada Marechal Rangel. — Na planta estão indicados os pontos referidos na noticia

A PROPOSITO DOS TRENS EXPRESSOS NA LINHA AUXILIAR

Examinando-se o trajecto da Linha Auxiliar e os centros de população a que serve, com a actual distribuição de estações e estribos, é evidente a necessidade de uma alteração no actual plano.

Ha estribos que servem a um nucleo de população mais numeroso do que outros nucleos servidos por estações.

Para não citar outros, basta um parallelo entre o estribo de Cavalcanti e a estação de Engenheiro Leal. Emquanto aquelle serve á população de um bairro relativamente novo, cujo progresso se accentua claramente, accusando movimento notavel de passageiros, a estação de Engenheiro Leal vive quasi ás moscas. E' reduzido o seu movimento, tanto de passageiros como de cargas, sendo que 90 % da quantidade desta é destinada ao commercio e habitantes de Cavalcanti.

Separadas por distancia insignificante, impõe-se a necessidade de acabar com o estribo e transferir a estação de Engenheiro Leal para um ponto em que seja exactamente a metade da distancia que as separa. Assim, nem os habitantes de Cavalcanti serão mal servidos nem os de Engenheiro Leal.

A ESTAÇÃO DE MAGNO

Um outro ponto que merece acurado estudo da administração da estrada é a localização da estação de Magno, principalmente em relação ao futuro.

Essa estação fica á margem da movimentadissima estrada Marechal Rangel, cortada actualmente pelos bondes de tracção animal e futuramente pelos da Light. Essa arteria, além disso, é trafegada durante o dia e á noite por toda a sorte de vehiculos, carros de bois, caminhões, automoveis.

Ante o progresso espantoso de Madureira e de toda a zona de Irajá, dentro de meia duzia de annos, occorrerá, naquelle trecho da Estrada Marechal Rangel, coisa muito peor do que occorre actualmente na rua Figueira de Mello.

O transito será ali intensificado constantemente e o numero de desastres será formidavel.

A solução unica será a construcção de um viaducto e a transferencia da estação de Magno para um ponto áquem do actual.

Presentemente a administração da Estrada podia ir-se preparando para esse dia. Ainda agora ella desapropriou varios casebres e terrenos, a preço irrisorio, entre Magno e a parada de Eduardo Araujo, para acabar com a curva existente nesse trecho da linha. Feita uma recta, sobrou apreciavel área de terreno para a construcção da estação que, por ficar muito proximo ao estribo de Eduardo Araujo, redundaria na suppressão deste, reduzindo o tempo das viagens e occasionando um augmento de passageiros moradores nessa localidade.

Interessando o assumpto á Prefeitura, a transferencia da estação de Magno não prejudicará a massa consideravel de passageiros que ali desce afim de se transportar pelos trens da bitola larga, em Madureira. Basta apenas ser feito o prolongamento da via publica que passa em frente á parada de Eduardo Araujo, prolongamento esse que deve ser feito até á Estrada Marechal Rangel, marginando a linha.

O valor das desapropriações será pequeno pois 90 % da area a desapropriar é um capinzal da Light, sendo a parte restante de casebres.

Esse melhoramento redundaria no progresso de Eduardo Araujo e facilitaria as communicações entre Cascadura, immediações da matriz de S. Pedro, e Madureira encurtando consideravelmente as distancias.

O VIADUCTO

A construcção do viaducto não seria difficil nem tão pouco onerosa. Justamente na rua Prefante, transversal á rua Commendador Lisboa, situada á margem direita da Estrada, o terreno começa a subir suavemente até attingir a área onde está hoje o actual mercado de Madureira, cuja mudança está sendo estudada e é de urgente necessidade por não comportar mais o desenvolvimento desse grande centro distribuidor dos productos da lavoura do districto.

As obras mais dispendiosas serão as desse ponto em deante as quaes deverão chegar quasi á estação de Tury-Assú.

ROCHA

A LIMPEZA DAS RUAS — Não fica, o Rocha, muito distante de uma estação de limpeza publica, nem por isso as ruas deste bairro se avizinham de uma hygienização mesmo elementar. Ao contrario, talvez, por estar proximo, não mereça cuidados immediatos.

Para illustrar esta noticia, temos a rua do Rocha, em cujo leito um enorme cão, ha dias morto, se decompõe prejudicando a saude do publico.

Aqui fica a reclamação ao superintendente da Limpeza Publica.

ENGENHO NOVO

Uma rua em abandono

A rua da Matriz, no Engenho Novo, merece pelo seu [illegible] das autoridades municipaes [illegible] muito se encontra no maior abandono.

Tudo ali falta: calçamento, asseio, canalização e até luz em abundancia e ultimamente, tem sido notada a presença de alguns individuos, fazendo escavações e retirando grande quantidade de terra e areia, tornando a mesma via-publica quasi que intransitavel.

Feita esta exposição, resta que as providencias sejam tomadas pelas autoridades competentes, porque os moradores da rua da Matriz do Engenho Novo, são merecedores de um pouco mais de consideração.

Voltaremos ao assumpto, se não for tomada uma providencia em beneficio desse logradouro publico, onde ha magnificos predios que pagam pesados impostos á Prefeitura.

MEYER

Externato Veneravel Claret

Em homenagem ao revmo. padre Nicolau Garcia, superior geral da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, chegado ante-hontem do Estado da Bahia, haverá, hoje, ás 11 horas, no salão do Externato Veneravel Claret, á rua Cardoso, no Meyer, uma festinha theatral organizada pelo revmo. padre Gregorio Prieto, que de longa data vem prestando o seu valioso concurso ao mesmo Externato.

TODOS OS SANTOS

UM MELHORAMENTO NECESSARIO — Um dos melhoramentos mais justos que se poderia realizar no Meyer seria o do calçamento da rua Visconde de Tocantins. Essa rua, situada muito proximo das linhas da Central e da Light, está, ha muito, totalmente construida e serve de ligação á duas ruas já calçadas — as ruas Getulio e Cardoso. Além disso, fica ella fronteira ao sumptuoso templo do Coração de Maria, a que dá accesso e é deploravel que se consinta que se formem, em tempos de chuva, deante de igreja tão frequentada, os atoleiros e lamaçaes que ahi se observam por essas occasiões e em quadras de secca brota da terra uberrima o capim exuberante.

Tambem, accusando a rua declividade accentuada, os effeitos da evasão das aguas, bastante sensiveis, dão-lhe um aspecto de abandono cruel.

E' obvio que não se pretende um calçamento luxuoso ou qualquer outro que exija grande dispendio; o calçamento a Mac-Adam já melhora bastante as condições actuaes e a collocação dos meios-fios é indispensavel para que os proprietarios possam fazer os passeios que lhes competem.

Com um pouco de bôa vontade o sacrificio material temporario a Prefeitura prestaria, com esse melhoramento, um serviço inestimavel aos moradores do Meyer e Todos os Santos e ao mesmo tempo daria ao local onde se ergue a Cathedral do Meyer (como a chamou um collega vespertino) um aspecto mais consentaneo com a grandeza e imponencia desse monumento.

ENGENHO DE DENTRO

A' rua da Abolição

Na estação do Engenho de Dentro, existe uma rua com a denominação official de Abolição, (antiga 13 de Maio), cujos moradores reclamam das autoridades municipaes e hygienicas, uma porção de coisas, aliás muito justas.

Apesar de ser uma das mais importantes daquelle florescente suburbio, a vegetação ali é exuberante, o terreno esburacado e as sarjetas immundas.

As aguas ficam estagnadas nos diversos buracos, os mosquitos regalam-se com aquelle excellente viveiro, as exhalações putridas alarmam os moradores e o impaludismo progride na sua marcha devastadora.

E' indispensavel, pois, uma energica providencia da Prefeitura e da Hygiene.

ENCANTADO

CASINO SUBURBANO — Tivemos opportunidade de registrar a fundação do Casino Suburbano, por iniciativa de um punhado de abnegados suburbanos á cuja frente se encontra o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, eleito seu presidente. O "Diario Official" publicou hontem o resumo de seus estatutos, afim da nova sociedade investir-se na personalidade juridica. Eis o resumo:

"Fundado nesta capital, onde tem sua séde, em 3 de março de 1925, é por tempo indeterminado e tem por fim dar recreação aos seus socios e familias, criação de uma bibliotheca e sala de leitura, tratar do engrandecimento dos suburbios, dar assistencia judiciaria aos associados e commemorar festivamente as datas nacionaes. Será administrado por uma directoria composta de oito membros e por um conselho permanente composto de onze membros, ambos eleitos annualmente, ficando aquella subordinada a este. E' representado pelo presidente, e os socios não se responsabilizam pelas dividas contrahidas pelo casino. Seus estatutos poderão ser reformados quando a pratica demonstrar a sua necessidade, por assembléa geral. Só poderá ser dissolvido por maioria de socios quites reunidos em assembléa geral expressamente convocada para tal fim. Neste caso, tudo quanto pertencer ao mesmo será vendido em leilão e o saldo entregue a um orphanato."

VARIAS NOTICIAS

A nomenclatura das ruas

E' este um assumpto de grande interesse e que por vezes temos tratado nesta secção, mas, que ninguem, no casarão da praça da Republica até agora se preoccupou com elle.

Temos mostrado que a ausencia das placas indicativas das ruas situadas nos suburbios, causa extraordinario transtorno ás pessoas pouco conhecedoras dessas zonas, as quaes perdem geralmente muito tempo em indagações.

Esta secção, porém, que é a interprete fiel das queixas dos habitantes desta parte do Districto Federal, ainda uma vez reclama contra semelhante anomalia, tão facil de ser removida, dependendo apenas da bôa vontade de quem dirige os destinos da Municipalidade.

Indicador Suburbano

DENTISTAS

Dr. J. Th. Périssé — Especialista na cura das fistulas da bocca. Cons. Rua Archias Cordeiro, 159, sob. Meyer. Tel. Jardim 226.

J. Sardinha — Clinica e prothese. Cons. Av. Amaro Cavalcanti, 131, sob. E. Dentro das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Nebor de Queiroz Palm — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina. Cons. Rua Archias Cordeiro, 210, sob. Meyer. Tel. Jardim 268.

Mario Jorge da Costa — Clinica cirurgica e prothese. Cons. rua Engenho de Dentro, 14. Diariamente, das 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

Pharmacia S. José — Rua Eng. de Dentro, 43 — Abre a qualquer hora. Cons. gratis. Dr. J. R. Moura, das 9 ás 12 e das 6 ás 8 horas.

CONSTRUCTORES

Lucio Correia Sarmento — Encarrega-se de qualquer trabalho que pertença a sua arte. Res. Rua Castro Alves, 113 — Meyer. Tel. Jardim 181.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Bazar Almeida — Porcellanas, electroplato, louças, ferragens, tintas e papeis pintados. Av. Amaro Cavalcanti, 143 — Tel. Jardim 984.

DR. AMERICO BAPTISTA

Clinica geral

Esp. doenças das crianças

Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 12 e das 19 ás 20 horas. Res. Barão Bom Retiro, 27 — Tel. Jardim 483.

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"Benamor" — opereta em tres actos — de Pablo Luna — pela Companhia Armando de Vasconcellos.

O exito de "Benamor", quando representada em Hespanha por Esperanza Iris, deu-lhe rapidamente uma grande nomeada. A repercussão desse triumpho chegando tambem até aqui, despertou no nosso publico o desejo de conhecer essa opereta de Pablo Luna, desejo que foi hontem, afinal, satisfeito, no Republica, onde a representou, em portuguez, a Companhia Armando de Vasconcellos.

Com seu entrecho vasado em uma phantasia semelhante aos contos maravilhosos das "Mil e uma noites", constitue "Benamor" um espectaculo majestoso, cujo exito assenta na vivacidade e belleza de sua partitura, na grandiosidade da "mise-en-scene", nos effeitos de decoração, no luxo de uma indumentaria apropriada.

O poema em si pouco vale. E para conseguir melhores instantes de hilaridade, não hesitaram os traductores em lançar mão da brejeirice e dos ditos da gyria. Isso, porém, em nada alterou o valor do libreto; não fere nem compromette tampouco a dialogação. Diverte, como dissemos, passando assim a ser uma especie de mal que se tornou virtude...

A musica sim, merece todos os louvores. Alegre, brilhante, tem a darlhe esplendido relevo uma orchestração habilmente trabalhada. Anima os treu actos da opereta, que della vive em grande parte. E "Benamor" é assim um exito de sumptuosidade, de movimento e de harmonia; um espectaculo que distrãe o espirito, que alegra a vista e que encanta o ouvido. Em summa: um espectaculo grandioso.

Interprete do falso principe "Dario", (uma encantadora princeza), reappareceu-nos a sra. Alice Pancada, cantora de meritos comprovados e que deu por isso ao seu papel desempenho digno do registro. A sra. Auzenda de Oliveira, a falsa princeza "Benamor", mas, em verdade (na peça, é claro) o authentico principe indiano, deu ao seu trabalho aquelle cunho de graciosidade, de galantice de espirito e galanteria, que empresta sempre ás suas interpretações.

Em papeis menores, destacaram-se ainda as sras. Maria Alvares — uma tentadora escrava "Nitetis" e Sophia Santos, uma ex-sultana rabujenta e autoritaria na sua autoridade perdida.

"D. Jun de Leon", aventureiro e galanteador, foi a sra. Salles Ribeiro; cantou com bravura a sua parte, tendo composto e realizado o typo com acerto.

E citemos ainda os srs. José Victor no "Grão Visir"; Sebastião Ribeiro, no "Rajah Tabla", pelos bons trabalhos apresentados.

Os demais bem, assim como o corpo coral.

A encenação de "Benamor" é do sr. Armando de Vasconcellos, que prestou, por isso, á opereta, brilhante concurso.

Muito publico e muitos applausos.

Octavio QUINTILIANO

N. da R. — Deixou de ser publicada hontem por absoluta falta de espaço.

"UMA ESTRELLA DE BAILE"

Mlle. Felyne Verbist e o seu proximo espectaculo no Lyrico

Mlle. Felyne Verbist, na "Dansa norueguesa", de Grieg, uma de suas grandes criações

Como está amplamente divulgado, Felyne Verbist, a dotavel dansarina belga, realizará aqui uma unica récita, no theatro Lyrico, na noite de 30 do corrente. Ella é, sem contestação, a unica artista original nos seus numeros, e foi mesmo essa nota que todos os criticos do mundo puzeram em relevo, quando a ella se referiram. Walter Antony, um dos maiores criticos dos Estados Unidos, escreveu:

"Evocae em vosso espirito as grandes dansarinas: Pawlowa, exotica e admiravel; a Genée, deliciosamente bella; a Lopocowa, do genero "soubrette"; a decadente Maud Allan; a magnifica Ruth Saint-Denis; Audrey, Beardley, Gertrude Hoffman, e não encontrareis uma que se eguale a Felyne Verbist. Quando ella dansou, hontem, a "Salomé", a unica critica que se poderia fazer era que se apresentava demasiado bella para ser verdadeira. "A morte do cysne", de Camillo Saint-Saens, foi uma pequena tragedia em miniatura, uma verdadeira, uma delicia materialização da musica. "O Espectro da Rosa" foi a dansa mais classica de todo o magnifico programma. Verbist affirmou, nelle com relevo admiravel, as suas grandes qualidades e o captivante encanto da dansarina. Se apreciae a Genée, apreciareis a Verbist; se admiraes a Anna Pawlowa, admirareis a technica desta joven belga e sois fascinado por sensações estranhas. Sua dansa vos dará "frissons" que só entre os violinistas amadores de melodias um Kraesler vos poderia dar."

De Felyne Verbist disse a imprensa ingleza, quando ella se exhibiu em Londres. O "Times", que reflecte a opinião da aristocracia londrina, escreveu:

"Felyne Verbist, a famosa "estrella" belga, foi unica, pittoresca tanto nas dansas classicas como nos passos hespanhóes".

O "Morning Post" assignalou:

"Seu "Menuet de la Reine" é um verdadeiro regalo para a vista".

"Star", o conceituado orgão, affirmou:

"Mlle. Felyne Verbist despertou verdadeiro enthusiasmo, notadamente na "Dansa norueguesa", de Grieg, e numa "Dansa hespanhola".

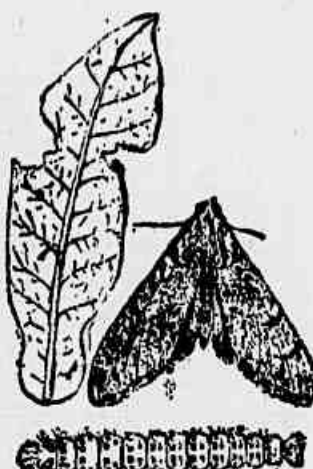
E são do "People" estas palavras:

"Mlle. Verbist é particularmente extraordinaria. Afasta-se completamente do commum de todas as dansarinas, e, por nossa parte, não esqueceremos jamais a sua dansa "a Castellã", original quanto possivel."

Essa a famosa "estrella" universal de baile que o nosso publico vae rever, depois de amanhã, em um encantador e verdadeiro espectaculo de arte."

(Continúa na 15ª pagina)

A VIDA DOS CAMPOS

UM INIMIGO DO FUMO

Ao alto — Estragos em folhas de fumo pela lagarta de Pilocrocis infuscalis" Guen. A lagarta abriga-se na parte enrolada. Ao lado — "Pilocrocis infuscalis" Guen. Adulto, augmentado duas vezes. Em baixo — "Pilocrocis infuscalis" Guen. Lagarta augmentada duas vezes.

Entre os insectos inimigos do fumo, entre nós, esta especie tem um papel saliente. E' um lepidoptero da familia dos Pyralideos. A mariposa deposita ovos na folha do fumo.

As lagartas comem as folhas, principalmente as novas, escondendo-se, nas horas do descanso, entre as folhas juntas, ou fazendo dobra nas folhas isoladas, para cujo fim recortam as folhas, dobrando uma parte, como mostra esquematicamente a nossa figura.

A lagarta crescida mede cerca de 20 mm. de comprimento; é esverdeada-clara, com cabeça e duas manchas atrás da cabeça pretas.

Na parte superior do corpo ha umas manchas pequenas escuras, dispostas como se vê na gravura.

O adulto é uma mariposa de côr acastanhada, de 12 mm. de comprimento, e cerca de 25 mm. a envergadura das azas. Nas azas anteriores ha tres linhas transversaes escuras.

O desenvolvimento da larva opera-se em cerca de duas semanas. O estado da chrysalida dura de 11 a 15 dias.

O insecto é frequente nos mezes de maio, junho e julho, e depois desapparece.

Observamol-o nos municipios de Jaguaquara, S. Ignez, Santo Amaro e na capital da Bahia.

Na litteratura agricola brasileira parece-nos que esta especie é notada pela primeira vez.

Tratamento — Na condições da nossa lavoura de fumo, o meio mais pratico para combater a praga, é visitando as roças de fumo e vendo as folhas recortadas, ou roidas de um lado, com a epiderme restante transparente, procurar a lagarta, que logo procura cahir ao chão, e esmagal-a. A applicação dos insecticidas arsenicaes poderá ser feita nas plantações novas e muito atacadas.

Gregorio Bondar

Entomologista do E. da Bahia

(Continúa na 5ª pag. da 3ª secção)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SÃO PEDRO

A christandade festeja amanhã o dia do principe dos apostolos

A estatua de São Pedro tendo na mão as chaves do céo e collocada na basilica vaticana

Simão Barjona era o seu nome plebeu, o seu nome de simples e humillimo pescador dos lagos da Galiléa. A' margem de um destes lagos o foi encontrar Jesus, quando, lendo as almas dos homens como se lesse num livro aberto, sentiu que elle seria "a pedra sobre a qual construiria mais tarde a sua Igreja".

E o convidou a acompanhal-o. Simão deixou as rêdes e seguiu o mestre. Fiel, amigo, crente até a medula na sua providencia divina, Pedro como o chrismou o proprio Jesus, foi o primeiro discipulo do filho de Maria Immaculada. Rude por natureza, difficil lhe foi por muito tempo comprehender a doutrina do Christo, mesmo quando o Filho de Deus falava se utilizando das parabolas para que o povo o entendesse. E na trajectoria de luz que Jesus descreveu na terra, Pedro o acompanhou como um satelite captivo de sua fulguração que afinal lhe innoculou o espirito de sabedoria com que, depois da tarde lugubre do Calvario buscou a Cidade Eterna e nas catacumbas pregou os Evangelhos e converteu a Deus os corações mais impedernidos.

Embora, por vezes periclitasse a sua fé, Pedro que, na vespera da prisão de Jesus o negou, foi talvez por isto o discipulo que mais confiança inspirou ao Mestre. E o simples facto de ter Jesus collocado sobre os seus hombros a responsabilidade da sua Igreja, da Igreja que elle ia fundar e cuja primeira pedra regou com o seu proprio sangue, põe bem claro o apreço em que o tinha Jesus. Sabendo-o de poucas luzes intellectuaes, Jesus não deixou passar uma só occasião, para solificando-lhe a Fé, vasar na sua alma os principios mais bellos de sua doutrina. E até na noite da prisão no Jardim das Oliveiras quando Pedro arrancou da espada para enfrentar os que Judas consummando a sua grande infamia conduzia, Jesus lhe disse:

— Guarda-a Pedro e lembra-te que quem com ferro fere, com o mesmo será ferido. ("Ferro feri ferro ferriatur.")

Morto Jesus, e resurrecto ao terceiro dia como promettera, Pedro foi dos discipulos o primeiro que deixou Jerusalém em busca da Cidade Eterna onde imperava, áquella época, o menos homem de todos os monstros — Nero.

E que foi a sua acção enfrentando Evangelho, baptisando, curando o Evangelho, baptizando, curando o corpo e a alma, escolhendo entre os pagãos os martyres que formaram o primeiro exercito de Deus, todos nós o sabemos. E não só em Roma, como em Anthioquia elle foi o principe dos Apostolos, o primeiro papa, a pedra angular da Igreja Catholica.

Por onde pisaram os seus pés, por muito asperos que fossem os caminhos, elle seguiu o Christo sempre na sua grandeza, na sua omnipotencia.

Morreu Pedro martyrizado, em Roma, já octogenario. E quando lhe destinaram para supplicio o da Cruz, pediu elle que o crucificassem de cabeça para baixo, afim de que lhe fosse permittido entregar a alma a Jesus differentemente do como este servira no Pae, que está no céo.

O culto de São Pedro data, no mundo, dos primordios do christianismo. Em todo orbe, o grande apostolo tem erguido templos em seu louvor, sendo o mais imponente a basilica do seu glorioso nome, em Roma, construida no mesmo local em que elle fôra crucificado e tendo sob a sua pedra fundamental as suas preciosas reliquias.

São Pedro, como Santo Antonio e S. João, tem devoção generalizada e tradicional em todo o Brasil. O dia 29 de Junho é guardado entre nós como um dos maiores dias santos. E, attendendo ao espirito catholico do povo brasileiro, o governo tem dado nos annos anteriores, e o faz ainda hoje, folga ao funccionalismo publico.

Na maioria dos templos catholicos desta archidiocese, S. Pedro será pomposamente festejado. Dentre os muitos destacamos:

IGREJA DO CONVENTO DE SÃO BENTO — Com as seguintes solemnidades:

A's 9 horas, solemne pontifical, em que officiará o abbade. A's 13 horas, grande festa no Gymnasio São Bento, constando de distribuição de premios aos alumnos, discurso pelo professor dr. Alvaro Belfort, sessão litteraria e musical, etc. Durante a festa tocará a banda de musica dos alumnos do Gymnasio.

Haverá ainda festejos externos, constando de juramento á bandeira por 25 reservistas, alumnos do Mosteiro, gymnastica, retreta pela banda de musica do Regimento Naval, jogos sportivos e concerto pela referida banda do Regimento Naval.

MATRIZ DE COPACABANA — Os pescadores da Colonia Z 14, Copacabana, organizaram um programma magnifico para commemorar a festa do seu padroeiro S. Pedro.

Será a 5 de julho proximo, havendo missa campal ás 10 horas; ás 16 horas, procissão de S. Pedro e á noite leilão de prendas, fogos do ar, etc. Abrilhantarão os festejos duas bandas de musica militares.

EM PEDRO DO RIO, NO ESTADO VISINHO — Hoje e amanhã:

A' noite, ladainha com canticos sacros. Após a missa, terá começo o leilão de prendas offerecidas pelos devotos do grande apostolo.

Ao alvorecer salva de 21 tiros e banda de musica pelas principaes ruas da localidade.

A's 9 1/2 horas, missa com canticos sacros.

A's 14 horas, entrarão, solemnemente, na capellinha, acompanhadas da população local e romeiros, as bellissimas imagens do sacratissimo Coração de Jesus, S. José e Santa Therezinha do Menino Jesus.

Em seguida, proceder-se-á á benção solemne das mesmas, falando por essa occasião o revmo. padre dr. Lasse-ão as crianças que vão renovar a satisfação dos parochianos de Pedro do Rio, abrindo as portas de sua capella aos tres egregios protectores que chegam.

Collocadas as novas imagens nos seus respectivos altares, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã — A's 8 horas, darão entrada solemne na capella as crianças da primeira communhão, começando, em seguida, a missa, que será acompanhada a orgão e canticos e com pratica.

Aos néo-commungantes incorporar-se-ão as crianças que vão renovar a Sagrada Communhão, bem como os adultos da Grande Communhão geral.

A's 10 1/2 horas, entrará a missa solemne cantada officiando o rev. vigario, auxiliado pelos revmos. padres franciscanos. Ao Evangelho fará o panegirico do principe dos apostolos o rev. padre dr. Lucio Gambarra.

A parte coral está confiada ás irmãs do Amparo.

A's 15 horas, desfilará pelas ruas principaes imponente procissão, fazendo o itinerario do costume.

Ao recolher-se a procissão, celebrar-se-á a ceremonia da renovação dos votos do Baptismo pelas crianças da Primeira Communhão, terminando a solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

A ornamentação interna da linda capella de S. Pedro ficou a cargo do Apostolado da Oração local.

Haverá leilão, sendo suspensos ás 15 horas, até á entrada da procissão. Findo o leilão, serão queimados vistosos fogos de artificio.

A tombola será extrahida amanhã, ás 14 horas, no coreto da igreja.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz de S. Christovão e durante á noite, na capella das Irmãs de Lourdes, em Maranguape.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho e nocturno, na igreja do Mattoso, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna privativa, a partir das 24 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Encerram-se hoje, domingo, nesta matriz, as solemnidades extraordinarias em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

Com todo o brilho da liturgia e grande orchestra, haverá ás 8 horas, missa solemne cantada, communhão geral de todo o Apostolado da oração, e secção do Sagrado Coração de Jesus da Liga Catholica J. M. J. Pregará ao Evangelho o rev. conego dr. Antonio Pinto, orador sacro. A's 19 horas, consagração das senhoras zeladoras, recepção de novos membros, sermão por conhecido sacerdote, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 30, terminam os actos da noite que se vêm realizando com o maximo brilhantismo.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Continúa em grande actividade esta antiga associação da mocidade. Em julho realizar-se-á a primeira sessão publica e na qual fará uma palestra sobre assumpto de actualidade o sr. Peixoto Fortuna. Esta sessão será no dia 10 de julho em local previamente annunciado. A commissão encarregada do projecto de reforma dos Estatutos tem-se reunido com regularidade. No intuito de apresentar um trabalho quanto possivel perfeito esta commissão pede aos srs. consocios apresentarem com urgencia suas suggestões e que poderão ser entregues na séde social, á Avenida Rio Branco, 30, 1º andar. Da mesma fórma a directoria pede aos consocios que mudaram de residencia, aos ex-socios que desejarem pertencer novamente á U. C. B. e aos moços catholicos desta capital, profissionaes, academicos, estudantes, empregados no commercio e operarios que quizerem fazer parte do quadro social e concorrer para a acção social catholica procurarem informações na séde social diariamente de 14 ás 16 horas. Os que não poderem ir a estas horas, encontrarão a séde social aberta ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas. O Conselho está convocado para reunir-se na proxima sexta-feira, ás 20 horas, para importantes deliberações.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas, hoje, das 5 ás 11 horas, missas dominicaes, com communhão e canticos.

ACTOS RELIGIOSOS

Proclamas:

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

João Dionysio de Azevedo e Alzira Domingos; Alvaro Nogueira e Hilda Vasconcellos; Manoel da Rocha e Rosa Leal; Guilherme Tinoco e Maria da Gloria; Mario de Oliveira Rodrigues e Zelia Rachel; Manoel Ferreira Monteiro e Palmyra de Lima Mesquita; Geraldo Soeiro Pinto e Esperança Rodrigues de Andrade; Octavio Pereira de Figueiredo e Virginia da Costa Silva; José Pimentel e Zulmira Rodrigues dos Santos; Manoel Baptista d'Almeida e Astrodemia Siqueira Ramos; Servulo Bustamante de Sá e Lucinda Rodrigues Fernandes; Herculio Cortez Barreto e Margarida Ferreira Soller; Candido Ribeiro e Celina Vieira Beltrão; Oswaldo Antonio Amorim e Beatriz da Conceição Cardoso; Manoel Marinho e Margarida Teixeira; Oswaldo Ferreira da Costa e Leopoldina Souconex da Silva; Frederico Guimarães e Dolores Lopes Ribeiro; Antonio Ignacio Teixeira e Maria do Carmo Pinto Coimbra; Armando Basilio Machado e Maria de Lourdes da Costa; Cauby de Silva Rego e Lybana Gomes; José Attico Leite e Celina Freitas; Lauro Sebastião Villela e Emilia Luiza da Silva; doutor Antonio Durão e Celeste Maria Salgado; João Francisco de Oliveira e Angelina Maria da Conceição; Francisco Ribeiro de Magalhães e Adelia Del-Vecchio; Alvaro Braga da Silva e Deolinda Rodrigues de Oliveira; Elias José Felix e Cylda Gomes Borges; Umberto Pereira da Silva e Dulce de Mello; Alfredo Corrêa de Mello e Elisa da Silva Abreu; Aurelio de Bulhões Pedroso e Ophelia do Valle e Silva; Camillo Durães e Amelia Margarida Meira; Bazilio Albuquerque e Antonietta dos Santos; Albertino Fernandes de Oliveira e Noemia da Costa Pereira; Augusto Francisco de Mattos e Palmyra da Silva Amorim; João Augusto Telles e Eurydice Catharina da Silva; João Licio dos Santos Dias e Noemia Borges de Oliveira; Pierre Ricker e Heloisa Colin; Helio da Silva Monteiro e Maria José Pires; Braz de Cusatis e Nadir Peçanha; Mario Durães Costa e Corina da Cruz Lima; Miguel Pizzolanti e Ormesinda Martins Corrêa; Belarmino de Souza Netto e Antonia Ambrosio; Cesar Manserat Lutterback e Elza Moge; Manoel Bastos Amorim e Maria Bastos Gomes; Bernardino Francisco dos Santos e Rita Rodrigues; Vicente Paulo Galliez e Leda Bastos Ribeiro.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Avenida Mem de Sá n. 288.

Reuniões, hoje: 9 horas — No salão — Escola Dominical; 10,30 — Ar livre — Praça 11 de Junho; 16,30 — Ar livre — Praça da Republica (Campo de Sant'Anna); 18,30 — R. do Senado esquina da rua do Riachuelo; 19 horas — No salão — Reunião de salvação.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

Haverá, hoje, conferencias nos seguintes centros e associações espiritas:

Federação Espirita Brasileira, av. Passos, 28, sobrado, ás 18 horas; Centro Espirita Fraternidade av. 7 de Setembro 49, Marechal Hermes, pelo dr. Guillon Ribeiro, ás 16 horas, depois da aula de moral christã, ás crianças, pela senhorita Maria Brilhante; Gremio Luz e Amor do Bangu', r. Silva Cardoso, 57, ás 19 horas, pelo dr. Carlos Imbassahy, que antes presidirá a conferencia do dr. Guillon em Marechal Hermes; Centro União e Caridade de Santa Cruz, 146, ás 19 horas, pelo professor Barbosa Leite; Federação Espirita do Estado do Rio, rua Coronel Gomes Machado, 140, Nictheroy, ás 20 horas, pelo professor Godofredo dos Santos; União Espirita Suburbana, travessa Hermengarda, 13, Meyer, pelo confrade Americo Ferreira de Almeida, ás 19 1/2 horas, versando sobre o thema: Segurança do Futuro — Aviso aos desprevenidos.

A directoria desta sociedade reunir-se-á ás 17 horas.

Centro Espirita de Villa Nova, Realengo, rua Camanho n. 16, ás 11 horas, presidindo o irmão Medeiros.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA DA S. T.

Em sua séde, á rua Conde de Bomfim, 300, haverá, hoje sessão publica, ás 10 horas.

Occupará a tribuna um dos nossos estimados irmãos, que discorrerá sobre assumpto de psychologia.

Promette ser interessante a conferencia, dado o assumpto e o chiste com que costuma imprimir ás suas palestras o orador do dia.

ESCOLA ALCYONE

Com a presença do secretario geral, do presidente da Loja Hamsa e demais pessoas gradas, foi inaugurada pelo secretario geral da Sociedade Theosophica, a 25 pp., ás 13 horas, nesta loja, a Escola Alcyone.

Sete crianças compareceram e se matricularam na aula.

Sete é por muitos motivos para nós um numero sympathico.

Todas as quintas-feiras, ás 13 horas, haverá aula de estudos theosophicos para nossos irmãosinhos e será publica, a todas as pessoas sympathicas á Theosophia e ao Espiritismo.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de sexta-feira passada, em a qual se estudou a descida do E. Santo sobre os apostolos, com o salão, corredores, escadas, janellas e compartimentos adjacentes repletos de uma fina e culta assistencia, o illustre maestro e compositor dr. Iberê de Lemos, antes de executar trechos de alto mysticismo, de Wagner, explicou com muita clareza o symbolismo e os effeitos da musica, auxiliado com as opiniões do eminente escriptor Eduardo Schuré.

Na Cruzada Espiritualista, os clarividentes já percebem nitidamente a chuva azul-fluidica que cáe sobre os assistentes quando as ondas de harmonia enchem o salão que acaba de ser todo pintado de azul-celeste.

Na proxima sexta-feira o illustre theosopho general R. Seidl, occupará a tribuna para dissertar sobre a Theosophia e o Espiritismo.

Responderá d'est'arte aos reparos que julga injustos duma importante revista espirita desta cidade, que entendeu, segundo sua orientação, negar inserir uma attenciosa contestação do estimado secretario geral da secção brasileira da Sociedade Theosophica.

VESPERAL DA LOJA ORPHEU

Terá logar, hoje, ás 15 horas, no Centro Paulista.

Será feita uma conferencia pelo general Seidl sobre "A proxima vinda de um Grande Instructor Espiritual da Humanidade".

Todos são convidados. Praça Tiradentes n. 12, 2º.

PASSEIO A' CASA DE CORRECÇÃO

Será effectuado, hoje, ás 10 horas, como de costume, o passeio e palestra theosophica á Casa de Correcção, com permissão da administração, sendo permittido o ingresso ás pessoas que o desejarem. O ponto da reunião será no saguão do proprio presidio, á hora acima indicada.

CONFERENCIA

Terminará, hoje, domingo, 28, a serie de conferencias religiosas que o ex-padre Hippolyto de Campos começou no domingo passado na Igreja Methodista do Realengo, á rua Junqueira 80 (Praça da Matriz).

O assumpto marcado para hoje á noite é o seguinte: "Jesus á porta do peccador".

Durante esta semana, de 29 de junho a 5 de julho, o padre Hippolyto falará na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel numero 25.

Os themas marcados para esta semana são os mesmos que o orador apresentou na Igreja do Realengo, durante a semana que termina hoje.

Para amanhã, segunda-feira, 29 — "Que devo fazer para me salvar?" Terça-feira — "Qual o verdadeiro culto a Deus?" Quarta-feira — "Que é o Protestantismo?". Quinta-feira — "Nossa attitude para com a Santa Virgem Maria". Sexta-feira — "Reincarnação ou purgatorio?". Sabbado — "O amor incomprehensivel de Jesus". Domingo proximo — "Jesus á porta do peccador".

Entrada franca.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Na casa de oração desta igreja, sita á rua 21 de Abril n. 6 (antiga Travessa do Senado), haverá, nas horas de costume, culto e prégação do Santo Evangelho de N. S. Jesus Christo.

Na ausencia do pastor rev. Odilon de Moraes, que se acha em viagem evangelica pelo campo do Cruzeiro, Cachoeira e Embahu', pregará, no culto das 9 horas o rev. Antonio Marques, illustre ministro da Igreja Congregacional e ás 19,30 o dr. Gustavo Armbrust, livre docente da Escola de Medicina e presbytero da Igreja Presbyteriana.

Depois do culto matinal, reune-se a Escola Dominical para o estudo da revisão trimestral.

— o ponto de evangelização, em Oswaldo Cruz, á rua João Vicente 287, haverá culto ao meio dia e ás 19 horas. A's 18 horas funccionará a Escola Dominical para o estudo da revisão do trimestre.

Para todas estas reuniões a entrada é franca e todos os que se dignarem de nos visitar serão bemvindos!

POSITIVISMO

CONFERENCIA

Haverá, hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, a conferencia publica do costume, para exposição da Religião da Humanidade, mediante a leitura do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

Nesta conferencia, serão lidas as paginas relativas á Cosmologia: Astronomia, Physica e Chimica.

OCCULTISMO

CIRCULO EXOTERICO DA COMMUNHÃO DO PENSAMENTO

Tattwa "Luz" (Aor)

Em assembléa geral, realizada no dia 19 do corrente, foi eleita, para dirigir os destinos deste Centro de Irradiação Mental, no periodo social de julho de 1925 a julho de 1926, a seguinte directoria:

Presidente, sr. Elyseu Domingues de Sant'Anna (reeleito); primeiro vice-presidente, sr. Benjamin de Araujo Coriolano; segundo vice-presidente, sr. Orozimbo dos Santos; primeiro secretario sr. Paulo Griebeler (reeleito); segundo secretario, sr. Alvaro Ribeiro Navega; primeiro orador, sr. Eduardo Ferreira Pinto; segundo orador, dr. Guilherme Fischer Junior; thesoureiro, sr. Gersen de Paula Lima; bibliothecario e procurador, sr. Vicente Alves Barreto (reeleito), e, realizando-se no dia 27 de julho proximo futuro, ás 20 horas, a sessão em que será empossada.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Na terça-feira:

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rosa Gomes de Oliveira Mira;

na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma do 1º tenente Altivo Santos Halfeld;

no altar-mór da mesma igreja, ás 10 1/2 horas, em suffragio da alma de Domingos Marques Sarabanda;

na igreja do Divino Espirito Santo, do Maracanã, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Edith Barbosa.

Major Virgilio Marones de Gusmão

Deborah Antunes de Gusmão, filhos e entenados, Luiza Antunes Maciel, Major João Theoderico Cunha Galhyva e senhora, 1º Tenente Euclydes Antunes Maciel, esposa, filhos, sogra e cunhados do MAJOR VIRGILIO MARONES DE GUSMÃO, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do primeiro anniversario de seu fallecimento, a qual se realizará ás 9 1/2 horas de terça-feira, 30 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Engenheiro Francisco Severiano Braga Torres

Thereza Duarte Torres, esposa e filhos, Dr. Antonio Torres, Maria Thereza Duarte Torres, Angelina Duarte Torres e Bussola Santos Torres, agradecem penhorados aos demais parentes e amigos que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes de seu querido e saudoso esposo, pae e sogro FRANCISCO SEVERIANO BRAGA TORRES e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia de seu passamento, que será celebrada ás 10 horas de terça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

1º Tenente Altivo Santos Halfeld

30º DIA

INFANTE & Cia. convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu querido amigo 1º TENENTE ALTIVO SANTOS HALFELD, na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto religioso muito agradecem.

O que os dyspepticos devem comer

O CONSELHO MEDICO

Todo o medico sabe que de nove vezes em dez, as perturbações estomacaes são provenientes da acidez e fermentação dos alimentos. As pessoas que soffrem do estomago devem evitar tomarem alimentos que fermentem e produzam acidos. Infelizmente uma observancia exacta desta necessidade acarreta a desnutrição e por consequencia a perda das forças e é esse o motivo porque os dyspepticos são usualmente tão magros e debilitados. O problema é facilmente solvido pelo uso (quando necessario) do anti-acido denominado **MAGNESIA BISURADA**. Uma colherinha deste pó diluido num pouco de agua neutraliza instantaneamente todos os traços de acidez e prevê a possibilidade dos alimentos fermentarem.

Mesmo os mais nutritivos o estomago não os rejeitará e lembrar-se-á vagamente desse soffrimento que tenha. E' grave falta encher um estomago doente com drogas violentas quando um pouco da inoffensiva **MAGNESIA BISURADA** instantaneamente remove a causa do mal dando-lhe o bem estar. Conhecendo isto, é o motivo porque os medicos a prescrevem, sendo usada nos hospitaes.

Acha-se á venda em qualquer pharmacia tanto em pó como em comprimidos. Tenha o cuidado de verificar que seja a **BISURADA**, pois esta permitte que se alimente de tudo quanto lhe apetecer.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Os matches de hoje — A taça do O JORNAL — Varias noticias

CAMPEONATO CARIOCA — OS TEAMS

Primeiros teams, ás 15,15; segundos teams, ás 13,30.

A. M. E. A.

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x Vasco

No campo da rua Paysandú'.
Juiz — Ary Franco, do Bangu'.
Representante — Germano Azambuja, do America.
Teams — Flamengo — Batalha; Pennaforte e Helcio; Adhemar, Roberto e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato (cap.).
Herminio jogará caso Mamede, que se achava machucado, não possa jogar.
Reservas — O. Mello, Bergamini, Borba, Gumercindo, Orestes e Gottschalk.
Segundo team — Amado; Segreto e Vital; Durval, Moura e Benevenuto; Allemand, Celso, Chagas, Aché e Angenor.
Vasco — Nelson; Hespanhol e Mingote; Rainha, Claudionor e Brilhante; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Negrito.
No 2º half time devem jogar Claudionor, substituindo Mingote; Fernandes, substituindo Milton; o Muchacho, em vez de Negrito.

S. Christovão x America

No campo da rua Figueira de Mello.
Juiz — Do Hellenico.
Representante — Frederico Maury, do Vasco da Gama.
Teams — S. Christovão — Paulino; Póvoas e José Luiz; Ernesto, Vinhaes (caso Nesi não possa jogar) e J. Martins; Manobra, Vicente, Bahiano, Theophilo e Herman.
Fluminense — Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Botafogo x Hellenico

No campo da rua General Severiano.
Juiz — Do America.
Representante — Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão.
Teams — Botafogo — Pessôa; Allemão e Surica; Pamplona, Alfredo e Lagreca; Muciel, Neco, Jólibel, Allemão II e Claudionor.
Hellenico — 1º team — Jorge; Plutarcho e Dario; Lucindo, Nogueira e Antenor; Olavo, Amaury, Lemos, P. Affonso e Luiz.
Reservas — Braga, Alonso, Kitz e Jayme.
2º team — Victor; Aldo e Brasil; Antoninho, Ernani e J. Silva; João, Annibal, Eurico, Goulart e Austriclinio.
Reservas — Flavio, Jorge e Oscar.

Syrio x Brasil

No campo da rua Campos Salles.
Juiz — Do Flamengo.
Representante — José Oliveira Freitas, do America.
Teams — Syrio — Velloso; Jayme e Cyntrão; Walter, Rogerio e Lemos; Jocelyno, Alves, Celso, Ismael e Amphrisio.
Brasil — Espinocia; Porto e Heitor; Rubens, Pereira e Neves; Waldemar, Sylvio, Ondino, Fragoso e Queiroz.

Bangu' x America

No campo da rua Ferrer (estação de Bangu').
Juiz — Do S. C. Brasil.
Representante — Donao C. Lepodez, do Syrio.
Teams — Bangu' — Floriano; Luiz Antonio e Italia; Oswaldo, Frederico e Cesar; Nonô, Anchyses, Eduardo, Pastor e Dininho.
America — Moraes; Fernando e Daniel; Lyrio, Moacyr e Badu'; Sayão, Gilberto, Chico, Oswaldinho e Miro.

SEGUNDA DIVISÃO

Andarahy x Mackenzie

No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.
Juizes — Do Independencia F. C.
Representante — Vasco Ferreira Santos, do Olaria F. C.

Mangueira x Villa Isabel

No campo da rua Desembargador Isidro, na Fabrica das Chitas.
Juizes — Do S. C. Mackenzie.
Representante — Eugenio Vairão, do Independencia F. C.

LIGA METROPOLITANA

SÉRIE A

S. Paulo-Rio x Metropolitano

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy.
Juizes:
S. Paulo-Rio F. C. x Metropolitano A. C. — Primeiros quadros, Djalma Brilhante da Costa; segundos quadros, Olympio Castellões.
Representante — Oscar Pinheiro Trindade, do Confiança A. C.

Bomsuccesso x Fidalgo

No campo da rua Jockey Club.

SÉRIE B

Juizes — Bomsuccesso F. C. x Fidalgo F. C. — Primeiros quadros, Edgard Lino Barbosa; segundos quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira.
Representante — João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

Engenho de Dentro x Everest

No campo da estação do Engenho de Dentro.
Juizes — Engenho de Dentro A. C. x S. C. Everest — Primeiros quadros, Antonio Neves; segundos quadros, Arnaldo de Albuquerque.
Representante — Bismarck dos Santos Pereira, do Campo Grande.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O departamento technico escalou os teams abaixo, cujo comparecimento solicita na séde do club, ás 11 horas, para os matches officiaes com o S. Christovão, no campo da rua Figueira de Mello.
Primeiro team — Alberto; Paulo Willensens e Léo Nascimento; Carlos Nascimento, Floriano Peixoto Corrêa; Agostinho Fortes Filho, Ary Oliveira de Menezes, Séverino Franco da Silva (cap.), Nilo Murtinho Braga, José Manoel Ferreira Coelho e Moura Costa.
Segundo team — Paulo Que'es de Carvalho; Armando Ebraico e Aristides Beyma; Dimas de Moraes e Castro, Arthur Moraes e Castro e Solon Estillac Leal; Carlos Augusto, José Alvaro Coelho, Henrique Braga, Bolivar Caldas Barreto e João Brasil.
Reservas — Julien, João Franco Pontes, Armando Marcondes da Luz, Gushypo Chagas Pereira, Alvaro Drolhe da Costa Junior, José Andrade Mello, Rosalvo Cintra Vidal e Olympio Dieca Estrazulas.

FLAMENGO x VASCO

A directoria do Flamengo solicita dos srs. escalados para as diversas commissões o seu comparecimento ao campo ao meio-dia.
Serão observadas as instrucções habituaes dos jogos realizados no campo do Flamengo.
Os associados quites, deverão entrar, exclusivamente, pelo portão novo da rua Guanabara, mediante o recibo n. 6 e carteira de socio.

A TAÇA DO "O JORNAL"

Como é do dominio publico, O JORNAL instituiu uma linda taça para o vencedor do primeiro turno do campeonato da A. M. E. A., entre os primeiros teams da primeira divisão.
Essa situação decide-se hoje, no sensacional encontro Flamengo x Vasco, no campo do primeiro á rua Paysandu', por feliz coincidencia o ultimo jogo do primeiro turno entre ambos.
A taça que esteve exposta hontem numa das vitrines da Joalheria Adamo, na Avenida Rio Branco, estará em exposição, hoje, no campo, no pavilhão de honra, ao começar o jogo dos segundos teams.
Em nosso supplemento, damos photographia da mesma, acompanhada de diversos commentarios.

SYRIO LIBANEZ X BRASIL

Para esse encontro, que terá logar no campo do America, á rua Campos Salles, o club local tomou as habituaes providencias.
A directoria do America chama a attenção para a terminante prohibição da permanencia de pessoas estranhas aos logares que não lhes sejam destinados.

TURF

O IMPORTANTE MEETING DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grande Premio "16 de Julho" e classico "Costa Ferraz"

Está destinada a registrar mais um completo triumpho para a veterana sociedade do Jockey Club, a corrida annunciada para esta tarde, em seu hippodromo á rua Dr. Garnier.

O programma para a mesma organisado, com especial carinho, dispõe de nove numerosos e equilibrados pareos, promissores, portanto, de carreiras movimentadas e finaes de emocionar.

Dentre estes, merece especial referencia o Grande Premio "16 de Julho", na distancia de 2.400 metros e com a elevada dotação de 20:000$, ao vencedor.

Esta importante prova, reservada aos tres annos de qualquer paiz, reuniu, desta feita, um apreciavel lote de concurrentes, dentre os quaes figuram, como astros de primeira grandeza, o europeu Printer, o platino Açoriano e os valentes nacionaes Tupan, Fortunio e Mimi-Ali. Nesse grupo está, certamente, incluido o heróe da tarde de hoje, que se nos afigura ser, com mais probabilidade, caso confirme a prova particular fornecida, o invicto pensionista do entraineur A. Olmos.

Além dessa prova, sufficiente para attrair enorme concurrencia ao vasto campo de sports de S. Francisco Xavier, são dignos de destaque, attendendo ao valor dos animaes nelles inscriptos, os premios "Costa Ferraz", cujo campo ficou constituido por dezoito potrinhos indigenas de boa classe, e "Black Jester", que deverá levar á presença do starter, em competencia com Magnificence, Caravana, Cacique e Rataplan, o valoroso nacional Enjeitado.

Com tantos elementos de exito não constitue de nossa parte temeridade alguma vaticinar, como fizemos, mais um successo para o Jockey Club.

Nas differentes carreiras da tarde, são estes os nossos palpites:
Florante, Freira e Prata.
Pickman, Luquillas e Percy.
Quiletação, Sapoty e Verona.
Ma Gosse, Florante e Paracatu'.
Palmas, Azlul e Tupy.
Bombardada, Ondina e Dalila.
Enjeitado, Rataplan e Caravana.
Printer, Tupan e Fortunio.
Mais Um, Tapajoz e Querol.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Coringa" — 1.450 metros:

Florete, 54 ks. — C. Ferreira	60
Bolivia, 52 — J. Gomes	70
Teresina, 52 — E. Cruz	40
Prata, 52 — P. Zabala	25
Freira, 52 — A. Feijó	15
Penelope, 54 — Não correrá	100
Florante, 54 — J. Salfate	10
Bucephalo, 54 — Não correrá	60
Brilhante, 52 — O. Barroso	60

2º pareo — "Esclava" — 1.450 metros:

Pickman, 51 ks. — G. Grené	15
No Dont, 54 — D. Vaz	60
Manauro, 54 — Não correrá	50
Normanda, 49 — N. Gonzales	70
Percy, 51 — M. Santos	40
Luquillas, 54 — A. Feijó	15
Jatahy, 52 — A. Rosa	60

3º pareo — "Costa Ferraz" — 1.200 metros:

Vieux, 53 ks. — C. Ferreira	60
Gavota, 51 — A. Rosa	70
Morgadinho, 53 — P. Zabala	40
Tonico, 53 — J. Escobar	40
Ancorá, 51 — J. Gomes	70
Carola, 51 — L. Souza	100
Cervantes, 53 — E. Cruz	100
Sapoty, 53 — D. Lopez	30
Verona, 51 — M. Gambôa	30
Quitação, 53 — J. Salfate	30
Tintureiro, 53 — M. Santos	40
Tanguary, 53 — D. Vaz	20
Sapotá, 53 — N. Silva	60
Quitação, 51 — A. Feijó	15
Galante, 53 — C. Fernandez	40
Queixume, 53 — [illegible]	40
Ihidio, 51 — N. Gonzalez	200
[illegible], 53 — O. Barroso	50

4º pareo — "Ousada" — 1.600 metros:

[illegible], 52 ks. — J. Escobar	40
Pancho, 52 — C. Fernandez	30
Ma Gosse, 50 — M. Gambôa	20
[illegible], 50 — W. Siqueira	30
Freira, 50 — A. Feijó	15
Tritão, 52 — D. Vaz	40
[illegible], 52 — N. Gonzalez	60
Florante, 53 — J. Salfate	40
Palmas, 54 — D. Lopez	20
[illegible], 54 — C. Ferreira	50
[illegible], 54 — A. Rosa	30
Paracatú, 52 — P. Zabala	40

5º pareo — "Aymoré" — 1.600 metros:

Azlul, 50 ks. — A. Rosa	30
Ramalhete, 48 — C. Fernandez	30
Mirante, 50 — O. Barroso	50
Tupy, 50 — M. Gambôa	30
Murmurio, 47 — J. Gomes	60
Molecote, 49 — J. Escobar	50
Palmas, 54 — A. Silva	15
Martello, 52 — W. Siqueira	30
[illegible], 52 — A. Feijó	40

6º pareo — [illegible] — metros:

Bombarda, 52 — G. Guerra	37
[illegible], 51 — P. Zabala	30
Granito, 50 — C. Fernandez	35
Pimenta, 46 — C. Fernandez	[illegible]
[illegible], 46 — E. Escobar	20
Dalila, 52 — C. Ferreira	30
Andromeda, 52 — D. Vaz	20
Ondina, 53 — A. Silva	40
[illegible], 51 — D. Lopez	30

7º pareo — "Black Jester" — [illegible] metros:

Rataplan, 53 ks. — Ed. Le Mener	30
Enjeitado, 53 — A. Feijó	15
Caravana, 48 — J. Gomes	40
Cacique, 53 — P. Zabala	40
Pardal, 54 — Não correrá	30
Magnificence, 48 — O. Barroso	40

8º pareo — G. P. "16 de Julho" — 2.400 metros:

Printer, 54 — Ch. Gray	20
Tizon, 56 — K. Papovits	50
Autentico, 56 — Não correrá	100
Fortunio, 51 — G. Guerra	50
Tupan, 51 — D. Vaz	40
Falucho, 56 — G. Grené	100
Trovoada, 52 — J. Escobar	300
Açoriano, 56 — C. Fernandez	30
Mimi-Ali, 49 — A. Rosa	80
Pirajá, 56 — Não correrá	360

9º pareo — "Conde Lucanor" — 1.600 metros:

Querol, 46 ks. — J. Escobar	40
Tapajoz, 50 — D. Lopez	100
Sincera, 51 — Não correrá	30
Morcego, 51 — J. Gomes	80
Mais Um, 54 — P. Zabala	18
Stamboul, 46 — Não correrá	40
Bragança, 54 — C. Ferreira	60
Burlon, 54 — D. Suarez	80
Resoluta, 47 — A. Rosa	70

DIVERSAS NOTICIAS

A Commissão Central dos Criadores passará a funccionar, de terça-feira proxima, em deante, á rua do Rosario 148, 1º andar.

— Ao contrario do que fôra assentado, o cavallo Querol terá, hoje, a montaria de Julio Escobar e não do aprendiz Ignacio de Souza. Esta troca foi motivada pela aversão manifestada ao bridon, pelo ligeiro filho de Klingsor.

— Ainda hontem, á tarde, foram avultadas as apostas feitas, nos brokmakers, a favor dos cavallos Enjeitado e Pritner.

— Para assistir á corrida de hoje, no Jockey Club, é esperado de São Paulo, o turfman Daniel Lazzareschi, proprietario do valente nacional Fortunio.

ROWING

REGISTRO

Na ultima reunião do Conselho da Federação Brasileira do Remo foi objecto de larga discussão a indicação da mesa, propondo a elevação de algumas taxas e a obrigatoriedade das inscripções nas provas classicas.

Como é sabido, essa indicação foi apresentada como uma solução á crise atravessada por aquella instituição, em virtude do atrazo do pagamento da subvenção municipal, facto este que tem criado sérios embaraços aos dirigentes da nossa aquatica, mórmente no que concerne á distribuição de premios criados pelas variadas provas do seu grande programma sportivo.

Indubitavelmente, a obrigatoriedade das provas classicas, aggravada pelos onus decorrentes do augmento de varias taxas, representa um sacrificio muito pesado aos cofres dos clubs federados, que outra renda não têm além da modica contribuição das mensalidades de seus socios.

E foi procurando conciliar o interesse de suas finanças com o da Federação, que os clubs alvitraram duas outras soluções, conforme a resenha que demos da sessão de terça-feira ultima.

Dessas duas soluções, não ha que hesitar, a que deve ser adoptada é a justificada pela representação do Gragoatá e segundo a qual os classicos continuarão a ser optativos, só se realizando quando as inscripções cobrirem as despesas ou, então, quando, na deficiencia dellas, os clubs inscriptos responderem pelo custeio de seus premios.

E' de esperar, a maioria dos clubs vote por essa solução conciliadora.

A indicação da mesa provocou uma certa repulsa dos clubs federados; mas é de justiça reconhecer que ella só foi ditada pela necessidade extrema que a Federação sentiu de recorrer a tão duro sacrificio dos seus jurisdiccionados.

Ante os reclamos que vêm sendo articulados pelos que ainda não entraram na posse dos premios ganhos nos prelios sportivos, e a necessidade de não deixar avolumar ainda mais a quantidade desses laureis, teve a directoria da Federação de appellar para a obrigatoriedade dos classicos. E o fez baseando-se na despesa que tinha a enfrentar, senão vejamos:

A Federação criou e mantém nove provas classicas de natação e sete de remo, cujos premios, num total de 32 medalhas de ouro, reclamam um dispendio annual de 3:100$, estimado em 120$ o custo médio actual de cada medalha. Para a [illegible]

[illegible] [The remainder of this article, from about y 1000 to 1200 in the rowing column, is largely illegible at this resolution.]

A REGATA DO CAMPEONATO DA CIDADE

Conforme já noticiamos, a segunda regata da temporada será levada a effeito, pela Federação Brasileira do Remo, em 19 de agosto proximo.

Já cortamos, em que será disputado o Campeonato de Remadores da Cidade, em gigs a 4 remos, a Federação promove em homenagem aos chefes de Estado do Brasil.

A regata deverá constar de 10 pareos, sendo dois de campeonato (da Cidade e de Academicos), dois classicos, dois da Marinha, dois de honra e oito simples.

Estes 10 ultimos receberão as seguintes denominações:

D. Pedro II, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes.

O ROWING CARIOCA NA PROXIMA REGATA DE SANTOS

Collaborando nessa meritoria obra de expansão e consolidação sportiva, os clubs nauticos do Rio far-se-ão representar na regata que o Saldanha da Gama, da Federação Paulista, realizará em 19 de Julho proximo, em Santos, por um contingente de valorosas equipes, o maior dos que até hoje concorreram ás regatas paulistas.

Em data de hontem a Federação Brasileira officiou áquella sociedade nos seguintes termos, pedindo a inscripção para essas equipes, como se verá pelo officio a seguir:

"Illmo. sr. presidente da Federação Paulista das Sociedades do Remo — De ordem do sr. presidente, tenho o prazer de solicitar a v. ex. a necessaria inscripção, na regata de 19 de Julho proximo, a realizar-se no Valongo, sob os auspicios dessa prestigiosa entidade, dos seguintes clubs filiados a esta federação:

2º Pareo — Arnaldo Voigt (honra) — 1.000 metros — Skiff — Qualquer classe.
C. de Natação e Regatas.
Jagunço — Remador — Svem Urban.
Yser — Club de Regatas São Christovão.
Remador — João Bittar.
3º Pareo — Imprensa — 1.000 metros — Yole franche a 2 remos — Junior.
Club de Regatas São Christovão.
Tapir — Patrão — Vicente Salitura Netto.
Rems. — Eduardo Rios Soares e Durval Belline Ferreira Lima.
5º Pareo — Carlos Sardinha (honra) — 1.000 metros — Canoé a 1 remador — Junior.
Club de Regatas Boqueirão do Passeio.
Velox — Remador — Jorge de Oliveira Mattos.
6º Pareo — Almirante Saldanha da Gama (honra) — 1.000 metros — Canôas a 4 rems. — Veteranos.
Club de Natação e Regatas.
Ehedina — Patrão — Jeronymo Pinheiro de Castilho.
Rems. — Orlando Bragança Duarte, Floriano Avila Sá, Henrique Tomazzini, Luciano Figueiredo Rodrigues.
Club de Regatas São Christovão.
Jacyra — Patrão — Salvador Ferrante.
Rems. — João Bittar, Ary de Almeida Rego, Floriano da Costa Dourado, José M. Castello Branco.
12º Pareo — Conde Pereira Carneiro (honra) — 1.000 metros — Yole franche a 2 remos — Veteranos.
Club de Regatas Boqueirão do Passeio.
Doris — Patrão — Aladino Astuto.
Rems. — Carlos Castello Branco, Edmundo Castello Branco.
Club de Regatas São Christovão.
Tapir — Patrão — Vicente Salitura Netto.
Rems. — Ary de Almeida Rego e Floriano da Costa Dourado.
15º Pareo — Antonio A. S. Azevedo Junior (honra) — 1.000 metros — Yole franche a 2 remos — Seniors.
Club de Regatas Boqueirão do Passeio.
Doris — Patrão — Francisco Carlos Bricio.
Rems. — Tito Malta Filho e Manoel Leopoldo dos Santos.
Club de Regatas São Christovão.
Tapir — Patrão — Vicente Salitura Netto.
Rems. — Bernardino Velloso e Antonio Seabra.
16º Pareo — Dr. Guilherme Guinle (honra) — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Juniors.
Club Internacional de Regatas.
Yolanda — Patrão — Salvador Nunes.
Rems. — José Lucena, Eloy Pinto Moreira, José Manoel de Mesquita, Antonio Monteiro Junior.
Club de Regatas São Christovão.
Jacyra — Patrão — José M. Castello Branco.
Rems. — Riston Bittar, Eduardo Rios Soares, Durval Belline Ferreira Lima e Amynthas Barros.
17º Pareo — Marinha Mercante Brasileira — 1.600 metros — Yole franche a 4 remos — Qualquer classe.
Club de Regatas Boqueirão do Passeio.
Candinho — Patrão — Francisco Carlos Bricio.
Rems. — Manoel Leopoldo dos Santos, Arthur Repsold, Tito Malta Filho e João Jorio.
Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus sinceros protestos de alta estima, etc."

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Soirée dansante

Realiza-se no dia 11 de julho a soirée dansante que os socios do Club de Regatas Guanabara promovem em homenagem á passagem do 25º anniversario de sua fundação.

A festa terá inicio ás 22 horas e será abrilhantada pela excellente jazz-band Sul Americana, dirigida pelo maestro Romeu Silva.

E' de esperar um grande successo pelo enthusiasmo e ancìedade reinante em nosso meio elegante por mais esta festa que o querido club azulturquezа realizará em seus salões.

TENNIS

C. R. FLAMENGO

Terá inicio no proximo domingo, dia 28, o campeonato interno de tennis, promovido por essa pujante sociedade, que admiravelmente vem procurando intensificar a pratica de todos os sports.

Dado o grande enthusiasmo que ultimamente cresce dia a dia por esse ramo de sports de élite, promette revestir-se de raro brilhantismo tal emprehendimento.

E, para conhecimento dos interessados em geral, damos a seguir a tabella do primeiro jogo a realizar-se no campo da rua Paysandu', 267, no dia 28 do corrente mez.

Simples para homens

A's 9 horas.
I — João Figueira x H. Gramain.
II — Floriano Leite Pinto x Carlos Silva Costa.
A's 9 1|2:
III — Armando de Lemos x Conde von der Schulemberg.
IV — Heitor Guimarães x Paulo Buarque de Macedo.

FLUMINENSE F. CLUB

Para o jogo de tennis, a realizar-se hoje, contra o Andarahy A. Club, nos courts de tennis do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, o departamento technico do Fluminense escalou as équipes abaixo, cujo comparecimento solicita ás 8,30 horas, na séde do club.
Single — Rufino de Almeida.
Duplas — Rufino de Almeida e Sylvio Sá — Mario de Almeida e Sylvio Couto.

ATHLETISMO

ORDEM DAS PROVAS PARA A SEGUNDA COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO COM HANDICAP PROMOVIDA PELO C. R. DO FLAMENGO, PARA O DIA 29 DO CORRENTE

Inicio da competição, ás 14 horas, impreterivelmente.

Salto com vara, lançamento de peso, 100 metros (preliminares e semi-finaes), 1.500 metros, 100 metros (final), 400 metros, relay-pace para escoteiros (meia volta cada corredor), salto em altura, taça "dr. Julio Ottoni", 800 metros, lançamento do dardo, lançamento do disco, salto em distancia, 5.000 metros, relay-pace 1.600 metros.

America x Brasil.
Marinha x Forte da Lage.
Fluminense x Flamengo.

NOTA — De modo a evitar a repetição da demora nos saltos e lançamentos, como foi observado na ultima competição (especialmente o salto com vara) a direcção do torneio faz publico que as alturas nas quaes começarão as provas de salto com vara e salto em altura, serão 2m,80 e 1m,50 respectivamente.

Assim, não será adjudicado handicap á inscripção de qualquer athleta, recebida para essas provas que não tenham as alturas minimas acima mencionadas.

JUIZES CONVIDADOS PARA A COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO COM HANDICAP, PROMOVIDA PELO C. R. DO FLAMENGO, PARA O DIA 29 DO CORRENTE

Arbitro geral — Paulo Buarque de Macedo.
Juizes de chegada — Fred. C. Browne, Jair de Albuquerque, Celio de Barros e Cyro Rezende.
Chronometristas — James Woodward, Sylvio W. Netto Machado e Otto Pieper.
Juiz de partidas — Ulysses Malaguti.
Annotador — Angenor Baptista Franco.
Marcador e chefe dos juizes de campo — Georg Repsold.
Inspectores — Arthur Monteiro Neves, Alcebiades Guaraná, Alcides Horta e Dario Moacyr.
Juizes do campo — Fritz Repsold, Jorge A. Ribeiro, Amynthas Aguiar e Felix da Cunha Vasconcellos.
Director geral de campo — Riso Zoth Baptista.
Annunciador — Aimberê Oberlaender.
Handicapper — Kr. Robert A. Fowler.
Commissão de informações aos clubs visitantes — Frederico Perdigão, Alfredo Lynch, Christovão C. Villis, Alfredo M. Torres, Frederico Schmidt.
Director geral do torneio — Edgard Cunha de Vasconcellos.

A TURMA DO FLUMINENSE F. C.

O departamento technico do Fluminense avisa aos athletas abaixo, inscriptos, que deverão comparecer na séde do club, ás 11 horas, afim de seguirem para o campo do Flamengo. O inicio da competição será ás 14 horas em ponto e a disputa da taça "Julio Ottoni" ás 15 horas.

ORDEM DAS PROVAS

I) Salto com vara — Jayme Bordallo, Arthur Pizarro, João Pizarro e René Ribher.
II) Lançamento do Peso — Ernest Yost, Elysio Pimenta de Mello, Paulo Assis Ribeiro e Eduardo Souto de Oliveira.
III) 100 metros — Armenio Figueiredo Rangel, Otto M. Fatck, Mory Cavalcanti, José Reis, Manoel Poggi de Araujo, Gustavo Simon.
IV) 1.500 metros — José Saldanha, Virgilio Dultro, José Maria Lamego, Carlos Girardin, Pedro Nogueira Avila, Emil Flygare, Camille Briard, Agesilau Dutra.
V) 400 metros — Manoel Rivas, Lourenço P. Cunha, Fernando Nabuco de Abreu, Robert Macco, J. B. Sardinha, João Bueno Prohmann e Raphael Souza Aguiar.
VI) — Relay — Escoteiros — Odilon Nigro, Danilo Nigro, Helio Monerò, José Manoel Marques, Eloy Monerò, Mauricio de Castro.
VII) Salto em altura — Jayme Bordallo e Raphael Souza Aguiar.
VIII) Taça "Julio Ottoni" — 15 horas em ponto.
IX) 800 metros — Luiz dos Santos Dias, Alfredo Brandes, Eurico Malta, Alberto Barreto de Castro, Mario D. Goulart, Theodoro D. Goulart e Jorge Frias de Paula.
X) Lançamento do dardo — Arthur Repsold, Paulo Assis Ribeiro.
XI) Lançamento do disco — Elysio Pimenta de Mello, Ernest Yost, Arthur Repsold, Otto Maximiliano Fatck, Archimedes Memoria.
XII) Salto em distancia — Otto Maximiliano Fatck.
XIII) 5.000 metros.
XIV) Relay — 1.600 metros — contra o Flamengo — Lourenço Pereira da Cunha, Paulo Tavares Robert Macco, Alexandre Osborne, Mario Malta e Manoel Rivas.

VARIAS NOTICIAS

Por não ter comparecido á ultima reunião do conselho divisional da Associação Paulista de Esportes Athleticos foi pela quinta vez multado em 200$000 o Club Athletico Paulistano.
Que prazer!

— Nestor, o keeper do S. Bento, que tem figurado nos scratches paulistas e foi no team do Paulistano á Europa, não foi escalado no scratch paulista, a pedido do S. Bento, por estar cumprindo pena imposta por esse club.

— Por terem desenvolvido jogo bruto contra o Corinthians, foram advertidos pelo conselho divisional da A. P. E. A. os players Janeiro e Luiz, do Palmeiras.

— Importante — Os players do seleccionado paulista que faltarem aos treinos, serão punidos com a suspensão de dois jogos do campeonato.

A nossa A. M. E. A. podia pelo menos imitar essa decisão

TIRO

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

Hoje, e amanhã, no Sport Club Tiro ao Vôo, com stand no Sacco S. Francisco — Nictheroy, se effectuarão os grandes tiros interestaduaes, de premios importantes e com a participação dos mais fortes atiradores de vôo mineiros, paulistas e cariocas.

Infelizmente acham-se ausentes cinco elementos cariocas de valor, dentre os quaes se destaca Corrêa e Castro, um dos mais fortes baluartes do Rio.

Minas, far-se-á representar por um numero selecto e elevado de atiradores de renome, dentre os quaes se destacam drs. João Toates, Pedro Costa Meton de Alencar, Luiz Palestra, Romeu Mascarenhas, Mario Brandi, Cezar Franco, srs. Paschoal Senatore, Francisco Assis, Alfredo Vellozo e o velho mestre coronel Zeferino de Andrade, dirigidos pelo crack mineiro coronel Theodorico de Assis.

São Paulo, embora em numero diminuto, entra comtudo na liça com adversarios temiveis: Carlo Bucchianeri, Lauria e Liparachi, sob direcção do az sul-americano Fernando Maggi.

A lucta durante os dois dias será interessante e renhida, porque não existe desequilibrio de forças dos contendores. Comtudo o grande certamen marca uma época: dois dias de concursos importantes de tiro ao vôo é um caso inedito nos annaes do mais fidalgo sport, cultivado aqui no Brasil por um numero restricto de apaixonados cynegeticos.

A directoria, por meio deste orgão, convida todo caçador e confrade em Santo Humberto domiciliado no Rio ou fóra para concorrer á importante prova, tornando-se mister apenas ser apresentado e introduzido por um membro da sociedade.

ENXADRISMO

Para o torneio de xadrez do Fluminense F. C. realizam-se hoje os seguintes jogos:

1ª turma — Mackline x H. Palmeira; Oswaldo Cruz x L. Franca; Leão Teixeira x C. Porto.
2ª turma — Mello Leitão x Firmo Pereira; Oswaldo Paiqueira x W. Baumann; L. Burlamaqui x Luiz Pereira.
3ª turma — R. Lisboa x B. Vasconcellos; T. Petribu' x E. Guimarães; E. Oliveira x L. Portella.

O SPORT NOS ESTADOS

O FOOTBALL EM S. PAULO

Os matches de hoje
Internacional x Auto.
Santos x S. Bento.
Germania x Corinthians
Paulistano x Palestra.

Sr. Alberto Muniz — Santos — Agradecemos sua descripção do match Santos x Paulistano, que infelizmente chegou ás nossas mãos com grande atrazo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 86 passagens, na importancia total de 1:880$000.

— O director da Central do Brasil expediu, hontem, uma circular sobre as informações nos processos e fórma por que estes deverão ser numerados no percurso de suas tramitações.

Essa circular substitue a de n. 60, de 12 de setembro de 1910.

— Foram removidos os seguintes agentes: Aureo Teixeira Santos, de Entre Rios para ajudante da Mantiqueira; Agenor Urbino Guimarães, de General Carneiro para Entre Rios; Carlucio José Ferreira, do Norte para Porto Novo; José Augusto Castello Branco Tavares, de Porto Novo para Palmas; José Alves de Souza Firmo Junior, de Morro Agudo para Queimados; Manoel Moura Souza, da Maritima para Morro Agudo; Carlos de Castro, do Sertão para General Carneiro, e Moysés Rangel, de Paulo Frontin para Sertão.

— O trem SO 6, ficou retido hontem, na estação de Sobragy, devido a ter-se quebrado a locomotiva 738 do referido trem. A estação de Cocotá remetteu para o local a machina de lastro que comboiou o trem SO 6, até Entre Rios, onde soffreu os reparos necessarios.

— Despachos da Directoria: Richard Maes, pedindo um vagão de cereaes de carvão — Attendido, á razão de 30$ a tonelada, correndo por conta do requerente a despesa do frete e carregamento; Luiz Macedo & C., pedindo pagamento — Faça-se o pagamento; Cia. de Lacticinios Rio Preto, propondo fornecimento de luz electrica á estação do Rio Preto — Sim, nos termos do parecer do trafego; Contro Silva de Andrade, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Carolina Longruber, pedindo uma passagem no pateo da estação de Barra Mansa; Martins & Guimarães, pedindo despacho de ... em trafego mutuo — Attendido, á vista da informação; João Fernandes Duarte, pedindo readmissão — Idem á vista da informação; Thomaz de Aquino Quintanilha, pedindo remoção; João de Oliveira, pedindo permissão para installar um varejo na plataforma da estação de Juparanã; Matheus Pinto da Fonseca, pedindo indemnização — Indeferido; Adelina Palmieri, propondo venda de um immovel — Idem, á vista da informação; Dionysio Gonçalves Moreira, pedindo readmissão — Não ha vaga; Antonio de Azevedo Araujo, Augusto Ignacio da Silva, pedindo readmissão; Ernesto Soares Moira, propondo venda de um engenho — Não convem; Homero Pinheiro Tinoco, pedindo certidão; Christiano Meyer, pedindo pagamento de vencimento — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os drs. Alto Marques, Deodato Werthelmer e José Affonso Vianna. Compareçam á secretaria os srs. José Ferreira Mourão, Silvino Rosa Machado, Nicoláo Montezano & Filhos, Superviella & C., Scarlatelli Procopio & C., Nicanor Genoval Duque e Salvador José Martins de Souza e outros.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes, apenas, 10 senadores, á hora habitual, o vice-presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero, conservando para amanhã a mesma ordem do dia.

CAMARA

ASSUMPTOS DO EXPEDIENTE — DISCUSSÃO DA FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa, declarou os trabalhos de hontem iniciados, estavam no recinto 76 deputados.

Sem observações, approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os papeis do expediente, entre os quaes um officio do Ministerio da Fazenda, opinando contra o andamento do projecto, que dispõe sobre a remuneração dos agentes fiscaes do imposto de consumo.

O CONTRACTO PARA ABASTECIMENTO DE CARNE

Quem primeiro usou da palavra, na hora do expediente, foi o sr. Cesario de Mello, para responder á parte de um dos ultimos discursos do sr. Leopoldino de Oliveira, quando esse representante de Minas atacou o contracto firmado entre a Prefeitura e os marchantes do gado para o abastecimento de gado á população desta capital.

O representante do Districto Federal, ao contrario do que affirmara o sr. Leopoldino de Oliveira, reputou esplendido o alludido contracto, encarando-o sempre com o maior optimismo.

POLITICA DO MARANHÃO

A politica regional do Maranhão continuou a ser um dos assumptos obrigatorios do expediente das sessões. Ainda hontem, voltou á baila, pela palavra do sr. Raul Machado, que se julgou no dever de dar resposta ao ultimo discurso com que o sr. Marcellino Machado atacou as clausulas do emprestimo realizado pelo governo do sr. Godofredo Vianna.

O sr. Raul Machado, tendo sempre em seu apoio os apartes do sr. Domingos Barbosa, defendeu o emprestimo, bem como o contracto feito com uma firma norte-americana, para os melhoramentos da capital do Estado.

O sr. Marcellino Machado contradictou o orador amiudadamente.

NOVO MEMBRO DE COMMISSÃO

O presidente designou o sr. Floro da Cunha para substituir o sr. Floro Bartholomeu na commissão de Agricultura.

JUSTIFICAÇÃO DE AUSENCIA

O sr. Plinio Marques justificou, por motivo de molestia, a ausencia de seu collega da bancada, deputado Martins Franco ás ultimas sessões.

CONTESTAÇÃO AO "PELA VERDADE"

Mais um deputado ainda falou durante a hora do expediente — o sr. Annibal de Toledo, que veiu reaffirmar, não só o que elle dissera, como tambem as affirmações do senador Antonio Azeredo, relativamente a topicos do livro do sr. Epitacio Pessoa — "Pela Verdade" — e que o sr. Tavares Cavalcanti, em apoio desse livro, refutara.

FALTA DE NUMERO

Não houve numero para o inicio das votações. A Mesa communicou que, na lista de presença, havia registrado, apenas, o comparecimento de 105 deputados.

Annunciada a continuação da segunda discussão do projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1926, foi o mesmo discutido artigo por artigo, tendo occupado a tribuna a proposito de todos, os srs. Azevedo Lima, Leopoldino de Oliveira, Baptista Luzardo.

Todos esses deputados criticaram, com vehemencia, actos da administração publica.

O projecto teve, depois, a discussão encerrada, sendo levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Felix Pacheco esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o chefe do Estado sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

Tambem estiveram em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e senador Bueno Brandão.

VISITAS

O dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, esteve hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, os embaixadores sir John Tilley e Alexandre Conty, respectivamente, plenipotenciarios da Grã Bretanha e da França junto ao governo brasileiro.

O diplomata inglez foi apresentar ao chefe do Estado o commandante G. S. C. Salomon, novo addido naval á representação do paiz amigo no Rio de Janeiro.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. João Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Militar, deputado Garibaldi de Mello, dr. Guilherme Guinle e dr. Amaury de Medeiros, director dos Serviços de Saude Publica do Estado de Pernambuco.

CONVITES

Os drs. Francisco d'Almo Louzada, Affonso de Almeida Portugal e A. Culmon Costa convidaram, hontem, o chefe do Estado para o banquete que será offerecido ao tenente coronel Daltro Filho, por motivo da recente promoção.

O dr. Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a sessão commemorativa do anniversario da referida instituição scientifica.

DESPEDIDAS

Apresentaram, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica o embaixador Abelardo Roças, plenipotenciario do Brasil junto ao governo chileno, e o dr. João Marques dos Reis, secretario da Segurança Publica do Estado da Bahia.

AGRADECIMENTOS

Os professores Lino de Sá Pereira e Roberto Marinho, desembargador Virgilio de Sá Pereira e dr. Alfredo Balthazar da Silveira agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as suas nomeações para o corpo docente da Escola Polytechnica, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio e o ter-se feito representar na sessão civica que o Gremio Carioca realizou, commemorando o centenario do nascimento de Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga na ceremonia da inauguração dos retratos dos ministros Affonso Penna Junior e João Luiz Alves, no salão nobre do Departamento Nacional do Ensino.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Manoel Leite da Silva, para o logar de escrivão da collectoria federal em Campo Grande, Matto Grosso; Gentil Silveira de Souza e Luiz Marcantonio Grezzana, respectivamente, para os logares de escrivão das exactorias federaes de Santiago do Boqueirão, e Antonio Prado, no Rio Grande do Sul.

— Foi deferido o requerimento em que Julio Alves Martins pedia reconsideração do despacho pelo qual fôra condemnado a pagar a multa de 500$, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

— Pelo ministro foi concedida isenção de direitos na Alfandega desta capital, para livros pertencentes ao Collegio de Sion de Petropolis, e na Alfandega de Santos, para material destinado á installação da fabrica de soda artificial em construcção em S. Caetano, de propriedade da Sociedade Visconde Matarazzo Ltd.

— Devidamente assignadas pelo ministro foram enviadas á Inspectoria Geral dos Bancos as cartas patentes do Banco do Cabo Verde Limitado, com séde na cidade do mesmo nome, em Minas Geraes, referentes ás suas agencias em Arcado, Botelhos e Nova Rezende, no mesmo Estado.

— Tendo a Confederação Brasileira de Desportos pedido isenção de direitos para bolas de tennis, o director da Receita Publica determinou que a requerente satisfaça as exigencias necessarias.

Ministerio da Marinha

— Foi exonerado o capitão de corveta graduado pharmaceutico dr. João da Silva Pereira, do cargo de encarregado da secção de deposito do Laboratorio Pharmaceutico da Marinha.

— O ministro da Marinha transmittiu ao primeiro secretario da Camara dos Deputados, a mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para a abertura de um credito de 150:000$, para pagamento a Pedro Paulo Pedrazzi de obras executadas na Escola de Grumetes.

— O ministro mandou distribuir á Directoria de Engenharia Naval, para os effeitos de empenho de despesa, a quantia de 57:000$, para attender ao pagamento do reparo dos eixos das helices do cruzador "Barroso", contractados pela firma Pereira Carneiro & C. Limitada.

— Foi exonerado, a pedido, Renato de Castro Lima do cargo de 2º official da Directoria do Expediente da Marinha e nomeado Nelson Napoleão Pinto da Luz, para exercer o referido cargo.

Ministerio da Guerra

Regressou do Paraná o 1º tenente Amaulio Osorio, do 1º batalhão de engenharia.

— O 3º sargento Raphael Padilha da Cunha e o cabo Dionysio Rodrigues de Moura, não obtiveram licença para continuarem seu tratamento nas residencia de suas familias.

— Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Alcou Amaral; auxiliar, sargento Raphael.

— Serviço para amanhã: Dia á região, 2º tenente Brito Freire; auxiliar, sargento Furtado.

— Os candidatos á matricula no curso de commandante de pelotão (secção) devem enviar seus requerimentos até 20 do mez proximo.

— A bordo do "Manáos" embarcou um contingente de 38 homens, vindos da 3ª região com destino a esta guarnição.

— O capitão Hermes de Mello Portella, do 1º R. A. M. foi mandado addir, até segunda ordem, ao 5º grupo de artilharia de montanha.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Antonio Gomes Marafona, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de chefe do Serviço de Saneamento Rural no Estado da Parahyba, o dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque e designado para substituil-o o dr. Guedes Pereira.

— Para exercer, interinamente, o logar de assistente do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, foi nomeado o dr. Fabio Carneiro de Mendonça.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia transferiu os delegados de 3ª entrancia, bachareis Sylvestre Machado, do 4º para o 8º districto e deste para aquelle, Francisco Christovão Cardoso.

Ministerio da Agricultura

Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

International Gas Power and Appliance Company, Joaquim Peixoto e Candido Martins da Costa, Advertising Machines Limited, Herrockses Crewdson & Cia., Limited (3 requerimentos), William Hunt & Sons, The Brados, Limited (8 requerimentos), Benedicto Leoncio da Silva, Ralph Olsburgh, Companhia Brasileira de Cimento Portland S. A. e Vicente de Paula e Silva — Lavre-se o termo.

Lapis e Canetas Fabril Limitada, Rodolpho Pereira de Souza, Antonio da Silva Pinheiro & Cia. e Frederico da Silva Ferreira (4 requerimentos) — Dê-se certidão.

Henrique Hinden e The McConway & Torley Company — Preste esclarecimentos.

Richard P. Momsen e Montenegro & Castello Branco — Expeçam-se guias.

Luiz de Mello Marques — Dê-se copia authenticada.

Paulo Dietrich — Apresente a amostra.

J. B. Duarte & Cia. Ltda. (opp. ao pedido de privilegio para "um processo aperfeiçoado de fabricação de corantes pretos directos de enxofre", da Alliança Commercial de Anilinas Ltda.) — Junte-se ao processo.

Ignacio Lopes de Siqueira e João Antonio da Silva — Satisfaçam a exigencia do examinador.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá exonerou hontem o engenheiro Militão José de Castro Souza, do cargo de engenheiro auxiliar da 5ª divisão, provisoria, da E. F. Oeste de Minas, por ter sido nomeado para a Rêde Sul-Mineira.

— O ministro approvou as providencias adoptadas pelo inspector das Estradas, no sentido de ser organizada uma turma de 20 homens com a diaria maxima de 5$000, para attender aos serviços urgentes, decorrentes da estação invernosa, nas estradas de ferro de Quarahy a Itaquy e de Itaquy a S. Borja.

CORREIO

O director demittiu, por abandono de emprego, Osorio Pereira Cavalcante, do logar de auxiliar da administração de S. Paulo.

No Conselho Municipal

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Na Prefeitura

O prefeito concedeu a gratificação addicional de 10 °|° sobre seus vencimentos, ao inspector escolar sr. Oscar de Aguiar Moreira e á adjunta de 2ª classe d. Odette Rego da Rocha Braga.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 517:144$238.

— Foi dispensada a substituta de adjunta d. Edith de Menezes.

— Para servir na 6ª escola mixta do 3º districto, foi designada a adjunta dona Josina Cardoso Machado.

— O director de instrucção, transferiu para a 2ª escola masculina, a adjunta d. Porcina das Neves e tornou sem effeito o acto pelo qual foi transferida para a 2ª escola mixta do 12º districto, a adjunta d. Marieta Jordão do Nascimento.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 28 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de junho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅝	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.50	131.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.15	33.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¼	98 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97 ¾	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¼	89 ¼
Novo Funding, 1914	76 ⅜	76 ¼
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	44 ¼
Do 1908, 5 %	68 ½	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ⅝	57 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	161 ½	162
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	16.3	16.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	95.6
London & S. American Bank	9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	92 ½	93
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ⅝	99 ½
Consols, 2 ½ %	55 ⅝	55 ⅝
Rente Française, 4 %	41.75	41.75
Rente Française, 3 %	42.90	42.90
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.10	45.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 27 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	136.50	131.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.43	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	105.90	105.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 29/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.70	106.25

LONDRES, 27 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.26
S/Genova, á vista, por £ L.	137.50	133.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	105.70	106.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 29/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.75	106.65

NOVA YORK, 27 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.59.00	4.57.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.65.25	3.62.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.53.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.55.00	4.56.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 27 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado do cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.53.75	4.61.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.60.00	3.70.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.56.00	14.57.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.04.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.53.50	4.59.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 27 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	105.99	104.83
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.87	79.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	317.25	314.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	425.00	421.00
Paris s/Nova York	21.87	21.53

BUENOS AIRES, 27 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 3/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45 3/8	45 1/4
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	48 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	48 1/16	48 1/8

SANTOS, 27 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.25	Calmo	5 1/3	5 17/32	Não ha
A's 11.15	Frouxo	5 1/2	5 39/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21 ¾
N. 7	21	21 ¼
Do Santos:		
N. 4	24 ¼	24 ½
N. 7	22 ½	22 ¾

HAVRE, 27 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 5 ¾ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	465	471
Para setembro	446	452
Para dezembro	421 ½	430
Para março	405 ½	411 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 27 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2,00 a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	467	465
Para setembro	448	446
Para dezembro	427 ¼	424 ¼
Para março	408 ½	405 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 27 de junho.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	505
Na semana anterior	505
Em igual data de 1924	355
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	121.000
Na semana anterior	222.000
Em igual data de 1924	213.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	230.000
Na semana anterior	199.000
Em igual data de 1924	257.000
Totaes:	
No dia de hoje	351.000
Na semana anterior	421.000
Em igual data de 1924	470.000

LONDRES, 27 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2/6, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	103.0	105.0
Para setembro	102.6	104.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000

SANTOS, 27 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	36$500	36$500	28$000
Typo 7	34$500	34$500	27$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.565
No dia anterior	30.601
Em igual data de 1924	35.015
Existencia:	
No dia de hoje	1.720.643
No dia anterior	1.693.078
Em igual data de 1924	1.335.671

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 27 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	37$000	36$675
Para agosto	36$500	36$200
Para setembro	36$075	45$875
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		87.000
No dia anterior		49.000

S. PAULO, 27 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 59.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	23.000

JUNDIAHY, 27 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	12.000	10.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 14 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

No disponivel americano, alta de 35 pontos.

No americano a termo, alta de 14 a 21 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.58	14.18
Maceió "Fair"	14.58	14.18
American "Fully" Middling	13.88	13.53
Opções:		
Para julho	13.18	12.97
Para outubro	12.71	12.58
Para janeiro	12.58	12.44
Para março	12.61	12.47

LIVERPOOL, 27 de junho.

O mercado de algodão apresentou poucas variações, devido a avisos de Nova York. Queixas da secca e do calor. Alta de 6 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.07	12.97
Para outubro	12.67	12.58
Para janeiro	12.50	12.44
Para março	12.58	12.47

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Queixam-se da secca. Alta de 17 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.94	23.72
Para outubro	23.97	23.75
Para janeiro	23.57	23.36
Para março	23.83	23.66

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os orçamentos particula-

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Didimo Agapito da Veiga.

— O dr. Raul Guedes, tio do nosso companheiro de trabalho Nestor Guedes.

— A sra. d. Cacilda da Rocha Guimarães, esposa do major José Ferreira Guimarães, commissario do 14º districto policial.

— A senhorita Pedrina Monsores, filha do tenente Manoel F. Monsores e dona Leonor Monsores.

— A senhorita Maria Vianna Emery, sobrinha do deputado Geraldo Vianna.

— O menino Gilberto, filho do major Candido Muniz Barreto, funccionario da Prefeitura Municipal.

— O dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, nosso collega de imprensa.

— A menina Helya, filha do sr. Gastão da Costa Pinheiro e de sua esposa dona Beatriz Costa Pinheiro.

— O sr. Pedro Marcellino Leite, empregado no commercio desta praça.

— A senhora d. Waldemira Assumpção, negociante nesta capital.

— O tenente Adamastor Bergallos.

— A menina Nathercia, filha do casal sr. Americo de Souza Lemos.

— O sr. Aloysio Leão de Andrade, funccionario da Policia Maritima.

DATAS INTIMAS

Depois d'amanhã occorre a data natalicia da sra. d. Laura Simões Coelho esposa do commerciante desta praça sr Caetano Simões Coelho. A anniversariante receberá nessa data os cumprimentos de suas amigas, que são muitas no nosso meio social.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Fiigueiras Lima Junior, despachante aduaneiro da Alfandega.

NASCIMENTOS

Com o nascimento da menina Dilma, foi enriquecido o lar do sr. José Corrêa Netto, do alto commercio desta praça, e sua esposa d. Demetria Gomes da Silva Netto, professora publica.

BAPTISADOS

Realiza-se amanhã, o baptisado do menino Paulo, filho do sr. Francisco de Almeida Garcia e de d. Margarida Fialho Garcia. Serão padrinhos, o sr. José de Araujo Padilha e d. Abigail de Araujo Padilha.

— Será baptisada hoje, a menina Jurema, filha do capitalista sr. Carlos Meirellos de Souza e de d. Georgina de Souza. Serão padrinhos o dr. Vicente Marques e senhorita Glorinha Smith.

— Realiza-se hoje, na matriz do Sacramento, o baptismo da menina Azurêa, filha do sr. Alberto Gonçalves Dias e de d. Altamira Dias. Serão padrinhos o sr. Alexandrino de Oliveira e sua esposa, d. Etelvina de Oliveira. Coincidindo esse acto com a passagem do anniversario natalicio da madrinha, offerecerá o senhor Alexandrino de Oliveira uma recepção ás pessoas das suas relações.

— Baptizou-se hontem, na igreja de S. Francisco Xavier o menino Helcio, filho do casal Orlando Tito, de nossa praça. Foram padrinhos o sr. Antenor L. da Costa e sua exma. esposa d. Olga L. da Costa.

CONTRACTO DE NUPCIAS

Com o sr. Cyrillo de Barros, negociante nesta capital, contractou casamento a senhorita Ivan de Oliveira, filha da viuva Gomes de Oliveira.

— Contractaram casamento a senhorita Florisbella Xavier Pinheiro, filha da viuva d. Etelvina Xavier Pinheiro, e o sr. Horacio Duarte dos Santos, do commercio desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Firmina Rosa de Lima, 1º Premio do Instituto Nacional de Musica, pupilla da viuva sra. Palmyra Menezes Coelho, o sr. Ananias Bento de Jesus, official de nossa marinha mercante.

NUPCIAS

Realiza-se na terça-feira proxima o casamento da senhorita Deolinda Noruega Rodrigues, sobrinha do coronel Hamilcar Nelson Machado e d. Alice Noruega Machado, com o sr. Lincoln Costa, do alto commercio desta praça. As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-ão na residencia dos tios da noiva, ás 15 e 16 horas, respectivamente. Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Pompilio Dias e senhora, senhorita Moema Costa e sr. Waldemar Rodrigues, e por parte do noivo, as senhoritas Elisa Viveiros e Lourdes Nelson Machado, doutor Lycurgo Cruz e o sr. Pinto de Moraes e senhora. No religioso, servirão de padrinhos o coronel Hamilcar Nelson Machado e senhora e o dr. Hilberson Ferreira da Costa e senhora.

CHA'-DANSANTE

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, nos salões do Copacabana Palace, um elegante chá-dansante, que promette ser muito animado.

BANQUETES

E' hoje, que se realiza, no Club Naval, o almoço intimo offerecido pelos officiaes de Marinha, amigos e admiradores do commandante Magalhães de Almeida, candidato ao governo do Maranhão.

Embora não compareça pessoalmente a essa festa, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, mandou inscrever-se na lista de adhesões.

O capitão de fragata Annibal do Amaral Gama usará da palavra, offerecendo o almoço.

O "jazz-band" do regimento naval tocará durante a refeição.

— No proximo dia 11 de julho será offerecido por um grupo de amigos e collegas ao dr. Candido Lobo, ultimamente nomeado juiz da 8ª Pretoria Criminal, um banquete que deverá ser realizado no Palace Hotel, ás 13 horas.

As listas das adhesões encontram-se com o dr. Elmano Cardim, no Forum ou com o dr. Valdetaro da Silva, á rua 7 de Setembro, 37, Central, 5.707.

BAILES

COPACABANA PALACE — Festejando 11 de julho, na vespera, o Copacabana Palace offerece á nossa alta sociedade um grande baile.

MANIFESTAÇÕES

SENADOR PAULO DE FRONTIN — O regresso do senador dr. Paulo de Frontin está marcado para os primeiros dias da segunda quinzena de julho proximo.

No seu regresso, ser-lhe-á offerecido o Album artistico commemorativo do seu jubileu academico.

Terá o Album cerca de 150 paginas illustradas nas mais finas gravuras em agua forte, representando cada gravura um dos muitos trabalhos do homenageado nos seus 50 annos de vida publica pela engenharia nacional.

Intercalando cada uma das paginas, trão as allegorias representativas dos mais importantes trabalhos do homenageado, como a agua em seis dias, a duplicação da Serra do Mar, etc., e, entre umas e outras, as paginas com as assignaturas dos amigos e admiradores do eminente senador carioca.

Trata-se de um trabalho delicado, feito pacientemente a fio de aço, decorrendo dahi a demora na confecção, que se deu a cargo do notavel artista Georges Bloow.

A capa, finamente trabalhada, os brazões em ouro, caixa, etc., ha tres mezes que estão sendo ultimados, devendo terminar a sua execução dentro de 30 dias.

Os collegas, amigos e admiradores do dr. Paulo de Frontin que ainda não assignaram o Album, poderão fazel-o ainda, até aos primeiros dias do proximo mez.

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR ABELARDO ROÇAS — Parte amanhã, a assumir o seu posto de embaixador do Brasil, junto ao governo do Chile, o dr. Abelardo Roças.

O diplomata patricio que viajará a bordo do "Andes", embarcará ás 10 horas, no armazem 17 do Cáes do Porto.

AVIADOR SANTOS DUMONT — A bordo do "Massilia", seguiu hontem para a Europa, o aviador Santos Dumont.

DR. ALOYSIO DE CASTRO — Seguiu hontem, para a Europa, a bordo do transatlantico "Massilia", o dr. Aloysio de Castro, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia Brasileira de Letras. Uma commissão de academicos de medicina, de que o dr. Aloysio é o paranympho, composta dos srs. Mesquita Sampaio, Achilles Meziano, Vossio Brigido, Carvalho Parreiras, Luiz D'Anna e Hugo Fortes, foi a bordo levar as suas despedidas.

— Segue, hoje, para a Europa, com sua familia, a bordo do "Almanzora", o sr. Illydio Nunes, chefe do escriptorio da firma commercial de nossa praça, João Reynaldo, Coutinho & C.

FALLECIMENTOS

DR. ERNESTO DO NASCIMENTO SILVA — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Affonso Penna, 28, ás 10.45, o doutor Ernesto do Nascimento Silva, clinico muito conhecido nesta capital, e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Era filho legitimo do conselheiro Josino Nascimento e Silva e de d. Maria Jesuina da Rocha e Silva. Nasceu nesta capital a 10 de setembro de 1857, estudou humanidades no Collegio Pedro II e formou-se em medicina em 1880, na Faculdade desta capital.

Foi director da Faculdade em 1911, e na administração Carlos Sampaio foi director da I. P. Municipal.

Em primeiras nupcias, casou-se com d. Anna de Alencar Araripe, filha do saudoso conselheiro Tristão de Araripe. Casou-se em segundo matrimonio com a sra. d. Alda Campos. Deixa deste consorcio os seguintes filhos: Lina, casada com o sr. Henrique Mecklenburg; Ilda, solteira; Fernando, academico de engenharia, e Raul, alumno do Collegio Pedro II.

O distincto professor deixou varios trabalhos, entre os quaes: "Das condições pathogenicas das palpitações do coração", em 1880; "Do aborto criminoso e do segredo profissional", these apresentada á Academia de Medicina, de que era membro; "Manual de Technica Medico Legal", 1918.

O director da Faculdade de Medicina, logo que teve noticia do fallecimento do dr. Ernesto Nascimento Silva, mandou encerrar as aulas e o expediente.

Foi tambem nomeada uma commissão composta dos professores Ernani Pinto, Tanner de Abreu e Barbosa Vianna para representar a Congregação nos funeraes daquelle professor.

O enterro sairá hoje, da residencia de sua familia para o cemiterio do Cajú, ás 10 horas.

A elegancia feminina

Muito embora publiquemos na 3ª pagina da 3ª secção, um trabalho de Mme. Frances, de Paris, sobre a elegancia feminina, para a qual chamamos a attenção das nossas amabilissimas leitoras, nem por isso deixamos de lhes offerecer os tres modelos que vão acima, do sacco, da blusa e dos sapatos modernos, com uma tendencia accentuada para o modelo futurista. Entretanto são interessantes e por esse motivo é que registramos os tres modelos de hoje.

POR QUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! se a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me pareceu que não têm um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhece o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax, applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa licção e não aproveitam?

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

res acerca da colheita acham-se em alta. Alta de 40 a 47 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

American Middling Upland	Hoje	Ant.
Para julho	24.45	24.00
Para outubro	23.72	23.25
Para janeiro	23.75	23.33
Para março	23.36	22.96
Para maio	23.66	23.26

MANCHESTER, 27 de junho. Os fabricantes estão reduzindo a sua producção.

PERNAMBUCO, 27 de junho. O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	128.830
No dia anterior	128.200
Existencia:	
No dia de hoje	5.800
No dia anterior	5.200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	64$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de junho. O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	800
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.629.800
No dia anterior	3.629.000
Existencia:	
No dia de hoje	150.000
No dia anterior	149.200

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$200
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de junho. O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.55	13.65
Para agosto	13.70	13.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e regulou o mercado de cambio, hontem, em condições fracas, com os bancos operando em declinio, porque a procura era activa e não havia letras offerecidas.

Declararam os bancos estrangeiros sacar a 5 29|64, 5 15|32 e 5 31|64 d., comprando a 5 1|2 e 5 33|64 d.

O Banco do Brasil abriu a 5 1|2 d. ordem e valor, mas em seguida desceu a 5 15|32 d., passando os estrangeiros a sacar a 5 7|16 d., com dinheiro a.... 5 31|64 e 5 1|2 d.

Sacou o Banco do Brasil, como de praxe, a 5 23|32 d. para o mercado.

O cambio não accusou durante o dia nova alteração e fechou mais calmo.

Regularam os soberanos a 47$500 e a libra-papel a 46$000.

O dollar cotou-se: a prazo de 9$040 a 9$100, e á vista de 9$110 a 9$180.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/16 a	5 31/64
Paris	$415 a	$417
Nova York	9$040 a	9$100
Praças	A' vista	
Londres	5 23/64 a	5 27/64
Paris	$418 a	$422
Italia	$336 a	$340
Portugal	$454 a	$465
Nova York	9$110 a	9$180
Canadá	—	9$130
Hespanha	1$325 a	1$350
Suissa	1$770 a	1$790
B. Aires (papel)	3$665 a	3$750
B. Aires (ouro)	8$400 a	8$447
Montevidéo	8$880 a	8$995
Japão	3$731 a	3$750
Suecia	2$450 a	2$470
Noruega	1$540 a	1$600
Dinamarca	1$810 a	1$820
Hollanda	3$656 a	3$795
Syria	$420 a	$421
Belgica	$415 a	$419
Slovaquia	$272 a	$274
Chile (ouro)	—	1$120
Rumania	$049	—
Allemanha (marco da renda)	2$170 a	2$190
Austria (por schilling)	1$300 a	1$320
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$419 a	$422

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$100, e á vista, a 9$130, dando os vales-ouro 4$986 papel por.... 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Tivemos o mercado de titulos, hontem, sem maior actividade, registrando-se vendas sensivelmente reduzidas na Bolsa.

As apolices geraes e as municipaes funccionaram fracas e não accusaram melhoria alguma, nem esses papeis, nem as acções de bancos e companhias em trabalhos.

Correu tudo, assim, destituido de interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	56 a	660$000
De 1:000$, port.	124 a	661$000
De 1:000$, port.	14 a	662$000
De 1:000$, caut.	100 a	658$000
Obrig. do Thesouro	100 a	896$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	4 a	143$000
Emp. 1906, port.	60 a	144$000
Emp. 1917, port.	40 a	143$000
Dec. 1.999, port. 7 %	132 a	145$000
Dec. 1.933, port. 8 %	177 a	179$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba.	6 a	91$000
E. do Rio 100$, 4 %	12 a	96$000
E. do Rio 100$, 4 %	7 a	96$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Funccionarios	14 a	49$000
Companhias:		
Centros Pastoris.	896 a	40$000
Mercado	30 a	170$000
DEBENTURES		
Auto Viação	2 a	95$000
ALVARA'		
Acções:		
S. A. Elev. Brasil	1.150 a	3$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	897$000	896$000
Div. Emissões.	660$000	660$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	96$000
E. da Parahyba, nom.	91$500	90$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	144$500	143$500
Emp. 1914, port.	144$000	143$000
Emp. 1917, port.	143$500	143$000
Emp. 1920, port.	140$000	138$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	147$500
Dec. 1.999, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	—
Dec. 1.933, 8 %	179$500	178$500
Nictheroy, 1ª série	70$000	67$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil.	—	330$000
Commercial	—	202$000
Commercio.	—	—
Nacional	—	220$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	189$000	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura.	45$000	—
Funccionarios.	49$500	—
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril.	—	200$000
Alliança.	200$000	197$000
Corcovado	190$000	180$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora.	—	300$000
Petropolitana.	460$000	430$000
S. Pedro.	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo.	—	595$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma.	—	400$000
Diamantifera.	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias.	50$000	—
Mercado.	175$000	167$000
Terras	9$000	4$500
P. e do Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	123$000
Docas de Santos	—	190$000
Cervej. Brahma	1:005$	—
America Fabril.	185$000	182$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança.	192$000	185$000
Santa Helena	139$000	—
Hoteis Palace	—	193$000
Prog. Industrial	—	182$000
Prog. Industrial	184$000	—
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora.	—	180$000
Mercado.	192$000	188$000
Usinas Nacionaes.	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira.	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhadas, afim de serem cobradas executivamente, as certidões de divida: de Constant Beneth, na importancia de 18$720, e da Casa Sorchal Dechelette, na importancia de 396$000, provenientes da revisão feita nas notas de importação ns. 88.709, de setembro, e 55.060, de junho de 1923, respectivamente.

— Em resposta ao officio do sr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, solicitando restituição dos direitos pagos por uma caixa contendo sobresalentes para excavadores, o inspector disse que, estando pagos os direitos, a restituição solicitada não pode ser autorizada pela Inspectoria, uma vez que a isenção em favor daquelles sobresalentes não foi previamente processada.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhado, devidamente instruido, o processo em que Corrêa & Santos recorrem para o ministro da Fazenda do despacho da Inspectoria que lhes negou restituição de direitos pagos pela nota n. 37.173, deste anno.

Manifestos distribuidos — N. 891, vapor inglez "Albaniam", de Hamburgo, ao escripturario Renato Rocha; n. 892, vapor hollandez "Zyldijk", de Rotterdam, ao escripturario Laurentino Pinto; n. 893, vapor allemão "Bayern", de Hamburgo, ao escripturario Ripper.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	141:172$089
Em papel	151:737$154
Total.	292:909$243
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	10.758:566$033
Em igual periodo de 1924.	8.553:030$614
Differença a maior em 1925.	2.205:535$419

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27.	24:821$900
De 1 a 27 do corrente	971:873$500
Em igual periodo do anno passado.	1.076:208$000
Differença para menos em 1925.	104:389$500

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira, para a semana de 29 de junho a 4 de julho proximo:

Café (kilo) . . . . 3$700

Generos de consumo

CAFE'

Esse mercado funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, porque a procura para exportação era sensivelmente moderada.

Os possuidores estiveram firmes, mas ao preço anterior de 51$500 por arroba.

O mercado fechou calmo, com vendas de 3.612 saccas, sendo fechadas 2.527 na abertura e 1.085 no correr do dia.

O mercado ficou destituido de importancia e sob a impressão desfavoravel de novas noticias de baixa dos centros consumidores.

Movimento estatistico

NO DIA 26

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	7.472
Pela Central.	171
Por cabotagem	—
Total	7.646
Desde o dia 1º	149.214
Média	5.392
Desde 1º de julho	3.145.360
Média	8.761
Em igual data de 1924	3.743.393
Embarques:	
Para os Estados Unidos.	1.765
Para a Europa.	325
Para o Rio da Prata	1.509
Para o Cabo.	1.100
Por cabotagem	967
Total	5.666
Desde o dia 1º	121.689
Desde 1º de julho	3.128.839
Em igual data de 1924	4.151.291
Existencia:	
No mercado	191.691
Em igual data de 1924	256.604

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	54$300
Typo 4	53$600
Typo 5	52$900
Typo 6	52$200
Typo 7	51$500
Typo 8	50$800
Vendas (saccas)	3.611

Mercado frouxo.

Pauta . . . . . 3$800

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã.	2.527
A' tarde	1.085
Total	3.612

Preços pela arroba:	
Typo 7.	51$500
Typo 7 em 1924.	39$900

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	46$850	45$300
Agosto	46$850	45$800
Setembro	45$000	45$000
Novembro	44$000	44$000
Dezembro	44$500	44$500

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:

Julho	46$500	49$000
Agosto	48$850	46$500
Setembro	46$050	46$000
Outubro	45$700	45$100
Novembro	45$500	44$600
Dezembro	46$000	44$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total.	26.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Ornstein & C.	800
Rebello, Alves & C.	600
E. Johnston & C. Ltd.	250
Alfredo Sinnor & C.	275
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	1.014
Rebello Alves & C.	500
Para Barbados:	
Hard, Rand & C.	75
Mc. Kinlay & C.	25
Para Bremen:	
Mc. Kinlay & C.	200
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	1.250
Pinto & C.	2.000
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	150
Ornstein & C.	50
Theodor Wille & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	390
E. G. Fontes & C.	50
Para Genova:	
Ornstein & C.	250
Castro Silva & C.	125
Pinto Lopes & C.	125
Total.	7.289

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, ainda hontem, pouco activo, mas revelou-se estavel e assim fechou, sem novas entradas e com regulares entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões.	54$000 a	55$000
Primeiras sortes.	52$000 a	53$000
Medianno	48$000 a	49$000
Paulista	49$000 a	50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
No dia 26	—
Saidas.	410
Existencia	20.796

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, sem maior actividade, mas permaneceu sustentado, com um movimento pequeno de negocios.

Os preços ficaram inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a	69$000
Terceira sorte.	—	—
Segundo jacto.	—	—
Terceiro jacto.	50$000 a	52$500
Demeraras	54$000 a	55$000
Mascavinho	56$000 a	61$000
Mascavo	47$000 a	48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
No dia 26	1.000
Saidas.	3.056
Existencia	124.197

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	66$700	65$900
Agosto.	63$000	63$000
Setembro.	58$400	57$700
Outubro	54$000	53$000
Novembro	53$000	52$000
Dezembro	52$000	50$000

Mercado calmo.

Fechamento:		
Julho	66$700	66$200
Agosto.	64$000	63$000
Setembro	58$800	57$900
Outubro	54$500	53$300
Novembro	53$000	52$000
Dezembro	52$000	50$600

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	—
Total.	2.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 3|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 107 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.016
Vitellos	42
Porcos	61
Carneiros.	38

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 819 rezes, 41 vitellos e 58 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 905 rezes, 43 vitellos, 61 porcos e 38 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello.	1$400 a 1$700
Porco.	4$000 a 4$500
Carneiros.	3$000 a 3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos.	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos.	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos.	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos.	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos.	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos.	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos.	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos.	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira.	49$000 a	49$200
Buda Nacional.	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa.	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	920$000 a 950$000
De 38 gráos	880$000 a 890$000
De 36 gráos	860$000 a 870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	460$000 a 470$000
De Angra dos Reis	480$000 a 490$000
De Paraty	500$000 a 510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas.	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas.	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas.	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas.	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas.	2$400 a	2$800

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 26 DE JUNHO

Requerimentos:

Cooperativa Brasileira de Credito, archivamento seus estatutos — Deferido.

Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Companhia ... Maritimos Ferreiras Lobo Proprietarios — Deferido.

Soares & Corrêa, archivamento contrato social — Modifiquem firma.

Annibal Bebiano & C., Americano, Esteves & C., Limitada, A Favorita Industria Chimica Brasileira Limitada, archivamento seus contractos — Indeferido pelo parecer.

Fernandez, Rodrigues & C., Manzolillo & C., Grumbach, Rocha & C., archivamento suas alterações contractos — Indeferidos pelo parecer.

Bellati & C., archivamento seu distracto parcial — Indeferido pelo parecer.

CONTRACTOS

José Antunes & Filho — Solidario, José Domingues Antunes e industria, João Domingues Antunes; commercio botequim, rua Candido Benicio 506; capital 16:000$, prazo indeterminado.

J. J. Dias & C., solidarios, José Joaquim Dias e Antonio Joaquim Dias, commercio seccos molhados, Avenida Salvador Sá, 110, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Soares & Teixeira, solidarios, Arthur Soares e Luiz Teixeira, commercio carvão, rua General Caldwell, 82 A, capital 1:000$, prazo indeterminado.

Assis, Pereira & Seixas, Limitada, solidarios, Francisco Lopes de Assis e Silva, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira e José de Castro Seixas, commercio construcções, rua S. José, 8, capital 220:000$, prazo cinco annos.

Vieira & Magalhães, solidarios, José Vieira e Berlino Milhazes Magalhães, commercio roupas brancas, Avenida Lauro Muller, 100, capital 7:000$, prazo indeterminado.

Garcia & Garcia, solidarios, José Garcia Fernandes e Francisco Garcia Fernandes, commercio officina pintura, rua Senhor Passos, 87, capital 10:000$, prazo indeterminado.

J. Baerlein & C., solidarios, Arthur Thompson Filho, Ernesto da Cunha Schlobach, Paulo dos Santos e João Emmanuel da Cunha Guerra Baerlein, commercio engenharia, praça Tiradentes, 73, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Figueiredo & Silva, solidarios, Arlindo Antonio de Figueiredo e Norberto Carlos da Silva, commercio madeiras, rua São Bento, 23, capital 3:000$, prazo indeterminado.

Azevedo & Carrilho, solidarios, doutor Octavio Carrilho da Fonseca e Silva e Amancio de Azevedo Branco, commercio um producto, rua S. Luiz Gonzaga, 41 capital 5:000$, prazo indeterminado.

P. A. Antunes & C., solidario, Pedro Affonso Antunes, e uma commanditaria, commercio perfumarias, rua Luz, 94, capital 70:000$, prazo cinco annos.

Cambagi, Zeitune & C., solidarios, Marca Cambari e Carlos Zeitune e commanditaria, Nigri & C., commercio fazendas, rua Alfandega, 294, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Manoel & Azevedo, solidarios, Manoel Affonso e Lourival Gomes de Azevedo, commercio botequim, rua Dias Cruz, 143, capital 20:000$, prazo indeterminado.

J. Marambio & C., solidarios, João Ferreira dos Santos Marambio e Antonio de Cunnos Moledo, commercio fazendas, rua Domingos Lopes, 282, capital reis 80:000$, prazo indeterminado.

B. Veiga & C., solidarios, Mario Veiga da Silva, Antonio Ribeiro Veiga Duarte, Jayme Pereira de Mello e Herminio Loureiro, commercio artigos electricidade, rua Rodrigo Silva, 10, capital 110:000$, prazo dois annos.

A. Barros & C., Limitada, solidarios, Ascendino de Barros Pimentel, Paulo Williams Landsberg e d. Yvonne Braga de Azevedo, commercio ferragens, rua Uruguayana, 209, capital 500:000$, prazo indeterminado.

Silva Maia & C., solidarios, José Antonio da Silva Maia e Pedro Rodrigues Moreno, commercio botequim, Avenida Democraticos, 1.133, capital 80:000$, prazo indeterminado.

DISTRACTOS

J. Menezes & Carvalho, retira-se, João Henrique Teixeira de Menezes recebendo 44:725$, ficando activo e passivo cargo Marcionilho Carvalho de Macedo, importancia 57:012$410.

Bernardino A. Fonseca & C., retira-se Antonio Moura Santos nada recebendo ficando activo passivo cargo Bernardino Alves da Fonseca, importancia 43:470$341.

Freitas & Filgueiras, retira-se Oswaldo Teixeira de Freitas nada recebendo, ficando activo passivo cargo Francisco Gomes Filgueiras.

M. Cardoso & Filho, retira-se Maximino Cardoso recebendo 74:020$385, ficando activo passivo cargo Antonio Cardoso, importancia 70:000$000.

R. Veiga & C., retira-se Roberto Veiga da Silva recebendo 200:000$ ficando activo passivo cargo Mario Veiga da Silva, importancia 50:000$000.

Custodio Costa & C., retira-se João Nogueira da Silva recebendo 39:938$085, ficando activo passivo cargo Miguel Custodio da Costa Freire, importancia réis 89:393$145.

Gandelman & Cuptchik, retiram-se João Gandelman e Nagel Cuptchik recebendo 10:000$000.

Fernandes & Casemiro, retira-se Antonio Joaquim Casemiro recebendo réis 20:456$390, ficando activo passivo cargo João Barreira Fernandes, importancia réis 20:000$000.

Reis & Coelho, retira-se Joaquim Pereira Coelho recebendo 5:200$350, ficando activo passivo cargo Antonio Ferreira dos Reis, importancia 5:200$350.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Seraphim Nogueira & C., capital elevado 52:500$000.

Pedro Pereira & C., capital elevado 300:000$000.

Pinto d'Almeida & C., Limitada, alterando clausula quinta contracto.

Irmãos Piccolo, retira-se Antonio Piccolo recebendo 28:200$, continuando sociedade com demais socios.

Carvalheira Lopes & C., capital elevado 400:000$000.

A. Pereira Gomes & C., capital elevado 200:000$000.

José Joaquim Duarte, capital elevado 40:000$000.

José de Souza Neves, capital elevado 30:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

I. M. Zveiter, commercio joalheria, rua Ouvidor, 146, capital 300:000$000.

Otto Kopicke, commercio apparelhos technicos, rua Visconde Itaúna, 507, capital 50:000$000.

Leopoldo Scheliga, commercio typographia, rua Barroso, 87, capital 32:000$000.

Ahmed Sued, commercio fumos, rua José Mauricio, 38, capital 10:000$000.

M. A. Teixeira, commercio louças, rua General Gurjão, 161 A, capital 20:000$.

Ibrahim Hanna, commercio fazendas, rua Laranjeiras, 170, capital 25:000$000.

J. Simões Loureiro, commercio alfaiataria, Avenida Rio Branco, 172, capital 100:000$000.

Demetrio Chueiri, commercio fazendas, rua José Mauricio, 115, capital 30:000$.

João Alves Feitosa, commercio cinema, rua Coronel Tamarindo, 620, capital réis 15:000$000.

J. N. Martins, commercio liquidos, rua Capitão Salomão, 43, capital 10:000$000.

A. Lamarque M., commercio casa cambio, Avenida Rio Branco, 14, capital réis 20:000$000.

José Bouzadas, commercio construcção, rua Pedra do Sal, 39, capital 4:500$000.

Jorge Feour, commercio armarinho, Estrada Nova Pavuna, 64, capital 5:000$.

F. Felluh, commercio fazendas, rua José Mauricio, 129, capital 40:000$000.

A. Cordeiro, commercio representações, rua S. Pedro, 70, capital 30:000$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema".

Interno 2 — Vapor allemão "Elso H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto B) — Vapor nacional "Guaratuba".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Dryden".

Interno 6 — Vapor grego "Atlanticus". — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor nacional "Jaboatão".

Interno 8 (mixto A) — Vapor francez "Daisy" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Pride".

Interno 10 — Vapor inglez "Skipton Castle" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor grego "Graecia" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto A-B) — Vapor allemão "Paraná".

Praça Mauá — Vapor nacional "Guajará" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Santos, o vapor brasileiro "Corcovado".

De Rotterdam e escalas, o vapor hollandez "Zyldyck".

De Hamburgo e escalas, o vapor inglez "Albaniam".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bayern".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Masília".

SAHIDAS NO DIA 27

Para Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itapema".

Para Santos, o paquete allemão "Paraná".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Bayern".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Masília".

Para Helsingfors e escalas, o vapor sueco "San Francisco".

Para Mossoró, o vapor brasileiro "Tuquary".

Para Bahia Blanca, o vapor sueco "Graecia".

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Tamoyo".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Santos".

VAPORES ESPERADOS

Southampton — "Andes"
Rio da Prata — "Almanzora"
Hamburgo — "Cap Norte"
Havre e escs. — "Hoedic"
Rio da Prata — "Vauban"
Nova York — "Vestris"
Portos do Sul — "Campinas"
Hamburgo — "Ruy Barbosa"
Montevidéo — "Maranguape"
Hamburgo — "General Belgrano"
Rio da Prata — "Weser"

Julho:

Portos do Norte — "Recife"
Rio da Prata — "Hawaii Maru"
Pará e escs. — "Manáos"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Nova York — "Southern Cross"
Genova — "Duca degli Abruzzi"
Bordéos — "Mosella"
Oslo e escs. — "Brasil"
Portos do Sul — "Anna"
Rio da Prata — "Eubée"

VAPORES A SAIR

Southampton — "Almanzora"
Pelotas e escs. — "Itaituba"
Rio da Prata — "Cap Norte"
Rio da Prata — "Andes"
Rio da Prata — "Hoedic"
Nova York — "Vauban"
Rio da Prata — "Vestris"
Montevidéo — "Affonso Penna"
Regencia — "Rio Negro"
Portos do Norte — "Mucury"
Bremen e escs. — "Weser"
Aracajú — "Itaipava"
Penedo — "Cte. Miranda"
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"
Rio da Prata — "G. Belgrano"
Nova Orleans — "Aracajú"

Julho:

Cabedello — "Campinas"
Itajahy e escs. — "Etha"
Rio da Prata — "Itapura"
Hamburgo — "Carvello"
Pará e escs. — "Ceará"
Rio da Prata — "Southern Cross"
Paranaguá — "Recife"
Rio da Prata — "Duca degli Abruzzi"
Rio da Prata — "Mosella"
Recife — "Itapuhy"
Caravellas — "Sumaré"
Portos do Sul — "Ivahy"
Parahyba — "Mantiqueira"
Rio da Prata — "Brasil"
Havre e escs. — "Eubée"

Nervosismo e Insomnia

são as consequencias da vida rapida moderna e da sobrecarga dos nervos na vida profissional e social de hoje. A depressão nervosa, disso resultante, muitas vezes tambem tem influencia sobre os outros orgãos do corpo humano, dahi surgindo muitas doenças e complicações denominadas pela sciencia medica: "Neuroses".

São doenças causadas pelo relaxamento dos nervos que sustentam o respectivo orgão. Dôres de cabeça nervosas, doenças nervosas do estomado, dôres nervosas dos musculos e muitos outros inconvenientes resultam, quando o systema nervoso central é entravado no seu funccionamento normal por excitações diversas, soffrimentos mentaes, insuccessos na vida diaria e desgostos, ou quando o systema nervoso é alterado por um excesso de trabalho durante muitos annos.

Córte transversal dum feixe nervoso intacto.

Córte transversal dum feixe nervoso degenerado. Os filetes nervosos, na sua maioria, estão completamente destruidos.

As pessoas nervosas são caprichosas, incontentaveis e cheias de contradições em todas as suas acções. Deve-se ainda considerar o grande numero dos estados de fraqueza causados pelo nervosismo geral; como: insomnia, pouca vontade de trabalhar, rapido cansaço, esgotamento mental, inappetencia, etc. etc.

O maior problema das pesquizas scientificas foi o meio de augmentar a capacidade do systema nervoso e assim contrabalançar as suas forças com as exigencias do nosso tempo moderno. Dessas investigações resultou a certeza que o phosphoro organico desempenha um grande papel no organismo humano, especialmente na nutrição do systema nervoso. Após longos estudos e experiencias, a sciencia suissa conseguiu isolar das sementes vegetaes o principio phosphorado das plantas verdes e assim encontrou finalmente o almejado phosphoro organico assimilavel, que hoje em dia é universalmente conhecido sob o nome de "PHYTINA".

A Phytina é a materia phospho-organica por excellencia das plantas que contêm chlorophylla. Contém cerca de 22 % de phosphoro organico vegetal e representa, por conseguinte, a materia nutritiva phosphorada natural mais concentrada. Em todo o mundo a Phytina é applicada como o primeiro fortificante e reconstituinte do systema nervoso. A depressão nervosa, a insomnia, a neurasthenia e todas as demais affecções nervosas são completamente curadas pela Phytina.

Não são sómente os nervos, mas todo o organismo humano é fortificado pela Phytina. Sem phosphoro não ha crescimento. Uma das funcções primarias do phosphoro alimentar (Phytina) é contribuir para a constituição dos tecidos e dos orgãos durante o desenvolvimento do organismo. Uma outra funcção fundamental da Phytina na nutrição é refazer as perdas diarias do organismo, pois a eliminação do phosphoro (3 grammas por dia) é um acto constante prejudicial ás forças em geral. A Phytina tem por fim uma terceira funcção fundamental — estimula as todas funcções da nutrição. Sob a influencia da Phytina, augmentam o appetite e o peso e melhora o estado do sangue. A Phytina tem uma verdadeira acção dynamogenica.

A Phytina, que se encontra á venda em comprimidos e granulado, possue sabor agradavel e é facil de tomar. Cada vidro é acompanhado duma bulla bem desenvolvida e instructiva.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 9ª pagina)

O THEATRO

"O SAPO E A ESTRELLA", NO SÃO JOSE'

Leopoldo Fróes realiza, hoje e amanhã, os ultimos espectaculos, com a linda comedia de Antonio Fonseca, "O principe dos gatunos", e com o acto de Heitor Modesto, "A verdade no fundo do poço".

Terça-feira, então, teremos, no São José, uma "reprise" da comedia em 3 actos, de Jacques Derval, "O sapo e a estrella", com a seguinte distribuição: Jacques Broard, Leopoldo Fróes; Beltrand, Armando Rosas; Pertillon, Carlos Torres; Sepita, João Pinho; Amelot, Henrique Pereira; Francisco, Henrique Machado; Adriano, Eurico Silva; Rirette, Sylvia Bertini; Mlle. Toube, Lucia Mariano; Mme. Sepita, Elvira Velez; Mme. Toube, Emilia Pinho; Vadiche, Carolina Maldonado; Rosa, Amelia Pastiche.

UM ORIGINAL DE PAULO BARRETO PELA COMPANHIA FRANCEZA DO MUNICIPAL

A Companhia Dramatica Franceza Francen-Darmoz, que estreará na primeira quinzena de julho, no Municipal, vae prestar uma homenagem ao theatro brasileiro, incluindo numa das suas recitas a representação de uma peça de Paulo Barreto, "A bella mme. Vargas", que foi vertida para o francez pelo conhecido homem de letras Adrien Delpeche.

Essa peça, que é uma das mais fortes demonstrações do formidavel talento de Paulo Barreto, será desempenhada por aquelles dois grandes artistas francezes que a consideram uma obra theatral digna de ser assignada por um Bernstein ou um Charles Meré.

Na secretaria do Municipal continúa aberta a assignatura para as 12 recitas que a referida companhia realizará entre nós.

MUSICA

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Esta excellente agremiação artistica realiza hoje, ás 14 horas, no Theatro Municipal o seu 23º Concerto, pelas classes de violino, piano, canto, flauta e orchestra da Escola de Musica da sociedade.

Afim de conciliar os interesses dos socios com o pedido da Empresa Concessionaria do Theatro Municipal e ao mesmo tempo não prival-os do prazer de ouvir Ballowsky a directoria realizará este concerto ás 14 horas precisas.

As localidades serão hoje distribuidas, na bilheteria do lado da Avenida, a todos os portadores de convites ou permanentes (sempre 3 para cada convite ou socio).

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um concerto da série deste anno da Sociedade de Cultura Musical, organizado pelo seu director artistico, professor Oscar Lorenzo Fernandez.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Mozart, "3º trio, em mi maior"; allegro, andante gracioso e allegro; piano, professor Rossini Freitas; violino professor Lorenzo Templer; violoncello, professor Hess de Mello. Mozart, "Un aura amorosa", "Romanza de Cosi fan tutte", "Inquali eccesi". "Recitativo e areia de Don Giovanni"; canto, senhorita Amalia Lorenzo Fernandez; piano, professor G. Dufriche.

2ª parte — Mozart, "Deh vieni..." "Recitativo e aria de Le nozze di Figaro non so piu cosa son, cosa facio", "Aria de Le nozze di Figaro"; canto, senhorita Amalia Lorenzo Fernandez; piano, professor G. Dufriche. Mozart, "Quartetto n. 1, em sol maior"; allegro, vivace, minuetto, andante cantabile e allegro molto"; violinos, professor Lorenzo Templer e professor Willy Brener; viola, professor Jorge Kolman; violoncello, professor Hess de Mello.

3ª parte — Haydn, "Quartetto n. 13" (Kaiser-Quartetto), em dó maior; allegro moderato, poco adagio cantabile, minuetto e final. Presto; violinos, professor Lorenzo Templer e professor Willy Brener; viola, professor Jorge Kolman; violoncello, professor Hess de Mello.

A ESTRÉA DE RISLER, QUINTA-FEIRA

Está definitivamente marcada para quinta-feira proxima a estréa do grande pianista francez Edouard Risler, no Municipal. Isso importa em dizer que o incomparavel interprete de Beethoven vae receber da nossa platéa mais uma consagração á sua arte sublime. Com effeito, Risler não é somente o maior interprete do grande musico allemão é tambem um apaixonado dos grandes compositores da actualidade a começar por Debussy.

Amanhã encerra-se na secretaria do Municipal a assignatura para os seus quatro recitaes, devendo começar no dia 30 a venda avulsa de bilhetes.

UM CONCERTO DE CARIDADE

A sra. Elisa Kutscherra de Nys foi, sexta-feira ultima, recebida em audiencia pela sra. Arthur Bernardes, esposa do sr. presidente da Republica.

A sra. Arthur Bernardes, na palestra que entreteve com a sra. Kutscherra, prometteu patrocinar o segundo concerto que aquella artista pretende realizar em favor do Hospicio de Crianças Pobres do Brasil.

E' presidente dessa grandiosa obra a exma. sra. d. Maria Machado, que recebeu com especial agrado o offerecimento da sra. Kutscherra de Nys e, bem assim, o escriptor Coelho Netto, que é admirador da artista e professora, felicitando-a pela iniciativa humanitaria para a obra de amparo ás crianças pobres.

O primeiro concerto terá logar sabbado, 1º de agosto proximo, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, com interessante programma que será brevemente publicado e com o concurso de algumas alumnas da cantora e professora.

O CINEMA

"AMOR E DEVER", NO ODEON

Mais um film em que vemos um romance encantador e ao mesmo tempo emocionante, "Amor e Dever". — como bem indica o titulo Nelle vemos um episodio de guerra, em que um joven tenente se apaixona por uma moça e, colhido no campo inimigo, onde o pae della era o general, elle não sabe que fazer — se trair a patria, se a noiva... Martha Mansfield, a infeliz artista que perdeu a vida em um incendio do studio é a heroina desse film, em que Wulfred Lyrell é o heróe. E' um trabalho lindo, que será exhibido amanhã, no Odeon.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Foi contractado para o elenco do Trianon o actor comico Oscar Soares, que estreará na peça de Paulo Magalhães "Aventuras de um rapaz feio".

*** A Empreza Paschoal Segreto, exporá dentro de breves dias, no parque da "Maison Moderne", um phenomeno deveras interessante. Trata-se de uma mulher, de nacionalidade allemã, que possue umas barbas tão espessas e tão longas, que lhe cobrem todo o busto. Chama-se Lionella, e aqui chegará, procedente de Buenos Aires, dentro de cinco dias.

*** O Trianon continua em maré de rosas com o exito da engraçada comedia de Armando Gonzaga "Cala a bocca Etelvina...", que está caminhando rapidamente para as 50 representações as quaes se realizarão na proxima terça-feira 30. Tem pois a companhia Procopio Ferreira peça para muito tempo no cartaz.

*** O cav. Alfredo De Torre, novo director do Theatro S. José, contractou a actriz Candida Rosa, que, ha dois mezes se havia afastado do elenco daquelle mesmo theatro, afim de emprehender uma "tournée pelos Estados. Candida Rosa reapparecerá no proximo dia 1º, no ex-S. Pedro, incarnando varios papeis em "Se a Moda Pega...".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Cala a bocca Etelvina!..."
S. JOSE' — "O principe dos gatunos".
REPUBLICA — "Benamor".
LYRICO — "Li-Ho-Chang".
RECREIO — "Comidas meu Santo!...."
SARRASANI — 'Espectaculos de circo.

CINEMAS

CAPITOLIO — "Mulheres de homens pobres".
ODEON — "Madeixas de ouro".
AVENIDA — "O Fado".
PARISIENSE — "Mulheres da Beira".
PATHE' — "Eterno dilema".
CENTRAL — "Dever de consciencia".
IDEAL — "Mulheres da Beira".
IRIS — "Madeixas de ouro".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 31/64; a/v., 5 27/64; Paris, a/v., $432; a 90 d/v., $417; Nova York, a 90 d/v., 9$100; a/v., 9$180; Portugal, $460; Italia, $340. Soberanos, 47$500. Libra-papel, 40$000. Dollar, a/v., 9$180; a/p., 9$100. Vales-ouro, 4$366. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 51$500; Nova York, foi feriado. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 54$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, estavel, Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 14 a 40 e de 6 a 11 pontos. *Assucar:* mercado sustentado. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; demeraras, 56$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 48$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 6$000, frangos, 3$500 a 4$000; ovos, duzia, 3$500. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 2$500; camarão, kilo 1$000 a 5$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: vacca, kilo 1$300; vitello, kilo 1$400 a 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia 1$200 a 3$000, abacate, duzia 3$500; de conde, duzia 3$000; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$300. Arroz, kilo 1$100 a 1$300. Carne secca, kilo 4$300. Manteiga, kilo 8$500 a 9$500. Bacalhão, kilo 4$000.

O BRASIL NÃO POSSUE RESERVAS MILITARES

O dr. Moutinho Doria diz a O JORNAL que o serviço do sorteio não corresponde ás necessidades do paiz e arrasta-o a um enfraquecimento perigoso

Noutro regimen poderiamos ter dois milhões e quinhentos mil homens de reserva

O dr. Moitinho Doria no seu gabinete de trabalho

O trabalho da Liga da Defesa Nacional

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional resolveu entrar num periodo de maior actividade, dando cumprimento a varias determinações dos estatutos dessa organização civica.

Entre os graves problemas nacionaes que a preoccupam está, como de inegualavel importancia, o do sorteio militar, cujo processo se faz entre nós de maneira imperfeitissima. A opinião publica já formou o seu conceito definitivo sobre o systema de recrutamento adoptado no nosso Exercito e, todos os dias, vozes autorizadas proclamam a fallencia do regimen que estamos seguindo. O sorteio é burlado por todos os meios e modos e a situação é de tal ordem que após o inicio do periodo de instrucção da tropa, as autoridades militares vendo que não se completam os effectivos estabelecidos em lei, recorrem ao voluntariado.

A Liga da Defesa Nacional tomou a si fazer um estudo acabado da questão, para suggerir aos poderes competentes as reformas aconselhaveis. Encarregou dessa tarefa o dr. Moitinho Doria, que della se desempenhou mui cabalmente, preparando um vasto relatorio que vae desenvolver em quatro conferencias, a primeira das quaes se realizou hontem no edificio do Sylogeu.

Reforma mental e physica da mocidade

No seu magnifico gabinete de trabalho, açoitado pela brisa do mar vizinho, o dr. Doria citava-nos um a um os defeitos da organização militar do Brasil. S.S. esteve ultimamente varios mezes na Europa e aproveitou a estadia na França, Suissa, Italia e Inglaterra para fazer um estudo comparativo do serviço militar brasileiro com o dessas nações.

Para o dr. Moitinho Doria o que nos falta em primeiro logar é educação. Educação de toda a ordem e sobretudo educação physica. Sem uma cultura racional, systematica e obrigatoria do corpo, feita nas escolas e collegios sob a fiscalização do governo, não se póde obter dos rapazes uma mentalidade sadia, optimista, generosa, que comprehenda a elevação do sacrificio que a patria exige dos seus filhos, quando os convida ao serviço nas casernas.

"Num paiz como o nosso de territorio tão vasto, communicações tão difficeis e recursos de ensino tão precarios, o quartel meu amigo, é a primeira das escolas. O que se tem em mira com o serviço militar, é preparar o cidadão para desempenhar com efficiencia os seus deveres de patriotismo na defesa da sua terra, não sómente na guerra, mas tambem e sobretudo nas lutas da paz. Reformar a mentalidade dos jovens brasileiros, para que tenham pudor de recorrer aos processos indignos com que usam burlar a lei do serviço no Exercito."

A deficiencia do sorteio

"O serviço por meio do sorteio não corresponde a uma organização boa, porque produz a desegualdade entre os poucos sorteados e os muitos que não o são e pela deficiencia de preparo que causa no paiz inteiro. Não seria preciso mais do que comparar o Brasil com paizes menores da America do Sul que têm uma conscripção real importante, para reconhecer a nossa inferioridade. Convem dizer que ao lado do sorteio, a lei brasileira de 1908 criou uma preparação de reservistas por meio das linhas de tiro e manobras annuaes, que teve até certa época grande animação, mas que durou pouco e não teve tempo nem de se adaptar aos costumes, nem de ser aperfeiçoada e produzir os resultados devidos. ."

E o dr. Doria explica-nos então o perigo de termos leis magnificas a que não damos cumprimento efficiente: "Os observadores estrangeiros que nos visitam ou aqui ficam em virtude dos seus cargos, como os addidos militares das diversas nações, costumam limitar-se ao exame das leis sem verificar o grão da sua applicação. Dahi encontrarmos frequentemente em livros e artigos de revistas militares estrangeiras referencias elogiosas á organização militar brasileira, como aconteceu recentemente com a revista hespanhola de Madrid, "La Guerra e su preparacion". Com isso damos a impressão de que o nosso sorteio produz a instrucção de um contingente annual valioso, o que é, no emtanto, perfeitamente falso. Basta pensar no seguinte: o Exercito do Brasil consta de um effectivo de quarenta mil homens. Pois o sorteio é feito para preencher os claros dessa tropa, que nunca se elevam a uma dezena de milhar. Considere-se agora que os effectivos não se completam nunca, devido á evasão dos sorteados pela insubmissão e pelos recursos do "habeas-corpus" e ver-se-á o que representa em reservas uteis o contingente de moços que vae ás fileiras levados pela sorte. Urge reconhecer esse estado lastimavel e modifical-o."

Um remedio aproveitavel

Lembrámos ao dr. Doria que a situação financeira do Brasil não comporta a manutenção de um exercito de duzentos e cincoenta mil homens, que a tanto montaria o nosso se possuiramos como a França ou a Italia o systema da conscripção geral obrigatoria.

"Se por uma razão financeira não é possivel ministrar instrucção militar a maior numero de rapazes com o serviço nas fileiras, é o caso de organizar-se um systema de ensino pratico e sério fóra do exercito profissional, melhorando o preparo já introduzido e aceito geralmente de reservistas, com a reorganização das linhas de tiro e o estabelecimento de manobras annuaes regulares. A conscripção deve abranger então todos os jovens da mesma idade sem distincção alguma."

As reservas possiveis do Brasil

Comparando a população do Brasil com a da França e a da Italia, o dr. Doria assegura que com a adopção de um systema de ensino militar compativel com as nossas necessidades e ao qual se dê execução fiel, as reservas do nosso paiz alcançariam em dez annos um total respeitavel de dois milhões e quinhentos mil homens, das classes de 21 a 30 annos. Isso representaria apenas oito por cento da nossa população com o accrescimo proporcional no augmento do numero de habitantes na decada. No emtanto com o sorteio actual seria vão falar dessas reservas, tão pouco ellas significam para as necessidades do Brasil no caso felizmente improvavel de uma emergencia de caracter internacional.

O que se deve fazer

O dr. Doria examina o lado moral da questão e diz-nos com simplicidade: "E' preciso estimular e fortalecer o sentimento patriotico, dar a todos a inabalavel convicção de que o Brasil, como as nações que têm hoje a primazia, só poderá ser forte e ter no mundo a grandeza que o seu territorio lhe promette, quando os seus filhos forem abnegados e collocarem o interesse geral acima do particular. Então, sem nos contentarmos com o valor apenas apparente, sem nos preoccuparmos com falsas victorias, ephemeras e vaidosas seremos considerados realmente potencia economica e sociedade de cultura scientifica e artistica; e o nosso papel na Europa e na America não será de importancia illusoria, causando decepção a cada momento em que o nosso direito é menosprezado, mas, ao contrario, de importancia ponderavel e digna de respeito.

"E' preciso formar o espirito nacional e dar ao homem maior valor physico para que tenha o melhor rendimento economico, intellectual, artistico e moral; assim edificar-se-á forte e prospera a nação brasileira."

A revisão da Constituição

A PROPOSTA FOI REDIGIDA PELO DR. EDMUNDO LINS, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — SERA' DISCUTIDA NO MEZ PROXIMO PELO CONGRESSO

Estão concluidos os entendimentos preliminares para a proxima revisão constitucional, isto é, encerradas as reuniões matinaes ou palacio do Cattete e divulgado, entre senadores e "leaders" de bancadas, o trabalho que a iniciará nas casas legislativas. Hontem mesmo a secretaria da presidencia da Republica iniciou a distribuição do impresso que o contem. E' um grosso folheto, typo das mensagens annuas, saido da Imprensa Nacional; as paginas offerecem uma particularidade curiosa, pois, divididas em tres columnas, mostram, cada uma dellas, respectivamente, o texto actual, a alteração a fazer e a redacção final que o deverá consubstanciar.

Graças ás diligencias dos serventuarios incumbidos do serviço, os congressistas da maioria, se o desejarem, poderão encher o enfado deste domingo que transcorre com a leitura attenta ou o estudo comparativo das innovações que receberá a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Ellas, conforme hontem divulgamos em primeira mão, consagram as idéas e pontos de vista despendidos pelo dr. Arthur Bernardes nas mensagens de 1924 e 1925, salvo modificações posteriormente introduzidas.

Redigiu a proposta inicial o dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal, sendo que, uma vez concluida, o sr. presidente da Republica provocou conferencias successivas em que tomaram parte o referido magistrado, o dr. João Luiz Alves, então titular da pasta da Justiça, e o deputado Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista, cathedratico da cadeira de Direito Publico e Constitucional da Faculdade de S. Paulo. Estavam esses trabalhos preparatorios quasi concluidos quando irrompeu o movimento sedicioso do anno findo, levando o dr. Arthur Bernardes a deixar para época mais opportuna a revisão annunciada. Agora, restabelecida a ordem no sul do paiz, o presidente da Republica julgou conveniente o proseguimento da iniciativa revisionista; o dr. Carlos de Campos, na visita recente a esta capital, deu-lhe o apoio de S. Paulo, o deputado Herculano de Freitas elaborou a "proposta de entendimento prévio", servindo-se do trabalho Edmundo Lins, os senadores e deputados da maioria ouviram no palacio do Cattete a leitura das clausulas que a constituem e o Congresso Nacional, no correr das proximas semanas, nesta primeira quinzena do mez entrante, tel-o-á figurando na distribuição das materias constantes da ordem do dia.

O busto do rei Alberto derribado por um automovel

Por occasião da visita ao Rio de Janeiro dos soberanos dos belgas, os moradores de Copacabana, querendo perpetuar a admiração carinhosa que o rei-soldado teve pelo lindo arrabalde, cotizaram-se e ergueram-lhe um monumento que foi localizado proximo á praia de onde o sympathico monarcha se arrojava ao mar, para o seu banho matinal. E esse monumento foi, hontem á noite, destruido, ou por outra, derribado da sua base por um automovel mal conduzido. O vehiculo, chocando-se violentamente com a estatua, derribou-a, recebendo, por sua vez, avarias que, entretanto, não attingiram suas partes vitaes, tanto assim que conseguiu evadir-se. Populares, accorrendo, removeram o busto para um dos passeios, onde ficou, guardado pela policia, até sua reposição.

A agitação contra os estrangeiros na China

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Noticias recebidas de Cantão dizem que a agitação contra os estrangeiros continúa sendo muito intensa, considerando-se muito grave a situação.

De accordo com as informações recebidas do consul dos Estados Unidos em Cantão, sr. Jenkins, o Ministerio das Relações Exteriores diz que novo levante contra os estrangeiros pode occorrer a qualquer momento.

O RELATORIO DO GOVERNADOR DE HONG-KONG

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministerio das Colonias publicou um relatorio em que se declara que o governador de Hong-Kong, explicando o motivo de ter imposto a censura telegraphica nos despachos, correspondencia e impressos chinezes, diz que o procedimento da população européa é admiravel, a qual responde com enthusiasmo ao alistamento da policia especial.

Acrescenta o governador que deseja especialmente agradecer o auxilio prestado pela colonia americana, apresentando-se em massa para prestar serviços voluntariamente.

No "Centro Portuguez Affonso Costa,,

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL

No "Centro Portuguez Dr. Affonso Costa" realizou-se hontem, ás 21 horas, a solemnidade da inauguração da nova séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 47.

A nova séde dispõe de um amplo salão e outras dependencias, achando-se muito bem ornamentada.

Precisamente ás 22 horas, o consul de Portugal abriu a sessão, como presidente da mesa, convidando para fazer parte da mesma os representantes do Orfeon Portuguez, Gremio Republicano Portuguez, Centro Musical da Banda Portugueza d'"A Patria" e d'O JORNAL.

O primeiro orador foi o dr. Paulo de Magalhães, que falou sobre a cordialidade luso-brasileira.

Depois falaram os srs. dr. Ignacio Raposo, sobre a personalidade do doutor Affonso Costa e o terceiro anniversario do "raid" Lisboa-Rio, levado a effeito pelos aviadores commandante Sacadura Cabral e almirante Gago Coutinho; dr. Albino Bastos, sobre o dr. Affonso Costa, como jurisconsulto, e outros socios do Centro.

Em seguida foi empossada a nova directoria constituida pelos srs.: presidente, Antonio Vieira Monteiro; vice-presidente, Manoel Ivo Aires; 1º secretario, Alfredo Luso Barreto; 2º secretario, Adelino de Araujo; 1º thesoureiro, Adelino de Medeiros; 2º thesoureiro, Alberto Mendes; 1º procurador, Joaquim Soares de Mattos; 2º procurador, João Alves; 1º bibliothecario, Joaquim Pereira de Almeida; 2º bibliothecario, Manoel Real Martins; syndicantes: Abilio de Almeida, Torquato Pereira Lima e José Pereira dos Santos; fiscaes: Francisco Mendes Martins e Manoel Gonçalves Vieira.

Conselho fiscal — Presidente, José Figueiredo Bastos Junior; vice-presidente, Adelino Vieira; 1º secretario, Arlindo Lopes; 2º secretario, Manoel José Fernandes; vogaes: José Ferreira do Amaral, Antonio da Silva Azevedo, Luiz Nunes Figueira e Manoel Antonio Vieira.

Assembléa geral — Presidente, José Araujo Laze; 1º secretario, Joaquim da Silva Ribeiro e 2º secretario, José Augusto Ferreira.

Depois foi suspensa a sessão, sendo offerecido aos convidados uma taça de champagne. O primeiro secretario sr. A. Luso Barreto que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento do Centro Portuguez Affonso Costa, cumulou os presentes de gentilezas.

Logo após, foi iniciado o baile, correndo as dansas bastante animadas até á madrugada de hoje.

A crise ministerial portugueza

PENSA-SE NA ORGANIZAÇÃO DE UM GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

LISBOA, 27 (A.) — O presidente Teixeira Gomes recebeu, em palacio, os presidentes da Camara e do Senado e os "leaders" dos partidos, com os quaes tem conferenciado sobre a solução da crise ministerial.

Até agora não ha officialmente nenhuma indicação para a constituição do novo governo.

Parece afastada a hypothese de ser confiada a organização do novo Ministerio ao sr. Affonso Costa. E' provavel que seja novamente convidado o sr. Victorino Guimarães, chefe do gabinete demissionario, ou o sr. Antonio Maria.

As sympathias reunem-se em geral em torno do sr. Domingos Pereira para um governo de concentração.

A apprehensão de vagões carregados de aeroplanos

VIENNA, 27 (U. P.) — Communicam de Budapest que a Commissão Alliada de Controle Militar, respondendo ao pedido do governo hungaro, apprehendeu oito vagões carregados de aeroplanos militares, que, segundo se diz, foram enviados pelo governo da Rumania afim de fazel-os passar de contrabando sob uma declaração falsa em carros sellados. A origem dos aeroplanos é desconhecida e o tratado de paz permitte á Hungria negar-se a ceder os seus trens para o transporte de material bellico.

Presos jogando o "monte,,

A' noite, o commissario Victor do Espirito Santo, do 17º districto, acompanhado de varios policiaes, levou a effeito uma diligencia no morro do Salgueiro, surprehendendo, ahi, varios desoccupados, na pratica do jogo do "monte". Nesse logar no barracão de João David, que foi preso, bem como os demais individuos que, com elle, jogavam: Avelino de Oliveira, José Jeronymo, Sebastião de Oliveira, Manoel Francisco José Pacheco, Gabriel Pedro do Nascimento, Antonio de Souza, Abelardo Henrique, Oscar Baptista e José Luiz.

Ao dinheiro existente na improvizada banca deram immediato sumiço os jogadores, sendo, no emtanto, apprehendido o baralho com que os mesmos jogavam.

O julgamento do general De Bono

ROMA, 27 (U. P.) — O veredicto da commissão do Senado, incumbida do julgamento do general De Bono, foi assignado por todos os membros da mesma commissão, a saber: senadores Zuppelli, Grosoli, Calisso, Castiglioni, Gioppi e Sinibaldi. As investigações tiveram inicio no mez de dezembro do anno ultimo, em virtude da apresentação da denuncia contra o general pelo sr. Donati, director do jornal "Il Popolo".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo bom, sujeito a nevoeiro. Temperatura: em ascensão. Ventos normaes. Tendencia geral do tempo — bom. Estados do Sul — Tempo bom, salvo na parte sul do Rio Grande, onde será instavel. Temperatura em ascensão. Ventos de norte a léste, frescos, no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Depois de amanhã serão pagas as seguintes folhas: Aposentados, J a Z: Jubilados, A a F; Directoria de Obras: Directoria de Abastecimento e Pessoal da Garage e da Officina Mecanica; Postos da Limpeza Publica no Rio Comprido e em S. Christovão.

"Lera" — Adjuntas de 2ª classe, A a E: Feitores, Capatazes e encarregados da Arrecadação da Limpeza Publica.

"Rapidos" — Portos de Prompto Soccorro; Titulados da Arborização e Jardins; Guardas Municipaes, A a J;

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas. Impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Meduana", para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e "Cap Norte" para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos para o interior até 8.30, com porte duplo e para o exterior.

"Hoedic", para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 e cartas até ás 9.

"Itaberá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

E' desesperador o estado do engenheiro Edgard Werneck, ferido em Pernambuco

Informações recebidas do Pernambuco, hontem á noite, davam como desesperador o estado do engenheiro Edgard Werneck, ferido a bala, ha quinze dias, ali, por um empregado que fôra demittido da Companhia Great Western, onde o dr. Werneck é chefe do trafego.

As commemorações do 4 de Julho

A COLONIA AMERICANA CELEBRARA' COM UMA FESTA NO CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO, DATA DA INDEPENDENCIA DA SUA PATRIA

A declaração da independencia dos Estados Unidos é um grande marco de liberdade na historia do mundo, e todos os povos commemoram-n'a como o inicio das conquistas liberaes e democraticas que caracterizaram o seculo passado. O general Washington que foi o realizador dessa grande obra de fundação de uma republica livre no seio dos povos americanos colonizados, é uma figura de relevo universal, a quem a humanidade rende um preito de veneração permanente. Todos os annos o 4 de Julho é celebrado pela colonia norte americana do Rio de Janeiro com festejos civicos e desportivos a que os brasileiros adherem com sympathia, vendo nessa data o principio das idéas de independencia que entre nós originaram a Inconfidencia Mineira, a revolução de 17 e o grito victorioso do Ypiranga.

Este anno a festa dos americanos realizar-se-á no campo de São Christovão das 13 ás 18 horas.

A admissão será mediante ingressos que os membros da colonia americana poderão obter, a partir de 30 de junho, na embaixada, no consulado ou no escriptorio do addido commercial americanos, no City Bank, na Standard Oil, na Camara de Commercio Americano e nos escriptorios da Light and Power Co.

Os numeros do programma, de accordo com o que foi resolvido pelas varias commissões disso incumbidas, serão compostos por competições intrepidas, interessantes e divertidas. Em sua essencia, o programma será substancialmente constituido por:

1) Competições para meninos e meninas, começando ás 13 horas. Os vencedores destas competições serão premiados com medalhas adequadas, com as inscripções respectivas.

2) Jogo de baseball entre os teams das colonias americanas no Rio de Janeiro e em S. Paulo, respectivamente, começando ás 15 horas.

3) Competições de natação e mergulho para meninos e meninas no tanque do Club Athletico do Rio de Janeiro.

4) Leitura da declaração da independencia, pelo almirante McCally, chefe da Missão Naval Americana.

5) Distribuição de medalhas e premios aos vencedores das competições para crianças, pelo embaixador americano, sua excellencia o sr. Edwin Vernon Morgan, ás 16 hs.45ms.

6) Garden-party, refrescos e danças.

A commissão geral incumbida dos festejos que serão effectuados é constituida pelos senhores: C. M. Mauseau, presidente; W. G. Strevens, 1º vice-presidente; capitão de mar e guerra T. A. Kearney, 2º vice-presidente; coronel N. H. Jones, 3º vice-presidente; capitão Hugh Barclay, Elmer Barton, capitão de fragata A. W. Fitch, consul A. Gaulin, capitão de fragata C. C. Gill, capitão de fragata W. T. Mallison e H. O. Woolman.

Os limites entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O engenheiro Quinteros, da repartição de limites internacionaes, communicou á chancellaria que com a chegada do capitão brasileiro Azambuja, tinham-se iniciado os trabalhos de reconstrucção e collocação definitiva do marco principal dos limites entre o Brasil e a Argentina, que se fixará na foz do Quarein Chico.

A campanha franceza em Marrocos

FEZ, 27 (U. P.) — Um communicado official dado hoje á publicidade diz que o centro das forças francezas foi removido para a região do Valle de Leben, infiltrando-se os riffenhos pelo leste.

O inimigo atacou vigorosamente a região de Oued-El-Hesir, resistindo os francezes, apoiados por forças supplementares.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — JORNAL DAS CRIANÇAS — VARIEDADES

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.001 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1925 — ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — VIDA DOS CAMPOS — JORNAL DAS CRIANÇAS — VARIEDADES

Uma descoberta utilissima

Não se trata de nenhum explosivo mortifero, mas simplesmente de um preparado descoberto por um sabio allemão destinado a immunisar as fazendas de de toda a especie de traças

(Exclusividade para O JORNAL)

A pertinaz traça da roupa, quo se alimenta principalmente dos guarda-roupas causando prejuizos no valor de 200.000.000 dollares annuaes, está a pique de ser vencida em virtude de ver retirada a sua alimentação.

Depois de centenas de annos, durante os quaes a raça humana lutou em vão contra a peste, o dr. Paul Meckbach, um scientista de Berlim, descobriu um processo chimico para tratar as lãs, sedas e tecidos de linho e pelliças que acredita desencorajar completamente os insectos que se alimentam de tecidos e cujo papel malefico é conhecido desde os primeiros tempos do mundo.

O processo chimico é um preparado incolor e sem odor chamado Eulan, que não destróe o peso ou a constituição das fazendas. Serão postas estas dentro desse preparado no ultimo dia do banho corante. Ora, tambem a solução póde ser espalhada em pelliças ou em quartos com egual successo na eliminação dos insectos e dos seus ovos.

O dr. Meckbach trabalhou incansavelmente em busca do destruidor dos insectos que atacam as roupas, mas o que é interessante notar é que a sua idéa surgiu como que por accidente e até com um certo toque de romanesco.

Entre os presentes de casamento do scientista, datando de alguns annos, havia um velho sofá um pouco fóra de moda, coberto com um reps verde, dado de presente por sua mãe. Em pouco tempo ficou espantado de verificar que o sofá tinha sido infestado por traças. Desde então começou a fazer experiencias para desembaraçal-o dessas traças.

Primeiro, encheu com caixas com pedaços de tecido com traças, cada uma das quaes tinha sido tratada por um processo chimico differente. Ao cabo de seis mezes, verificou que cada pedaço de panno tinha sido devorado, com a excepção de um que tinha sido corado com o amarello "Martius". Esta côr foi um dos primeiros corantes tirados do alcatrão e o unico usado nas industrias das lãs durante quinze annos. O dr. Meckbach verificou que todas as lãs coradas de verde ha quarenta ou mais annos continham uma consideravel proporção de amarello "Martius". Ora, era de prever que houvesse um motivo scientifico apoiando a velha crença de que a fazenda verde nunca seria atacada pelas traças.

Então elle foi procurar o auxilio do professor Titschack da Institui-ção Zoologica da Universidade de Bonn, que era conhecido pelos seus estudos exhaustivos a respeito da vida e dos habitos das traças. Este estudo envolveu a cultura das traças em tão grande escala que durante um verão inteiro se tiraram 240.000 ovos. Mais tarde, fizeram-se experiencias com mil ovos diarios.

Resultado desta investigação trabalhosa é o preparado chimico do dr. Meckbach que provoca a destruição das traças, e, incidentemente, a salvação de 10.000 toneladas de lã annualmente, o que diz elle representa somente uma parte dos grandes damnos que causam.

A dona de casa que acredita que está protegendo a sua roupa contra um pequeno insecto que vôa, por conseguir matal-o, terá uma grande surpreza em saber que este insecto é uma criatura perfeitamente inoffensiva que não ataca a roupa ou que não está procurando nella alimento de qualquer especie. Este insecto é o adulto da traça, usualmente o macho, e a traça só tem o seu papel destruidor no estado larvario.

As larvas são de cor esbranquiçada e attingem a tres oitavos de uma pollegada, tendo cabeças amarelladas. Cobrem-se por mimetismo para se confundirem com a fazenda, ou melhor "vestem-se" para se furtarem á investigação dos homens.

A principio envolvem-se numa especie de sacco que tecem em redor de si proprias, feito de seda flexivel e fina. Quando começam a crescer, rasgam este sacco fragil e fazem um novo envoltorio mais consistente. Então ligam estes saccos aos tecidos sobre os quaes vivem.

Quando attingem o seu completo desenvolvimento, escondem-se em algum logar escuro e occulto, onde permanecem num estado de torpor ou hibernação até á primavera seguinte. Então emergem, e as femeas começam a depositar os ovos em abril, maio e junho. Algumas vezes, os ovos são postos nas caixas ou gavetas onde os tecidos foram guardados. Quando se dá o nascimento das novas traças, as larvas começam desde logo o seu trabalho nefasto.

A femea da traça põe em media 150 ovos, que significam a destruição de 100 libras de lã por anno.

Ha tres variedades de traças que atacam os tecidos e os moveis, a traça da roupa, a traça das pelliças e a traça da tapeçaria.

A ultima é conhecida, na linguagem da sciencia, como a "Tricophaga tapetzella", e é considerada como uma das peiores e mais destruidoras da especie. Uma vez agarrada á tapeçaria de uma casa, é praticamente impossivel tiral-a dahi. Constróe longos caminhos e galerias nas cortinas, reposteiros e tapetes de tal modo que o tecido acaba caindo aos pedaços. Esta traça quanto mais destruir mais sanha tem, e assim, reduzidos a poeira os tapetes, dirigem-se aos livros e até ao proprio calçado.

E' a mais perniciosa das traças porque é extraordinariamente mimetica. Tem a cor castanha ou amarellada, e quando suspeita de algum perigo imminente fecha as azas e então se parece com uma semente de maçã.

Foram estas traças que ha annos descendo sobre o estado de Indiana (Estados Unidos), destruiram a pequena cidade de Milton.

Em qualquer logar que uma dona de casa tivesse a temeridade de accender a luz dentro da escuridão, milhões de traças voavam para lá. As portas e janellas foram fechadas e aferrolhadas e todos os meios foram empregados no combate dessa peste. Queimaram-se libras de enxofre e tabaco; os moveis foram mergulhados em gazolina, mas os invasores persistiram mais de uma semana.

Eventualmente os enxames dirigiram-se para Illinois e pouco depois invadiam Chicago. Os postes de illuminação foram assaltados pelos enxames, que pelejando com elles, deixavam afinal um monte de azas e de mortos na calçada. A praga foi tão tremenda, que passados os enxames, os ovos tiveram de ser retirados das calçadas em carroças.

Assevera-se que esta especie de traça foi para os Estados Unidos com os paes Peregrinos, porque já em 1749 Philadelphia tinha sido visitada por ella. E nos tempos biblicos, o patriarcha Job, um tecedor, comparou-se a um "tecido que é devorado pela traça".

Como um paradoxo entre todas as variedades destruidoras da traça, ha uma especie beneficente que é o insecto mais util do mundo. E' o bicho da seda, que é o unico insecto que o homem conseguiu dominar completamente. E conseguiu de tal modo ser domesticado que, como o canario e o peixe dourado, tornou-se incapaz de manter-se por si proprio.

Originalmente um excellente voador, perdeu o uso das azas, e se fosse posta em liberdade não seria capaz de voar até aos ramos da amoreira, que é o seu alimento natural.

Actualmente este bicho é um escravo, cujo trabalho produz fazenda para o mais bello dos tecidos do mundo — e estes tecidos são muitas vezes destruidos pela sua prima, a traça da roupa.

O bicho da seda, para produzir a seda, tem em grandes vasos um fluido glutinoso que occupam quasi todo o seu corpo. Os vasos estão ligados com uma fiandeira existente na cauda. Passando atravez de certo numero de pequenos canaes, o fluido coagula-se immediatamente quando em contacto com o ar formando um fio. Com este fio, o bicho começa a fazer o seu casulo onde passará a viver.

Uma vez cercado pelo casulo, como uma mumia, dá-se inicio a uma das mais bellas transformações da natureza, que é considerada pelos scientistas como um dos mais admiraveis phenomenos da vida.

Antes que o insecto emerja com a fórma alada, é morto pela exposição ao calor de um forno. Então, por meio de um processo especial, a seda é desembaraçada do casulo fornecendo uma fazenda de que só os Estados Unidos importam mais de 20.000.000 de dollares annualmente.

Os maiores e os mais bellos casulos são retirados do calor destruidor e os bichos que emergem são considerados os alimentadores. Assim se conseguiu melhorar a qualidade da seda e a quantidade da seda tambem augmentou extraordinariamente.

(Continua da 1.ª pag. da 2.ª secção).

Hercules, gigante da familia das traças que é quasi tão grande como o rosto de uma pessoa e que felizmente não se alimenta de tecidos

Destruição gradual de um pedaço de fazenda de lã em que uma traça poz cem ovos. A photographia acima mostra a fazenda após vinte e oito dias, em seguida após quarenta e dois, após quarenta e cinco, e, finalmente, após cincoenta e seis dias

A fazenda de lã do costumo sportivo que o manequim está envergando é um dos alimentos predilectos das traças

Coloração protectiva da traça. Como se vê, o insecto se confunde com a fazenda. A' direita, ovos de traça augmentados dez vezes

TODOS OS SPORTS

PESCARIA

AS LINHAS DE PESCA: SEU EMPREGO E CONSTRUCÇÃO

Algumas instrucções interessantes sobre um novo methodo de pesca. Os defeitos da linha invisivel. A resistencia da linha ao arrastamento pelo peixe. Como vencer essa resistencia? Como se deve collocar a "chumbada"

Fig. 1 — Linha fluctuante commum: ao tocar, ella se dobra entre o peixe e a "chumbada" P. A parte não submersa E do fluctuador, ajuda a resistencia que assusta o peixe. Fig. 2 — O fluctuador desce no cavado das ondas, a linha se estende entre F e P. Fig. 3 — O fluctuador sóbe novamente na crista da onda seguinte e a linha se estica bruscamente entre F e P., dá-se a vibração sufficiente para assustar o peixe, ou pelo menos lhe revela a existencia da linha inteira.

Louis Matout acaba de publicar "Um novo methodo pratico de pesca", que contém dados completamente originaes e curiosos sobre esse exercicio verdadeiramente sportivo. Na certeza de interessar nossos leitores, damos abaixo um extracto dessa obra.

Não se deve suppôr que para uma boa pescaria seja indispensavel algumas duzias de linhas differentes. Não Não ha necessidade de um material tão embaraçoso, com duas ou tres linhas de forças differentes, ás quaes se possam fazer rapidamente pequenas modificações, se obterá todas as sensibilidades desejadas.

Está visto que não procuramos senão uma "linha" ideal, que dê o maximo de rendimento á pescaria, e que de nenhuma maneira somos — absolutistas.

Um principio geral

O verdadeiro principio do pescador deve ser que: a melhor linha é aquella que apanha mais peixes, isto é: a que funcciona mais rapidamente. Quando o peixe morde bem, a melhor é a que mergulha mais rapidamente, ficando logo em posição de interessar o peixe.

Conforme o caso, uma linha preparada com os ultimos aperfeiçoamentos, póde perfeitamente fazer uma pescaria inferior á de uma linha commum ordinaria, ou por causa da demora em mergulhar, ou devido á maior facilidade de execução, ou a consideração dos casos em que a argucia e attenção por parte do pescador podem fazer com que uma linha mais grosseira possa ser mais forte em "autoridade".

De tudo isso, resulta uma perda inutil de tempo, ou então uma linha commum, póde ser tambem boa para pescar.

E' necessario, quando se quer obter o maximo de rendimento, ter sempre em mente o sentido "opportunismo" caracteristico do pescador que sabe se adaptar ás circumstancias do momento.

Exposto o principio, vamos abordar a parte mais interessante do assumpto, indicando a maneira de arranjar as linhas fluctuantes, afim de ultrapassar o rendimento nos casos difficeis, os mais delicados são aquelles em que a construcção é baseada sobre o principio geral das linhas invisiveis, e onde examinaremos os defeitos fundamentaes.

Os defeitos da linha invisivel

Supponhamos uma dessas linhas construida com todos os detalhes do methodo moderno. Seu fluctuador, uma penna de pavão, fluctuador ao qual os melhores pescadores com razão dão a sua preferencia, emerge na sua parte superior um a dois centimetros, a linha armada com o chumbo, submerge rapidamente e tomando a posição vertical, ella pesca...

Se a superficie da agua é de calmaria, a linha segue o seu curso sem agitar-se. Quando um peixe pega a isca que lhe parece seguir lentamente a corrente, elle experimenta primeiro um pequeno choque, no momento em que elle sãe, debaixo da columna da "chumbada" (fig. 1). Se elle persiste em prender a isca, o proprio fluctuador se opporá ao arrastamento com uma resistencia, igual ao peso do lastro, que fôr necessario ajuntar á linha para a fazer afundar; tudo isso é muito simples e comprehensivel. Neste caso, o peixe muito esfomeado persistirá em querer engulir a isca; o pescador advertido pela — tocada — ferrará, e terá o seu peixe. Se o pescador obtiver esse resultado de maneira continua, não necessitará, aperfeiçoar, pois a linha satisfaz de accordo com a circumstancia.

Se a superficie das aguas estiver agitada pelo vento, em vez de seguir o curso da corrente sem agitar-se, o corpo da linha, experimentará uma serie continua de oscillações bruscas, correspondente a cada uma das oscillações de cima para baixo do fluctuador. A essa descida a "chumbada", não sustentada, descerá um pouco (fig. 2) e a cada elevação das ondas a tensão entre a "chumbada" e o fluctuador se reproduzirá (fig. 3).

Em taes circumstancias, em aguas claras e pouco profundas, nos foi dado observar os peixes se afastarem da passagem da linha, cerca de um metro, antes que ella alcance toda a sua profundidade. Não ha duvida, que com a sensibilidade dos seus orgãos lateraes, elles podem observar as vibrações produzidas pela dansa do fluctuador a mais de um metro de distancia.

Para morder a isca de uma linha em taes condições, é necessario que o peixe esteja ainda mais esfomeado do que no caso precedente, com a agua calma. Se, entretanto, ainda assim, o que geralmente poucas vezes acontece, continuar a obter bons resultados, deve se manter o "statu quo", e continuar.

Porém, na maioria das vezes, é difficil pegar-se, e apesar dos coloridos "baios" e das tintas, as mais neutras das linhas com os lastros, elle persiste em não querer tocal-a.

Estando o peixe em tal estado de desconfiança excessiva é necessario passar-se a um outro methodo, aquelle que nos tem dado tão animadores resultados, e que consiste em supprimir de vez toda a vibração proveniente da dansa do fluctuador, e toda a resistencia da linha, ao arrastamento pelo peixe que a agarrou. Em realidade é sufficiente supprimir o factor resistencia, para diminuir muito o movimento vibratorio devido ás oscillações da superficie das aguas.

A resistencia da linha ao arrastamento pelo peixe

Para bem comprehender aonde queremos chegar, vamos começar por uma especie de analyse das causas materiaes, susceptiveis de oppôr resistencia ao arrastamento da linha pelo peixe; depois as eliminaremos, uma por uma, na construcção, de maneira a approximar o mais possivel do modo ideal de apresentar a isca ao peixe, como se ella estivesse livre, sósinha, abandonada na corrente sem coisa alguma que a prenda..

As modalidades de resistencia que se oppõem ao arrastamento da isca fixa a uma linha são de tres especies:

1ª — A resistencia da fluctuabilidade que se mede conforme dissemos pelo excedente de chumbo que é necessario juntar ao lastro para mergulhar completamente o fluctuador.

2ª — A resistencia do attricto, que depende de toda a parte da linha submersa, bem como da fórma do fluctuador.

3ª — A resistencia da inercia, que é proporcional ao peso total da parte submersa da linha, chumbo, fio e fluctuador comprehendido.

Como supprimir essa resistencia

A primeira modalidade de resistencia se annulla fazendo da linha uma especie de areometro em equilibrio perfeito, tão sensivel que ao menor puxão pára baixo, afunde logo o fluctuante.

Realiza-se praticamente esse equilibrio juntando-se chumbo ao lastro até que o fluctuador aflore justamente ao nivel d'agua sem emergir, por menos que seja. E' certo que se póde obter esse resultado juntando-se grãos de chumbo á linha até conseguir-se o equilibrio.

A resistencia do attricto se eliminará empregando-se uma linha, pelo menos na parte que submerge, tão fina, e sobretudo tão lisa quanto possivel. Não se deve, portanto, empregar em uma linha que se queira muito sensivel, nenhum material tecido, linho, canhamo, nem mesmo seda, embora envernizada por qualquer substancia. As linhas de material textil têm sempre um aspecto aspero e que se desfia e com as irregularidades inevitaveis da tecedura, multiplicam as superficies do attricto na agua, constituindo assim uma especie de freio no deslocamento.

Os materiaes que se devem empregar são aliás muito conhecidos dos interessados: são "raizes" ou crinas de Florença, crinas japonezas, e as vulgares, porém tão apreciadas crinas de cavallo, tão apreciadas dos verdadeiros conhecedores. A primeira dessas substancias é simplesmente a seda tomada directamente sob a fórma de uma massa gomosa do casulo seriginoso do "bombyx" da amoreira (bicho da seda) estirada e coagulada á base de acido acetico, se encontrando já preparada para esse fim nas casas especialistas; a segunda é obtida de uma maneira analoga, porém proveniente de um casulo do Japão.

Emfim, a resistencia da inercia será naturalmente tão fraca que a linha inteira será mais ligeira. E' facil comprehender que as duas modalidades de resistencia estão intimamente ligadas uma á outra. Com effeito, quando se deseja pescar em um logar determinado, é natural que a linha possa "descer" e tomar a sua posição de pesca em um espaço de tempo tanto mais curto, quanto mais rapida fôr a corrente, e possuir uma rapidez de descida tanto maior, quanto mais profunda fôr a distancia que tem a descer.

Dois meios se apresentam para obter esse fim: augmentar o peso da "chumbada" ou afinar a grossura da linha, que o lastro deve puxar. Quanto mais fina e mais lisa fôr a linha, tanto mais rapidamente ella submergirá: isso aliás se comprehende facilmente. é evidente que para conservar a maior sensibilidade possivel na linha, é preferivel, comtanto que seja possivel empregar-se o segundo meio, que por sua vez diminue o attrito e a massa total..

Um pescador conhecendo já bem a pratica, verá immediatamente como pelos enunciados acima poderá modificar suas linhas para obter a sensibilidade desejada.

Fig. 4 — A linha sensivel no seu fluctuador em equilibrio com o lastro que é formado por chumbinhos progressivamente espaçados. Fig 5 — Um peixe morde a isca os chumbinhos se deslocam progressivamente sem chóque, insensivelmente. O fluctuador completamente submerso afunda sem oppôr resistencia sensivel ao peixe, que arrasta comsigo toda a linha sem o perceber. Fig. 6 — Linha sensivel aperfeiçoada para amortecer os movimento da superficie das aguas (systema M. Chirot) X. O fluctuador principal está submerso até a camada mais ou menos immovel das aguas e um fluctuador menor amortecerá a oscillação de alto para baixo, que o movimento das aguas poderia exercer sobre o fluctuador maior. Portanto, o fluctuador menor serve para deixar ao maior perfeita estabilidade. Em qualquer caso os chumbinhos devem ser pequenos e progressivamente espaçados.

Como collocar bem a "chumbada"

Resta comtudo um ponto a examinar, tão importante elle só, quanto o restante, pois é necessario ter em conta que para completar as qualidades essenciaes de uma linha fluctuante, estabelecida segundo o nosso principio, não se póde descuidar da maneira de dispôr a "chumbada".

Todo pescador que constróe uma linha ordinaria colloca geralmente um pedacinho de chumbo a pouca distancia do anzol, depois a outra distancia mais ou menos igual, colloca o resto de sua "chumbada". Alguns mais astuciosos por uma especie de intuição, collocam o chumbo em dois e algumas vezes em tres pedacinhos, porém essa divisão é ainda insufficiente, tanto mais que as condições acima expostas nunca são observadas.

Esse dispositivo de "chumbada" em um, dois e mesmo tres pedacinhos, é dos mais improprios, mesmo apesar de ser perfeito o nosso equilibrio, e vejamos a razão: quando o peixe segura a isca, chega a um momento no qual, como dissemos, a columna da linha se dobra (fig. 1) entre a isca e a "chumbada", resultando dahi um choque, bem ligeiro é verdade, porém mais do que sufficiente para inquietar o nosso peixe, que rejeitará bruscamente a isca, porque, bem entendido, suppomos sempre o emprego de nossa linha sensivel; o peixe quando está satisfeito, está no maximo de sua desconfiança. Esse inconveniente é facil de se evitar por uma grande divisão da "chumbada". Para melhor especificar a nossa idéa, tomemos como exemplo pescar um peixe a uma profundidade approximada de 4 ou 5 metros que é o mais commum. Ter-se-á um bom apparelho, tomando-se como material uma crina japoneza 00, depois, como corpo de linha pelo menos até o fluctuador, da mesma crina, porém n. 0, que é um pouco mais forte.

Comprehende-se o principio que nos guia, isto é: que a fineza do corpo da linha tem mais importancia, na parte que submerge, porque devido ao seu comprimento ella concorre com vantagem sobre a resistencia do attrito, porém no ponto de vista pratico, naturalmente é necessario evitar a ruptura accidental da linha na parte de cima, o que resultaria a sua perda quasi total, isso porque, apesar da necessidade de por fim em caso de accidente, tendo a parte da linha mais fraca em baixo, não necessita na maioria das vezes, mais do que collocar outro anzol.

Na parte principal da linha assim constituida, collocaremos os nossos chumbos, tão pequenos quanto possiveis (chumbo de caça). Fixa-se o primeiro a 20 ou 25 centimetros do anzol, o segundo a 15 acima do primeiro, o terceiro a 10 acima do segundo, depois alguns de 5 em 5, de 4 em 4, de 3 em 3, approximando-se progressivamente em direcção do fluctuador.

Não ha necessidade de se inquietar se não houver tambem um chumbinho repartido até 1 metro ou 1.50 de altura. Além do mais cada um poderá variar conforme o seu gosto, por exemplo, collocando chumbo mais pesado em cima.

O fluctuador

Como fluctuador, uma pena de pavão de 10 ou 12 centimetros fará o serviço. A escolha da penna de pavão se impõe pela sua qualidade preciosa de impermeabilidade, pela sua leveza e pela sua fórma fina e direita. A polpa que a enche completamente não se encharca, de maneira que uma vez lastrada a linha, ella conservará a sua fluctuabilidade indiscutivelmente melhor do que as penas ocas, o que é mais importante para o nosso systema, do que para as linhas ordinarias communs, lastradas sómente em baixo.

Com uma linha construida de accordo com os dados acima, o deslocamento da linha é completamente differente do que o que se realiza nas linhas communs, nas quaes a invisibilidade do material empregado é a unica condição procurada, sem preoccupação de se effectuar o equilibrio do lastro, para a "tocada" pelo peixe.

Com effeito, quando um peixe segura a isca e se desloca com ella, ou se a linha se desvia com a corrente, as coisas não se passam conforme vimos no caso de ser uma "chumbada" massiça. Em vez da brusca tensão sobre o corpo do lastro, essa tensão se produzirá paulatinamente, deslocando a columna da linha com o desvio successivo do primeiro chumbinho, e depois os restantes (veja as figs. 4 e 5).

A grande divisão do lastro é e deve ser para evitar o choque assustador para o sentido muito sensivel do peixe, pois elle deve ser arrastado o mais docemente possivel.

AUTOMOBILISMO

Uma firma americana vendida por 200 milhões de dollares

Um syndicato bancario da Wall Street comprou a fabrica Dodge Brothers Company por 200 milhões de dollares.

A General Corporation Motors havia offerecido 100 milhões de dollares.

Os irmãos Dodge eram ultimamente os associados de Henry Ford, e foi com o dinheiro proveniente da venda de sua participação na Ford que elles constituiram a propria companhia. Em 1924 a cifra de negocios da Companhia Dodge estava orçada em 191.652.446 dollares com uma venda de 222.236 carros.

Uma reorganização financeira será feita, tendo em vista associar á empresa diversos fabricantes independentes, constituindo-se assim uma nova sociedade.

CYCLISMO

Melle. Arnouet venceu o campeonato de Paris, de velocidade em cyclismo, organizado pela Federação Feminina — 800 metros

O cyclismo é um dos sports que sempre foi favorito das multidões na França.

Ha corridas de bicycletta de todas as formas possiveis e imaginarias.

Homens, mulheres e crianças dedicam-se a esse sport com verdadeiro ardor, e não o trocam por outro qualquer.

Annexo, damos duas gravuras sobre o ultimo campeonato feminino vencido pela senhorita Arnouet.

TODOS OS SPORTS

JOGOS E DIVERTIMENTOS INFANTIS

Ensinamentos sportivos proprios para as crianças que dévem iniciar sua educação physica

A alegria do deslizar em um apparelho mecanico, mesmo elementar como um desses patinetes, póde se apreciar pela cara de contentamento dos corredores

O sport infantil, tanto em nossa terra, como em quasi todas, está por fazer-se, embora não haja duvidas de que são innegaveis as vantagens que os pequenos alcançam, com uma direcção bem orientada sobre o caminho que devem seguir.

Nesta pagina, estamos publicando querruchos postos a cobrir pequenas distancias.

Na gravura referida, não obstante estar a prova no seu termino, nenhum dos corredores... conseguiu distanciar-se, e á vista da meta de chegada, impulsionam energicos, com o pé, o seu apparelho.

Corrida de arcos, mixta, na qual a energia masculina, parece, se imporá á viveza feminina

duas corridas bem distinctas das que se organizam para crianças nos parques de alguns jardins inglezes e cujos premios são joguetes e bonbons, estes em quantidade que não prejudique a digestão.

Com os arcos em uma distancia de 100 metros póde-se obter velocidades regulares, porém são necessarias condições de ataque: o pão que golpea e o calhudismo, que nem todos possuem.

O patinete, é um meio de locomoção muito interessante para os pe-

Indubitavelmente os jogos infantis devem ser orientados desde os primeiros passos, com uma intuição medica, que o faça convenientemente, sem oppôr muitos entraves aos enthusiasmos fogosos dos pequenos.

Não ha perigo que elles possam perder a graça, ou parecer fatigantes aos jovens desportistas.

Trata-se antes de um trabalho de desenvolvimento que cabe mais aos pedagogos modernos do que aos medicos.

UMA DESCOBERTA UTILISSIMA

(Conclusão da 1.ª pag. da 2.ª Secção)

Embora a composição do fluido que constitue a seda do bicho da seda seja bem conhecida, os chimicos nunca conseguiram reproduzil-o.

Muitos processos têm sido empregados para a extincção das traças da roupa, das pelliças e das tapeçarias.

Toda a gente sabe do emprego que as donas de casa fazem da camphora para as suas lãs e pelliças. Mas a camphora só tem valor para afugentar os insectos que já são voadores.

Muitas donas de casa pensaram resolver o problema queimando camphora dentro de casa misturada com alcool, fechando-se todas as portas e janellas durante meia hora.

Este processo não é completo, porque não elimina as traças que se encontram dentro dos moveis e sim as que se acham pelo ar. Demais a mais tem o defeito de deixar um cheiro caracteristico dentro do quarto.

As observações scientificas descobriram que as traças, como quasi todos os vermes, temem o ar livre e a claridade do sol. De modo que o unico processo verdadeiro de afugental-as é expor todas as coisas ao sol.

Naturalmente a vigilancia constante é o segredo do successo deste methodo.

Outros scientistas trabalharam em formulas similares á descoberta pelo dr. Meckbach. Ha vinte annos annunciou-se que o professor M. I. Stowski, da Universidade de Cracovia (antigamente Austria Hungria e hoje Polonia), conseguira descobrir um preparado em que deveriam ser immersos os tecidos para soffrerem a completa immunização.

Até hoje não se sabe se o preparado chegou a ser publicamente divulgado. Provavelmente o seu fracasso — se realmente se verificou fracasso — foi causado pela muita confiança que se tinha na intelligencia da traça. Porque, segundo o professor Stowski, o liquido mataria algumas larvas mas evitaria que as outras atacassem a roupa.

O preparado do dr. Meckbach entretanto não offerece margem para essas probabilidades. O seu preparado não mata o insecto, trata o tecido de tal modo que o insecto não o comerá. De modo que desvia o appetite do insecto, appetite que tem custado milhões de dollares, de um prato que fica ao homem por milhões de dollares.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os matches de hoje

Terminam hoje os encontros do primeiro turno do campeonato da A. M. E. A.

Em primeiro logar estão collocados o Flamengo e o Vasco da Gama, com 14 pontos cada um, tendo perdido 2 pontos cada team. team.

Os do Flamengo, na derrota com o Fluminense, e, os do Vasco, nos empate com o Botafogo e Syrio.

Para melhor idéa, reproduzimos a tabella publicada ha dias:

PRIMEIRA DIVISÃO — PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	MATCHES				GOALS		Pontos
	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empates	Pró	Contra	
Flamengo	8	7	1	0	31	9	14
Vasco	8	6	0	2	23	5	14
Fluminense	8	4	1	3	21	12	11
Botafogo	8	4	2	2	20	16	10
America	8	4	3	1	13	12	9
S. Christovão	8	4	4	0	22	20	8
Bangú	8	3	4	1	15	14	7
Hellenico	8	2	5	1	12	20	5
Syrio	8	0	7	1	10	24	1
Brasil	8	0	7	1	10	42	1

São os seguintes os cinco encontros de hoje:

FLAMENGO x VASCO

Esse encontro, que incontestavelmente marcará época em nosso meio social, será sem duvida, um dos grandes acontecimentos sportivos da nossa cidade e baterá todos os records registrados até hoje, mesmo incluindo os mais afamados jogos internacionaes.

O factor principal, para esse grande successo, foi o desvio para os nossos campos de sport, de uma grande corrente, que se distrahia de outras fórmas, e tambem o grande incremento, que a inclusão desse corrente trouxe ao sport, com o concurso dos seus adeptos e associados.

Queremos nos referir, ao Club de Regatas Vasco da Gama, um dos factores decisivos do forte impulso que tomaram os sports entre nós.

Já no rowing, eram seus elementos devidamente respeitados, não pela força phenomenal ou condições privelegiadas dos seus rowers, porém pela disciplina e boa organização que souberam imprimir as suas coisas sportivas.

Organizando sua secção de sports terrestres, timidamente a principio, melhorando dia a dia, chegaram emfim ao apogeu, obtendo em terra, os melhores titulos, como o fizeram no mar.

Não dispõe o team do Vasco de grande numero de "internacionaes", nem de elementos de grande destaque, porém, devido unicamente ao esforço e vontade decididas, chegaram a obter um team tão forte, como o mais forte, e para gaudio de seus associados e partidarios, tem obtido victorias sensacionaes e levantado diversos campeonatos.

O Flamengo, por sua vez, nada fica a dever ao seu digno rival. Campeão de terra e mar, os seus feitos gloriosos estão escriptos com letras de ouro, e os seus esforços para sair do nada e chegarem ao culminancia da gloria sportiva, são bem conhecidos, para bordarmos commentarios ociosos sobre elles.

Sem os recursos com que póde contar seu adversario de hoje, o Club de Regatas do Flamengo, fez-se do nada, á custa de ingentes esforços e é o team que mais póde a força de vontade.

Vencendo ou perdendo, são sempre os mesmos gentlemen, cumprimentam o vencedor com a mesma superioridade que os vencidos.

O grande match de hoje, representa o expoente dos factores sportivos do nosso meio.

Distanciados de 3 pontos do concorrente mais proximo, vão decidir num prélio de honra, a supremacia sportiva da cidade. Quem com isenção de partidarismo arriscará um prognostico sobre a grande luta?

S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Outro match será duvida equilibrado e importante é o que terá logar hoje, no campo da rua Figueira de Mello.

Players affeitos á lutas sensacionaes, empregarão todos os esforços para a conquista dos almejados pontos que lhe melhorarão a situação na tabella.

O Fluminense, por certo, não se deixou impressionar pelo seu insuccesso contra o America, e, estamos propensos a crêr que embora com difficuldade, conseguirá abater o seu adversario.

O S. Christovão, dispõe de uma equipe excellente, seus elementos não se deixam abater pelas vantagens do adversario, porém crêmos que os representantes da zona Sul, têm uma technica mais perfeita.

BANGU' x AMERICA

O team suburbano, no anno passado, derrotou o seu adversario de hoje em ambos os encontros. Este anno, ambos apresentam suas equipes sensivelmente melhoradas permanecendo assim um certo equilibrio de forças.

E' sabido o desembaraço com que os players do Bangú actuam em seu campo, tendo porém o America melhorado ultimamente o seu team, é arriscado um prognostico sobre esse jogo.

O que não ha duvida é que será disputadissimo e se não fossem os grandes jogos a que acabamos de nos referir, muita gente da cidade se abalaria, para ir assistil-o no longinquo suburbio.

BOTAFOGO x HELLENICO

O encontro marcado entre as equipes dos clubs acima perde muito do seu interesse pelo desiquilibrio de forças.

O Botafogo, porém, com todo team que entre nós goza de certo conceito só pelo facto de actuar contra adversario sabidamente mais fraco, entra em campo desfalcado ou com pouca disposição de desenvolver grande jogo.

Dahi — quem sabe — póde bem ser que o Hellenico tire partido para nos proporcionar uma surpreza...

SYRIO x BRASIL

Se outra importancia não tem esse encontro, decidirá se não houver empate o ultimo logar da tabella, no primeiro turno.

O Syrio, depois do seu empate com o Vasco tomou ares de grande team e reune mais probabilidades de victoria.

Deve ser um match disputado, pois nenhum dos dois quererá a posição encommoda de — ultimo logar...

A EQUIPE FEMININA FRANCEZA DE FOOTBALL DERROTADA NA INGLATERRA

A keeper franceza Melle. Rebardy, defende um ataque adversario

Uma bella pegada de Melle. Rebardy

A equipe feminina franceza de football, que foi a Inglaterra em tournée sportiva, já disputou uma parte dos seus jogos. As adversarias são as jogadoras da famosa equipe Dick Kerr, de Preston. O primeiro encontro desenrolou-se sobre o terreno do velodromo de Herne-Hill. As inglezas ganharam por 4 a 2.

A segunda partida em Burnley foi tambem ganha por Dick Kerr, 3 a 2, foi o resultado.

As francezas jogarão em Blackburn, Manchester, Hyde, Escocia, Irlanda e Cherley.

As rendas serão empregadas em obras de beneficencia.

A TAÇA DO "O JORNAL"

O grande match Flamengo x Vasco da Gama

No bem tratado field do Club de Regatas do Flamengo, caso não haja empate, deve decidir-se hoje, a quem caberá a linda taça que O JORNAL, instituiu, para o vencedor do primeiro turno dos jogos do campeonato, dos primeiros teams, da primeira divisão da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Fazendo um pequeno historico dessa linda taça, como os leitores estão lembrados, ella foi instituida com o intuito de estimular os primeiros jogos do nosso campeonato, que geralmente começa um tanto desanimado, e com teams ainda desorganizados e mal treinados.

Sem querermos attribuir a nossa iniciativa o successo que o inicio do campeonato já alcançou, o que ninguem póde negar, é que entre nós ainda não houve um campeonato que terminasse com o successo, que alcançou sómente a primeira parte do actual campeonato.

Facilmente póde se prever o acontecimento que será o match de hoje, entre as duas equipes que por coincidencia, no ultimo match, vão decidir uma posição de honra, num passo adiantado, para o almejado titulo de campeão da cidade.

Quando instituimos a taça, escrevemos uma carta communicando, a cada um dos grandes clubs, a idéa e as condições para a disputa dessa taça.

Um facto curioso é interessante do desanimo de certos clubs, é que sómente os cinco primeiros collocados na tabella, responderam a nossa communicação.

Dar-se-ia o facto de que os cinco ultimos já sabiam que não iam lá, ás alturas do primeiro logar, e nem sequer tinham esperanças, ou não responderam por falta de... tempo?

A taça será disputada sómente entre os dois primeiros collocados, porém, por um pouco mais de esforço o Fluminense e talvez o Botafogo e o America poderiam ter feito, com os dois primeiros, uma divisão de pontos mais equitativa e interessante.

A taça offerecida pelo O JORNAL

A taça cuja photographia publicámos, foi adquirida numa de nossas melhores ourivesarias e tem os seguintes dizeres: "Ao vencedor do primeiro turno, do Campeonato Carioca de 1925, O JORNAL.

Ficará exposta no campo, ao começar o jogo dos segundos teams.

Caso haja empate, será decidido no encontro do returno entre os dois teams. Verificando-se ainda um empate, será organizado um match de desempate, de accôrdo com os dois clubs.

Na secção sportiva damos os detalhes sobre os teams.

O campeão carioca do remo em 1925

JORGE DE OLIVEIRA MATTOS, que, depois de se tornar "az" da natação sul americana, está se revelando um "sculler" de grandes predicados, tendo na ultima regata levantado, em brilhante estylo, o titulo de Campeão do Remador do Rio de Janeiro, vestindo o glorioso uniforme do C. R. Boqueirão do Passeio.

TODOS OS SPORTS

NATAÇÃO

Um novo "record" de Weissmuller

Como verificará o leitor, pelos resultados abaixo do grande torneio de natação celebrado em S. Francisco da California ultimamente, o formidavel "az" do nado mundial J. Weissmuller, abateu mais um "record" universal, por elle mesmo estabelecido, em 23 de agosto de 1924 em Budapest, com o tempo de 5[illegible] segundos e 2|5, na distancia de 100 jardas, em natação livre.

Nesse torneio da natação norte americana o invencivel "sprinter" do Illinois A. Club cobriu a mesma distancia, em estylo livre, em 52 segundos e um quinto.

Eis os resultados da competição de S. Francisco da California:

100 jardas — nado livre:
1º — Weissmuller, 52" 2|10.
2º — Laufer.
3º — Kahanamoku.

200 jardas — á la brasse:
1º — Spence, 2' 52" 8|10.
2º — Skelton.
3º — Faricy.

500 jardas — nado livre:
1º — Glancy, 5' 52".
2º — Smith.

500 metros — nado livre:
1º — Laufer.
2º — Spence.
3º — Kruger.

Pentathlon — 1º Spence, 2º Laufer e 3º Kruger.

J. WEISSMULLER, o maravilhoso nadador yankee, o maior recordman universal de natação.

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL

1913 - - 1923

Os concursos de 1916 e as primeiras provas infantis

"Se a estação natatoria conseguira agitar o nosso meio sportivo, a creação do Torneio Infantil de Water-Polo deu-lhe maior interesse e constituiu um legitimo successo, desde a memoravel festa inaugural até a de encerramento dessas provas de creanças, as primeiras no genero levadas a effeito no nosso paiz"

F. VIEIRA,
Presidente do Conselho Technico da C. B. D.

(Continuação — Vide O JORNAL de 21 do corrente)

Os concursos de 1916

Os Concursos Aquaticos de 1916 foram mais animadores. Realizaram-se a 10 de Dezembro, na enseada de Botafogo com um programma composto de sete provas, disputadas todas com vivo interesse.

Foram corridos os Campeonatos do Rio de Janeiro e Brasileiro de Natação, contando este, entre os seus concurrentes, Guilherme Scholtz, de S. Paulo e Abrahão Saliture, do Rio.

Das provas do programma foram cinco em nado livre, uma de mergulhos em distancia e a ultima de water-polo, em que se defrontaram dois combinados dos clubs federados.

Foi, como se vê, um concurso ainda fraco. Comtudo, evidenciou certo progresso dos nadadores que delle participaram, a par de um mais accentuado interesse do publico.

Noticiando essa festa sportiva disse "O Imparcial":

"Perante numerosa e selecta assistencia, que encheu o elegante pavilhão de regatas, á praia de Botafogo, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, dirigente do sport nautico carioca, conseguiu, com regular brilhantismo levar hontem a effeito o seu interessante "meeting" aquatico, denominado " Concursos Aquaticos ", com o qual iniciou a sua temporada sportiva, propria da presente estação.

Para que a festa de hontem alcançasse o successo verificado, concorreu não só o nosso mundo elegante, que se fez representar pelo que temos de mais distincto, como os disciplinados rapazes que fazem parte do fidalgo sport maritimo, inscriptos nas diversas provas, que souberam portar-se de maneira exemplar, concorrendo assim para que mais uma vez se possa affirmar ser este o ramo de sport em que se nota a mais rigorosa disciplina.

Não fôra portanto, a fraqueza do programma, que poderia estar mais bem organizado, e a chuva torrencial que cahiu durante a prova maxima da tarde, o "Campeonato Brasileiro de Natação", os "Concursos Aquaticos" de hontem teriam alcançado o mais completo exito."

Performances

O tempo dos 100 metros foi melhorado sensivelmente por Orlando Amendola, do Boqueirão do Passeio, que marcou 1'28".

Ademar Galvão, do Sr. Christovão, baixou, no Campeonato da Cidade o tempo dos 600 metros de 11'19" para 9'20".

Foram essas as melhores "performances" do anno. No Campeonato Brasileiro de Natação, Abrahão Saliture, que correu com temporal e sem competidores fortes, — pois, G. Scholtz, do Internacional de Santos, desistiu no meio do percurso e R. Aspinall, do Icarahy, deixou-se distanciar — fez um pessimo tempo. Os 31 minutos marcados para os 1.500 metros podem ser attribuidos ao estado do mar, combinado com o pouco esforço de Abrahão, ou então a engano na demarcação da raia.

As primeiras provas infantis

O anno de 1917 se iniciou promissoramente para a natação. A' animação com que estava sendo disputado o Campeonato de Water-Polo de 1916, veiu juntar-se a brilhante iniciativa de um pequeno grupo de sportsmen, de que resultou a implantação no Brasil da natação infantil sportiva.

No capitulo reservado ao water-polo historiaremos essa louvavel iniciativa, cujo exito excedera a toda espectativa, marcando mais uma conquista magnifica para os sports aquaticos.

Se a estação natatoria conseguira agitar o nosso meio sportivo, a creação do Torneio Infantil de Water-Polo, fruto da bella iniciativa a que nos referimos, deu-lhe maior interesse e constituiu um legitimo successo desde a memoravel festa inaugural até á de encerramento dessas provas de crianças, as primeiras no genero levadas a effeito no nosso paiz.

O exito notavel do Torneio Infantil levou-nos a combinar com os seus promotores, entre os quaes nos achavamos, a realização de um concurso aquatico para o encerramento da temporada natatoria dos nossos petizes. Trabalhamos, então, no sentido desse concurso ser realizado em festa official da Federação Brasileira do Remo, sob cujo patrocinio se effectuára a disputa do Torneio.

E foi assim que na sessão de 3 de Abril de 1917 o Conselho daquella entidade approvava a seguinte proposta:

"A Commissão de Natação e Water-Polo, considerando que a temporada de water-polo de 1916-1917 passará nos annaes sportivos como a do definitivo triumpho deste moderno sport;

considerando que, encerrando com uma brilhante festa aquatica o presente campeonato, todos terão opportunidade de observar as vantagens que de sua pratica advêm;

considerando mais que o optimo estado de treinamento dos water-polo players proporcionará ao publico um espectaculo empolgante;

considerando ainda que a publica demonstração dos esforços dos clubs federados pelo desenvolvimento physico da meninice creando secções infantis do moderno sport nautico, concorrerá para o desenvolvimento do sport nautico;

considerando ainda mais que os reservistas navaes, primeiro fruto que á patria offereceu o sport nautico, devem ser unidos aos marinheiros nacionaes pelos laços da mais cordial e franca sympathia;

Propõe:

1.º — Que o actual campeonato de water-polo seja encerrado com uma brilhante festa aquatica;

3.º — Que nessa festa possam ser incluidas provas infantis;

3.º — Que, usando da attribuição que lhe confere o paragrapho unico do art. 4º do Codigo de Water-Polo, o Conselho autorize a realização de um match entre reservistas navaes e marinheiros nacionaes;

4.º — Que, de accordo com a letra "b" do art. 8.º do Codigo de Natação, seja desde já a Commissão autorizada a elaborar o programma para a referida festa."

O Conselho tomou ainda em consideração, na mesma sessão, o pedido feito pelo presidente da Commissão do Torneio Infantil no sentido de serem incluidas na projectada festa cinco provas infantis organizadas pela referida Commissão.

O programma do concurso infantil

Marcado o dia 22 de Abril e escolhida a enseada de Botafogo para a realização dessa festa final da estação, a 10 do citado mez o Conselho da Federação approvava o seguinte ante-programma:

1.ª prova — PREFEITURA MUNICIPAL — Corrida de natação em 50 metros, para meninos até a altura de 1 m. 50.

2.ª prova — DR. JULIO FURTADO — Corrida de natação em 100 metros, para meninos de 1m.50 a 1m.60 de altura.

3.ª prova — FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — Corrida de natação em 50 metros, para meninas até á edade de 15 annos.

4.ª prova — JORNAL DO COMMERCIO — Water-polo — Driblando a bola — Corrida em 50 metros, para meninos.

5.ª prova — DR. COELHO NETTO — Corrida de turmas de tres meninos — Relay-race em 81 metros.

6.ª prova — LIGA DOS SPORTS DA MARINHA — Pareo de natação em 200 metros — Marinheiros nacionaes.

7.ª prova — ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR — Water-Polo — Marinheiros nacionaes e Reservistas Navaes.

8.ª prova — CLUBS FEDERADOS — Water-Polo — Team campeão e scratch dos demais clubs.

Encaminhando este projecto ao Conselho, disse a Commissão de Natação e Wate-Polo:

"Relativamente á proposta apresentada por esta Commissão, para que o encerramento do Campeonato de Water-Polo seja feito com o maior brilhantismo, realizando-se por isso, na mesma occasião, outras provas nauticas, idéa que mereceu a approvação do digno Conselho desta Federação, cumpre-me participar a V. Ex. que a mesma Commissão, hontem reunida organizou o "projecto de programma" para o referido festival, que consta, conforme descripção annexa, dne oito provas. As cinco primeiras, que serão disputadas por meninos e meninas, foram idealizadas pela Direcção do Torneio Infantil de Wate-Polo e as tres ultimas pela Commissão de Water-Polo."

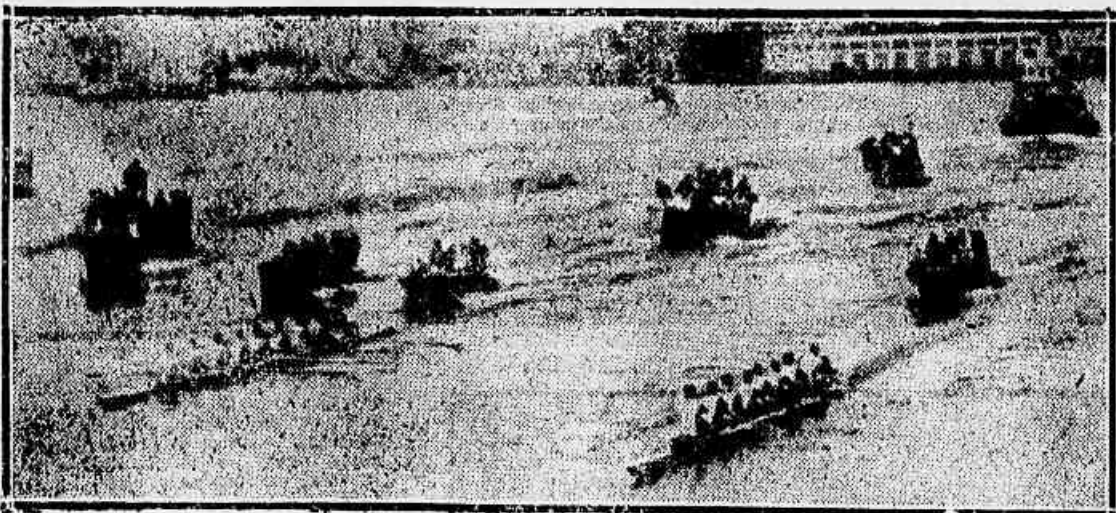
Uma desintelligencia

Infelizmente, pequena desintelligencia entre a Federação e a Direcção do Torneio Infantil fez com que o encerramento da temporada não se effectuasse de accôrdo com essa plano preestabelecido, sendo as provas daquella entidade realizadas num dia e as infantis em outro.

Foi o caso que, promovendo o C. R. Boqueirão do Passeio, a 21 de Abril um festival nautico commemorativo do anniversario de sua fundação, a directoria da F. B. S. R., a 19 do dito mez, sem prévio entendimento com a direcção do Torneio Infantil, resolveu antecipar o certamen de encerramento da estação, determinando que o seu programma fosse executado conjuntamente com o daquelle club. Não concordando com essa resolução, os organizadores do T. I. desligaram as suas provas do referido programma, mantendo para as mesmas a dat fixada pelo Conselho da Federação e por elles aceeita.

Disso resultou a F. B. S. R. ver o seu programma desdobrado em duas festas, ambas levadas a effeito com brilhante exito. Na festa official, isto é na do C. R. Boqueirão do Passeio, fez ella apenas disputar o pareo de 200 metros entre marinheiros nacionaes e as duas provas de water-polo; e na festa de 22 de Abril, sob o seu patrocinio, foram então corridas as provas infantis.

O MATCH INTERUNIVERSITARIO DE REMO

WHASINGTON X CALIFORNIA

O mesmo enthusiasmo que as regatas universitarias Oxford x Cambridge, provocam, na Inglaterra, observa-se no grande match do rowing norte-americano entre as Universidades de Washington e California. Na gravura acima vêm-se as duas équipes que disputaram ultimamente esse match, na bahia de S. Francisco, na California. Esta bahia do oceano Pacifico, cujas condições maritimas ou hydrographicas pódem ser comparadas ás da Guanabara, não impede que os universitarios "yankees" disputem o seu classico annual em esguios outriggers. Entretanto, ainda ha muita gente que condemna as regatas de outriggers na enseada de Botafogo...

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

O JORNAL DAS CREANÇAS

A FORQUILHA DO DIABO

João Pedro era um camponez bastante avaro. Certa manhã, no momento de partir para o campo, notou que a sua forquilha estava quebrada. Vendo-se forçado a ter que comprar outra, João Pedro arrancava os cabellos e tão desesperado ficou, a ponto de invocar o Diabo! Tanto bastou para que o demo lhe apparecesse, envolvido em chammas, numa onda de fumo, perguntando-lhe:

— Que queres de mim?

— Que quero de ti? A tua forquilha, para substituir a minha — respondeu João Pedro.

— Concedo-t'a — disse-lhe o Diabo — mas fica sabendo que a minha forquilha é muito poderosa; em troca quero a tua alma. Experimenta-a. Voltarei ao pôr do sol.

Em seguida o Diabo desappareceu e João Pedro partiu para o campo a começar o trabalho, muito alegre e não menos orgulhoso por sentir sobre os hombros a terrivel forquilha do Diabo. Mas a forquilha tinha um poder magico e diabolico. Bastava que as mulheres e as crianças a vissem para fugirem dominadas pelo terror. As gallinhas, os passaros e os outros animaes, tremiam ao approximarem-se da forquilha. João Pedro gozava com esse poder estranho! Os proprios homens, ainda os mais valentes da localidade, inclinavam-se á sua passagem e o camponez impava de orgulho:

— Bom dia, amigo Jacques — disse João Pedro ao seu melhor amigo, estendendo-lhe a mão. Mas o amigo, aterrorizado como os outros, tratou de fugir. Isso desagradou ao camponez, que exclamou.

— Mas porque tanto pavor?!... Porque uivas, meu cão? Porque me acompanhastes? Espera que já te digo. E querendo castigar o cão, tocou-lhe com o cabo da forquilha, o que bastou para o pobre animal cair logo fulminado! João Pedro ficou furioso. Chegando ao seu campo, dispoz-se a trabalhar, esperando maravilhas da sua ferramenta magica:

— Vamos ao trabalho — disse elle — Espero que conseguirei um triplice resultado.

Mas qual não foi o seu espanto vendo todos os molhes de capim incendiarem-se ao contacto da forquilha diabolica. Exclamou então:

— Diabo! Maldita seja a forquilha e o seu dono!... Diabo!... Diabo!... Vem buscar a tua forquilha maldita!

O diabo appareceu e perguntou-lhe de novo:

— Que me queres tu?

João Pedro respondeu:

— Pedi-te um instrumento de trabalho, que me fosse util no serviço. Tu deste-me uma arma terrivel que me mette medo, que apavora toda a gente! Vamos, restitue-me a minha alma e eu te devolverei a malvada forquilha.

E nessa mesma noite, João Pedro comprou uma forquilha nova, dizendo comsigo mesmo, que essa lhe seria mais util que a outra, quando mais não fosse por não vir das mãos do Diabo...

Hisstoria do Indicador e de 3 ladrões roubados

I

Quando os tres ladrões resolveram roubar o poderoso banco, o primeiro ladrão que em pequeno gostára muito dos contos á lareira, pensou em voz alta:

— Se tivessemos um pequeno Polegar!...

O segundo ladrão esboçou um gesto de zombaria. O terceiro ladrão, sem duvida o mais decidido dos tres, prometteu solemnemente:

— Procura-se. Se existir, hei-de encontral-o, ainda que seja nas profundezas do inferno.

E ergueu a cabeça com tamanho orgulho, que fez o espanto dos companheiros.

II

O terceiro ladrão gastou muito tempo em arranjar um auxiliar do tamanho do pequeno Polegar. Mas encontrou finalmente um, não do tamanho do pequeno Pollegar. Mas do tamanho do dedo indicador. Chamava-se mesmo Indicador. Tinha oito annos, uma linda cabeleira loira, vestia de seda encarnada e illuminava-lhe o rosto um sorriso picaro. A voz contrastava com o corpo: parecia de gente grande, majestosa e autoritaria.

— Vamos lá a vêr: queres viver vida de aventuras?

— Não quero!

— Máo! Assim não serves!

Mas o terceiro ladrão, picado com o tom de desprezo do primeiro ladrão, conseguiu convencer o medo a acompanhar o rancho, no roubo do banco.

III

Depois de muito andarem, chegaram ás immediações de uma grande cidade.

— Cá estamos, disse o primeiro ladrão. Preparemos o plano de assalto. Tu, Indicador, escondes-te na minha algibeira. Saes quando eu te disser. Entendeste?

Indicador confirmou com a cabeça.

— Has-de subir por uma parede muito alta e entrar numa habitação que te indicaremos. Quando estiveres lá dentro, atira-nos pela janella todo o dinheiro que encontraros. Descerás depois e em paga dar-te-emos uma linda moeda de ouro.

— Bem. Mette-me lá na algibeira. Mas que não seja na do tabaco, porque não gosto do cheiro!

IV

Quando saiu da algibeira do primeiro ladrão, Indicador trepou lestamente pela parede caiada de branco, aproveitando-lhe todas as saliencias. A ascensão era difficil e por isso o petiz levou tres dias e meio a chegar á janella que lhe fôra indicada. As tres noites dormira-as em outras tantas cornijas da fachada.

Os tres ladrões exalaram um triplice suspiro de satisfação quando Indicador desappareceu por traz dos grossos varões que guerneciam a janella.

— Esperemos, disseram.

V

Esperaram cinco dias, ao cabo dos quaes surgiu de entre os varões da janella o rosto agarotado de Indicador.

— Não encontrei nada! — disse para baixo.

— Procura bem! Nas gavetas, no cofre...

E esperaram mais cinco dias, findos os quaes Indicador saiu da janella e começou a descer com a lentidão que empregára a subir.

Quatro dias depois estava entre os companheiros.

— Conta lá o que te succedeu! perguntou, inquieto, o primeiro ladrão.

— Succedeu que... não ha dinheiro nenhum! respondeu o meudo com todo o aprumo.

E teve de tapar os ouvidos para não escutar as maldições e as pragas com que os tres ladrões lhe acolheram a resposta. E quando os destapou, os ladrões iam já a grande distancia gesticulando furiosos...

VI

Então Indicador tirou da sua jaqueta de seda encarnada um papel muito dobradinho. Desdobrou-o e leu:

— Pague-se ao portador a quantia de cem contos de réis...

O sorriso picaro que lhe illuminava o rosto, augmentou. Fez tres piruetas, deu tres saltos mortaes no ar tepido da tarde e seguiu em direcção opposta á dos ladrões...

O PRESENTE DE ANNIVERSARIO

Léa e Roberto haviam feito algumas economias para offerecer á mamãe um bonito presente. "Está por quinze dias o anniversario da mamãe", disse Léa ao irmão. Depois da aula iremos a uma loja fazer a escolha. "Ficamos entendidos", respondeu Roberto.

Realmente, ao deixarem a escola, encontraram-se e puzeram-se a caminho da "Joalheria Adamo". Como estavam em frente ao Passeio Publico, tomaram rumo da Avenida Rio Branco. No jardim fronteiro ao Theatro Municipal, depararam com uma pequena e um menino, tristes e pensativos, sentados num dos bancos ali existentes. Approximaram-se. O minusculo casal chorava. Léa foi logo perguntando:

— O que ha?

— Nossa mãe está doente; vão leval-a hoje para o hospital da Misericordia. Para não chorarmos junto della, afim de não fazel-a soffrer mais, viemos para aqui...

Léa e Roberto, entreolharam-se e comprehenderam-se sem trocar palavra. Puxaram de suas carteirinhas, despejaram todas as economias nas mãos dos dois infelizes e partiram.

— Não se diz nada em casa — alvitrou Léa e Roberto concordou: "Nunca nos devemos jactar de uma bôa acção".

Mas, como poderemos agora offerecer o presente á mamãe. Pensaram sobre o assumpto e ao entrar em casa avisaram: Durante quinze dias entraremos um pouco mais tarde que de costume porque organizamos umas partidas de barras com alguns companheiros de estudo lá no collegio.

Mas a mamãe velava pelos filhos e, por isso mesmo, facil lhe foi verificar que elles a estavam enganando! Sua surpreza foi enorme ao ver que elles entravam em uma loja pela porta de serviço e só saiam duas horas mais tarde. Deixou-os proseguir no novo horario por julgal-os incapazes de má acção, embora desejosa de saber o que iam ali fazer.

O dia do anniversario chegou. Léa e Roberto apresentaram-se radiantes: ella empunhava um ramo de flôres e elle um pequeno embrulho — uma joiasinha.

— Muito vos agradeço meus filhos — mas desejava saber porque iam vocês passar as suas horas de liberdade em certa loja. Pódem explicar-me esse mysterio?

Os dois coraram. Timidamente, disseram:

— Quando não se tem dinheiro, mamãesinha, é preciso ganhal-o. Para o ganhar é preciso trabalhar. Foi o que fizemos. Apresentamo-nos ao dono da loja que a senhora sabe, dissemos que desejavamos offerecer um presente á mamãe. Elle poz-se a rir e deu-nos trabalho.

Dois beijos estalaram nas faces dos pequenos: — "o presente de vocês, meus filhinhos, é para mim mil vezes mais precioso porque representa o producto sublime de um sacrificio espontaneo!

CURIOSO E DIVERTIDO

Collocando-se sobre agua um pedaço de camphora, esta se desloca com grande velocidade para um lado e para outro, como se tivesse corda. As crianças pódem aproveitar esse phenomeno chimico para um brinquedo curioso e bastante divertido,

como seja o de um barquinho de madeira ou folha, collocando na parte inferior do mesmo — a que é posta em contacto com a agua — um pedaço de camphora. Depois põe-se o barco numa bacia com agua, num tanque ou no lago de um repuxo e elle começa a mover-se garboso, com grande velocidade, como se fosse impellido por um motorzinho de mil cavallinhos... desenfreados...

Raios X e Ultravioletas

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X, a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5282. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes de diversos Estados cujas collecções tomaram os numeros de 6502 a 7058

SÃO PAULO

6502—Lazaro Calazans Luz
6503—Dr. Carlos Varella
6504—Adelina Bastos Rocha
6505—Maria Isabel da Silva
6506—Edith de Carvalho
6507—Maria de Carvalho
6508—Edith M. Rosiére
6509—Tancredo de Magalhães
6510—Ordontina O. Costa
6511—Eurico C. Barreiros
6512—Raymundo Tavares
6513—Synicio Paes Barros
6514—Flavio Ferraz
6515—Rosa Costa
6516—Maria M. Silva
6517—João Abdalla
6518—Mario Ferraz
6519—Moysés Horta
6520—Juan Hernande
6521—Izabel Souza
6522—Maria Cecilia A. Leite
6523—Jorge F. de Mattos
6524—Maria Paulina C. Porto
6525—Imail Bastos Rocha
6526—Nêné de Almeida Pires
6527—Camilla Assis Pereira
6528—Bina Versiani
6529—Flavio de Oliveira Soares
6530—Olga Brasil
6531—José Amaral Wagner
6532—Nadyr Bueno
6533—Cecilia de Oliveira
6534—Admar Borges
6535—Maria de A. e Souza
6536—Raimundo D. Padilha
6537—Olinda Machado
6538—João Rodrigues de Merége
6539—Candelaria Carvalho
6540—Cecilia Horta Mello
6541—Heraldo de A. Mello
6542—Maria José D. Siqueira
6543—Eurico Lemos
6544—Eugenio R. Bicas
6545—Ida M. Angrisani
6546—Fernando Marrey
6547—Fernando Fragoso
6548—Maria Emilia de Oliveira
6549—Dr. A. V. Barbosa
6550—Judith Bueno de Camargo
6551—Manoel Martins Freitas Filho
6552—Paulo de Lemos Bastos
6553—José Marcondes de Oliveira
6554—Marieta Moreira Ramos
6555—Maria de Lourdes M. Ramos
6556—Raymundo T. B. Vasconcellos
6557—Helena Carvalho
6558—Horacio Carvalho
6559—Erendy Novaes Ferreira
6560—Ilda d'Avila
6561—Luiz M. Gonçalves
6562—Benedicto Moreira Cesar
6563—Ophelia G. Gandra
6564—Paulino Cayres
6565—Dr. Djalma Teixeira
6566—Lucio Gomes Mello
6567—Lucy Borba de Almeida
6568—Adalina Polachini
6569—Lucinda Martins Andrade
6570—Maria Rosalia Dias
6571—Jorge Meirelles da Rocha
6572—Dalila Camargo
6573—Ilda B. Feital
6574—Francisco N. Nunes
6575—Nair Rosciano
6576—Annita de Q. Telles Tibiriçá
6577—Dr. Oscar Barcellos
6578—Durval Antonio Pereira
6579—Joaquim Devidé
6580—Mario Santos
6581—Geraldo A. Lopreti
6582—Irany Amaral Nunes
6583—Diva Malheiros
6584—Cajuby Martins
6585—Honorio Mello Sylos
6586—Luiz M. Gonçalves
6587—Hamleto Capriglione
6588—Carolina de Rezende
6589—Amadeu Conforti
6590—Abigail Conforti
6591—Oscar Guimarães
6592—Mello Dias do Canto
6593—M. Frederico J. Bergo
6594—Elza Mattos
6595—Elza Mattos
6596—Francisca Rocha
6597—Luiz M. Gonçalves
6598—José Rosas
6599—Luiz M. Gonçalves
6600—Luiz M. Gonçalves

PARANA'

6601—Antonio Moraes P. da Costa
6602—Maria Amorim Jordano
6603—Hildebrando Freire
6604—Orestes Augusto Alves
6605—Milton Corrêa
6606—Ermelino Backer
6607—Eduardo Xavier
6608—Haydée Loyola
6609—Almyro Ramalho
6610—Mario de Mattos
6611—Deodonio Carlos Silva
6612—Olibio de Castro
6613—Ruth Soares de Loyola
6614—Helena Quadros
6615—Alberto Antunes
6616—Avany Celestino de Oliveira
6617—Dr. Francisco Accioly
6618—Antonio Afenarium
6619—Antonio Puglielli
6620—Adelino M. Oliveira
6621—José Pereira Junior
6622—Nercindia Bittencourt
6623—Annita Martins
6624—Wenceslão Muniz
6625—Arnoldo Cornelsen
6626—Philomena Martins
6627—Maria Primavera Martins
6628—Dagoberto José Côrtes
6629—Cesar G. Corrêa
6630—Guilherme Xavier de Miranda
6631—Themistocles Linhares
6632—Ernani Abreu Santa Ritta
6633—Trajano R. Silverio
6634—Dr. Ribeiro dos Santos
6635—Julio Bittencourt
6636—Antonio Feliciano de Castilho
6637—Antonio Fonseca Sobrinho
6638—Elysio Pereira Filho
6639—Elysio Pereira Filho
6640—Helena B. Quadros
6641—Constancinha de Serro Azul
6642—Romeu Martins
6643—Thiago Martins
6644—Aracy Celestino de Oliveira
6645—Thyrso Martins Gomes

PARAHYBA DO NORTE

6646—Ottilio Buarque
6647—Maurillo Buarque
6648—José Cesario Monteiro

BAHIA

6649—Mary Pimentel
6650—Newton Alvares Lima
6651—Abilio M. Teixeira

CEARA'

6652—Maria Alice de Vasconcellos
6653—Waldir Hollanda

MATTO-GROSSO

6654—Aracy Esperidião
6655—Joaquim Martins

CAPITAL FEDERAL

6656—Noemia Domingues
6657—Nelson Macedo
6658—Romulo M. dos Santos
6659—Romulo M. dos Santos
6660—Garibalde Pinheiro

SANTA CATHARINA

6661—Zoé Rocha
6662—Francisco Puccini
6663—Zoraida Carneiro
6664—José Moritz
6665—Sylvio Fiuza Rocha
6666—Eleuterio Moraes
6667—Luiz Martins Collaço
6668—Alfaiataria Minerva
6669—Alexandre Sá
6670—Antonio Delpizzo
6671—Maria Weiss

6709—Norma Oliveira Cavalcante de Albuquerque
6710—Ernesto Hildebrando
6711—Padre João Olszówka
6712—Agenor Machado da Luz
6713—Maria Luiza C. da Cunha
6714—Diogenes Gomes
6715—Santelmo Corumbá
6716—Libanio Philomeno Brito
6717—Marina B. de Barros
6718—Maria Leal Santos
6719—Dr. Gercion de S. A. Oliveira
6720—Lina da Costa Oliveira

PARAHYBA DO NORTE

6721—Manoel Gregorio da Silva

ALAGOAS

6751—Djalma de Mendonça
6752—Benedicto Malta Feitosa
6753—Dr. Pedro da C. C. Albuquerque
6754—Oscar da Cunha Lima
6755—Manoel Tenorio
6756—Miguel R. Bulhões
6757—Pedro Valeriano C. de Gusmão
6758—Paula de N. Carvalho
6759—Ruth de Almeida Xavier

MATTO-GROSSO

6760—Maria Zorron
6761—Antonio Cabral
6762—Dulita (Martins) Martins
6763—Laura Feijó Jardim
6790—Maria Marques
6791—Eduardo Figueiredo
6792—João Martins Café
6793—Othon Figueiredo
6794—Annunciato Simões
6795—Pedro Garcia Moreno
6796—Georgina de Bastos Freire

PARA'

6797—Octavio A. Cardoso
6798—Aristoteles de M. Fernandez

RIO GRANDE DO SUL

6799—Altino Vieira
6827—José Bonifacio H. Cavalcanti
6828—Abel Villela
6829—Rosalvo Mello
6830—M. da Gloria Araujo Corrêa do Britto
6831—Thereza Christina de Araujo Coriolano
6832—Pedro Gomes Caldeira
6833—Antonio Torres
6834—João de L. Vasconcellos
6835—Alice Aida B. Ribeiro
6836—Albedina Celso
6837—José Arruda
6838—Benedicto Nunes
6839—José Francisco do Nascimento
6840—Heloisa Amaral

SÃO PAULO

6841—Maria L. Albuquerque

Concurso da Independencia

Premios de grande alcance:

4 apolices de seguros, remidas, da Companhia de Seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Uma de Rs. 5:000$000
Uma de Rs. 3:000$000
Uma de Rs. 2:000$000
Uma de Rs. 1:000$000

Beneficios já distribuidos aos segurados da "A Equitativa": Rs. 51.650:654$420

A EQUITATIVA
Premio — Importancia
Numero — Edade
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Activo da Companhia de Seguros "A Equitativa": 14.407:357$550

A gravura que illustra estas linhas é o fac-simile do cabeçalho de uma apolice da Companhia de Seguros **"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"**.

Todos sabem o que representa para um lar, para uma familia, uma dessas apolices: é a tranquillidade, é talvez a abastança no dia de amanhã, se porventura uma traição da sorte privar inesperadamente esse lar, essa familia, do braço que é o seu amparo.

Ligando premios dessa natureza ao **"Concurso da Independencia"** que estamos fazendo, os directores de nossos concursos populares, sem duvida tiveram em mira attestar o seu interesse pelas grandes obras de previdencia social, e fazer que a lembrança da prova de agora ficasse para sempre na memoria de alguns dos que a disputam, pelos beneficios que lhes viriam de um premio deste genero. Ao mesmo tempo o exemplo assim dado pelo O JORNAL incentivará os descuidados a se preoccuparem daquelles por quem são directamente responsaveis, tornando-lhes cara a sua memoria, pelo bem que lhes farão, mesmo depois que já lhes não sobreviverem.

A lembrança do O JORNAL contrae, porém, redobrada importancia, dado o prestigio e conceito da companhia de quem adquiriu essas apolices.

A Companhia de Seguros de Vida **"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"** é, entre as instituições desse genero, uma das mais antigas do Brasil. Vinte e sete annos conta ella de existencia, vinte e sete annos durante os quaes ella distribuio aos seus segurados formidaveis beneficios computados á data presente em mais de 51.650 contos de réis.

Precisassem os nossos leitores de uma prova de idoneidade da grande empresa, e a simples enumeração deste facto por certo lhes bastaria.

Mas ha ainda outro ponto de interesse para os leitores do O JORNAL, que não podemos deixar de pôr em destaque. E' que essas apolices lhes darão direito aos sorteios trimestraes, realizados quatro vezes por anno, o que equivale a dizer que o possuidor de uma destas apolices, se tiver a sorte de ser contemplado em qualquer desses sorteios, além de receber integralmente o valor do seguro da sua apolice, ainda continuará a ser segurado da "A Equitativa", com os mesmos direitos e garantias.

As apolices que vamos distribuir começarão a entrar em sorteio em outubro deste anno, e depois seguidamente em Janeiro, Julho e Outubro do anno proximo.

Fora difficil idear um premio que encerrasse maiores attractivos do que este das

4 APOLICES DE SEGUROS REMIDAS, DA Companhia de Seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" OFFERECIDAS AOS DISPUTANTES DO CONCURSO DA INDEPENDENCIA

6672—Benno Kamienski
6673—Carlos Rollin Cabral
6674—Pedro de Magalhães Castro
6675—A. F. da Silva Medeiros
6676—José Antonio Martins
6677—Renato Ulysséa
6678—Onelia Teixeira
6679—Laura Teixeira
6680—Antonio Teixeira Dias
6681—Godofredo Torreos
6682—Eduardo Santos
6683—Arthur Rocha Torres
6684—Tancredo Pinto
6685—Luzia Medeiros
6686—Francisco Pedro de Medeiros
6687—Newton Medeiros
6688—Braulio Lima
6689—Alvaro S. Thiago
6690—Paulo Timotheo Wielesuzki
6691—Mario Lopes
6692—Judith Pinho
6693—Carvalho & Filho
6694—Francisco Pasternak
6695—Lelia Branco
6696—Maria Luiza G. da Cunha
6697—Alice Bathke
6698—Ernestina Clara da C. Oliveira
6699—Amelia Guerra Guimarães
6700—Oswaldo Dominini
6701—Ilat Afuriey
6702—Gilda L. Diguari
6703—Fabio Zesino d'Oliveira
6704—Luiz Carlos Walther Crespo
6705—Delia Gorresen
6706—Tenente Maximo Martinelli
6707—Carlos Paquet
6708—Antonio G. Raposo
6722—Irene Gomes da Silva
6723—Benedicta Henriques
6724—Mario de Oliveira
6725—Homero d'Almeida
6726—Orlando d'Almeida
6727—F. Otto C. de Toledo
6728—Stella Alves Regis
6729—Antonio Monteiro
6730—Luna & Florencio
6731—Manoel Carvalho
6732—Maria Carmelita
6733—Oswaldo Fernandes Luna
6734—Alexandrina Pessoa
6735—Euclydes Jardim
6736—Benjamin Jardim
6737—Irene Jardim
6738—Benjamin Jardim
6739—Anisio de Carvalho
6740—Rodolpho Ponte Silva
6741—Dinah Fernandes Corrêa

RIO GRANDE DO NORTE

6742—Nousa Neyde Pinheiro
6743—Bellarmino M. Cavalcanti
6744—J. L. de Medeiros & Filho
6745—Julio Souto Mayor
6746—Otto de Brito Guerra
6747—Marina Siqueira
6748—Florial de Medeiros
6749—M. Salomé F. (Senna) Senna
6750—Julio Gomes Senna
6764—Isaura V. Pedroso
6765—Paulina Carneiro Leão
6766—Alcindo Fanaya
6767—Alcindo Fanaya
6768—Alcindo Fanaya
6769—Americo Gonçalves
6770—Ottilia Moscoso
6771—Diva Moscoso do P. Carvalho
6772—Ernesto de Aracy
6773—Angelo Pace
6774—Dr. Edmundo Machado
6775—Alice Pinho Pires
6776—Trajano da Silva Rosa
6777—Inah Machado
6778—Emilio Giugni
6779—Humberto Miranda
6780—Lila Martins

CEARA'

6781—Humberto Andrade
6782—Luiz Simões
6783—Albertina R. Goudim
6784—Laura R. Salgado

MARANHÃO

6785—Milton Walter Ferreira
6786—Carmelita Aguiar Pereira

SERGIPE

6787—Manoel R. Sobrinho
6788—Manoel M. Cardoso
6789—Juvencio Mendonça Oliveira
6800—Alexandre Rodrigues
6801—Maria C. Madaglia Tavares
6802—Maria Leda B. Fonseca
6803—Galdino Sampaio
6804—Gilda Z. Marinho
6805—Aida Leite Echenique
6806—Mathilde Ferrando de Seixas
6807—José Candido Rodrigues
6808—Maria Ursulina Torres
6809—Antenor Chaves
6810—Genolina Almeida Vieira
6811—Adalgiza Lucina
6812—José Campello

CAPITAL FEDERAL

6813—Oswaldo Silva
6814—Jayme Faria Alves
6815—Holapiarres Castro
6816—Nelson Macedo
6817—Ayr Silveira Bulcão
6818—Carlos de Macedo Costa
6819—José Castella
6820—Floriano Avila
6821—Fidalina Sá Freire
6822—O. Ferreira
6823—Mario Espindola
6824—Mello. Jacy de Castro
6825—Genaro Raymundo Macedo

PERNAMBUCO

6826—Maria A. S. Maior Gynn
6842—Eurico de Queiroz
6843—Olga Valente
6844—Maria Lucilla Oliveira
6845—Aladino Grureschi
6846—Jayme Paulo
6847—Antonio Victor de Azevedo
6848—Luiz M. Gonçalves
6849—Lucila Dantas Prado
6850—Antonio Moreira Junior
6851—João Benedicto Souza
6852—Athanasio Saltão F.
6853—Itala O. Franco Almeida
6854—Helena de Sá
6855—Maria Ginefra
6856—Romilda Zecchi
6857—Ida Zecchi
6858—Elzira Anderson Neger
6859—Domingos Navarra
6860—Felicissima Candida
6861—Lylia Duque
6862—João Gomes da Silva
6863—Megan De Vincenzi
6864—Maria de Lourdes G. Pinto
6865—Nelson Frederici
6866—Aristides Ferreira Guimarães
6867—Abigail Carvalho
6868—Carlos Soares Mourão Motta
6869—José Julio de Paiva Mendes
6870—José Julio de Paiva Mendes
6871—Maria Augusta Marques
6872—Maria Antonieta Netto
6873—Nadyr Chaves de Moura
6874—Joaquim Devidé
6875—Antonio Dias dos Santos
6876—Edgard Pereira da Silva
6877—Oscar Salinas
6878—Iracema Werkhaiser
6879—Maria José Bastos
6880—Rachel Moreira
6881—Maria Almeida Pires
6882—Dolores Maciel de Almeida
6883—Garibaldi Carvalho
6884—Julio de Mello Carvalho
6885—Maria Danny S. Santos
6886—Francisco Tavares
6887—Lisêta V. Nunes
6888—Virgilio Antones de Oliveira
6889—Maria Luiza de Mello Carvalho
6890—Octavio Mello Carvalho
6891—Maria Machado Gregori
6892—Magullina Pereira A. e Silva
6893—Alfredo da Cunha Barros
6894—Jorge Eduardo Martins
6895—Antonio Ferreira de Moraes
6896—Yolanda Manera
6897—Carolina Rubez Primo
6898—Dr. Nelson Pires Ribeiro
6899—Adhemar Leite Cesar
6900—Antonio Jacintho Junior
6901—Zelia V. de Maneca
6902—Mme. Nelson Pereira Pinto
6903—Odila Borges
6904—Terpsichore Felisberto
6905—Maria Barroso de Toledo
6906—Maria Barroso de Toledo
6907—Maria Luiza de Campos
6908—Zizi Pedral Sampaio
6909—Maria Rangel
6910—Oswaldina Jorge
6911—Francisca E. Barbosa de Rezende
6912—Afranio Simões da Silva
6913—Manoel Pinto Nascimento
6914—Julio Cesar Sampaio Fernandes
6915—Tranquillo Paternostro
6916—G. Homem de Mello
6917—Alvaro Rego
6918—Maria Deuslyra Pereira de Mattos
6919—Carlos Alberto
6920—Xenofonte Pinto dos Santos
6921—Antonio R. Motta
6922—Victorina Bruno
6923—Euclydes Campos
6924—Azira L. Carrijo
6925—Lydia de Castro
6926—Arnaldo da Cunha Rodrigues
6927—Alzira de Almeida
6928—Helena Hasselman

ESPIRITO SANTO

6929—Stella Monjardim Ayres
6930—Dulce Monjardim
6931—Raphael Rocha
6932—Benedicto Mattos
6933—Cecy Pimenta
6934—João Bello
6935—Amelia M. Martins
6936—J. L. Diniz
6937—J. L. Diniz
6938—Antonio N. Sant'Anna
6939—Carlos Wetinck
6940—Laura Ramos
6941—[illegible] Baptista de Moraes
6942—[illegible] Bastos
6943—[illegible] Braga
6944—Maria Aruil Duran
6945—Maria Aruil Duran
6946—José Vieira Filho
6947—José [illegible] Figueira
6948—[illegible] Ribeiro Santos
6949—[illegible] Alves Santos
6950—[illegible]
6951—V. Oliveira
6952—Francisco de Aquino Xavier
6953—M. Lobar
6954—[illegible] C. Holliday
6955—[illegible] Santos Neves
6956—[illegible] G. Barcellos
6957—Elizabeth Bonino
6958—Lourentino Proença Filho
6959—Martha Santos Neves
6960—Alcyon Santos Neves
6961—[illegible] Nogueira
6962—Nilton [illegible] Santos
6963—[illegible] N. Valente
6964—[illegible] Neves Esteves
6965—[illegible] Miranda Paixão
6966—[illegible] Corrêa Henrique
6967—J. S. Lima
6968—J. S. Lima
6969—Maria Ortiz de Mattos
6970—[illegible] Freitas
6971—Deborah Thiebaut Antunes
6972—Viviana Meneses
6973—Mary Nunes Mazzadar
6974—[illegible] Mathilde E. Mass
6975—[illegible] Jogaib
6976—José Antonio de Souza Lé
6977—Romulo Boa Nova
6978—Moisés Baptista E.
6979—Maria Bonino
6980—Cecilio Moraes
6981—Arthur Bastos
6982—Carlos Thiebaut Junior
6983—Braz C. Fragoso
6984—José Ferreira de Andrade
6985—Aldo Celli
6986—[illegible] Monteiro de Abreu
6987—José Celli
6988—Robertino Dahlenal
6989—Raul Macedo
6990—Antonio Bernardino Freire
6991—Guilherme G. Azevedo
6992—Ignacio E. Figueira
6993—Amelia M. Martins
6994—[illegible] Elias Soares
6995—[illegible] C. Carvalho Machado
6996—[illegible]
6997—Maria Thereza Azevedo Araujo
6998—Emilia Muller
6999—M. Mendes Guimarães
7000—Dr. Americo Monjardim
7001—Maria Silva Meirelles Santos
7002—João Gollo
7003—Silvio Ribeiro
7004—Aribazy José Monteiro
7005—Alcyone Santos Neves
7006—Lucia Santos Neves
7007—Eduardo Bastos Couto
7008—Consuelo Santos Neves
7009—Victoria Borges
7010—Santinha C. de Albuquerque
7011—Angela Zacca
7012—Leocadia Araujo
7013—Alice Monjardim
7014—Dr. Americo Monjardim
7015—Arabello Lellis
7016—Casimiro O. Lannes
7017—Maria Apparecida Tavares
7018—Dionysia Moraes Emery
7019—Eudoxia Caiado Vianna
7020—João Emery Vianna

ESTADO DO RIO

7021—Irina Silva
7022—Antonio Guimarães
7023—Placido F. Campos
7024—Adelia Guimarães Larcia
7025—Francisco Silva Garcia
7026—Onofre Canedo
7027—Yeda Leite Pereira
7028—Luiza A. Mattos
7029—Mlle. S. O. Py.
7030—Olympia de Figueiredo
7031—Eugenio de Figueiredo
7032—Guilherme Alberto de Oliveira
7033—Godofredo Souza
7034—Vilotta Carvalho
7035—Gualter Reis
7036—Aracy de Andrade Lopes
7037—Antonio Guimarães
7038—Antonio Guimarães
7039—Antonio Guimarães
7040—Anita Guitito
7041—Lucy Pierre
7042—Como P. Pasin
7043—Berenice Souza
7044—Epomina Andrade
7045—Maria Short Belleza
7046—Clarice F. Furtado de Mendonça
7047—Mario Furtado de Mendonça
7048—Mario Furtado de Mendonça
7049—Antonio Fialho
7050—F. P. Zander
7051—Alfredo Pinheiro
7052—Maria de O. Souza
7053—Leovigilda C. Soares
7054—Gilda Luatti
7055—Aleixo Lamothe
7056—Arnaldo Colons Pinheiro
7057—Veronica da Conceição Rosa
7058—José Guimarães

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.001 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1925 — ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
MODAS — BELLAS ARTES — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O dominio das echarpes e das aigrettes

Por Mme. FRANCES
PARIS

(*Especial para O JORNAL com exclusividade para "O Brasil"*)

PARIS, junho.

Voltam de novo a esvoaçar nos chapéos das senhoras as cascatas de gaze e as lindas aigrettes que pareciam esquecidas para sempre. Não ha negar que um pedaço de gaze que cáe negligentemente de um chapéo bem posto, tem laçado muita gente bôa que se dizia invulneravel aos laços de Cupido. E' que o Deuzinho tem parentesco muito directo com Mme. Moda e anda muitas vezes de mãos dadas a ella, pelas ruas e avenidas, prompto sempre a prender corações incautos. Vejamos os lindos modelos da nossa pagina especial. O modelo n. 1, feito especialmente para a muito querida actriz Norka é admiravel. A aba é estreita na frente e se vae alongando bastante para os lados e para traz, onde se levanta um pouco. De um lado e de outro, da parte interna da aba, saem lindas aigrettes glycerinadas. O chapéo é feito em setim preto sendo as aigrettes tambem pretas. O 2.º modelo é um tanto exotico e prima pela grande arte que encerra. E' uma toilette completa de foulard de seda com incrustações de grandes rosas cor de vinho. Do lado esquerdo do toque cáe uma larga echarpe do mesmo tecido que vae envolver o pescoço e cáe depois do lado opposto. Não ha negar que um lindo rosto emoldurado neste toque e nesta echarpe fica mesmo a matar.

O 3.º modelo agrada tambem bastante. E' feito de crepe glycerinado, quasi em cannotier, tendo uma echarpe rosa violeta que cobre uma parte da copa, atravessa a parte interna da aba e cáe depois negligentemente para dar maior relevo e maior graça á silhueta. Tres ou quatro rosas de lamé côr de ouro velho enfeitam a echarpe, dando-lhe um pouco de peso para cair melhor.

Falemos agora desse lindo modelo Turban. E' elle feito em setim côr de aço o que já lhe dá uma distincção extraordinaria. Juntemo-lhe ainda o chic dessas lindas e caras aigrettes glycerinadas, pretas e nada se terá mais a desejar quanto ao grande chic que este modelo contem. E o que se ha de falar desse lindo chapéosinho côr de cereja com echarpe de gaze chiffon verde malva com bordados prateados. Para um typo de mulher morena de olhos verdes é um encanto, tenho disso a prova em Mlle. Ribott que usou um semelhante na ultima corrida e que estava mesmo uma tentação com tal cabeça.

Para terminar deixei precisamente o mais moderno, que lancei ha tres dias apenas no Boulevard por intermedio da bella Ninette. E' um toque exquisito, meio turban, meio mitra, feito em gaze chiffon preto forrada de brocado malleavel, cor de aço. Uma cascata de semi-laços do mesmo tecido, presos a uma trança fina acier, cae do lado esquerdo, talvez como uma reminiscencia saudosa das tranças que a tesoura do cabelleireiro não respeitou. E' um modelo proprio para mocinhas.

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

A MARAVILHOSA HISTORIA DE UM COLLEGIAL VADIO QUE DESBRAVOU O CAMINHO PARA A FAMA, ATRAVÉS CINCOENTA E UM ROMANCE ESCRIPTOS NA VIDA DE BOHEMIA E ENTRE OS "300" DE GADEÃO, ATE' SE FAZER UM "GENTLEMAN" MILIONARIO

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey", foi adquirida para O JORNAL

A mais famosa estatua do mundo, nos tempos modernos, chama-se "O Pensador" e lá está, á entrada do Pantheon, em Pariz. E' obra do grande Rodin.

Seu titulo faz lembrar o philosopho profissional — testa larga, profundo saber, intelligencia brilhante.

Mas, a propria estatua narra uma historia bem differente: ella representa o homem primitivo, quasi da caverna, com musculos desmedidamente desenvolvidos pelas lutas e combates, que lhe não deixaram jamais tempo para se entregar ás meditações contemplativas.

Desenvolvimento mental

Como a gravura o retrata, esse homem, afinal, por circumstancias varias, se viu na contingencia de fazer uso da sua intelligencia. Alguma coisa — ou quem sabe si não foi uma serie de coisas — lhe aconteceu, que o força a pensar. A principio, a tarefa será difficil. Mas, no fim de contas, elle sempre conseguirá leval-a a cabo. Porque a verdade é que a Natureza lhe deu uma cabeça — e cabeça de qualidade — cuja massa cinzenta se pode desenvolver tanto quanto os seus musculos, como a experiencia vae demonstrando.

Comquanto o parallelo não seja perfeito, bem se pode dizer que algo de semelhante succedeu a Jack Dempsey.

E por isso o festejado campeão — abstracção feita dos seus successos e louros no ring — se tornou um dos mais interessantes caracteres e um dos mais surprehendentes estudos psychologicos do mundo actual.

Ha pouco mais de dez annos, Jack Dempsey era pobre, desconhecido. Não passava de um simples operario que esgotava a sua existencia, dia a dia, no trabalho de minas. Emfim, era um João-ninguem.

Hoje, porém, que metamorphose! Dempsey é famoso, rico, cortejado pelas mais lindas mulheres, acclamado com frenesi pela multidão, nas mais importantes cidades americanas e do mundo inteiro.

Hontem e hoje

Não faz dez annos, elle viajava clandestinamente sobre os "trucks" dos trens de ferro, sem saber onde iria comer. Agora, elle viaja no seu soberbo Rolls-Royce, acompanhado de um lacaio, e janta onde quer e quando lhe parece, mas de preferencia no "Ritz".

Ora, quando em tão curto espaço de tempo um homem chega a conhecer esses dois extremos, elle, necessariamente, tem de mudar, entregando-se a serias cogitações. E a transformação de Jack Dempsey é um desses casos psychologicos, cuja reproducção se faz rara na historia do mundo.

Parte da velha lenda de Jack Dempsey, creada pela imaginação dos escriptores desportistas, após a sua victoria sobre Willard, está desfeita. Elle continua a ser pueril, modesto, e, coisa estranha, um rapaz de bons costumes.

Mas, no emtanto, Dempsey não é tão simples como o pintaram. Na sua psychologia, ou na sua vida actual, não ha mesmo nada de infantil, ou de simples.

Qual "O Pensador" de Rodin, elle tem perguntado a si proprio, muitas vezes: "Que responder a isto tudo?". E como não é um homem lido, nem dedicado aos estudos, formulou paulatinamente uma philosophia para seu uso que, se não é perfeita, pelo menos é sadia.

Nesta serie de artigos, ha, em grande parte, uma narrativa fiel das proprias palavras de Jack Dempsey, tal e qual elle as disse ao seu escriptor em varias conversas, e uma farta collecção de aventuras, anecdotas e passagens, até agora ineditas, não só do que o campeão mundial do peso-pesado pensa de si proprio, como do julgamento que faz da vida.

CAPITULO I

Jack Dempsey, campeão mundial de box, viaja no expresso que parte de Nova York para Buffalo, á meia-noite.

Essa noticia se divulgou rapidamente. E os conductores do trem e carregadores da Estrada, que se encarregaram de espalhal-a, riam-se a bom rir do rebuliço que ella despertara.

"E' como lhe digo, senhor", respondeu-me um carregador. "Está n'um compartimento de luxo, dois carros adeante. Os amigos que o acompanham, ficaram jogando cartas até tarde. Mas o Sr. Dempsey deitou-se ainda antes de deixarmos a Central".

O trem, afinal, engolfou na gare de Buffalo. Uma multidão compacta se estendia pelas plataformas. E, mal o campeão poz a cabeça fóra do vagão, um "zinho" berrou: "Lá está elle!"

Não foi preciso mais: uma acclamação ensurdecedora reboou pela estação.

Logo após, entre duas alas de policiaes — quasi que um esquadrão inteiro —, Jack Dempsey e sua comitiva dirigiram-se a duas limousines que os aguardavam. E foi, tendo por batedores quatro policiaes em motocycletas, e em meio de um infernal concerto de buzinas e de descargas dos motores, que nos puzemos em caminho do hotel Statler.

Em lá chegados, nova multidão e novas acclamações aguardavam-nos. Mas, francamente, a coisa já se estava tornando pau... A' porta do hotel, o gerente, todo sorrisos, affectando importancia e todo emperti-gado numa solemne sobrecasaca apresentou as boas-vindas ao campeão, acompanhando-o aos seus principescos aposentos. Estes constavam de um bellissimo salão, mobiliado em estylo Luiz XV, e cujas janelas deitavam para a linda bahia; quarto de dormir, ante-sala, banheiro, etc.

A comitiva de Dempsey constava de cinco pessoas: Jack Kearns, aborrecido com um tornozello que magoara, e cuja inflammação não cedia; Damon Runyon, chronista desportivo, attrahido a Buffalo pela noticia que tivera da existencia, ali, de um cachorrinho "Setter" inglez, todo branco, o que lhe parecia um milagre; "Good Time Charlie Friedman" e George Murphy, jogadores de nalpes ao serviço do "Rei".

Um herőe deante do camareiro

Ia-me esquecendo, porém, do quinto membro da comitiva. E' Jerry.

Nelle encontramos a negação viva do proverbio que diz que "nenhum homem é grande deante do seu camareiro." O ex-athleta de luta greco-romana idolatra, porém, o campeão.

Sua transformação, de massagista de Jack Dempsey, tendo em uma das mãos a esponja e na outra uma garrafa de linimento chloroformado, em Jerry — camareiro, creado grave do sr. William Harrison Dempsey, daria margem para um interessante estudo.

No momento em que escrevo, elle está atarefado, providenciando pelo "Breakfast" do campeão e daquelles de nós que não almoçámos no trem.

Dempsey todavia, come pouco. O cardapio do seu pequeno almoço é leve, embora nutriente. Compõe-se, em regra geral, de uma chicara de café, algumas torradas e um copo de succo de laranja.

Finda a collação, e a convite de Jack, com elle me dirigi para o quarto de dormir, onde demos dois dedos de prosa. Emquanto isso, Jerry desarrumava duas grandes malas de roupa e outras tantas valises de couro da Russia.

Quanta coisa havia nellas! Só em ver a variedade que continham, uma pessoa tinha distracção para muito tempo.

Eram finissimos sapatos, luzindo muito, todos elles mettidos em fôrmas de madeira para se não deformarem. Eram ternos de jaquetão ou paletot sacco, com a etiqueta dos mais afamados alfaiates da "Quinta Avenida", eram camisas, cuecas, meias, gravatas, tudo em quantidade, e da mais fina séda.

Charvet, de Paris, ali estava nababescamente representado. Mas, isso não era bastante. Ainda vimos, além de todos os apetrechos proprios para o jogo do "golf", como cullotes, meias, etc., um magnifico arsenal de toilette, com todos os utensilios indispensaveis ao tratamento das mãos e do rosto.

Nada faltava, nem mesmo o "cold-cream", o "rouge" e o lapis de sobrancelhas. Não levem, porém, a mal que Dempsey carregue em sua bagagem esse material mais proprio de mulheres que de um homem que se preza.

Garanto-lhes que o campeão não deu, ainda, nem dará, para almofadinha. E' que elle e Jack Kearns estão fazendo, nos howayes, uma "tournée" de exhibição, em theatros, pela insignificante quantia de 10 mil dollares por semana, e, assim, esses artificios se fazem precisos para annullar o effeito das luzes sobre o rosto.

Verdadeiras revelações

Emfim, tudo quanto vi não deixou de constituir um enxoval interessante e capaz de pôr agua na boquinha de muitos rapazes elegantes.

Deante daquelle quadro, olhei para o campeão. Sorrimos-um para o outro. E, depois, elle se pôz a falar. Em antes, contudo, de dar inicio á narrativa da serie de entrevistas que tive com Jack Dempsey, nas quaes procurei repetir quasi que ipsis verbis as suas proprias palavras, quero citar, de passagem, uns tantos factos divertidos, senão espantosos, acerca da vida deste homem, tão famoso, no presente, e que vim a saber no decorrer de um sem numero de palestras que com elle entretive. Estou convencido mesmo que muitas dessas revelações irão pasmar até os mais intimos dos seus amigos.

Jack Dempsey, o antigo João-Ninguem, arredado dos campos ennegrecidos das minas graças ao valor e á pujança de seus proprios punhos, recebe mais bilhetes perfumados, mais cartas de amor e propostas de casamento que Rudolph Valentino. Vêm ellas das mais variadas procedencias, da Quinta Avenida e da Avenida do Parque, desde as que são remettidas por senhoritas, cujos nomes figuram, diariamente, nas chronicas mundanas dos jornaes, até as caixeirinhas de restaurantes baratos.

Si bem que contra a sua vontade e a despeito de toda a sua modestia, elle se tornou, senão de facto, pelo menos deante dos olhos de milhares de mulheres, o primeiro dos "prince-charmant" do globo terrestre. Assim, em menos de cinco annos, elle foi dado como noivo de, nada mais, nada menos, de cincoenta e uma raparigas, quasi todas lindas, e não poucas famosas nos theatros e na scena muda.

Quando Jack Dempsey, no entanto, contar a verdade a respeito desses pretendidos noivados — e elle, em breve, o fará, com todas as minucias — e bem assim tornar publicas as suas idéas sobre o casamento, todo o mundo ha de ficar surpreso, excepto, talvez, essas adoraveis criaturas que quizeram laçar...

Ha annos atraz, a sua "promptidão" era tão grande que o obrigava a viajar em trens de carga, por ser mais barata a passagem.

Hoje, porém, o celebre campeão mundial de box, o temivel "Leão de Utah", é, além de mais, um considerado homem de negocios, proprietario de um hotel, presidente de uma mina de carvão e millionario.

A vida tem desses caprichos. E, pois, não ha nada como um dia depois de outro.

Sua origem, ninguem a conhecia. Elle mesmo, até certo tempo, a trouxe envolvida num mysterio indecifravel. Dahi, supporem-no todos descendente de uma obscura familia irlando-americana, do Oeste. Puro engano, todavia, porque Jack é sobrinho do outr'ora famoso Ance Hatfield, grande feudatario no Oeste do Estado da Virginia e chefe da familia dos Hatfield, afamada pelos seus feitos guerreiros. O avô de Dempsey, chamado Anderson Dempsey, ao invés de illetrado, como diziam, foi um activo intendente no seu prospero condado. E seu pae, antes de se fazer fazendeiro influente no Oeste da Virginia, foi, ahi, bemquisto professor escolar.

Outrosim, é falso que Jack, na sua infancia, tenha sido uma criança endiabrada, que fazia "gazeta" no collegio para andar perambulando pelas ruas. Ao contrario, elle era assiduo ás aulas e, quando contava dez annos, já recitava poesias nas "noites literarias", todo enfarpelado na sua farduzinha, com gravatinha a Windsor.

Não resta duvida que muita coisa que corre mundo sobre Jack tem o seu fundo de verdade. Mas, tudo isso occorreu depois, quando, de facto, elle era, como tenho dito, um pobre diabo.

Quatro "nãos" louvaveis

Jack Dempsey, que attingiu o mais alto posto em um desporto, por muita gente julgado, na verdade, o mais bruto do planeta, é um homem, no entanto, que tem, apenas, estas virtudes.

PENSADOR E PUGILISTA!

Rodin nunca viu o campeão, mas esta photographia mostra como Jack Dempsey teria "posado" para que o afamado esculptor francez pudesse fazer "O Pensador"

Não joga.
Não fuma.
Não bebe.
Não jura.

Não julguem, porém, que isto é conversa fiada. Affirmo-lhes que é a expressão genuina da verdade.

E não é só. Ainda ha mais alguma coisa de sensacional.

Dempsey, o "tigre", o "matador", o pugilista-nato, o campeão mundial de pesos-pesados, capaz de deslocar o eixo do mundo com o poder de seus punhos, esse homem temivel, emfim, jamais brigou com quem quer que seja, fora do ring, desde que alcançou os louros do campeonato.

Nunca, depois desse dia glorioso elle se intrometteu em brigas. Nos bars, nunca esteve envolvido em discussões; e coisa notavel, algumas vezes o têm provocado seriamente.

Uma noite, por exemplo, no Bar Americano, em Paris, Dempsey deu provas de ter um formidavel dominio sobre si proprio. E' o caso que um sujeito qualquer deu, ou tentou dar-lhe uma tapona. E Jack quedou impassivel, porque — disse elle — temeu "amassal-o", o que seria, se não uma cobardia, pelo menos um fiasco. Mais adeante, porém, elle lhes contará essa scena, com as suas proprias palavras e bem pormenorizada.

A sociedade tem cumulado Dempsey de innumeras attenções. Mas, quando digo a sociedade, não supponham que me refiro, apenas, ao elemento feminino. Não. São todos os elementos que a constituem. Ora, isto, por si só seria capaz de virar a cabeça de um mortal, quanto mais a de um camarada que, ha dez annos, era um simples trabalhador jornaleiro. Entretanto, o campeão nem se ... por achado. Continua a ser o mesmo homem.

Mais de uma vez, elle almoçou com Sir Thomas Lipton, no seu club de Montreal, e fez villegiaturas nas soberbas residencias de campo que a familia Vanclains, possue fóra de Philadelphia, onde se encontrou, conversou e jogou o "golf" com o magistrado Gary Schawb e outros vultos proeminentes dos circulos financeiros americanos. E sabem os leitores quem é o Sir Vanclain? E' o archi-millionario presidente da "Baldwin Locomotive Works".

Um verdadeiro cosmopolita

O circulo de relações de Dempsey é vastissimo. Não se pense, entretanto, que elle se compõe unicamente de companheiros de desporto e de "estrellas" da Broadway. Isso seria laborar em erro. Elle as tem em todas as camadas sociaes, sendo de notar que centenas e centenas de cavalheiros e senhoras, de fama e renome mundial, comsigo mantêm laços de amizade, algumas vezes bem intimo.

Dempsey tem almoçado, jogado "golf", conversado, passeiado e passado ferias com os maiores das finanças, presidentes de Estados, lords, condes, generaes, diplomatas, duques e principes reaes.

Outrosim, já jantou, dansou e jogou o "bridge", com as mais bellas e conhecidas das mulheres do mundo. Foi hospede, tambem, de Lord Northcliffe, de permeio com titulares e homens celebres.

Quando da sua permanencia em Pariz, as mais encantadoras senhoras da sociedade e do Theatro Francez foram convidadas pelo famoso Le Tellier para irem a sua casa, afim de lá lhe serem apresentadas.

Jack possue um dos melhores cães policiaes conhecidos, um soberbo "Doberman Pinsher" preto, que lhe foi presenteado pelo prefeito de Berlim, durante uma de suas estadas naquella cidade.

No decurso de uma palestra que teve com o Sr. Coolidge, actual presidente dos Estados Unidos, quando, ha algumas semanas, esteve, a convite seu na Casa Branca, este lhe disse: "O senhor, actualmente, é muito mais notavel do que eu." E é bem provavel que essas palavras encerrassem uma verdade.

Nos capitulos subsequentes, vou deixar que Jack Dempsey, elle proprio, faça a maioria das suas narrativas. A mim me parece melhor deixal-o desde já começar, emquanto no seu luxuoso dormitorio, de envolta com os seus magnificos ternos de roupa e ricos utensilios de toilette, que Jerry continua a desarrumar:

— Ora bem; como tudo isto é engraçado! Eu mesmo chego a rir ás bandeiras despregadas, algumas vezes. Como sabeis, até poucos annos, tudo quanto se exigia de um "peso-pesado" era que elle soubesse dar e apanhar como gente grande. Fóra do ring, ninguem lhe prestava consideração. A gente fina não queria mesmo assistir um match de box, porque era um desporto barbaro, brutal.

— A idéa que delle, então, se fazia, era a de um gorilla que se exhibia no ring, de um bebado, desordeiro, promotor de escandalos com mulheres desclassificadas.

— Longe de mim pensar que todos os boxeadores da velha-guarda fossem assim. Estou mesmo convencido de que a maioria não o foi. Mas, o que não ha duvida, é que o povo os julgava dessa maneira. E quando surgia um campeão de linha, como Corbett, ou Fitzsimmons, achava-se uma coisa sobrenatural.

— Remontando a esse tempo, que mudança vejo eu, hoje, operada. Agora, o que se quer é um campeão que seja um perfeito cavalheiro. As senhoras vêm vel-o luctar. Imagine-se só qual dellas teria a coragem de o fazer entretanto, dez annos atraz. O menos que essa audacia lhe havia de custar seria perder a cotação na sociedade.

Na actualidade, entretanto, uma dessas luctas constitue um acontecimento social. A imprensa regista os nomes das individualidades de destaque e dos elegantes que a ella comparecem. Como na Opera, ali se faz uma verdadeira exhibição dos mais ricos e modernos vestidos, chapeos, fourrures e etc.

Até os parochos e professores assistem as grandes lutas. Concordem, pois, que a metamorphose é completa.

— Sim senhor. Um gentleman! E por cima, levam-nos aos "studios", e ás exposições; tiram-nos photographias em estylo classico para serem reproduzidas em magazines de modas; e, por cumulo, em logar de gorillas, comparam-nos a estatuas gregas!

Ainda bem que isso deve agradar a Jerry — porque elle é grego.

O que se passa commigo

— Peço-lhe que repare no que se passa commigo. Quando não estou me exercitando com as maças ou com o "punching-ball", encontram me arrancando pellos das sobrancelhas com uma pequenina pinça. Bem que me tentaram acostumar-me a trazer o lenço no punho. Até lá, porém, não fui. Essas elegancias eu as deixo para o principe de Galles."

Nesse ponto, eu o interrompi: "Sim, mas confessa que gastas, tambem, dessas coisas".

Naturalmente que gosto — continuou elle — sobre ser elegante, dá a gente opportunidade de parecer valer alguma coisa na vida. E' melhor que descambar para o vicio. Muita vez fico a pensar como tudo isso me aconteceu. Já não quero falar do campeonato, nem do dinheiro que ganhei, mas das relações que fiz, e o modo admiravel pelo qual sou tratado por toda a gente. Quer ver? Leia só estas cartas."

Ahi, elle calou para apanhar um punhado de correspondencia já aberta. Si eu quizesse, teria podido responder á pergunta que elle formulara. Preferi, no entanto, não o interromper. Jack Dempsey sobre ser um grande campeão, possue um dos mais raros dons que é dado á Natureza conceder a um homem. Tem elle um encanto natural, uma bondade innata, impossivel de ser simulada ou imitada. Possue elle o magico segredo, o dom instinctivo de fazer com que todas as criaturas, sejam ellas homens, mulheres, crianças ou cachorros, gostem de si. Póde-se dizer, sem receio, que só não gostam de Jack as pessoas que jámais entraram em contacto com elle.

Enquanto, porém, todas essas idéas passavam pela minha imaginação, Dempsey continuava a passar em revista a correspondencia, discorrendo sobre ella.

— Eis aqui uma carta de uma senhora, elegante dama da sociedade. E' de Mrs. Nelson Taylor. Sabe o que ella quer? Que eu dê a honra de ir a um club dos mais chics dansar um pouco. E o que me diz você deste retrato?

Esta outra é do grande banqueiro Charlie Ramsdell. E' um convite para jogar uma partida de "golf" no seu club. Quer, tambem, que eu vá dar-lhe dois dedos de prosa no seu escriptorio e, mesmo, almoce comsigo antes de me ir embora. Muita gente suppõe que tudo isso é pura formalidade. E eu, tambem, laborei nesse engano. Hoje, porém, reconheço o meu erro.

Veja mais esta: é do bispo Turner, ou antes, de um de seus secretarios. Francamente, embora tenha entre os meus amigos mais chegados muitos sacerdotes, não me lembro desse. Como você sabe, quasi todo o meu tempo de collegio passei-o numa pequena escola parochial de Colorado, sob a direcção de padres.

Diz elle que as "Filhas Catholicas da America" vão dar um jantar e convidam-me para honrar-lhes com a minha presença. O meu logar á mesa será ao lado do bispo. Que tal? Penso que irei até lá.

Esta, é de um capitão de Policia. Não o vejo acerca de dez annos. Pede-me elle que vá até um hospital de crianças aleijadinhas, afim de palestrar com ellas, contando-lhes alguma coisa de minha vida de ring.

A carta de uma "pequena"

— Ahi esta aqui é adoravel. Nem póde suppor do que se trata. E' uma "pequena" que deseja que eu a tome como minha secretaria mundana ou que lhe arranje uma collocação identica. Calcule você só essa. Eu com uma secretaria social! Imagino que seja bonitinha. Repare só neste monogramma, neste papel e no estylo destas linhas. Ouça o que ella diz:

"Meu caro sr. Dempsey:

— Ao receber esta carta, talvez o senhor sinta a mesma estranheza que estou sentindo ao escrevel-a. Todavia, confio em que, depois da minha explicação, o senhor perdoará a liberdade que ora tomo.

Tive a ventura de ser-lhe apresentada uma noite, quando o senhor jantava no "Coconut Grove" do Hotel "Ambassador", em Los Angeles, tendo Clara Bow por companheira. Nessa época, e já são passados seis mezes, eu estava em visita a Hollywood, estudando musica e arte dramatica. Revezes financeiros soffridos por meu pae fizeram-me, no entanto, voltar quasi repentinamente, para casa.

Sinto uma immensa falta das minhas relações de profissionaes. Agrada-me immenso a inspiração de suas companhias. Emfim, sinto uma nostalgia profunda das glorias da California.

Quem sabe se, ao voltar o senhor para o Oeste, não quererá, ou não conhecerá alguem que o queira, servir-se dos prestimos de uma moça culta e instruida, como sua secretaria de sociedade? Ser-me-ia immensamente grato poder, em companhia de minha mãe, ter um entrevista com o senhor, afim de apresentar-lhe as minhas credenciaes."

— Que lhe parece? Acho que você bem pode dedicar um dos paragraphos da minha historia a esta carta. Mas, por favor, não revele o nome da autora, porque, sem duvida, se trata de uma boa rapariga e não seria correcto expol-a á troça das suas amiguinhas. Na minha opinião, porém, não tenho necessidade de uma secretaria desse genero. Já tenho Doc Kearns como secretario social. E não quero outro.

O que pensa o povo

— Ouça, porém, uma coisa. E' muito bom quando se conta que um homem tenha um caracter recto e se o trata como tal. Muita gente tem dado em droga, porém, porque se lhe tem dispensado o conceito de gozadora, bohemia. Quando, entretanto, as pessoas que nos merecem consideração, e têm certo valor, dizem: "Jack Dempsey é um gentleman — Jack Dempsey é um homem recto", as coisas, então, correm ás mil maravilhas.

— Nessa situação, já um mortal nem mais facilidade em conter-se quando recebe uma affronta de qualquer valdevinos, como me tem succedido. Ha muito tempo tomei a resolução inabalavel de, a não ser em ultimo recurso, não bater com a minha mão em ninguem, fóra do ring. Não quero dizer com isso que jámais o faça. Porque, em certas occasiões, não ha outro remedio. Mas, quando se toma aquella resolução que eu tomei, é assombroso verificar-se até que ponto vae esse dominio, esse respeito de si mesmo, de que um homem dá demonstração quando leva desaforos para casa. Sobre este assumpto, tenho idéa formada, e, acredite-me, já a puz á prova de fogo.

— Nunca bati em um homem, fóra do ring, desde que sou campeão, e espero jámais o fazer. Está ahi uma verdade que, embora a custo em certas occasiões, tenho sempre respeitado.

Quando o meu velho Doc Kearns e eu começámos a ser convidados para toda a parte, pelos vultos mais selectos da sociedade, fomos logo para a rua em busca de um "Manual de ceremonias". Comprámos, então, um livro de regras de etiqueta, com que enriquecemos a nossa bibliotheca, formada pelas "Regras do Marquez de Queensberry", um "Guia de Estradas de Ferro" e um "Almanack do Mundo". De posse daquella preciosidade, dedicámo-nos, desde logo, ás suas indicações. E por causa dellas, quanta coisa espantosa nos succedeu. Qualquer destes dias eu lh'as contarei.

Scenas de pugilato

— Nesse livro, porém, não havia uma só indicação concernente á conducta de um campeão de peso-pesado quando, fóra do tablado, é provocado e injuriado por um beldroegas qualquer, por um desses "esqueletos ambulantes" que elle só com um piparote é capaz de reduzir a cinzas.

— Eis ahi um caso em que cada um se deve guiar pela sua propria consciencia. Será v. capaz de acreditar que esse "quidam", a que me referi ha pouco, quiz esbofetear-me, não faz muitos dias, em plena Broadway? Quasi mesmo posso affirmar que me esbofeteou. A historia é demasiado longa para ser narrada agora. Em outra opportunidade, porém, contal-a-ei com todos os detalhes. A verdade, no entanto, é que fechei a mão e recuei o braço para amassal-o, no que estava no meu direito. Reflecti, porém. Elle era menor do que eu... e menos corpulento... E, nessas considerações, acabei por nada lhe fazer. Guardei-me para outra occasião. Que elle crescesse primeiro...

— Depois disso, tive um outro incidente, em Paris, num café, que chamam: Bar Americano. Um rapazola argentino, apatacado, não ia muito á missa commigo, por causa de uma rapariga — modelo de uma casa de modas — com a qual eu nunca trocara uma palavra, embora della houvesse recebido innumeros "recadinhos amorosos", no Claridge. Todavia, nunca lhes dei resposta. A despeito desse meu procedimento, o "gury" ficou enciumado. E, com a cabeça a doer-lhe sem motivo, scismou de brigar commigo, de desafiar-me para um duello e etc. A questão tomou até os ares de "um caso de honra". Que fazer? Tive, por fim, que lho fazer a vontade. Mas, não pensem que maltratei o pobrezinho. Não. Deixei que elle entrasse com o seu jogo. E quando o tive ao alcance dos braços, zás, peguei-o num "clinch" do verdadeiro amigo, sem lhe dar a mais leve pancada, até que os assistentes o levaram...

— Não digo nunca que dessa agua não beberei, nem desse pão não comerei; mas, repito: jámais castiguei um semelhante, desde que sou campeão mundial, fóra do ring. Tenho de mim para mim que não andaria bem assim procedendo.

(Continúa).

BELLAS-ARTES

Mais um busto do esculptor Pinto do Couto

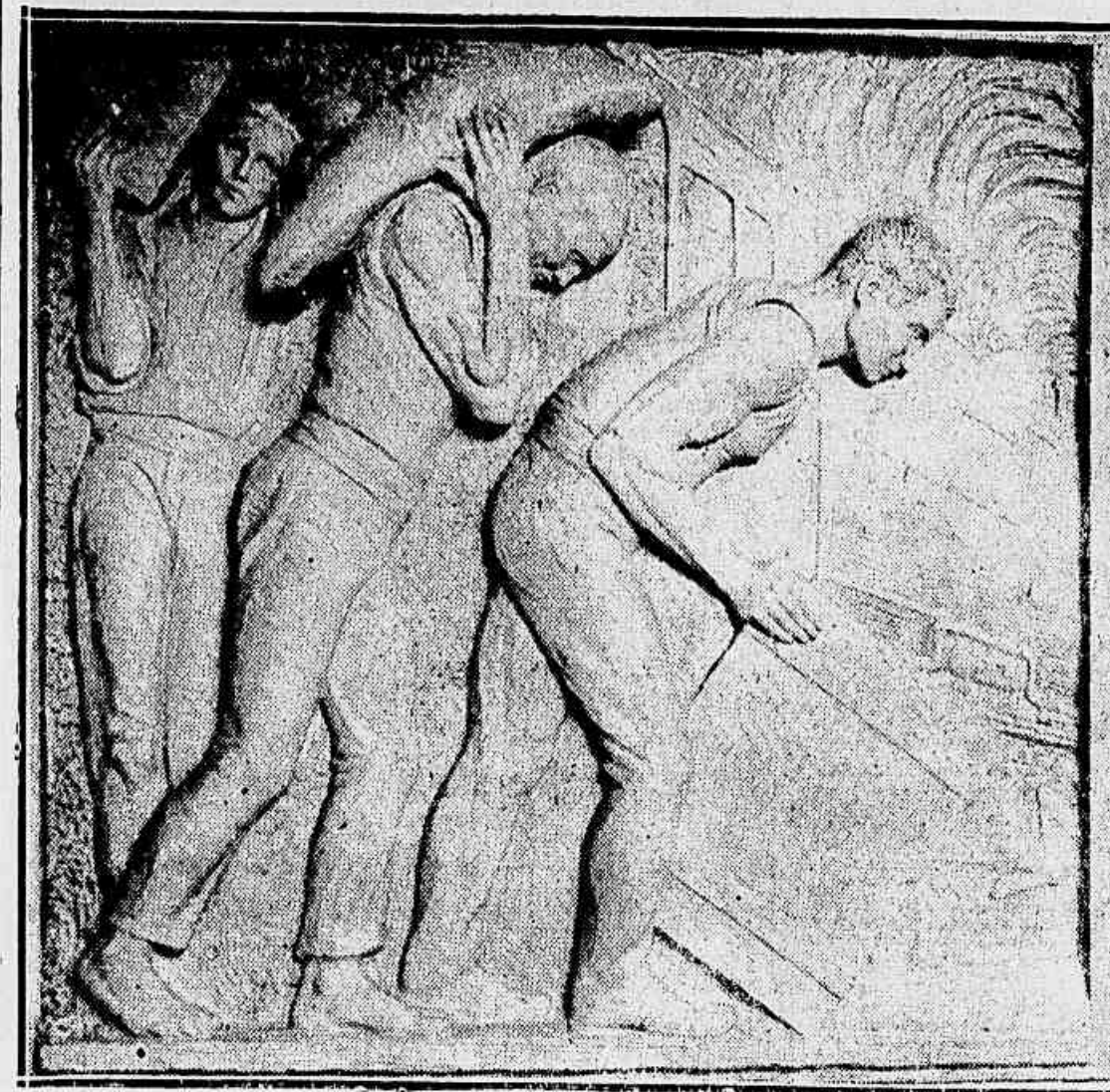
A população do Cantagallo, municipio do Estado do Rio de Janeiro, saldou uma divida de gratidão para com um benemerito filho daquella terra, o saudoso dr. Herculano Mafra. Medico que encarava a sua profissão como sacerdocio, o dr. Herculano Mafra a todos — ricos e pobres — attendeu sempre com o mesmo carinho e a mesma bondade, assim conquistando, talvez sem o saber, o respeito e a estima de quantos viviam por aquelles longinquos arredores. Foi por isso que os cantagallenses resolveram levantar, no pittoresco jardim local, uma herma em homenagem a tão digno facultativo, afim de tornar perenne a memoria desse homem cuja vida foi toda ella consagrada ao bem do proximo. O esculptor Pinto do Couto, assim interpretou a vida do dr. Herculano Mafra ao executar o seu busto, que lá está inaugurado sob o arvoredo amigo e emballado todas as manhãs e todas as tardes pelo canto dos melros em revoada.

O busto que figura na herma levantada em Cantagallo ao dr. Herculano Mafra — Trabalho do esculptor Pinto do Couto

CONCURSO DE BELLEZA

Avisamos ás nossas gentis leitoras que não poderão concorrer ao proximo Concurso de Belleza as senhorinhas que não houverem previamente tratado sua cutis com o famoso Crême Regina. E' que, estando generalizado entre a elite o uso desse Crême, podem ser prejudicadas na classificação as concurrentes que não tiverem tido o cuidado de corrigir os senões (manchas, cravos, rugas, etc.) de seu rosto com o auxilio do Regia, considerado com razão o melhor especifico para o tratamento da epiderme.

Sabemos que o Regia já é encontrado nas casas de perfumaria desta caiptal. — * * *

A decoração do edificio do Conselho Municipal

Friso do esculptor professor Corrêa Lima

Na decoração do edificio do Conselho Municipal trabalharam diversos dos nossos melhores artistas. Visconti, Amoêdo, Lucillo de Albuquerque, Carlos Oswaldo, Rodolpho Chambelland, Decio Villares. Os esculptores tambem tiveram o seu contingente. Coube ao professor Corrêa Lima a execução de frisos symbolicos sobre a cidade do Rio de Janeiro, com seus attributos, manifestações de progresso e fontes de actividade. Ahi está um trecho desse bello friso, cheio de relevo e de movimento. E' uma allegoria ao estivador, ao arduo trabalho do cáes do porto.

A sua reproducção offerece-nos ensejo para abordar assumpto de que já nos temos occupado. Os nossos dirigentes não devem continuar indifferentes á vida artistica do paiz. Uma das muitas maneiras de impulsionar as artes, está em dar-se trabalho ao artista, acoroçoando-o com esse amparo indirecto. Temos por ahi varios edificios publicos a decorar: a decoração do Theatro Municipal precisa ser completada, no palacio do Cattete, no Guanabara e em outros proprios nacionaes, entre esses a propria Escola de Bellas Artes, ha muitas paredes lisas e que pódem ser aproveitadas.

Claro está que devem ser escolhidos artistas de real merito para a direcção de taes trabalhos, preferencia essa legitima porque representa uma recompensa aos mais capazes.

A grande exposição annual de pintura na "Galeria Jorge"

Quadro de Delacroix — "L'effort"

As exposições annuaes de pintura franceza, organizadas pela "Galeria Jorge", têm exercido uma benefica influencia sobre a educação artistica do nosso meio. E' esta uma verdade que merece ser repetida quanto mais não seja como justa recompensa ao organizador desses certamens, o sr. Jorge Souza Freitas, sem duvida um vigoroso e ardente batalhador pelo nosso desenvolvimento artistico. Para recommendal-o á estima collectiva bastaria, aliás, a exposição permanente da "Galeria Jorge", onde encontram sempre fidalga acolhida os artistas nacionaes e estrangeiros. Quantos conhecem esse delicado ramo de arte sabem quanto é difficil manter um centro de arte como esse, cuja acção se reflecte no bom nome da nossa cultura intellectual.

As grandes exposições levadas a effeito pela "Galeria Jorge", com o elevado criterio que as orienta de só reunir trabalhos seleccionados e de artistas de renome, reflectem-se tambem na formação do patrimonio artistico brasileiro e são — quer os daqui como os de São Paulo — cellula mater de muitas collecções e o enthusiasmo por ellas despertado concorrem para que o amador olhe com mais attenção e com mais interesse para o que produzem os nossos artistas. E' isso pelo menos o que se tem verificado.

O actual certamen não desmerece dos anteriores e, por isso mesmo, precisa ser acompanhado com o mais vivo interesse. Entrar na analyse de cada trabalho — são mais de com os que o catalogo registra — seria tarefa longa. Desnecessaria, aliás, se nos afigura, por se tratar de nomes consagrados. Claro está não serem todos do mesmo quilate, mas todos são dignos de figurarem alli num justo equilibrio de forças e de valores.

Esta nota é illustrada pela vigorosa téla de Delacroix — "L'effort". E' um aspecto da vida do campo, um flagrante soberbo na verdade do sentimento que envolve áquelle ambiente de trabalho rural. Ha alegria na natureza e os bois que puxam a charrúa, como o homem que os tange, parecem entoar um hymno á terra, cujo ventre se abre sorridente ao enthusiasmo daquelle fecundo labor.

Um donativo ao Museu de Louvre

"A Circumcisão" — Quadro de Bartolomeu Veneziano

A "Circumcisão" — Quadro de Bartolommeu Veneziano, doado ao Museu do Louvre pelo coronel Michael Friedsam, do exercito norte-americano

Valioso donativo acaba de ser feito ao Museu do Louvre por um official do exercito norte-americano, coronel Friedsam, que tomou parte na grande guerra: um quadro de Bartolommeu Veneziano, tambem conhecido por Veneto. O assumpto dessa téla é a "Circumcisão".

As obras desse artista são raras. Na "Historia da pintura no norte da Italia" (Londres 1871) Crowe e Cavalcaselle mencionam apenas quatro trabalhos de Veneto. Depois, graças a trabalhos interessantes a elle attribuidos, mas de autoria [illegible] cutivel, aquelle numero elevou-se a trinta no maximo.

A "Circumcisão" é uma das obras assignadas e datadas, por esse artista que alguns historiadores chamam de enygmatico. A "Circumcisão" foi tornada conhecida do grande publico por occasião da exposição de mestres antigos realizada pela Academia de Londres em 1907, onde foi muito admirada. E' um trabalho da juventude de Bartolommeu Veneziano. Teria elle quando o executou, uns 26 annos, aceitas as datas de seu nascimento e morte (1480-1555) registradas no catalogo da National Gallery, de Londres, 1921.

Segundo o registro da camara ducal de Ferrara, na Italia, residiu elle nessa cidade nos annos de [illegible]

A "Circumcisão" é uma [illegible] occupada por oito figuras em meio corpo, sem contar o Menino Jesus dois personagens dos quaes apenas e vêm as toucas. O pintor Bartolommeu Veneto apresenta-se ahi [illegible] mente veneziano.

Exposição Geral de Bellas Artes

O salão brasileiro deste anno

Vae uma grande actividade pelos ateliers dos nossos artistas. Pintores, esculptores, gravadores e architectos, trabalham com enthusiasmo [illegible] segunda exposição geral de bellas-artes — o nosso salão annual.

Está por pouco mais de um mez essa mostra de arte em afferimos, anno a anno, dos valores artisticos do nosso meio.

A commissão directora e os diversos jurys ficaram assim organizados:

Commissão directora — João Baptista da Costa, Theodoro Braga e Archimedes Memoria.

Jury de pintura — Rodolpho Chambelland, Lucillo de Albuquerque e Rodolpho Amoêdo.

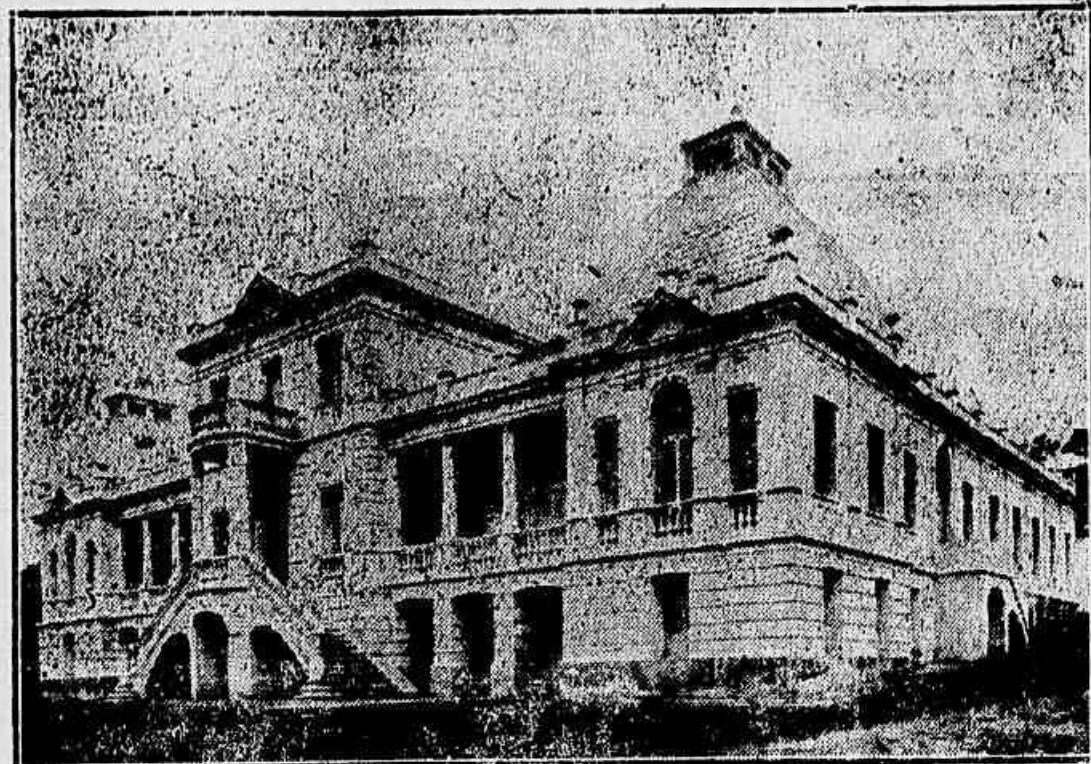
Jury de esculptura — Corrêa Lima, Petrus Verdié e Augusto Girardet.

Jury de architectura — Morales de los Rios, Gastão Bahiana e Saldanha da Gama.

[illegible] de arte applicada — Theodoro Braga, Archimedes Memoria e Raul Pederneiras.

Jury de lithographia — Modesto Brocos, Benno Treidler e Raul Pederneiras.

Cartas dos Estados

ITAJUBA' -- (Minas Geraes)

A nova Santa Casa de Caridade, na cidade de Itajubá, Estado de Minas Geraes. E' provedor dessa instituição o dr. Wenceslão Braz. Esse hospital foi construido com recursos e donativos particulares

PUREZA (Rio de Janeiro)

A festa de Santo Antonio esteve brilhante, animada e concorrida. Foram festeiros os srs. Edmundo M. Santos e d. Sebastiana Peres.

Para o anno proximo foram escolhidos festeiros o sr. Benedicto S. Lança e a sra. d. Estella B. Silva, esposa do agente do O JORNAL, neste logar.

— Realizou-se um "match" de foot-o plantio do aipim e batata doce, cendo aquelle pelo score de 2 a zero.

— No encontro do Paduano com o Dublin houve empate.

— Causou geral contentamento em toda a população a chegada da tubulagem offerecida pelo governo estadual para o saneamento deste districto.

(Do correspondente)

CATTAS ALTAS (Minas Geraes)

A procissão de Corpus Christi teve, este anno, rara imponencia. Compareceram todas as irmandades com suas insignias e pessoas de todas as classes sociaes, formando-se imponente cortejo.

As ruas apresentavam-se lindamente enfeitadas.

— A senhorita Julieta Neiva de Rezende, filha do tenente Vicente Dutra de Rezende e sua esposa d. Maria Neiva de Rezende, festejou a sua data natalicia.

(Do correspondente)

ESPERA FELIZ (Minas Geraes)

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Antonio Rodrigues de Freitas, com a senhorita America Bittencourt, enteada do major Francisco Pereira, fazendeiro e capitalista. O noivo é filho do sr. Nicolão Rodrigues Freitas, fazendeiro e proprietario do "Hotel Espera Feliz", desta localidade. Serviram de testemunhas no civil e no religioso, por parte do noivo, o commerciante sr. Amaro Teixeira, e por parte da noiva o industrial e capitalista sr. Alfredo Brandão. Após o casamento, seguiram os noivos para Itapemirim.

— Regressou de Portugal, sua terra natal, o capitão Manoel José de Almeida, que foi recebido na estação por elevado numero de amigos, estando presente a banda musical Euterpe 8 de Outubro. Ao chegar á sua residencia o capitão Manoel José de Almeida acolheu fidalgamente quantos lhe foram levar cumprimentos de boas vindas.

— As festas mariannas decorreram em meio da maior harmonia e os actos religiosos tiveram sempre numerosa assistencia.

(Do correspondente)

CACHOEIRAS DE MACACU' (Rio de Janeiro)

Esteve nesta localidade o sr. Apollinario de Moraes, concessionario das feculoses nacionaes no Estado do Rio. O sr. Apollinario de Moraes veiu recommendado pelo governo estadual ao prefeito deste municipio, tendo realizado no salão do Centro Espirita Cachoeirense, uma conferencia, sobre o plantio do aipim e batata doce, cujo fim é o aproveitamento dessas feculas para fabrico do pão nacional, succedaneo do pão de trigo.

O conferencista, conhecedor que é do assumpto e da uberdade das terras deste municipio, diz ser muito compensadora a cultura do aipim e se propõem a comprar toda producção do municipio a 150 réis o kilo; aproveitando da opportunidade, lançou a idéa de ser criada, neste municipio, uma Caixa Rural, afim de fazer pequenos emprestimos aos lavradores para estes intensificarem a producção tendo sido lembrado o nome do dr. Alvaro Leitão da Cunha, fazendeiro aqui domiciliado, para presidente da mesma.

Agora esperemos que essas bellas iniciativas se traduzam em realidade e como uma idéa nova traz como consequencia logica outras idéas, lembramos que lavradores de longe lutam com a falta de estradas, vias de communicação com os centros consumidores e estações das vias ferreas, esperamos dos poderes publicos os concertos das nossas estradas, limpezas dos rios, etc.

A baixada fluminense, que pode futuramente ser o celeiro do Estado de Nietheroy a Macahé, tem os seus rios completamente obstruidos com especialidade o Guapiassu', Macacu', neste municipio, o aldeia velha, Indayassu' e Rio Dourado, no municipio de Barra de S. João.

Em outra correspondencia tratarei deste assumpto.

(Do correspondente)

Varre-Sahe — (Rio de Janeiro)

Os directores da Companhia de Telephones Porciunculense, já iniciaram os trabalhos para a ligação desta localidade com Natividade. Em breve teremos esse melhoramento, com o qual muito lucrará o commercio, pois é sabido a utilidade dos telephones nas transacções commerciaes.

— Proximamente serão iniciados os trabalhos da estrada de automovel para Natividade; só quem conhece esta localidade póde aquilatar a falta que faz uma estrada dessas. O sr. presidente do Estado do Rio, dá todo apoio a esse melhoramento como em tudo o mais que se refére com o Estado do Rio. Haja vista as obras dos portos de Nictheroy e S. Lourenço, que sendo orçadas em 3 mil contos, não houve necessidade de emprestimos nem majoração de impostos, tudo correndo pelas rendas normaes.

— As tradicionaes solemnidades do mez Marianno decorreram com brilho e alegria. O encerramento teve grande pompa e o concurso da banda musical Lyra Santa Cecilia, dirigida pelo sr. Ernesto Faria.

— No mesmo dia realizou-se uma partida de football entre a équipe local, o Ypiranga F. C. e o Triangulo F. C., do vizinho districto de Tapera.

O jogo foi muito disputado, sendo uma partida bem equilibrada.

Só ao findar o tempo é que o centro-avante local Romeu, aproveitando um passe, conseguiu com forte pelotasso, marcar o goal que nos garantiu a victoria.

— Afim de tratar de negocios particulares seguiu ha dias para o Rio, o dr. Augusto Vidigal, clinico nesta localidade.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de um galante pimpolho o lar do sr. Arindo Sobreira, proprietario da Casa Sul-America e agente do O JORNAL.

— As colheitas este anno promettem ser fartas e nota-se grande animação entre os agricultores, só lhes faltando um meio facil de dar escoamento aos seus productos que são muito lucrativos.

(Do correspondente).

Sapucaia (Rio de Janeiro)

Decorreu em meio da maior animação a festa de Santo Antonio. A directoria dos festejos e teve a cargo dos srs. presidente, dr. Americo Lobo; thesoureiro, Botelho & Rodrigues; secretario, Leonel Botelho; procurador, Carlos Langoni.

Encarregado de musica e fogos: Maximino José de Araujo.

Encarregado de padres: Lindolpho Antonio Corrêa.

Ornamentação da rua: Sebastião Gomes da Silva.

Quer os actos religiosos, quer os profanos, revestiram-se de brilho não commum.

— No Rio de Janeiro, onde achava em tratamento, falleceu o sr. João Gomes Machado.

— Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria de Moura Esteves, esposa do sr. Izidoro Martins Esteves.

(Do correspondente)

PETROPOLIS (E. do Rio)

Realizou-se solemnemente a inauguração da nova séde da União dos Empregados no Commercio de Petropolis, tendo comparecido á sessão solemne, realizada ás 15 horas, além do representante do dr. Feliciano Sodré, que a presidiu, os srs. coronel João Werneck, o representante do dr. Mario Fontenelle, chefe de policia; o dr. Henrique Jorge, prefeito municipal de Petropolis; senador Joaquim Moreira, varios vereadores municipaes; representantes do commercio; diversas autoridades do Estado e do municipio e a imprensa local e do Rio.

Após a sessão em que se fizeram ouvir, em nome da União, o sr. Alvaro Machado; em nome do presidente do Estado, o seu representante; do dr. Henrique Jorge, prefeito municipal e do senador Joaquim Moreira, foi servido a todos os presentes doces e champagne, tendo sido por essa occasião trocadas varias saudações.

A' noite na sua séde, foi offerecido pela União dos Empregados no Commercio de Petropolis, aos seus associados e convidados, uma "soirée" dansante, que decorreu animada até alta hora da noite.

SABINO PESSOA (Espirito Santo)

Esta localidade, parte integrante do municipio do Alegre, tem progredido enormemente. Ha pouco mais de tres annos possuia este logar apenas quatro casas commerciaes e actualmente conta mais de dezoito, duas boas pharmacias, hotel, escolas publicas e particulares, bom policiamento e outros elementos de civilização e progresso.

— A festa do encerramento do mez de Maria teve grande brilho, sendo dignos de registro o esforço e a dedicação do padre Julio Bion. O acto teve a presença da banda de musica do Alegre. Foram queimados fogos de artificio vindos de S. João do Muquy. O principal festeiro foi o capitão Francisco Benicio, que se desdobrou em attenções com os forasteiros.

— A colheita do café teve inicio sob os melhores auspicios.

— Realizou-se o casamento do sr. A. Souza, com a senhorita Angelia Ribeiro, filha do coronel José Ribeiro, fazendeiro e commerciante nesta zona.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Apresentamos, hoje, com a publicação do problema n. 3, uma disposição original que, por certo, irá agradar aos nossos leitores.

Temos procurado augmentar a complexidade dos enigmas, sem, todavia, fazer com que esta marcha ascendente deixe de guardar uma certa continuidade, evitando, pois, saltos prejudiciaes ao crescente aperfeiçoamento dos nossos decifradores.

Outrosim, evitamos, por emquanto, o uso de palavras pouco conhecidas, só empregando-as, com uma certa discreção, de modo a não desanimar, com grandes difficuldades, aquelles que, agora, se iniciam.

Dada a facilidade do problema, hoje apresentado, deixamos sem indicação na chave duas linhas horizontaes, afim de que a argucia dos nossos leitores as descrimine.

No que concerne ao concurso que temos annunciado, avisamos aos nossos leitores que ainda não o iniciamos, pretendendo, em bréve, lançar as bases a que elle se deve subordinar, e isso, para que tenham os nilciantes sufficiente tempo para adquirir alguma pratica, e não ficarem, assim, em condições inferiores a todos aquelles que já estejam bem exercitados na decifração.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do Problema nº 2

PROBLEMA Nº 3

Leopoldino Couto Junior

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Apparencia
2 — Divindade
4 — Tecido
6 — A quem devemos tudo
8 — Ruim
9 — Parentes
12 — Cidade da Inglaterra
13 — Mulher
16 — Anel
18 — Rio
19 — Pese
20 — Horivel
26 — Estão alegres...
29 — Tempo de verbo
30 — Assassino
32 — Liquido
35 — O principio do beijo
36 — Elevado
38 — Mulher
39 — Nossa terra
40 — Preposição e artigo
42 — Homem
43 — Juizo.

VERTICAES

1 — Artigo plural
2 — Prefixo
3 — Conjuncção
4 — Estuda
5 — Ouve sem "vê"
6 — Nota
7 — Sem mais ninguem
8 — Na musica
9 — Casa de diversões
10 — Preposição e artigo
11 — Suspiro
12 — A metade do Walter
14 — Mofo
15 — Na Mythologia
17 — União reciproca das partes de um todo
21 — Nota
22 — Preposição
23 — No vivente
24 — Ema
25 — Vasio
27 — Sem o da Aida
28 — Ilha
29 — Siga
30 — Nota no plural
31 — Reso
33 — Offerta no altar
34 — Sitio
36 — Fileira
37 — Tres letras de oasis
41 — Variação pronominal
44 — Artigo plural
45 — Tempo de verbo
46 — Estudei a 14.ª do Alphabeto
47 — A metade do Watson
48 — Occasião.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

GALLINHA DE GASCONHA

Clodoveu Ignacio — Formiga — Minas — Escreve-nos:

"Desejo adquirir um casal de gallinhas Gasconha, sendo 1 gallo e a gallinha, ou então frangos, ou 2 duzias de ovos, onde poderei encontral-os?

Qual a casa ahi que queira incumbir de importar?

Qual o preço de casal, frangos, frangas e duzia de ovos?

Agradeço a attenção, etc., etc."

Resposta — No Brasil não se cria a raça de Gasconha.

Escreva a Hopkins Causer & Hopkins — R. Municipal, 22 — Rio. Propondo a importação.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

POMBOS CORREIO — ONDE ADQUIRIL-OS

Assignante 21.201 — Rio Bonito — Escreve-nos:

"Onde poderei adquirir exemplares de pombos correio e qual o preço".

Resposta — O dr. Bandeira Vaughan, é um especialista em criação de pombos correio.

Endereço: Monnerat — E. do Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CASCO DO CAVALLO QUE NÃO SUPPORTA FERRADURAS

José Honorio Lemos — Rodrigo Silva — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo com 7 annos de idade, animal bonito, elegante, typo perfeito para sella, absolutamente manso e seria perfeito se não fosse o seguinte:

O seu casco não segura as ferraduras e se acontece ser despregada em caminho então o desastre é peor porque o casco parte-se.

Como é elle muito pesado, devido ao tamanho e a gordura, anda-se sempre com receio, ainda que esteja com ferraduras pregadas de poucos dias.

Pudesse sanar este mal e o animal seria perfeito, coisa pouco commum nessa especie.

Poderá indicar-me um medicamento para esse mal e no mesmo tempo dizer-me onde poderei adquiril-o?"

Resposta — Lave os cascos do animal com a seguinte solução:

Sulphato de ferro — 8 grammas.
Agua — 360 grammas.

Depois applique o seguinte:

Sebo — 90 grammas.
Cêra — 12 grammas.
Breu — 24 grammas.

Dê repouso ao animal por alguns dias, afim de se ver o resultado desta applicação.

Alagão.

OBRAS SOBRE ZOOTECHNICA

Orlando Moura — Passa Quatro — Escreve-nos:

"Achando-me com necessidade de alguns dados sobre hereditariedade, peço a v. s. informar-me quaes os melhores livros que tratam dessa parte, ou melhor quaes as zootechnias, em francez ou portuguez, que esplanam sobre tal assumpto com maior perfeição, indicando-me os logares onde poderei comprar e ainda os seus respectivos preços, sobresaindo-se a Zootechnia de Sanson, a qual desejo de v. s. todos os informes possiveis."

Resposta — Uma das "Zootechnias" que lhe aconselho é a de Dechambre, que explana este assumpto minudiosamente a luz dos factos mais modernos.

Aconselho-o ainda a adquirir as obras seguintes: Etienne Rabaud, "L'Heredité", Paris 1921; E. Blaringhen "L'Heredité Experimentale"; Conklin "L'Heredité le Milieu"; estas duas ultimas obras são da Bibliteque de Philosophie Scientifique. Qualquer destes volumes podem ser encontrados na Livraria Garnier, rua do Ouvidor, Rio.

A Zootechnia de Sanson talvez que só encommendando-a ou procurando nos alfarrabistas. Creio que Dechambre, interpretando as doutrinas vigentes de Baron, representa neste assumpto as idéas mais modernas.

E. S.

TREMORES DO CÃO

Jeff Santinho — Escreve-nos:

"Tenho um cão de raça policial com 6 mezes de edade que a mão esquerda (do lado do coração), treme sem cessar, isto é, acompanha o palpitar do coração, quer o cão esteja deitado ou em pé. Pergunto: é alguma enfermidade essa palpitação ou é commum na raça legitima dos cães policiaes? Qual é o tratamento e a alimentação no caso de doença?"

Resposta — Este rtismo é naturalmente consequencia da "molestia dos cães novos", que o animal teve em pequeno e talvez até passasse despercebida. Não ha tratamento que produzirá resultados.

E. S.

PIROPLASMOSE DOS CÃES

Godofredo Rezende — Escreve-nos

"Tem apparecido em meus cães de caça, uma molestia que não escapa um cachorro com os symptomas seguintes: apresenta muito triste, não come, no dia seguinte começa a pôr sangue pelas pontas das orelhas, e finalmente pelo corpo todo, e tem vomitos preto; já tenho dado diversos remedios e não tenho obtido resultado. Peço receitar um remedio bom para o mal. (O animal fica muito triste não geme e nem gane, fica prostrado)"

Resposta — Trata-se de uma piroplasmose transmittida por carrapatos, o povo chama-a "peste de botar sangue", "mambiava". O tratamento consiste em ministrar-lhe injecções de 15 a 20 grammas de uma solução de trypan a 1 °|°. Existe este medicamento já em ampoulas geralmente o animal se cura com uma só injecção, no caso contrario faz-se uma segunda oito dias depois. Convem ao mesmo tempo dar-lhe o seguinte remedio.

Cafeina — 1 gramma.
Benzoato de sodio — 3 grammas.
Agua distillada — 150 grammas.

E. S.

VARIAS CONSULTAS AVICOLAS

M. Carvalho — Nictheroy — Escreve-nos:

"Venho pedir-vos as explicações seguintes:

a) Quaes os effeitos e vantagens da solução de permanganato de potassio, e em que proporção deve ser administrada ás aves?

b) O iodo age como remedio para gosma somente e para o gogo, ou tambem como preservativo?

c) Qual o melhor remedio para as escamas que apparecem nos pés das aves, e como evital-as?

d) Os meus pintos Orpington, ultimamente saidos de ovos comprados no commercio, têm quasi todos os tarsos e pés esverdeados e não côr de carne. Será degenerescencia da raça ou raça impura? Desvaliosa?

e) Pode-se ter Orpingtons puras com tal côr nos pés e tarsos?

f) As minhas Orpingtons estão com uma côr muito pallida na crista e olhos e em toda a cara, qual o remedio que devo dar?

g) Qual o effeito da borra do café misturada com o alimento das aves?

Acha conveniente esta mistura como reconstituinte, alimenticia, ou preservativa?

Em que proporção devo dar?

h) Os gansos da variedade de oveiro cruzam com os sem oveiro? No caso affirmativo, haverá vantagem?

i) Entre estas variedades qual a melhor e mais productiva?

j) Os gansos de Toulouse cruzam com os de Embdem?

k) Como distinguir os sexos dos gansos?

l) Ha ou não necessidade de grande porção d'agua para os gansos produzirem ou o fazem mesmo sem agua?

m) Tenho dois gansos juntos ha mais de um anno e nada de produzirem. Poderá dar-me a razão disto?"

Resposta — a) O permanganato de potassio é um antiseptico.

Externamente usado, deve ser diluido a 1 por 1.000.

Internamente, a solução deve ser 1 por 10.000.

Neste ultimo caso a sua acção é um tanto problematica.

b) o iodo dissolvido no alcool e por esta razão impropriamente chamado tintura de iodo, é um bom desinfectante para uso externo.

E' vulgarmente applicado sob a fórma de glycerina iodada nas feridas da bocca e pharynge.

c) A molestia a que o consulente se quer referer é a "Galla das patas", produzida por um "acarus".

Tratamento: Lavar as partes affectadas com agua morna, sabão e escova. Após a grande retirada das pelles e escamas que estejam soltas, applica-se kerozene ou pomada de Helmerich.

d) As aves podem ser de boa origem e, entretanto, apresentarem tal defeito ou tára.

Naturalmente que desvaloriza em uma competição para reproductores, mas não para fins industriaes.

e) Sim, Orpingtons defeituosas.

f) Dar campo cultivado ou com gramineas para que façam exercicio. Desconfiar que as aves tenham lombrigas (heterakis perspicillum).

g) O café tem acção estimulante. Uma ou duas colheres de sopa de borra para 10 aves.

h) Deixo de responder a este item porque está mal formulado.

i) Em technologia avicola não ha esta denominação: gansos de oveiro ou sem oveiro.

j) Sim, cruzam quando são criados e alimentados juntos.

k) Os machos em geral têm pescoço mais longo, grasnam de outra fórma, defendem as femeas de cães e gatos, possuem um abdomen mais retrahido, emquanto que as femeas, na época da postura, quasi arrastam o abdomen no chão.

l) Não obstante o congresso sexual dos palmipedes poder ser executado sem um banho, em sólo firme, é, entretanto, de toda a conveniencia sempre a presença de um tanque de 2 palmos de profundidade com um metro de raio, em toda e qualquer criação de palmipedes. Os filhotes, sim dispensam os banheiros, mas, entretanto, precisam de bebedouros com profundidade bastante para permittir a immersão do bico até os orificios das ventas.

m) Talvez sejam machos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

GOMMOSE DAS LARANJEIRAS

A. Barbosa, Dores de Boa Esperança — Minas — Escreve-nos:

"Pela secção do O JORNAL "Vida dos Campos" peço-vos a fineza de indicar-me o meio de combater um mal que atacou em meu pomar quasi que todas as laranjeiras e limeiras.

A arvore começa por amarellar as folhas e fructos, nos galhos, a casca abre grandes fendas por onde sae uma resina amarellada e as raizes começam seccando desde que apparecem os primeiros symptomas da doença.

Junto envio-vos umas folhas atacadas para submettel-as a exame, se vos parecer conveniente."

Resposta — Submettemos o material de sua consulta ao Instituto Biologico que nos informou tratar-se de gommose.

Eis a informação:

A gommose é uma doença mais grave, que pouco a pouco destroe completamente as arvores sem que se possa applicar tratamento verdadeiramente efficaz. No entretanto, pode-se pincelar com pixe as primeiras lesões que consistem na destruição, a principio localizada, da casca do tronco e dos galhos. Esta destruição da casca estende-se em seguida a toda a planta, com exsudação de gomma. Quando a doença attinge este grão de desenvolvimento, é necessario destruir pelo fogo a planta atacada, substituindo-a por uma planta sã, de preferencia exerto em laranjeira da terra, variedade mais resistente a esta doença. E' preciso notar que condições desfavoraveis do sólo grandemente facilitam a extensão da gommose.

Agesilau Bitancourt.

Asistente do Serviço de Phytopathologia.

SUADOR PARA UM CAVALLO

Antonio Ramalho — Nictheroy — Escreve-nos:

"Tenho tido varios successos com as receitas que sempre colho no seu apreciado jornal, e, assim, tomo a liberdade de pedir-lhe um remedio para um cavallo de puro sangue inglez, que possuo, o qual não ha meio de suar.

O animal tem 3 annos, é muito grande, alazão. Embora passeie muito tempo, a trote largo ou a galope, não sua, ficando ás vezes algo affrontado."

Resposta — Faça bastante exercicio com o animal. Dê a seguinte infusão:

Folhas de jaborandi — 15 grs.
Agua — 1 litro.

Faça infusão e dê de uma só vez ao animal.

Observe o resultado.

Alagão.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes de diversos Estados cujas collecções tomaram os numeros de 7059 a 7799

ESTADO DO RIO

7059—Mario Short Belleza
7060—Adelia Carmo Ribeiro
7061—Eliza de Almeida
7062—Victoria Miotti
7063—Leticia L. de Sampaio
7064—Durval Sampaio
7065—L. de Lucena
7066—L. de Lucena
7067—L. de Lucena
7068—Marilice Botelho Belleza
7069—Anelino Costa
7070—Sylvio José Fernandes
7071—Antonia Teixeira Fernandes
7072—Sarah Terra Passos

BAHIA

7073—Aurea Lidger de Carvalho
7074—Octavio Pedreira
7075—Augusto Rodrigues Limbeiro
7076—Franklin de Queiroz
7077—Braz Francisco Grizenti
7078—João Martins da Silva
7079—Antonio Colombo de Novaes
7080—Dr. Manoel Cordeiro de Almeida
7081—Alves de Carvalho & C.
7082—João Brasil
7083—Orlandina Monteiro
7084—Hedwiges Dantas Fontes
7085—Marysa Gonçalves
7086—Mario Gordilho
7087—Arlindo A. Pereira Costa
7088—José Estevo
7089—Miguel da Rocha Lyra
7090—José Ernestino
7091—Helladia Silveira
7092—Lovigildo Penna
7093—Isaac Oliveira
7094—João da Cruz Motta
7095—Altino Lins
7096—Egidio Alcantara de Carvalho
7097—Manoel Pedro da Silva
7098—Armindo d'Almeida Pina
7099—Raul Ramos
7100—Antonio de Oliveira Guerra
7101—Antonio de Oliveira Guerra
7102—Antonio de Oliveira Guerra
7103—Maria Souza G.
7104—Arthur C. Rios Junior
7105—Luiz Carvalho
7106—Irineu Pereira
7107—Orlando Muniz Barreto
7108—Manoel Pereira do Valle
7109—Manoel Egidio de Carvalho
7110—Semiramir G. Martins

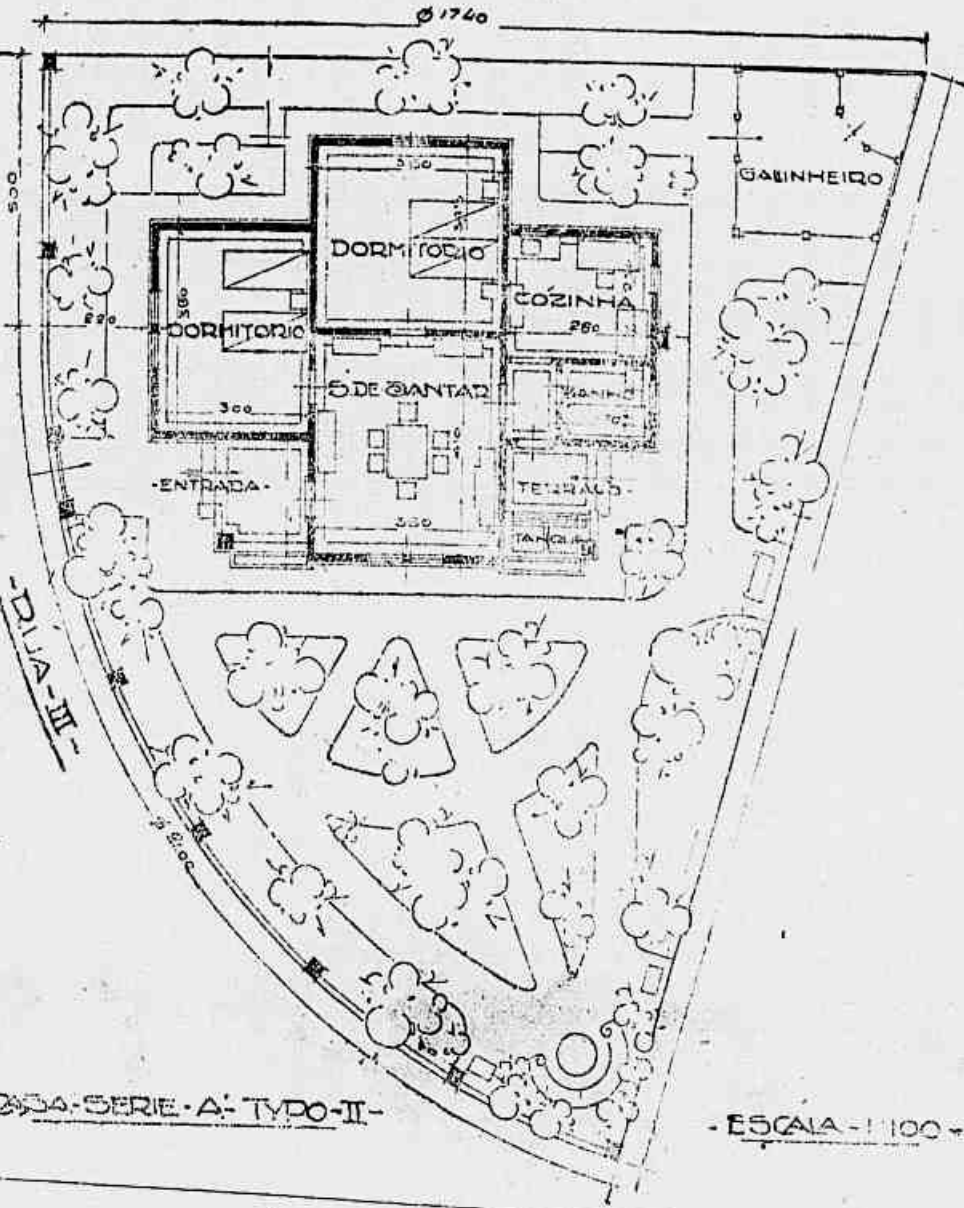
GOYAZ

7111—Galeno Paranhos
7112—Maria Barboza dos Santos
7113—Francisco Vaz
7114—Walter Nascimento
7115—Goiás do Couto
7116—Napoleão Rodrigues Costa
7117—Napoleão Rodrigues Costas
7118—Antonio Marques da Silva
7119—Felicissimo Espirito S. Netto
7120—Felicissimo Espirito S. Netto
7121—Geronymo Gomes
7122—Francisca Amorim
7123—Jovino de Paiva
7124—Moema Machado E. Santo
7125—Olga do Espirito Santo
7126—Silvino Oppa
7127—Enery Caiado
7128—Bernardo Gonçalves Soares
7129—Ceres de Couto Brandão
7130—Egesilêo de Araujo
7131—José da Cunha Bastos
7132—Corina H. Brito
7133—Adelina de Brito
7134—Francisco Brito
7135—Padre Florentino Bermejo
7136—Arthur de Miranda e Silva
7137—Odette Amabiny da Costa
7138—José Baptista Mundin
7139—Iracema R. Lima Alencastro
7140—Torquato Ramos C. Castro
7141—Henrique Sá
7142—José Barbosa de Mello
7143—Acires Rodrigues
7144—Joaquim da Silva Carneiro
7145—José de Carvalho S. Azevedo
7146—Pedro Umbelino
7147—Antonio Perillo
7148—Abilon Borges
7149—Hercilia Ferreira da Silva
7150—Aramis Jardim
7151—Oswaldo Guimarães
7152—Altamiro Alves de Castro
7153—Gioconda Fleury
7154—Lourival Alvares de Campos
7155—Joaquim de Lima
7156—Adhemar Margonari
7157—Orlando Rodrigues da Cunha
7158—Odilon de Souza
7159—Milton Costa
7160—José Perillo
7161—Manoel Estolita Lobo
7162—Joaquim da Costa Ferreira
7163—Galeno Paranhos
7164—Edul de Andrade
7165—João Gouveia
7166—Militão de Andrade
7167—Tubertino Ferreira Reis
7168—Antonio Ferreira Rios
7169—Joaquim Falheiro
7170—Josias Fenelon dos Neves
7171—Adelino Frota
7172—Filha Machado
7173—Manços Andrade
7174—Heitor Fleury
7175—Bento de Godoy
7176—Paulo Palmerston R. Guimarães
7177—José Theophilo de Godoy
7178—Antonio Caetano de Menezes
7179—Joaquim Betty da Costa
7180—Luiza Borges
7181—João Calixto
7182—José Ribeiro Quinta
7183—Antonietta R. Lima Cunha e Cruz
7184—Maria Augusta de S. Fleury
7185—Antonio Borges dos Santos
7186—Octavio de Moraes
7187—Viuva Nunes Silva
7188—Davina Moraes Brayner
7189—José Vital Socrates
7190—Iracema Caiado de Castro
7191—Joaquim Jacintho da Cunha Bastos
7192—Oswaldo Fleury Curado
7193—Argemiro F. Curado
7194—Maurilio A. C. Fleury
7195—Thais Augusto Carvalho
7196—Sebastião F. do Espirito Santo
7197—Etany Carvalho
7198—Annita F. Perillo
7199—Jorge Cornelio Brown
7200—Milton Costa

ESPIRITO SANTO

7201—Lauro Afitre
7202—Amadeu Caselli
7203—João Dacia Sobrinho
7204—Jenny Ramos de Almeida
7205—Faustino Antonio
7206—Agenor Paixão
7207—Caio Xavier Noronha
7208—Helvecio Bescouchet
7209—Hilario Chiesa
7210—Lydia Bescouchet
7211—Lucinda S. Andrade
7212—Avelino Baptista Escobar
7213—Durval Antunes
7214—Durval Antunes
7215—Vicente Caetano
7216—Durval Antunes
7217—Durval Antunes
7218—Heloisa Manhães de Andrade
7219—Dr. Pedro O'Reilly de Souza
7220—Stella Ervald
7221—Maryland Lé
7222—Desemb. Freitas Barbosa
7223—Aurelio Finamori
7224—José Lucindo Alves da Silva
7225—Manoel Pires Martins
7226—Avelino B. Escobar
7227—Atahir Motta e Silva
7228—Maria de Lourdes Mello
7229—Ondina Cortes
7230—Graciano Neves Esteves
7231—José Malbar
7232—Americo Malbar
7233—José Fraguas
7234—Wanda Azevedo
7235—Lydio Machado
7236—Angelo Henrique Piovezan
7237—Amelia Almeida Gama
7238—João Gualberto da Rosa
7239—Herminia Gama Lacerda
7240—Marão Carlos
7241—Arnaldo de Souza Aguiar
7242—José Octaviano de Mello
7243—Francisco Vieira
7244—Eliza Malbar
7245—Lindolpho Gomes de Souza
7246—Anna Campos Ferreira
7247—Nazira Felix
7248—Antonio Firmino de Andrade
7249—João Rebuzzi
7250—Ennes Cheibuk
7251—Waldemar Nogueira
7252—Manoel Werdan Subett
7253—Honorio N. Ribeiro
7254—Wandy Azevedo
7255—Orlandina Lucas
7256—Aura Selva Lucas
7257—Trajano B. Vianna
7258—Acyr Sardnenberg
7259—Antonio da Silva Cardoso
7260—José Pasculli
7261—José Barcellos
7262—J. L. Dinisi
7263—Manoel Gomes Pardal
7264—Pedro Parrini
7265—José Vieira Penna
7266—Julio Barbosa
7267—Maria Amandina N. Pereira
7268—Arminda Paiva M. da Gama
7269—Altair Founel
7270—João Martins de Souza
7271—Egisto Modolo
7272—Arisyo Vianna
7273—Tulio Castellani
7274—Emilio N. de Novaes
7275—Antonio Luiz Gama
7276—Raul Norival Motta
7277—Stella Fonseca
7278—Antonio Rampazzo
7279—Sebastião Thiebaut
7280—Oscar Barbosa
7281—Silvia L. Leite
7282—José Leite
7283—José Pinheiro
7284—Humberto Paoliello
7285—Antonio Chaves T.
7286—Ignacio Egydio Figueira
7287—Honorio Bastos Vieira
7288—Wilson Figueiredo
7289—Alvaro Carvalho Bastos
7290—Clovis Nunes
7291—Julia Campos de Abreu
7292—Eudoxia Calado Vianna
7293—Reynaldo Bastos Vieira
7294—Waldemiro Copolillo
7295—Mario Copolillo
7296—João Bastos Vieira
7297—Alfredo Copolillo
7298—José Egydio Figueira
7299—Alvaro Vieira
7300—Alvaro Vieira
7301—Alvaro Vieira
7302—Manoel Ribeiro Pimentel
7303—Jacyntho Brunon
7304—Euclydio Vetorazzi Bersan
7305—Alvaro Antunes Filho
7306—Noemia M. Andrade
7307—Alcides Chaves Tiradentes
7308—Pedro Cuevas Junior
7309—Adalberto Motta e Silva
7310—Adalberto Motta e Silva
7311—Antonio Baptista de Novaes
7312—Pedro de Almeida V. Machado
7313—Alice Vieira
7314—Benjamin Santos Filho
7315—Durval de Oliveira
7316—Arthur M. Abreu
7317—Jacintho Souza Moreira
7318—João Julião
7319—Francisco Percilio Hoppe
7320—Oscar N. da Silva
7321—José Antonio da Silva
7322—Dr. Henrique O'Reilly Souza
7323—Orlando Gelio
7324—Antonio Gelio
7325—Ormindo Siano
7326—Maria Missia Silva
7327—Candida Amorim Tavares
7328—Luiz Aguiar
7329—Bellinha Amorim
7330—Inayá Magalhães
7331—Dulcina A. Braga
7332—Humberto Scanabissi
7333—José Joaquim M. Barros
7334—João Egydio Figueira
7335—Pindaro do Prado
7336—Ilda Grijó
7337—Cincinato P. Machado
7338—Vicente Fontes Filho
7339—Pedro Sposito
7340—Alice Holzmeister
7341—Ticiano C. Daemon
7342—Nivalde Pinheiro
7343—Waldemar P. Costa
7344—Odette S. Florindo
7345—Throdomino do C. Teixeira
7346—Archimedes Alvarenga
7347—Thomaz Ceglias Abbade
7348—Clotilde S. Couto
7349—Maria Gomes Moreira
7350—Antonio Luiz da Gama
7351—Olga da Gama Chaves
7352—Francisco Caetano da Silva
7353—Ernesto Resetti
7354—Maria de Souza Martins
7355—Joaquim Ferreira dos Santos
7356—Laura Lima Ramos
7357—Rita Monteiro Torres
7358—Tazinha Torres
7359—Joaquim Gomes Alves
7360—Oscarina Pandolpho
7361—Francisco Xavier Moreira
7362—Izabel Teixeira Marinho
7363—Francisco Xavier Moreira
7364—Heloisa Garcia Rosa
7365—Sylvia M. Silva Guimarães
7366—Antonio A. Sierra
7367—Orlinda Roseiro
7368—Arabello Lelio
7369—Nazir Melelpe
7370—Joaquim Fernandes
7371—Lucia Kramer
7372—Manoel Lopes Pimenta
7373—Ilzara Moema Pimentel
7374—Herminia Passos Costa
7375—Naurita Pereira
7376—João Pinheiro de Magalhães
7377—Derby Schwartz
7378—Derby Schwartz
7379—Derby Schwartz
7380—Derby Schwartz
7381—Adhemar Tebaldi
7382—Zaira Bergamini
7383—Sylvio Borges do Gouvêa
7384—Ary Lima
7385—Joaquim Souza Torres
7386—J. F. Cardoso & Cia.
7387—Elias Simão
7388—Elias Simão
7389—Inah Vieira da Cunha
7390—Corintho Junger
7391—Antonio Lacerda
7392—Ceculos Alberto Franco
7393—Rosa Sellitti
7394—Anysio Novaes
7395—Orsina Novaes
7396—Anysio Novaes
7398—Anysio Novaes
7399—Salim Calil
7400—Helena Velloso
7401—Arthur Velloso
7402—João de Padua Martins
7403—Antonio Braga
7404—Thereza Ferreira da Silva
7405—Oscar Silva
7406—Mario Couto
7407—Zeferino e Silva
7408—Lucy Beiriz Couto
7409—Eduardo Bastos Couto
7410—Maria Rodrigues
7411—Francisco Melhem
7412—Agrippino Gonçalves
7413—Agrippino Ubaldo de Castro
7414—José Cola
7415—Emilia Aguirre
7416—Rosa Aguirre Bastos
7417—Antonio Leoncio Silva
7418—Conceição A. Neves
7419—Vicentina C. Rocha
7420—Adalberto Cabral
7421—Nazar Melelpe

A posse de um tecto

O SONHO DE TANTOS...

Possuir uma casa é entre nós um sonho que acompanha da mocidade á velhice muitos e muitos homens que jamais logram vel-o realizado. Esse sonho é tanto mais angustioso nas condições da vida presente, quando a verba "aluguel de casa", na generalidade dos casos, sobrecarrega pesadissimamente os orçamentos e os onera, muitas vezes, em um terço da receita.

OS OBSTACULOS...

Mesmo os individuos que auferem bons ordenados com difficuldade satisfazem, essa aspiração, porque as condições a que alludimos aindase aggravam pela circumstancia de não haver no Brasil empresas que realmente facilitem a realização desse desejo. E é assim que os preoccupados do futuro, os que se affligem com a possivel perspectiva nebulosa de amanhã, vêem escoar-se os dias uns após outros, sem que na alma se lhes dissipe esse sonho, mas sem que tão pouco vejam raiar a estrella annunciadora da sua possivel realização.

Modesta e justa, como é essa ambição, jamais ella sáe da esphera dos sonhos que se desejaria tornar reaes, mas que são sómente sonhos...

Pois bem, a um desses incontentados, pelo menos, offerece O JORNAL um talisman precioso, graças ao qual poderá ser satisfeito o vehemente desejo em condições melhores do que elle tantas vezes palpitou nos sonhos dos ansiosos por um tecto que pudessem chamar seu e dos seus. Esse talisman é o nosso

Concurso da Independencia:

cujo primeiro premio consiste justamente em

Uma elegante vivenda, estylo bungalow, em via de construcção no futuroso bairro-Jardim Maria da Graça, no Engenho Novo

O SONHO REALIZADO...

A casa levanta-se ao centro de um esplendido terreno de 249 metros quadrados, num dos melhores pontos do novo bairro, e comprehende, como o mostra a illustração, entrada, *living-room* (reunindo sala de visitas e sala de jantar), dois dormitorios, banheiro, cozinha, tanque, etc.

O terreno é de área sufficiente para que se possa aninhar a casa num pequeno jardim, e consente ainda a plantação de algumas arvores de fruta e de boa sombra.

Servido como é o bairro por duas linhas de estrada de ferro e duas dos bondes da Light, dotado de todos os melhoramentos que concorrem para o conforto da vida moderna — luz electrica, gaz, agua encanada, telephones, etc. — nada falta á casa que offerecemos para que ella seja a corporificação da chimera que tantos guardam perennemente no coração, e que tão raros, sem a nossa iniciativa, talvez lograssem realizar.

E mediante quão pouco trabalho está este sonho ao alcance de todos? Quarenta coupons guardados, preenchidos, remettidos ulteriormente a O JORNAL, e eis qualquer pessoa habilitada a disputar a posse do

1º Premio do

Concurso da Independencia

Uma elegante vivenda em estylo bungalow, com terreno de 249 metros quadrados, no Bairro- Jardim Maria da Graça.

7422—Jenny Gelio Neves
7423—Nazir Melelpe
7424—Geroncio Ferreira
7425—Celina Pacca
7426—Egidio Domenici
7427—Armanda Velho
7428—Maria Alvim
7429—Antonio F. Torres
7430—Antonio Sobreira
7431—Inesia Ramos do Rosario
7432—Mercedes Micolussi
7433—José Vicente Tavares
7434—Noemi Ferraz Costa Souza
7435—Moacy Ubirajara
7436—Estanislau Michalsky
7437—Serrão Gomes & C.
7438—Virgilio Fonseca
7439—Constantino Buteri
7440—Antonio Braga
7441—Theotonilla T. Neves
7442—Solemar Amorim
7443—Alberto Corrêa e Castro
7444—Herminia Passos Costa
7445—Nenza Calvet
7446—Aracy Prado Bastos
7447—Maria da Assumpção Athaydo
7448—Dr. Durval Azevedo
7449—Hygino Belotti
7450—Eunyce Paiva Gama
7451—Erlinda Madeira Souza
7452—Ricardo Alves Moreira
7453—Adolpho Gonçalves Fraga
7454—Heraclito A. Pereira
7455—Maurice Lotar
7456—Jacintho Ignacio Costa
7457—Manoel Ferreira
7458—Mary Oliveira
7459—Ernesto Nello
7460—João Ceccato
7461—Eunice Azevedo
7462—José Sobreira
7463—Pedro Braga
7464—José Mendes Rangel
7465—Torquato Marchini
7466—Mario Carlos Ribeiro
7467—Maria das Dores M. Lobato
7468—Isolina Galvão Martins
7469—Oliveira & Filho
7470—Juacy Rezende
7471—Herminia Garcia Rosa
7472—Ascendino R. de Freitas
7473—Sylvia Monjardim
7474—Archiminio Galvão de Mattos
7475—Zelia Velloso
7476—Celina Florencia
7477—Tecla Passos Có
7478—Maria de Lourdes Mello
7479—Theodomiro do Canto Teixeira
7480—Heraclio C. Amorim
7481—Luiz Albino Renetti
7482—Maria da Penha Ramos
7484—Inah Ferreira
7483—Dagmar de Araujo
7485—Halley Pinheiro Monteiro
7486—Mario Corrêa de Lima
7487—Braz C. Fragoso
7488—João Vianna
7489—Oswaldo Machado
7490—Carlos Lomba
7491—Hugo Novaes
7492—Ernani Soares
7493—Antonio Pinto de Queiroz
7494—Nazir Melelpe
7495—Lucio Silva
7496—Vendemiaté Castellani
7497—Paulo José Aboudib
7498—Cincina da C. Amorim
7499—Glauro Pimentel
7500—Ido Modolo

ESTADO DO RIO

7501—Aurora Coelho
7502—Estella Coelho
7503—Maria Eugenia Luna
7504—José Kopke
7505—Astrogilda G. Barcellos
7506—Eilen Galvão Barcellos
7507—Edward V. Morrissy
7508—René Leal van Boekel
7509—Pedro Ceruto
7510—João M. Villa Lobos
7511—Henrique Costa F. Junior
7512—Henry Trieschmann
7513—Carolina V. S. Machado
7514—Olivia R. Erthal
7515—Argemiro Faria da Silva
7516—Leopoldo Fernandes
7517—Innocencio Gonçalves Ribeiro
7518—Guilhermina Freire
7519—Manoel Alves Souza
7520—Pedro Pires Filho
7521—Aurelio Pinto
7522—Armando Leite Ferraz
7523—Dr. Athanagildo Ferraz
7524—Denise Labourian
7525—Elvira Bastos de Castro
7526—Annibal de Mello Couto
7527—Edmundo Mello Couto
7528—Georgina Mello
7529—José Teixeira Filho
7530—Antonio Charles
7531—Carmen Claudio
7532—Antonio Cunha
7533—Rienzi Corrêa de Lemos
7534—Theobaldo Pereira
7535—Oswaldo Leite Rocha
7536—Dinorah Silva
7537—Castorina Lassance
7538—Ledicia Rocha Soares
7539—José de Araujo Moraes
7540—Milciades Antão
7541—Asclepiades Santos
7542—Ignacio Lages
7543—Branca de Mattos
7544—Lourenço Mattos
7545—Glorita Leitão
7546—Alcebiades dos Anjos
7547—Helena Monteiro
7548—Ruth Rocha
7549—Renato Monte
7550—Geraldo Nactividade
7551—Irineu V. de Souza
7552—Noel de Carvalho
7553—Hyppolito Moreira
7554—Plinio Gomes de Mattos
7555—Clarisse Miranda
7556—Emilio Aguisso
7557—Aristides Ferreira da Costa
7558—Arcilio Guimarães
7559—Luperclo de Castro
7560—Maria Neves Lins
7561—Frederico M. de Castro
7562—Ernestina L. de Almeida
7563—Thereza Gomes
7564—Ernestina Montez
7565—Isolda Monte
7566—Nicanor Ribeiro Pinto
7567—Mercedes P. Moraes
7568—Eleonor de Paula
7569—Othon Carvalho
7570—Nair Marasei
7571—Nair Ferreira Manso
7572—Ricardo Mauro
7573—B. Araujo
7574—Luiz Silveira da Rosa
7575—Edgar Beauclair
7576—Cleusa C. Cruz
7577—Cecilia Pires Cambraia
7578—Joaquim R. Peixoto Junior
7579—Carolino Lemgruber
7580—Dario Aragão
7581—Leopoldino Couto Junior
7582—Antonio G. Laranja
7583—Pedro Wollner
7584—E. Pinto Monteiro
7585—Armando Vargas
7586—Alberto de Alvim Telles
7587—Leonel Botelho
7588—Luiz Oliva
7589—José Augusto Costa Junior
7590—Irene de Lacerda
7591—Paschoal Chianello
7592—Elsa Wishart
7593—Satter Zamith
7594—Luiza Mandrani
7595—Maria Joanna Sibreva
7596—Nadyr Sibreva
7597—Alfredo Rutter
7598—Dinorah P. Jordão
7599—Paulo Figueiredo
7600—Elvira Pinto
7601—Adelina Pereira
7602—Arthur T. Cunha
7604—Albertina Marinho
7605—Ireno Marinho
7606—Sylvio Bastos
7607—Dionysio Erthal
7608—Dante Livio
7609—Miguel Mastrangello
7610—José Mastrangello
7611—Arnaldo Fortes
7612—Alice Amarante
7613—Carmelita F. da Silva
7614—Nuno Ferreira
7615—Marcina P. Bastos
7616—Maria E. F. Ferraz
7617—Edméa Ferraz
7618—José G. Pires Ferreira
7619—Accacio Caetano de Macedo
7620—Francisco de Paula Carneiro
7621—Yolanda Carneiro
7622—Marinho Sacramento
7623—Adalberto Azevedo
7624—Maria da Gloria Dumans
7625—Deolinda B. Ferraiolo
7626—J. Silvino
7627—J. Silvino
7628—J. Silvino
7629—Demithildes R. Ferreira
7630—Celita Clemente
7631—Rizette Clemont
7632—Cenyra Fajardo
7633—Clicia Clement
7634—Raphael Ricci
7635—Galiano Lefarri
7636—João Giroud
7637—Humberto José Rossi
7638—Luiz Alves
7639—Heitor Lopes
7640—Alice Altemberud
7641—Luiz Lopes
7642—Manoel P. Costa Vieira
7643—Cléa Jardim Fernandes
7644—Alice Velloso da Veiga
7645—Lizia de Gomensoro
7646—Antonio Fernandes Duarte
7647—Sadi Sobral Pinto
7648—Stella Coutinho Sobral
7649—Blandina Daltro
7650—Joaquim Luiz Ribeiro
7651—Aristides Queiroz
7652—Celinice Loureiro dos Santos
7653—Aureliano Santiago
7654—Aureliano Santiago
7655—Octavio Moraes Cintra
7656—Aêda Cunha Lages
7657—Renato Paiva Barbosa
7658—Hellette Alvim
7659—Francisco das C. Werneck
7660—Justiniano Arantes
7661—Maria Luiza Vilela
7662—José G. Pires Ferreira
7663—Carmelo Bambino
7664—Iveta Mattos de Moraes
7665—Humberto Koppe
7666—Francisco Calderaro
7667—José Alonso Campos
7668—H. Cavalcanti
7669—Leovigildo Alves Costa
7670—Hina de San Payo
7671—Maria Dolores F.
7672—Carmen Martins
7673—João dos Reis Salgueiro
7674—Rita Sette
7675—Lindolpho Fernandes
7676—Hilton J. da Silva
7677—Paulo Monteiro
7678—Luiz Felix Mandroni
7679—Joaquina Thereza de Souza
7680—Eugenia S. Becker
7681—J. L. Becker
7682—Surie Smith Becker
7683—Noemia Cruss
7684—Armandina Macedo
7685—Oscar Cordeiro
7686—Oscar Cordeiro
7687—Maria Saffenreuter Beyer
7688—Jorge Moreira
7689—Maria Reis de Albuquerque
7690—Helvecio Serpa
7691—Vanda Guimarães
7692—Isa Guimarães
7693—Lygia Maria Cintra
7694—Maria José Barbosa
7695—Manoel P. Saramago
7696—Eduardo Delduque
7697—Jarbas Pinheiro
7698—Roberto L. Nicoll
7699—Aura de Paula Macedo
7700—Angelina Pinto de Almeida
7701—Manoel Valerio Gomes da Silva
7702—Manoel A. Reisch Lima
7703—Julio Baptista
7704—Mario J. C. de Abreu
7705—F. Ribeiro de Abreu
7706—Antonio Fernandes Gonçalves
7707—João Baptista C. Lomba
7708—Cecilia Noya
7709—Maria E. Veiga
7710—Esther Oliveira e Silva
7711—Ruth Machado
7712—Hercilia Machado
7713—Odilon Cerqueira
7714—Waldemar P. dos Santos
7715—Bernardo Braga
7716—Zoraides L. Aguiar
7717—Manoel Pereira Paixão
7718—Maria Luiza Martins
7719—Emilia B. Martins
7720—Carmen de Sá Barreto Antunes
7721—Henrique Gaspar Lahmeyer
7722—Ramelino Penna
7723—Epitacio Campos
7724—Francisca Fernandes
7725—José da Graça Caminha
7726—Alfredo Baptista Vieira
7727—Dinah P. Jordão
7728—Argia Baratta
7729—Augusta Baratta
7730—Alfredo Rebello
7731—Octavio S. Coelho
7732—Luiz Affonso de Escragnolle
7733—Loide M. Miguez
7734—Olga Coelho Netto
7735—Amelia Oberlander
7736—Maria José Oberlander
7737—José A. Veiga Soares
7738—Maria Stella Oberlander
7739—Marietta O. da Veiga Soares
7740—Manoel L. Alves da Silva
7741—Carleto Campos Braga
7742—Roberto Cestero
7743—Luiz de Souza Gonçalves
7744—Odette Lavalle
7745—Eurydes Mexas
7746—Maria José Mexas
7747—Geraldo Mexas
7748—Pedro Santos Corrêa
7749—Edir Machado Souza
7750—Nair Dupont
7751—Salvador Stavola
7752—Alcebiades Aguiar
7753—Armando Macedo
7754—Joaquim Martinho
7755—Octacilio Martinho
7756—Maria Storino
7757—Emilia Gomes
7758—Assir Branco Gomes
7759—Deva E. de Souza
7760—Gaston Molenne
7761—Manoel M. Campos
7762—Luiza Gomes do Pinho
7763—Antonio Ferreira Alvares
7764—Luiz Gomes da Silva
7765—Francisco Paragó
7766—Alvaro Franco Horta
7767—Eugenio Mexas
7768—José Alves Brasil
7769—Lia Monnerat
7770—Julieta Salles
7771—Braulino Costa
7772—Waldemar da Silva Reis
7773—Ataulpho Coimbra Rezende
7774—Maria Izabel dos Santos
7775—Rodolpho Alvares de Oliveira
7776—Angenor Barroso
7777—José Teixeira Guimarães
7778—Luiz Elias Feres
7779—João J. Hingel
7780—Antonio Penna
7781—Adriano Concolini
7782—Odilon Diniz
7783—Manoel Gaspar
7784—Balina Siqueira Jacconé
7785—Eduardo Kropf
7786—Maria Ellea Cunditt
7787—Minervina Machado
7788—Sylvia Paz d'Almeida
7789—Alfredo Ribeiro Machado
7790—Stella Rocha
7791—Judith L. Rocha
7792—Arthur Oscar Miranda
7793—Colli Calem
7794—José dos Santos Sobrinho
7795—João Saiega
7796—Atila Abreu Travassos
7797—Candido Pray Garcia
7798—Almir de Castro
7799—Clemud de Carvalho Gru